UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1935 — N. 4.787

Escrevendo em Londres sobre as finanças brasileiras, sir William Garthwaite lembra a necessidade de ser confiada a estrangeiros a reorganização total dos negocios governamentaes em nosso paiz

Onde se prega a incapacidade administrativa do brasileiro

As observações de sir William Garthwaite para o "Financial News" sobre a gestão dos negocios publicos em nosso paiz

LONDRES, 20 (Havas) — Sir William Garthwaite, reconhecida autoridade em assumptos brasileiros, que regressou ha pouco do Rio de Janeiro, consagra no "Financial News" um artigo de "finanças brasileiras", no qual, observa de inicio:

Se as francas criticas que me proponho desenvolver precisam ser justificadas, invocarei, em primeiro logar, a minha amizade pelo Brasil e os brasileiros e o conhecimento que ha 28 annos tenho dos negocios daquelle paiz, assim, com os votos que formulo pelo seu futuro. A outra razão está em que bons e patrioticos brasileiros me animaram a expôr por escripto os meus pontos de vista. Falarei da geração moderna, dos chefes de amanhã, que estão decididos a dirigir o paiz e accordo com as normas da justiça e que se inspiram nos actos de seus nobres antepassados, os nossos antigos alliados portuguezes".

UMA INTELLIGENCIA JOVEM E ENERGICA

O articulista allude á visita que fez no anno passado, ao sr. Oswaldo Aranha, então ministro da Fazenda "intelligencia jovem e energica de que ainda se ouvirá falar" e em seguida assignala que a succesão do sr. Oswaldo Aranha coube ao sr. Arthur de Souza Costa, "homem igualmente jovem, que subiu, por puro merecimento, á posição que occupa". O autor accentua que "no escolhel-o para a pasta da Fazenda, o sr. Getulio Vargas deu nova prova de sua reconhecida sagacidade".

VISITANDO O MINISTRO SOUZA COSTA

Sir William Garthwaite descreve, então, a entrevista que teve recente-

(Continúa na 16ª pag.)

NOTICIAS ALARMANTES EM PORTUGAL DETERMINAM MEDIDAS EXCEPCIONAES DO GOVERNO

LISBOA, 20 (H.) — Todas as guarnições de Lisboa, as forças de Marinha, a Guarda Republicana e a policia estão de promptidão..

Essas providencias foram ordenadas em vista das noticias correntes, de estar sendo preparado um "complot" extremista. A's 22 horas, o chefe do governo conferenciou novamente com os ministros, no quartel do 5º B. C., até alta madrugada, tendo havido outra conferencia, antes, durante o dia.

A' ultima hora, annuncia-se que reina tranquillidade em todo o paiz.

A TRAGEDIA DO "GIGANTE DOS ARES"

Uma multidão avaliada em 500 mil pessoas desfila deante dos despojos das victimas da catastrophe aerea

MOSCOU, 20 (Havas) — Uma multidão avaliada em 500.000 pessoas desfila desde ás 11 horas deante dos despojos das victimas da catastrophe do "Maximo Gorki". Na sala das columnas da Casa dos Soviets, sobre uma verdadeira montanha de flores estão collocadas em pyramide as urnas contendo as cinzas e sobre as quaes foram colladas as photographias e os nomes das victimas. A' direita do catafalco está postada uma sentinella sem armas e com uma faixa de crépe no braço, e á esquerda membros das familias das victimas. Deante da montanha de flôres estão assentados parentes proximos, que choram silenciosamente. A multidão commovida passa lentamente deante dos restos mortaes. Uma orchestra dissimulada no primeiro andar toca em surdina a quinta symphonia de Beethoven.

O APPELLO DO "PRAVDA" A' MOCIDADE SOVIETICA

MOSCOU, 20 (Havas) — O governo tem recebido condolencias do corpo diplomatico e de grande numero de pessoas pela catastrophe do "Maximo Gorki". As urnas contendo as cinzas das victimas serão expostas na casa dos Soviets.

A inhumação se realizará ás 18 horas no cemiterio do mosteiro de Novodevitch, perto do logar da catastrophe. O "Pravda" concita os jovens a redobrar de esforços para

(Continúa na 16ª pag.)

Navega em bôas condições o encouraçado «São Paulo»

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ASSISTE, A BORDO, ANIMADOS EXERCICIOS SPORTIVOS DA MARINHAGEM

ESPERA-SE ENCONTRAR A ESQUADRA ARGENTINA A' ALTURA DO CABO POLONIO — O CHEFE DA NAÇÃO TEM CONVIDADO, DIARIAMENTE, UM OFFICIAL DA GUARNIÇÃO PARA SENTAR-SE A' SUA MESA, AO ALMOÇO E AO JANTAR — O ALMIRANTE RAUL TAVARES APRESENTA A OFFICIALIDADE DE BORDO A' SRA. GETULIO VARGAS

Um trecho da Avenida de Maio, arteria principal de Buenos Aires, vendo-se com sua magestosa columna o edificio de "La Razon"

PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — Hontem, ás nove e meia horas, levantaram vôo, no campo do Varig, quatro dos dez apparelhos que acompanharam o presidente Getulio Vargas na sua viagem ao Prata.

A ESQUADRILHA LEVANTOU VÔO

PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — Chegaram a esta capital os quatro apparelhos da esquadrilha aerea que se encontravam em Florianopolis. Estes apparelhos, com os demais que já aqui se achavam, foram abastecidos e proseguiram viagem, rumo a Buenos Aires.

CHEGA' A MONTEVIDE'O A ESQUADRILHA BRASILEIRA

MONTEVIDE'O, 20 (H.) — Os aviões da esquadrilha militar brasileira que acompanha o presidente Getulio Vargas ao Prata, chegaram a esta capital, procedentes de Porto Alegre. Os apparelhos pousaram no campo da Escola Militar. Estavam presentes no local as altas autoridades daquelle estabelecimento, as quaes homenagearam os pilotos visitantes com um banquete no Parque Hotel. Ao banquete compareceram os representantes diplomaticos e consulares brasileiros.

A esquadrilha brasileira levantará vôo para Buenos Aires hoje mesmo.

OS AVIÕES BRASILEIROS DECOLLARAM HOJE DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 20 (H.) — Noticia-se que os doze aviões brasileiros hoje chegados a esta capital, ao contrario do que fôra annunciado a principio, resolveram levantar vôo com destino a Buenos Aires somente ás 9 horas.

IMPORTANTE CONVENÇÃO A SER ASSIGNADA COM O URUGUAY

MONTEVIDE'O, 20 (H.) — Em circulos geralmente bem informados, adeanta-se que a mais importante das convenções a serem assignadas pelos presidentes Getulio Vargas e Gabriel Terra será a relativa ao arbitramento.

O protocollo dessa convenção conterá os methodos sobre os quaes se baseiam principios que tornam impossiveltoda pendencia extrema entre as partes e estabelecem os processos de ultima instancia, a qual culmina com a intervenção de Haya.

A PARADA MILITAR EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 20 (H.) — Tomarão parte na parada militar em honra do presidente Getulio Vargas 4.000 homens. Encabeçarão o desfile os contingentes da Escola Militar e da Escola Naval, Corpo de Bombeiros, os cadetes da Escola Naval e da Escola Militar brasileiros e o batalhão Florida.

A tropa formará em uniforme de gala. Seguir-se-ão as demais unidades. O general Gomeza será o commandante chefe das forças e terá como membros de seu estado maior os coroneis Sandoval, Laguardia, Viera e o tenente-coronel Gandolfo.

COMO DECORRE A VIAGEM DO ENCOURAÇADO "S. PAULO"

BORDO DO "S. PAULO", 20 (Especial para O JORNAL) — O presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua comitiva, visitou demoradamente o navio, assistindo aos exercicios de tiro.

(Continúa na 4ª pag.)

Coroada de exito a viagem do sr. Laval á Russia

O regresso do titular do Quai d'Orsay a Paris

PARIS, 20 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Laval, chegou, ás 11 horas, a esta capital, de regresso da sua viagem á Russia e á Polonia.

O titular do Quai d'Orsay que foi acclamado, ao desembarcar, por numerosa multidão, pronunciou pelo radio algumas palavras cheias de optimismo.

A PASSAGEM DO SR. LAVAL POR BERLIM

BERLIM, 20 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre Laval, passou hontem, á noite, por esta capital, de regresso de Cracovia.

O embaixador da França sr. François Poncet, foi esperar o sr. Laval em Francfort-sobre-o-Oder. O ministro francez foi cumprimentado na estação da Silesia, em nome do governo do Reich, pelo sr. Von Reiutelen, chefe da Secção Occidental da Wilhelmstrasse. Interrogado pelos jornalistas sobre a entrevista de Cracovia com o general Goering, o sr. Laval não quiz fazer declarações.

Meia hora depois da chegada, o trem deixou a estação.

REASSUMIU A GESTÃO DA PASTA

PARIS, 20 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Laval, dirigiu-se ao Quai d'Orsay, pouco depois de desembarcar hoje nesta capital e reassumiu a gestão da pasta.

Desfile deante da estatua de Joanna d'Arc

PARIS, 19 — (Havas) — A Prefeitura de Policia informa que cerca de 40.000 pessoas desfilaram em frente da estatua de Joanna d'Arc e que de outra parte tomaram parte na manifestação realizada deante do muro dos federados no cemiterio do Père Lachaise, mais de 50.000 militantes. Registraram-se ligeiros incidentes sem maior importancia por motivo da distribuição de gravuras em que eram feitas allusões ao expreferto de policia, sr. Jean Chiappe.

O desfile durou cerca de seis horas.

Verificaram-se igualmente choques ligeiros entre elementos de partidos contrarios em Nantes.

A saudação da Aviação Militar Brasileira á sua collega da Argentina

O commandante da esquadrilha é portador de uma mensagem do general Coelho Netto

Mais um pequeno vôo, e a esquadrilha da Aviação Militar, já na capital uruguaya, alcançará Buenos Aires, afim de aguardar o "São Paulo", a cujo bordo viaja o presidente da Republica.

Aproveitando a viagem dos nossos aviadores ao Prata, o general Coelho Netto, chefe da Aviação Militar Brasileira, encarregou o tenente-coronel Duncan Rodrigues, commandante da esquadrilha, de entregar ao chefe da Aviação Militar da Argentina, a seguinte mensagem:

"Aos valorosos camaradas da Aviação Argentina.

Aproveitando a visita do sr. presidente da Republica á nobre Nação Argentina, a Aviação Militar do Brasil sente-se immensamente jubilosa por lhe ter sido, assim, proporcionado o feliz ensejo de poder, pela mesma róta tão brilhantemente percorrida pelos destemerosos navegantes da Esquadrilha "Sol de Mayo", ir levar-vos tambem, num abraço fraternal, a affirmação da antiga e tradicional amizade que, dia a dia, por vinculos de insuspeita solidariedade, mais perfeitamente une os nossos dois paizes.

Pequeninas cellulas aladas, cujos vôos foram erguidos de varios recantos do territorio nacional, conduzem, sob a protecção de suas azas carinhosas, os representantes de toda a nossa Aviação Militar. São elles os mensageiros venturosos e os interpretes fieis da grandeza e da sinceridade dos nossos sentimentos de affecto e de admiração pelos bravos irmãos da Aviação Argentina. E, quando, depois de sulcarem o luminoso céo de vossa grande patria, forem pousar no campo acolhedor de Palomar, ficae bem certos de que, ao estreitarvos nesse momento entre os seus braços leaes, o farão sob a vibração unisona, forte e sincera do coração de todos os aviadores brasileiros.

A Aviação Militar do Brasil, transmittindo suas saudações cordeaes e seus votos calorosos de prosperidade á força aerea de vosso glorioso paiz, augura-vos a melhor felicidade pessoal e aguarda anciosamente que se repitam, sob a luz esplendida de um "Sol de Mayo", ou sob as fulgurantes scintillações do "Cruzeiro do Sul", frequentes opportunidades de podermos fortalecer cada vez mais os laços de viva affeição que desde muito já nos prendem.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1935. (a) — José Antonio Coelho Netto, gen. brig. director".

A ESQUADRILHA DA AVIAÇÃO MILITAR ALCANÇOU MONTEVIDE'O

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, recebeu, hontem, ás 17 horas, um telegramma do tenente coronel Gervasio Duncan, communicando-lhe que a esquadrilha sob seu commando aterrissou hontem em Montevidéo.

A viagem decorreu sem o menor accidente, embora o máo tempo se fizesse sentir em certos trechos do percurso.

Não ha mais escravos na Abyssinia

Uma visão impressionante da escravidão na velha Ethiopia — A "corrente dos escravos algemados"

Um quadro revoltante mas commum na Abyssinia. depois da caçada humana, os infames caçadores conduzem para os mercados de escravos as suas presas acorrentadas

Haile Selassie I, o habil e progressista Imperador da Abyssinia, cuja attitude firme e decidida tem chamado sobre a sua personalidade a attenção, cheia de sympathia, de quantos ainda sonham, impenitentemente, com as idéas liberaes, espantou o mundo com o seu acto de hontem, estrugindo de um golpe a escravidão na Ethiopia legendaria.

A proposito, Bruno Lipari, chronista internacional dos mais argutos, e testemunha ocular da cruel servidão que até hontem manchava o ultimo Imperio Negro da Africa, dá-nos informes interessantes que resumimos nas linhas abaixo.

ENTRE OS VAPORES DO DEUS BACCHO

"Globe-trotter", Bruno Lipari, depois de viajar bôa parte da Asia, encontrou-se um bello dia em Constantinopla com um negociante grego, Mijali Papaoli, numa noite cheia dos vapores do alcool, numa taberna do bairro velho, em que se entrincheirava ainda qualquer coisa da Velha Turquia e á qual Lipari faz uma visita sempre que se sente nostalgico do exotismo... Mijali Papaoli era um grego astuto, que commerciava em café, tamaras anil, marfim, pelles e outros productos que trazia de suas viagens pelos desertos da Africa e que depois vendia a peso de ouro na Turquia dos Sultões. Num dado momento, ouvira-lhe Lipari falar da Abyssinia longinqua... e entre um copo e outro copo falou-lhe elle de estranhas aventuras, de escravos que serviam em plantações de algodão, de café e de assucar... Esse fôra traçar uma nova róta na vida de Bruno de Lipari: — cheio de enthusiasmo, o viajor italiano propôz ao negociante grego uma viagem ás terras do Leão de Africa, desejoso de conhecer outros ambientes, não contagiados ainda pela "standardização da cultura européa... Bruno Lipari, impiedoso, despejava sobre Mijali Papaoli uma catadupa de perguntas sobre a Ethiopia heroica, sobre os costumes desse povo orgulhoso e valente, e, sobretudo, a respeito da escravidão que lá ainda dominava:

A CAMINHO DA VELHA ETHIOPIA

Aceita a proposta, eil-os de viagem para a Africa. Papaoli, mais experimentado, levava um enorme e estranho carregamento que havia adquirido nos bazares multicoloridos de Constantinopla: eram tres formidaveis canastras, creias de quinquilharia e missangas de toda sorte, collares de contas de crystal, pulseiras de coral, joias falsas, fantasias... Todas essas bugigangas — era o velho contorno do viajante grego — trocava elle por mercadorias de alto valor, que depois vendia com grandes lucros.

Depois de mil peripecias, entre as quaes a menor de todas foi a fiscalização das autoridades aduaneiras

(Continúa na 16ª pag.)

Repatriamento de 30.000 philippinos

WASHINGTON, 20 (H.) — A Camara dos Representantes votou e enviou ao Senado o projecto de lei de repatriamento de 30.000 philippinos residentes no territorio da União.

Nos termos do projecto, os repatriados não poderão regressar aos Estados Unidos senão dentro dos limites da quota de immigração estabelecida para o archipelago, que é de cincoenta unidades por anno.

HITLER FALARA' HOJE A' ALLEMANHA E AO MUNDO

O discurso do "Fuehrer" será o ponto de partida para uma nova politica internacional

BERLIM, 20 (Havas) — "O discurso que pronunciará, amanhã, o sr. Hitler perante o Reichstag, será o maior acontecimento politico do anno", declaram os meios hitleristas.

Estes parecem entrever que o sr. Hitler proclamará perante a Allemanha e perante o mundo inteiro, que aguarda as suas palavras com impaciencia, decisões da maior gravidade.

Segundo as informações que foi possivel obter nos meios politicos e diplomaticos, o sr. Hitler falará cerca de 1 hora. A laryngite de que soffre, obriga-o a abreviar a duração das suas manifestações oratorias.

O sr. Hitler principiará, certamente, proclamando que não se afastará da linha politica estabelecida em 16 de março. Para manifestar a continuidade desta vontade, dará conhecimento as leis organicas relativas á constituição do novo exercito da Allemanha. Estas leis, que na hora actual, estão inteiramente elaboradas, tudo leva a crer que serão adoptadas no decorrer do conselho de ministros e amanhã.

Estas leis comportam: 1º) a constituição e tres Ministerios a que fica confiada a defesa nacional: um ministro da Guerra, um Ministerio do Ar e um Ministerio da Marinha; 2º) a lei de recrutamento que fixará a duração e as condições do serviço militar.

E' provavel que o sr. Hitler faça, tambem, declarações publicas sobre os effectivos do novo exercito. Acredita-se tambem que renovará o seu offerecimento de limitar os armamentos da Allemanha em proporções compativeis com a sua segurança. A cifra para o exercito de terra será provavelente, fixada em 550.000 homens, organizados em 12 corpos de exercito e 36 divisões. Posta esta base concreta de igualdade pratica de direitos da Allemanha acredita-se que o sr. Hitler fará a critica dos actos pelos quaes as potencias responderam ao gesto de 16 de março. A resolução de Genebra será especialmente visada pelo orador, que, além disso, criticará toda a politica de allianças dirigida contra a Allemanha.

UM GRANDE GESTO DE CONCILIAÇÃO

Na segunda parte do seu discurso — annunciam as espheras nacionaes-socialistas — o sr. Hitler terá um grande gesto de conciliação, que testemunhará "de maneira flagrante" a sua vontade de paz perante o mundo inteiro. Segundo algumas indicações dadas com muita discreção, acredita-se que este gesto visará á Russia, sendo possivel que o sr. Hitler se declare prompto a concluir immediatamente um tratado de não-aggressão com a U. R. S. S. Certas pessoas emittem a arriscada supposição de que irá encorar a possibilidade de mais tarde participar, de accordo com a Polonia, no tratado franco-russo de assistencia mutua. Esse pacto de não-aggressão germano-russo faria parte de um systema collectivo de segurança do leste da Europa. Este systema de tratado comportaria uma clausula de não assistencia ao aggressor. O sr. Hitler insistirá, no emtanto, — a acreditar-se em cer-

(Continúa na 16ª pag.)

PROHIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES COLLECTIVAS NO EXERCITO

OS MOTIVOS ALLEGADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra, por acto de hontem, dirigiu ao general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o seguinte aviso: "Commandante da 1ª Região Militar, tive opportunidade de prohibir as manifestações collectivas de subordinados a superiores hierarchicos. Agora, investido das funcções que mais o permittem, torno essa resolução extensiva a todo o Exercito. Sendo vedado aos subordinados reprovar as attitudes de seus superiores, tambem o deve ser promover nos mesmos manifestações de agrado. Demais, as manifestações desta natureza, sob uma apparencia inoffensiva, pódem traduzir desapreço a outras autoridades, e, portanto, constituem attentados contra a disciplina — base em que assentam as instituições militares."

Um mar de lama e rios de sangue

ESTA' SE DESENROLANDO UMA GRANDE BATALHA NO CHACO

ASSUMPÇÃO, 20 (A. P.) — Annuncia-se officialmente que se está desenrolando uma importante batalha no Chaco, numa frente de 200 kilometros, entre Villamontes e o rio Parapiti.

PARA CORTAR A RETIRADA

LA PAZ, 20 (A. P.) — O commando das forças em operações no Chaco publicou um communicado, dizendo que, no sector de Parapiti, as tropas bolivianas voltaram a atacar a nova linha inimiga pela retaguarda, para cortar a retirada das tropas.

A REVISÃO DOS QUADROS E O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO CIVIL

Essa a tarefa commettida á Camara — Uma conferencia, no Cattete, entre os srs. Antonio Carlos, Medeiros Netto e Arruda Camara — Reforma tributaria — Plano de restauração economica e financeira

Já é plenamente conhecida do publico a attitude assumida pelo Senado, na sua sessão de sabbado ultimo, em face do caso da nomeação de uma commissão especial, para tratar do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil e traçar um plano nacional de restauração economica e financeira. Interpretando o sentimento unanime da Camara Alta do paiz, falou então o senador José Americo. Em consequencia desse pronunciamento, estiveram, hontem, no Palacio do Cattete, em conferencia com o sr. Antonio Carlos, os srs. Medeiros Netto e Arruda Camara, respectivamente presidentes do Senado e da Camara. Nesse encontro ficou assentado e perfeitamente esclarecido que a commissão que a Camara designará opportunamente, terá, como unica tarefa, a revisão dos quadros do funccionalismo civil e o reajustamento dos respectivos vencimentos. O plano nacional de restauração economica e financeira, que um decreto baixado pelo presidente Getulio Vargas, momentos antes de sua partida para a Argentina e o Uruguay, outorgára a uma commissão especial, presidida pelo titular da pasta da Fezanda, ficará, nos termos da Constituição em vigor, conferido ao Senado Federal. A reforma tributaria, de que cogita tambem o mesmo decreto, será feita pela Camara, em collaboração com o Senado.

Posta nestes termos, a questão do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil poderá ser mais facilmente estudada e mais rapidamente resolvida.

A CARICATURA

— Agora vivo muito melhor com meu marido.
— Já eu tinha notado. Antes a senhora era a minha melhor freguesa...

Annuncia-se para hoje o discurso do sr. Raul Fernandes

A OPPOSIÇÃO REPLICARA' IMMEDIATAMENTE

Negado provimento ao recurso da minoria catharinense, interposto para o Superior Tribunal Eleitoral — Camara politica e Camara technica, no Rio Grande do Sul — Concluido o projecto da Constituição gaúcha

Pelas declarações que hontem fizeram á imprensa os srs. João Neves da Fontoura, Cincinato Braga e Baptista Luzardo, ficaram mais nitidamente definidas as directrizes da minoria parlamentar, no momento que passa. As opposições, ao contrario do que circulava nos meios politicos, não se conciliarão com o governo, mas — como disse o sr. João Neves — exercerão uma fiscalização implacavel sobre todos os actos do governo sem fazer obra de demagogia. A sua actividade constructora se exercerá, sobretudo, nas soluções que indicar para os graves problemas nacionaes, de par com as criticas que lhes suggerirem os erros porventura praticados pelos poderes publicos.

O ANNUNCIADO DISCURSO DO SR. RAUL FERNANDES

Annunciámos, domingo, em primeira mão, que o sr. Raul Fernandes [illegible] ao discurso do sr. João Neves, pronunciado quinta-feira ultima, definindo as directrizes da opposição. Provavelmente, hoje, o "leader" da maioria comparecerá no Palacio Tiradentes para se desincumbir da tarefa que lhe foi commettida pelos seus pares. E' proposito do sr. João Neves da Fontoura, [illegible] replicar immediatamente ao sr. Raul Fernandes.

A ACTIVIDADE COORDENADA DAS OPPOSIÇÕES

Em successivas reuniões que realizou nestes ultimos dias, a opposição parlamentar tratou de coordenar os seus elementos, distribuindo entre os varios elementos que a integram a responsabilidade de determinadas tarefas. Assim, dentro de poucos dias, o sr. Cincinato Braga deverá occupar a tribuna para tratar dos accordos commerciaes concluidos pelo governo brasileiro em Londres e Nova York, e examinar, ao mesmo tempo, os tratados com a Argentina e o Uruguay. O representante do P. R. P. apreciará tambem aspectos da nossa situação economica e financeira, criticando a orientação seguida pelo governo em relação ao café.

Ao sr. João Cleophas, representante de Pernambuco, que exerceu, no periodo da ultima interventoria, as funcções de secretario da Agricultura, e agora formando nas fileiras da opposição, foi reservada tambem a tarefa de fazer um estudo comparativo da situação financeira do Brasil, antes e depois da Revolução.

As questões regimentaes, suscitadas no periodo dos trabalhos legislativos, [illegible] serão discutidas pelos srs. Accurcio Torres e Bias Fortes. Annuncia-se, todavia, que o sr. Pedro Lago enviará dentro de poucos dias á Mesa uma indicação no sentido de actualizar o regimento da Camara, adaptando-o á Constituição em vigor.

DUAS CAMARAS NO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Baptista Luzardo recebeu, hontem, dos seus correligionarios da Frente Unica, um telegramma solicitando a [illegible] e opinião dos juristas e figuras de destaque do parlamento sobre a creação de duas Camaras, uma de natureza politica e outra technica ou profissional, ou, ainda, corporativa ou consultiva. [illegible]

Nos circulos da politica sul-riograndense [illegible] Frente Unica foi prestigiado pelos constituintes do Partido Liberal, [illegible]

O RECURSO ELEITORAL DA MINORIA CATHARINENSE

[illegible]

MARCADAS AS ELEIÇÕES FLUMINENSES PARA O DIA 26 DO CORRENTE

O desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, mandou publicar, hontem, editaes da decisão do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, designando o dia 26 do corrente para realização das novas eleições em uma secção de Vassouras, São Gonçalo, Itaborahy e em Campos, cujas secções foram annulladas.

[illegible] depois de diplomados, [illegible] exercicio de funcções publicas remuneradas. Os recorridos, entretanto, provaram, preliminarmente, que um dos deputados não é funccionario publico e sim agente do Lloyd Brasileiro, e que os demais já haviam deixado as funcções dos seus cargos antes de serem empossados, [illegible]

O parecer do relator accentua a improcedencia do recurso, [illegible]

EM ESPECTATIVA O MARANHÃO

Os meios politicos maranhenses estão aguardando a decisão final do Tribunal Superior sobre as eleições de outubro ultimo.

Ainda não foram levantados os mappas referentes ao pleito realizado naquelle Estado.

[illegible] o sr. Cassio Miranda, [illegible] integralismo.

[illegible]

CONCLUIDO O PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — [illegible] tuintes para que adoptassem no preambulo do projecto o nome e as referencias a Deus. Discursou em seguida o sr. Porsivo Cunha, defendendo as emendas que apresentou, uma das quaes limita a idade do candidato a governador entre 30 e 60 annos. O outro orador foi o sr. Arsenio Meira, o qual estudou o problema da autoridade administrativa dos Estados em favor da União. Disse que a Constituição de 1934, muito sabiamente, para evitar o separatismo e o regionalismo, delegara ao poder federal a directriz de varios e importantes problemas nacionaes. O sr. Meira concluiu o seu discurso appellando para o patriotismo de todos afim de que a Constituição do Estado seja elaborada obedecendo integralmente ao espirito da Carta Magna federal.

DEBATES NA CONSTITUINTE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

[illegible]

QUANDO O CAP. FELINTO MULLER PODERA' SER SENADOR

[illegible]

A RECEPÇÃO DO SR. OSMAN LOUREIRO EM ALAGOAS

[illegible]

PROBLEMAS CONSTITUCIONAES NA ASSEMBLÉA PERNAMBUCANA

[illegible]

O SR. ABEL CHERMONT VEM AO RIO

BELÉM, 19 (Agencia Meridional) — Pelo avião da carreira, seguiu para o Rio o senador Abel Chermont, afim de tomar posse da sua cadeira, como representante do Pará, no Senado Federal.

CHEGOU A' CAPITAL MARANHENSE O SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ, 20 (Do correspondente) — Chegou a esta capital o sr. Achilles Lisboa, candidato a governador pelas opposições colligadas.

O 2º VICE-PRESIDENTE DA CAMARA OFFERECE UM ALMOÇO AOS CHRONISTAS PARLAMENTARES

E' hoje, ao meio dia, que se realiza, no Automovel Club do Brasil, o almoço que o sr. Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara, offerece aos chronistas parlamentares, manifestando-lhes, assim, o seu apreço e admiração pela divulgação que fizeram dos trabalhos da Constituinte e da extincta Camara.

CONGREGA-SE O OPERARIADO BAHIANO

BAHIA, 20 (Do correspondente) — Os meios operarios e syndicaes movimentam-se no sentido de conseguir a união das forças trabalhistas do Estado.

Em vista disso, está annunciada para breve a fundação da Frente Unica Syndical.

COMPLETAMENTE RESTABELECIDO O GOVERNADOR JURACY MAGALHAES

BAHIA, 20 (Do correspondente) — O capitão Juracy Magalhães já se acha completamente restabelecido da grippe que o prendeu ao leito por algum tempo. O governador esteve hoje em visita a varias repartições, tendo depois disto, se despedido do seu secretariado, por ter de partir para S. Gonçalo, onde fará por alguns dias, uma estação de repouso.

PARA A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA NA CAMARA MUNICIPAL

Estando proximas as eleições para preenchimento dos logares de vereadores classistas na Camara Municipal, já se annunciam os primeiros prélios para delegado-eleitor. A União dos Empregados do Commercio realizará brevemente essa eleição, sendo um dos candidatos o sr. Waldemar Martins Maya.

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Communicam-nos:

"Campanha de protestos — A A. N. L. está se dirigindo directamente a todos os organismos associativos desta capital, sem distincção de orientação ou crenças, afim de participar de uma ampla assembléa para assentar as bases de uma campanha de protestos. A reunião prévia está marcada para as 20,30 horas de amanhã, quarta-feira, na séde central da A. N. L., devendo os delegados apresentar-se devidamente credenciados. Os protestos a serem levados a effeito são os seguintes: contra o veto presidencial ao reajustamento do funccionalismo civil, quando se envia ao Prata uma faustosissima missão; contra a demissão do operario Miguel Moreira, da Light, por ter participado do Congresso de Unidade Syndical; contra as prisões de operarios por pregarem cartazes de propaganda da A. N. L.; contra a presença, no paiz, de uma missão do imperialismo japonez, com o intuito de fortalecer sua penetração e fazer do Brasil uma segunda Mandchuria; contra a demissão em massa de centenas de operarios ferroviarios da São Paulo-Railway; contra a inauguração de um busto de Mussolini, o maior oppressor e massacrador dos trabalhadores italianos, no Ministerio do Trabalho; contra a prisão e desapparecimento de varios lutadores anti-imperialistas de Cuba e do Perú; contra a ignobil traição á patria do banqueiro integralista Marcos de Souza Dantas; contra a nossa moeda em favor dos marcos "de compensação" do hitlerismo sanguinario; contra o proseguimento do crime imperialista do Chaco; contra as accintosas passeatas das milicias armadas do integralismo, precisamente quando se prohibe uma demonstração popular em S. Paulo; contra as manobras do imperialismo estrangeiro e seus agentes nacionaes para a destruição do Lloyd Brasileiro que, depois do Exercito, constitue o maior factor de unidade nacional.

Reuniões em Magé, Friburgo e Vassouras — Com a presença de milhares de pessoas, realizaram-se domingo ultimo grandes demonstrações populares nessas cidades fluminenses, sendo que a todas compareceram delegações do D. N. P.

Nucleos da Gavea e da Ilha do Governador—Sabbado e domingo foram installados, respectivamente, esses nucleos, compostos, ambos, de centenas de residentes.

Nucleos de Bangu' e Realengo — Devem comparecer, ás 18 horas de hoje, na séde central da A. N. L., os adherentes desses bairros, afim de se constituir os respectivos nucleos.

Nucleo do Fôro — Está marcada para hoje, ás 20.30 horas, na séde central da A. N. L., a installação do Nucleo do Fôro, devendo comparecer todos os adherentes.

"Informe sobre a situação da juventude no mundo actual"—Quinta-feira proxima, ás 20.30 horas, na séde central da A. N. L., o estudante Carlos Lacerda pronunciará uma conferencia sobre o titulo acima. A entrada é franca.

Directorio Municipal do D. F. — Em reunião hontem realizada dos representantes dos nucleos syndicaes foram eleitos os seguintes membros para o D. M.: Henrique Cest, José Luiz dos Santos, Nicanor do Nascimento, João Ribeiro de Mello e o presidente do nucleo de Bangu' e Realengo ora em formação.

Nucleos de Marechal Hermes, Villa Isabel e Mesquita — O primeiro foi constituido domingo ultimo, com mais de cem adherentes e os dois outros serão installados esta semana".

AGITADA A POLITICA ACREANA

O deputado Cunha Vasconcellos recebeu um telegramma dos seus correligionarios do Territorio do Acre, pedindo que contestasse as noticias enviadas para esta capital e publicadas num matutino, sobre a situação politica na longinqua unidade federativa. Desmentem as perseguições que lhe são attribuidas e accusam seus adversarios de subornarem os eleitores do Partido Autonomista. Accusam o sr. Mancio Lima, chefe do partido contrario e autoridade executiva num dos principaes municipios do Territorio, de consentir que a força policial commetta arbitrariedades.

Cara ou corôa

No que a technica de combate da juventude integralista põe maior insistencia é na acção do imperialismo europeu no plano nacional brasileiro. O sr. Plinio Salgado tem commettido a tal respeito verdadeiras atrocidades, não distinguindo o banqueiro, intermediario esperto e muitas vezes dotado de vagos escrupulos, dos prestamistas, que são as grandes massas de pequenos burguezes, os quaes confiaram no nosso credito e na nossa probidade. O sr. Marcos de Souza Dantas incorporou-se ás milicias do sigma, enverga camisa verde e grita o barbaro anauê. Está, portanto, contra todos os imperialismos europeus e americanos. Mas, como mr. Jourdain fazia prosa sem saber, o sr. Souza Dantas faz imperialismo sem querer. Depois do regresso da missão Souza Costa, a vida do banqueiro dos dois regimens é um lento e mortal suicidio, no attrito das asperezas terrenas. Suppunha-se que a sua adhesão ao novo credo lhe rejuvenecesse o espirito e o caracter. Entretanto o temos, innocente, primario, sustentando o imperialismo economico germanico com a mesma impavidez com que combate a tyrannia das outras modalidades imperialisticas. Pelas declarações ultimas, que fez á imprensa, não existe um archetypo do imperialismo neste paiz, com as qualidades do sr. Souza Dantas. Somente elle não é pacificador. Na plenitude heroica das suas tendencias ao imperialismo, elle não admitte os modelos anglo-americano, francez ou japonez. A sua admiração hyperbolica fica na Allemanha. Para que se julgue até que ponto chega a candura do sr. Marcos de Souza Dantas, ahi vae um episodio. Ha tres annos, o capitão João Alberto, quando interventor de São Paulo, me mostrava o orçamento revolucionario paulista, elaborado pelo seu secretario de Finanças, o sr. Marcos de Souza Dantas. Cai para trás. 93 mil contos de "deficit". Che è quel grande che non par che cure l'incendio? O "grande" das finanças paulistas via o incendio na sua casa e olhava-o com a pathetica insensibilidade do fakir. A revolução deveria emancipar-nos da desordem financeira, e o primeiro orçamento que ella produzia, no maior Estado da Federação, era de quasi cem mil contos. Era uma transmudação total dos ideaes de ordem da revolução, perpetrada á face do povo, a quem davamos um tenente do novo regimen e um carcomido financeiro do velho para lhe concertarem a administração, em falta de paulistas revolucionarios capazes.

* * *

A Allemanha consome annualmente 2 milhões de fardos de algodão de 220 kilos. A nossa exportação é de 600 mil fardos de 200 kilos. Se conservassemos aqui o mesmo systema de vendas para a Allemanha, isto é, se continuassemos a trocar o nosso algodão por marcos de compensação, o que ia acontecer era o seguinte: depois de vender toda a safra brasileira para a Allemanha, não teriamos, vindo dali, no bolso, uma libra esterlina ou um dollar para pagar o combustivel da Central ou da Ingleza, nem para fazer trafegar os automoveis do Brasil. E assim acabariamos chegando a esse tragico resultado: á medida que mais vendessemos para a Allemanha os nossos artigos, mais encareceriamos o custo dos productos que importassemos de outras procedencias. Com effeito: porque a libre está pelo preço por que estamos vendo? Em boa parte essa alta se explica pelo facto de termos vendido uma porção substancial de nossa safra algodoeira em marcos, compensados, que não produziram uma letra de curso internacional para o mercado de cambio do paiz. A elevação do preço do esterlino, do dollar, do franco, é o producto dessa concurrencia que o Banco Allemão Transatlantico estava fazendo no mercado de moedas de curso internacional. Se a nossa exportação não está dando o que della se esperava em letras para o commercio importador, isto se deve ao cerebrino accordo do sr. Marcos de Souza Dantas. Esse accordo é contrario ao interesse do paiz. Pois se carecemos de boas "divisas", e a safra do algodão o que nos dá é um marco de curso interno na Allemanha e uma caça de cambiaes das nossas vendas de café e cacáo para os Estados Unidos e carnes e laranjas para a Inglaterra — como poderemos esperar que o nosso cambio reaja e adquira o poder de resistencia de que carecem as taxas do mil réis?

* * *

A Allemanha pretendeu fazer nos Estados Unidos o que ella estava fazendo no Brasil. Quiz comprar o algodão americano com marcos compensados. Saibam quantos ignoram essas coisas que os Estados Unidos reduziram a sua colheita algodoeira o anno passado, de 43 °|°, o que, sendo apenas astronomico, servirá, entretanto de tremenda advertencia aos paulistas e mineiros que chamam inimigos do café os que aconselham a pratica de igual medida, entre nós, contra a superproducção. Pois bem: mesmo abandonando enormes zonas agricolas e reduzindo consideravelmente a sua área de plantação, não quizeram os Estados Unidos produzir fibra algodoeira a mais para vendel-a á Allemanha, mediante o pagamento de marcos compensados. Governo allemão e sr. Hjalmar Schacht envidaram esforços incalculaveis para que os Estados Unidos aceitassem a transacção. Não houve hypothese. A resposta americana foi tranchant: ou a Allemanha pagava os fardos de algodão comprados na União Americana 100 °|° em dollares, ou dali não saia um kilo do producto para qualquer ponto do territorio do Imperio.

Estamos, pois, no dever de tratar o sr. Marcos de Souza Dantas á Hitler, isto é, de esterilizal-o hitlerianamente. O valente secretario das Finanças do primeiro governo de São Paulo deverá soffrer nos miolos a operação com que o chanceller do Reich supprime a capacidade reproductiva dos individuos inaptos á grandeza do Imperio. Como guia da opinião publica, como orientador de massas, o sr. Souza Dantas possue soluções catastrophicas. Um homem que pretende transformar o algodão, que é hoje o nosso bom metal n. 2, em um papel de valor restricto ás fronteiras de determinado paiz, despachando o ouro da Inglaterra e da França pelo pechisbeque germanico, esse homem não é deste mundo. Anda pelo Brasil como se estivesse na estratosphera, tendo cancellado todas as suas contas com o nosso hemispherio. Com a sua ultima entrevista, o sr. Souza Dantas jogou o seu destino: cara ou coróa. E elle está agora com uma cara que não é deste mundo.

Assis CHATEAUBRIAND

O CAFE E O MONOPOLIO

(DE UM OBSERVADOR DA RUA DA ALFANDEGA)

Acompanhando as discussões sobre a questão do café, nós temos notado que o aspecto caracteristico desse producto, que é o monopolio, não está sendo levado em conta, porque os que procuram solucionar esse problema, entram no campo das discussões, muitas vezes eivadas de paixões politicas, limitando o poder de raciocinio a um thema verdadeiramente estreito, qual seja o de resolver o caso do café com a manutenção ou a suppressão da taxa de 15 sh.

Estamos convictos de que, emquanto se não ampliar os limites do estudo, o problema não poderá ser resolvido.

—

Os economistas são accordes em affirmar que um monopolizador pode controlar o preço ou a venda, sendo-lhe, entretanto, impossivel exercer o controle sobre as duas coisas ao mesmo tempo. E tivemos a prova dessa verdade quando forçámos a alta do café e deixámos augmentar a producção.

Comquanto o resultado de tão grande inadvertencia tenha trazido prejuizos consideraveis, praticamente, ainda somos senhores do mercado mundial.

Partindo dessa situação de privilegio, que póde ser utilizada para a melhoria de nossos recursos, e levando bem em conta a lição de 1929, temos dois caminhos a seguir:

Ou augmentamos a producção e reduzimos os preços;

Ou mantemos os preços e reduzimos a producção.

São as duas hypotheses que devemos estudar, sem espirito preconcebido, sem sympathia pelo liberalismo ou pelo autarchismo.

No que diz respeito á primeira hypothese parece interessante registrar o pequeno desenvolvimento do circulo de consumidores. Se tomarmos o anno de 1914 para ponto de referencia, verificaremos que as percentagens de augmento da exportação de café têm sido as seguintes: de 1914 a 1920 houve, em média, um augmento de 7% em relação á exportação de 1914; de 1921 a 1929, o augmento foi de 21% e de 1929 a 1933, de 32%.

Ora, mesmo que se admittisse como normal a ultima percentagem, teriamos um augmento de 32% para os 19 annos considerados, representando, em média, 1,7% por anno.

Poder-se-á objectar que a producção de outros paizes tenha concorrido para impedir o accrescimo de consumo de nosso café. O consumo mundial (entradas reaes) augmentou de 11.826.000 saccas (média annual no periodo de 1900-10) para .... 21.223.000 saccas (média annual no periodo de 1920-30), o que dá uma percentagem de augmento de 2,6% por anno. (Ver Retrospecto do J. C. de 1932). Entre 2,6% e 1,7% não ha uma differença sensivel.

Quanto á segunda hypothese é de se assignalar a fórma estranha pela qual os preços pódem influir na quantidade desse producto.

Annos	Saccas Exportadas	Preços em cents.
1930	15.288.409	8 43/64
1931	17.850.872	6 3/32
1932	11.935.244	8 1/64
1933	15.459.309	7 51/64
1934	14.146.879	9 3/4

Esses dois exemplos mostram que as hypotheses devem ser estudadas em conjunto, podendo-se, entretanto, concluir que o Brasil, utilizando-se do privilegio do monopolio, mais lucrará mantendo o preço de accordo com a capacidade acquisitiva do dollar do que forçando o consumo mediante uma baixa immediata nos preços em dollar.

O MINISTRO DA RUMANIA VISITOU SANTOS

Regressará, hoje, ao Rio

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — O ministro da Rumania sr. Alexandre Zamfirescu visitou hontem a cidade de Santos.

Hoje pela manhã s. ex. em companhia de sua sra. esposa e de seu secretario particular esteve em Campinas. A' tarde o diplomata rumaico regressou a S. Paulo tendo offerecido um almoço no Jockey Club ao governador do Estado.

O sr. Alexandre Zamfirescu reservará o dia de amanhã para as suas visitas de despedida devendo ás 21 horas, pelo "Cruzeiro do Sul" regressar á capital federal.

CONCESSÃO DE MEDALHAS A OFFICIAES DO EXERCITO

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar, os militares abaixo:

Passadeira de Platina — General de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa.

Prata — Capitães, Antonio Carlos Bittencourt, Antonio Fernandes Monteiro e Armando Tiburcio Figueira.

Bronze — Capitão Carlos Alberto Coelho; segundo-tenente da Reserva, convocado, Alexandre Soares Mesko; 1.º sargento Julio Candido da Silva.

O GENERAL PEDRO CAVALCANTI DEIXOU O COMMANDO DA 9.ª R. M.

Ao general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., o general de brigada Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque communicou haver passado o commando da 9.ª R. M., no dia 18 do corrente, ao coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, afim de assumir suas novas funcções no E. M. E.

O credito para a viagem presidencial

FOI APPROVADA, HONTEM, PELA CAMARA, EM SEGUNDO TURNO, SEM DEBATES

A questão de limites entre S. Paulo e Minas examinada pelo sr. Aureliano Leite

A sessão de hontem, como sempre, foi aberta e presidida pelo padre Arruda Camara. Não soffreu a acta a menor impugnação.

No expediente foram lidos os seguintes papeis: uma petição do ministro Octavio Kelly, reclamando o pagamento de 8:037$530, importancia que deixou de receber, quando exerceu, interinamente, o cargo de ministro do Supremo Tribunal, em 1933; e um officio do Tribunal de Contas communicando ter negado registro ao contracto celebrado entre o governo federal e a Pan-American Airways para a construcção no aeroporto do Rio de Janeiro, na ponta do Calabouço, das installações destinadas aos serviços da referida companhia.

Pela ordem, o sr. Ruy Carneiro reportou-se ás obras realizadas no nordéste pela Dictadura. Elogiou a acção do governo no combate ás seccas, e disse que nada melhor para se aquilatar o que se fez durante o periodo do Governo Provisorio do que a conferencia sobre o assumpto proferida no Club de Engenharia pelo sr. Luiz Vieira, inspector geral das Obras contra as Seccas. Leu topicos desse trabalho, e concluiu pedindo a sua transcripção nos Annaes.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente, falou o sr. Café Filho. Antes de subir á tribuna, tomou posse de sua cadeira de deputado pelo Pará o sr. Clementino Lisboa, que teve renovado o seu mandato.

O sr. Café Filho fez a sua estréa. Expoz as razões por que fazia parte da maioria da Casa, elle que sempre combateu todos os governos e que sempre viveu em lutas incruentas contra os poderosos. E' que julgava que nenhum governo, como o actual nascido de uma revolução, realizou obra de tão notaveis beneficios para a nacionalidade, e a prova mais concreta da sua actuação estava no nordeste, onde com o combate decidido ás seccas reduziu-se á expressão mais simples o secular soffrimento de uma consideravel massa do povo brasileiro.

O orador, ao criticar a orientação da minoria, recebeu muitos apartes. Terminou por se referir á politica do Rio Grande do Norte, esclarecendo sua posição.

VOTO DE PESAR

O sr. Oswaldo Lima, deputado pernambucano, encaminhou a votação do requerimento de sua bancada, pedindo um voto de pesar pelo fallecimento, em Recife, do jornalista Manoel Caetano de Albuquerque Mello. O requerimento foi approvado.

OS PROBLEMAS DA MARINHA MERCANTE

Tambem foi approvado o requerimento formulado pelo sr. João Simplicio e outros, solicitando da Mesa a designação de membros para a commissão de estudos da Marinha Mercante Nacional, a qual se extinguiu com a legislatura passada. O presidente prometteu attender opportunamente.

Em vista de se acharem ausentes os srs. Altamiranno Requião e Olavo de Oliveira, membros da Commissão de Legislação Social, seu presidente, sr. Deodato Maia, requereu substitutos, sendo designados pela Mesa os srs. Monte Arraz e Raphael Cincorá.

CONCEDIDO O AUXILIO A' BAHIA

Passando-se á ordem do dia e havendo numero, foi submettida á votação a redacção final do projecto autorizando o governo da União a abrir o credito especial de mil contos, para attender ás despesas com a reconstrucção das casas dos operarios, destruidas pelas recentes chuvas torrenciaes, que desabaram sobre a cidade de S. Salvador.

Pela ordem, o sr. Accurcio Torres reclamou a distribuição dos avulsos referentes ás materias em votação, dizendo que no avulso da ordem do dia, apenas, se designa o projecto, sem outros detalhes, indispensaveis para que os deputados possam votar com consciencia e pleno conhecimento de causa.

O presidente respondeu que os avulsos distribuidos quando os projectos entram em primeira discussão.

O CREDITO PARA A VIAGEM PRESIDENCIAL

Em seguida, foi approvado, sem debate, o projecto, em segunda discussão, abrindo o credito especial de 10.400 contos par aattender ás despesas a serem realizadas com a viagem presidencial aos paizes do Prata.

ANIMADOS DEBATES EM TORNO DA HISTORIA DO BRASIL

Provocou longo e animado debate o projecto, em primeira discussão, mantendo a cadeira de Historia do Brasil, na 5ª série do curso secundario. A Commissão de Educação e Cultura deu-lhe parecer contrario, entendendo que, sendo a materia pertinente ao plano nacional de educação, e não se justificando a urgencia de qualquer mudança na actual seriação das disciplinas do ensino secundario, o Poder Legislativo só se devia manifestar a respeito, depois do pronunciamento do Conselho Nacional de Educação, a ser organizado.

O sr. Wanderley de Pinho combateu o parecer, achando que a Historia do Brasil devia estar separada, isto é, constituindo, como era, uma cadeira á parte, da Historia da Civilização. O sr. Raul Bittencourt defendeu o parecer, justificando suas razões. O sr. Levi Carneiro, secundando a opinião do sr. Wanderley de Pinho, disse que o argumento do tal plano nacional de educação não era sufficientemente forte, pois a Camara passada, á revelia desse mesmo os srs. Bias Fortes e Alberto Alvares cilidades em materia de ensino e de exames.

O sr. Prado Kelly respondeu ao sr. Levi Carneiro, recordando que os projectos a que o seu collega alludia, foram realmente votados pela Camara, mas sem a approvação da Commissão de Educação.

Falaram, ainda, sobre o assumpto, os srs. Bias Fortes e Alberto Alvares, sendo que este estranhou que se quizesse manter uma coisa, que já não existia.

Os debates em torno da questão estiveram animados, sendo que todos esses oradores receberam profusos e constantes apartes.

Requereu, por ultimo, o sr. Domingos Vellasco, em vista das divergencias surgidas, a volta do projecto á Commissão de Educação, o que foi apoiado pelo plenario.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

Foram approvadas, depois, as restantes materias da ordem do dia, constantes dos seguintes projectos: em redacção final, autorizando a reformar e ampliar o Hospital Nacional de Psychopathas e as Colonias do Engenho de Dentro e Jacarepaguá; em 3ª discussão, autorizando a acquisição de obras de pintura e esculptura deixadas pelo artista brasileiro Decio Villares; em 1ª discussão, tornando extensivas ás fianças de alugueis de casa os 20 °|° concedidos pelo Dec. n. 22.574, de 23 de março de 1933, aos funccionarios publicos, para consignação em folha; e em discussão unica, dois pareceres favoraveis a actos do Tribunal de Contas, negando registro a contractos celebrados entre o governo e firmas commerciaes.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE S. PAULO E MINAS GERAES

Em explicação pessoal falou o sr. Aureliano Leite. Fazendo sua estréa, o deputado constitucionalista examina a velha questão de limites entre S. Paulo e Minas, esclarecendo de inicio que fala em caracter individual e não em nome da bancada ou do Estado que tem a honra de representar. Quer explicar o seu papel na contenda referida e os magnos propositos que o levaram a Bello Horizonte, bem como os resultados colhidos pela sua intervenção. Quer, assim, responder ao que se articulou contra a sua actuação, e aproveitará o ensejo para uma prestação de contas da sua vida politica, sempre combativa. Reporta-se ao discurso do deputado perrepista Gomes Ferraz, ao focalizar o decreto 21.329, confirmado pela Constituição de 1934, quando ratificou os actos emanados do poder dictatorial. O governo de S. Paulo, affirma s. ex., enfrentando de maneira corajosa os problemas que encontrou para resolver, não se descuidou, tambem, da questão de limites com o Estado de Minas, questão aliás já na sua phase demarcatoria. Historia a questão e os conflictos fiscaes e os incidentes de todos os feitios que ali se multiplicam. Allude de passagem ao seu nascimento em Minas, do que se orgulha, mas declara-se paulista por todos os outros argumentos, historiando a sua ascendencia piratiningana e toda a sua actividade e radicação em S. Paulo, porque lutou nas suas revoluções e porque soffreu prisões e exilio. Talvez, porém, por ter nascido em Minas e contar naquelle Estado amigos e parentes, o que lhe conferia a qualidade de "persona grata", foi escolhido pelo governador de S. Paulo para procurar uma formula amigavel de resolução da velha controversia. Passa a ler o relatorio em que consubstanciou os resultados da sua missão e que entregou ao sr. Armando de Salles Oliveira. A formula proposta desse relatorio póde ser condensada nestas palavras: "Consentir Minas na suspensão temporaria dos effeitos do decreto 21.329, de 27 de abril de 1932, que adoptou o laudo Villeroy, por lapso fatal de 4 a 6 mezes, dentro em que uma commissão mixta, nomeada por Minas e S. Paulo, e com um terceiro arbitro em caso de necessidade, escolhido pela dita commissão, decidisse inappellavelmente da contenda.

O LAUDO VILLEROY

Caso não fosse assignado qualquer veredictum, no caso estabelecido, voltaria a vigorar a linha lindeira, estabelecida pelo decreto e laudo citados. Esta formula, porém, não foi aceita pelo governo de Minas, que não abriria mão, nem mesmo temporariamente, dos direitos assegurados por aquelle decreto. Todavia, mostrou-se disposta a attender, quanto possivel, aos justos desejos do povo paulista, dentro do processo de demarcação a que o laudo Villeroy ainda estava sujeito, comprometendo-se a compensar áreas com áreas, sujeitando-se ao criterio plebiscitario das populações onde a linha imposta ferira interesses e sentimentos de naturalidade. Foi, outrosim, conseguido que as negociações para o convenio se ultimassem na propria capital de S. Paulo, onde virá ter o delegado mineiro. Apesar da formula apresentada pelos mineiros contrapor-se á proposta apresentada pelo orador, trouxe este a impressão de que satisfaz relativamente aos propositos paulistas.

A'S VESPERAS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Allude, então, ás demarches realizadas em junho de 32, ás vesperas da Revolução Constitucionalista, quando foi a Bello Horizonte em missão semelhante o dr. Pedro Cardoso, delegado do então interventor federal Pedro de Toledo, e lê uma copia da carta por elle trazida de Bello Horizonte e concebida nos seguintes termos:

"BELLO HORIZONTE, 22 de junho de 1932. — Exmo. amigo, dr. Pedro de Toledo. Cordeaes cumprimentos. Ao regressar a São Paulo o dr. João Pedro Cardoso, seu distincto emissario, julgo conveniente precisar perante v. ex. o meu ponto de vista em face do decreto federal n. 21.329, que resolveu a questão de limites entre os nossos Estados. Entendo que a solução melhor para o caso será ainda observancia do contido nesse decreto, seja pelo acatamento devido ás decisões do chefe do Governo Provisorio, seja porque ella se baseia no parecer dos technicos, seja ainda porque a opinião publica receberia mal um movimento de refervescencia na velha e debatida questão, que v. ex., com tanta lucidez e patriotismo, ajudou a dirimir. A linha traçada pelo arbitro e sanccionada pelo acto official de 27 de abril não me parece deva continuar a ser motivo de controversia, na parte que diz respeito á posse de terrenos [illegible] anteriormente por um [illegible] que constituiam, em summa, o ponto nevralgico da questão. Entretanto, seria possivel um novo exame dessa linha, na parte porventura referentes a terrenos não litigiosos, que, em virtude do decreto, passaram a pertencer a outro Estado. O assumpto comportaria uma revisão amistosa uma vez que, embora suscitado á margem da questão historica de limites, póde ser considerado isoladamente e em prejuizo dos resultados harmonizadores já obtidos.

"Na hypothese de coincidir com o meu o parecer de v. ex., proponho que se submettam esses casos especiaes á consideração da mesma commissão de technicos que vinha funccionando até aqui. Emquanto isso, e até sua possivel retificação pelo Poder Competente, o decreto n. 21.329 será executado plenamente por ambos os Estados.

"Com as minhas affectuosas saudações, deixo aqui o testemunho do a v. ex. e sou pat. e amg. adm. alto apreço e estima que consagro (a.) Olegario Maciel".

O ACTUAL ARBITRO DA QUESTÃO

Lê, em seguida, um officio do ministro da Justiça, felicitando-o pelo exito da missão e as suas directrizes. Até ahi, ficou a sua actuação em tão allucinante decidio. Depois disso, o delegado mineiro, dr. Milton Campos, passou-se para São Paulo, que nomeou, afinal, seu arbitro, o professor Francisco Morato a quem estão agora entregues as bases do convenio que vae pôr termo ao historico litigio. Proseguindo, o orador declara que devia esta resposta á nobre Constituinte de São Paulo, onde o assumpto foi debatido pelos srs. Henrique Bayma, Cirillo Junior e João Fairbanks. E, lembra a seguir a phrase recente de Manuel Ugarte: — "Depois de longa ausencia da America Latina quero, ao voltar a ella, reaffirmar a minha fé nos destinos da nossa raça, e a certeza de que do bom accordo, constante entre as nossas Republicas irmãs, surgirá a claridade triumphante do nosso porvir commum". E, exclama: — "Mas, como contribuirem os brasileiros para essa magna finalidade, sem começar por um bom accordo, constante dentro do paiz?".

REBATENDO ACCUSAÇÕES

Passando a segunda parte do seu discurso, o orador historia as suas actividades politicas, desde a sua adolescencia passada no Estado de Minas Geraes, até a sua recente campanha eleitoral em que foi eleito deputado por São Paulo. Lastima-se de occupar dahi em deante a attenção da Camara com assumptos que tocam principalmente a sua pessoa. Não houve, porém, ao "ncase" que partiu do juizo da propria consciencia e do compromisso assumido de falar compridamente á Nação, logo que subisse ao Parlamento. E' que, si muitas vezes passou silencioso por entre a calumnia e ha cinco annos o salteia, de ambas as margens do caminho, já não seria admissivel, hoje, a resposta do desprezo profundo, uma vez que attingiu o alto mandato dentro do Legislativo Nacional. E prosegue defendendo-se das accusações em differentes épocas, oriundas de jornaes e livros e vehiculadas por seus adversarios politicos".

Em seguida, a sessão foi encerrada.

RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO

A ceremonia teve logar, hontem, no Palacio do Cattete

Foi hontem solemnemente recebido pelo presidente interino da Republica, no Palacio do Cattete, o corpo diplomatico acreditado junto ao governo brasileiro. A ceremonia teve inicio ás 16 horas, no salão de honra do Palacio, onde se encontrava o sr. Antonio Carlos, em companhia de todos os ministros de Estado; e dos srs. Otto Prazeres, secretario da Presidencia; coronel Newton Cavalcanti, chefe do Estado Maior; commandante Adalberto Landim, sub-chefe, e demais officiaes do Estado-Maior e membros do seu gabinete.

Serviram como introductores o ministro Renato Lago, director do Protocollo do Ministerio do Exterior, o segundo introductor, 1º secretario de legação Rubens de Mello, e os consules Costa Leite e Buarque de Macedo.

Compareceram á recepção o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella; embaixadores Alfonso Reyes, do Mexico; Nobre de Mello, de Portugal; Roberto Cantalupo, da Italia; Carlos Blanco, do Uruguay; Martinez Ferrari, do Chile; Ramon Cárcano, da Argentina; Louis Hermitte, da França; Vicente Sales, da Hespanha; Jorge Prado, do Perú; Robyns de Schneidauer, da Belgica; Setsuzo Sawada, do Japão, tendo-se feito representar, por motivo de força maior, o embaixador da Grã Bretanha, ministros plenipotenciarios Theodor Paues, da Suecia; Albert Gertsch, da Suissa; Thadeu Grabowski, da Polonia; Franz Boeck, da Dinamarca; Alberto Urbaneja, da Venezuela; Arthur Schmidt-Elskop, da Allemanha; Josef Svagrovsky, da Tchecoslovaquia; Sun Young, da China; Manoel Arroyo, da Guatemala; Carlos Calvo, da Bolivia; Pastor Benitez, do Paraguay; Schuller Poursum, da Hollanda; Elicio Flor, do Equador; e encarregados de negocios Dick Frederick Wasman, da Noruega; George Gordon, dos Estados Unidos da America; Kaarlo Ruskanen, da Finlandia, e Amelio Fasciolli Grimani, da Austria, todos acompanhados dos membros de suas embaixadas e respectivas legações.

De accordo com o protocollo, foram trocados cumprimentos entre o presidente em exercicio e os representantes daquelles paizes.

No hall do Palacio uma banda de musica militar executou numeros selectos, durante a recepção.

Uma emissora que levará a voz da metropole ao mais longinquo rincão do paiz

A proxima inauguração da Radio Tupy, ceremonia que será presidida pelo marquez de Marconi

UMA VISITA DO SENADOR JOSE' AMERICO A'S INSTALLAÇÕES DA MAIS PODEROSA "BROADCASTING" DO BRASIL

Um aspecto tomado junto á grande torre da Radio Tupy, vendo-se, entre redactores dos "Diarios Associados", o senador José Americo, o sr. Paulo Rapaport, as sras. Eva Klabin Rapaport e Greta Frost, e o sr. Assis Chateaubriand

Está sendo ultimada, na estação do Campinho, nos arredores desta capital, a installação da Radio Tupy, grande transmissora dos "Diarios Associados". Essa iniciativa, que virá dotar o "broadcasting" carioca com a ultima palavra no que diz respeito á technica radiophonica, traz um impulso novo ao progresso brasileiro, pois a Radio Tupy é a primeira estação que será ouvida em todo o nosso territorio, como tambem nas Republicas vizinhas. Sua funcção educacional será, assim, de indiscutivel relevancia.

Com os mais completos aperfeiçoamentos, a potente transmissora terá sua modulação regulada por processos ainda ineditos em nosso meio, que lhe garantirão uma tonalidade de audição inegualavel.

A montagem da estação dos "Diarios Associados", a cargo de engenheiros especialistas que acompanharam os apparelhos vindos da Inglaterra, acha-se muito adeantada, esforçando-se aquelles technicos para que a Radio Tupy inaugure suas transmissões no proximo mez de junho.

UMA TORRE COM 102 METROS

Com 102 metros de altura, a torre central da Radio Tupy dispõe de balisamento luminoso especial, para signalização, destinada á segurança do trafego nocturno de aviões. Essa torre póde ser avistada a grande distancia, dada a imponencia de suas dimensões.

A' INAUGURAÇÃO COMPARECERA' O MARQUEZ MARCONI

Attendendo ao convite que lhe formularam os "Diarios Associados", o sabio italiano marquez Guilherme Marconi virá ao Brasil, para assistir á inauguração da Radio Tupy, prestigiando, com sua presença, o acontecimento.

UMA VISITA DO SENADOR JOSE' AMERICO A' GRANDE TRANSMISSORA

Em companhia do director, dr. Assis Chateaubriand, de redactores dos "Diarios Associados", dos technicos que dirigem a montagem e de pessoas gradas, o senador José Americo esteve domingo ultimo em visita á Radio Tupy, tendo percorrido demoradamente as suas installações. Ao termino da visita o senador José Americo manifestou sua admiração pela obra que se está concluindo em Campinho.

CONTRA A "QUOTA DE SACRIFICIO"

Lavradores paulistas e o commercio de café do Rio de Janeiro protestam junto ao "DNC" contra as suggestões do Congresso de Lavradores sobre a Quota de Sacrificio

Ao dr. Armando Vidal, foram enviados mais os seguintes officios e telegrammas:

"Os abaixo assignados, commissarios e exportadores de café, estabelecidos nesta cidade, ha longos annos, conhecedores da verdadeira situação do mercado desse producto e das conveniencias do commercio e da lavoura em relação ás entradas de café neste porto, vêm apresentar a vossa excellencia as seguintes suggestões:

a) — A semelhança da resolução em relação á safra anterior, não ser estabelecida quota de sacrificio. Esse alvitre se apoia em não advir dessa medida beneficio algum para a lavoura e para a economia nacional. E' apenas um processo falho de restabelecimento do equilibrio estatistico, que redunda na diminuição da exportação, trazendo consequencias futuras verdadeiramente ruinosas ao nosso principal producto.

b) — Relativamente aos despachos de café no interior, sejam estabelecidas duas quotas subordinadas a numeros fixos, (70°|° livre e 30°|° retido) durante toda a safra entre 1.º de julho e 31 de março de 1936. — A adopção dessa medida trará a estabilidade dos negocios que só poderão se desenvolver dentro de uma directriz afim que habilite ao commerciante assumir compromissos, certo de que terá a mercadoria na época da entrega. Accresce ainda a circumstancia de que a quota livre nenhum onus traz ao DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' e para os recebedores do café, sendo sempre o seu valor mais ou menos igual ao do disponivel, o que beneficiará sobremodo o productor.

c) — Quanto á quota Retida, uma vez terminado o escoamento da parte livre, deverá sair pela ordem chronologica de entrada que dará base segura para as operações em geral.

As considerações acima, são o resultado de observações sinceras de negociantes praticos e que adoptadas, certamente concorrerão em beneficio geral e no desenvolvimento da exportação do café, unica coisa capaz de salvar a lavoura.

Na expectativa da attenção de vossa excellencia pelo que acabamos de expôr, agradecemos — (a). Motta Silva & Cia., Vivacqua Irmãos S. A., Marcellino Martins Filho & Cia., Paiva Nunes & Cia., Amaro Alexandre, Campos & Cristofore Ltda., J. A. Gonçalves & Cia., Novaes & Filhos, Ferrari, Souza & Cia., A. Jabour & Cia., Oscar Motta & Cia., Reis & Cia., Limitada, Mc. Kinlay S. A., Léon Israel Company S. A., J. Caiado, Ertal & Irmãos, Araujo Maia & Cia., Companhia Mineira de Armazens Geraes".

FRANCA — S. Paulo — Reconhecendo esforços vossencia sentido melhorar producção nossos cafés, protestamos contra quota sacrificio, podendo livre transito cafés vendidos porquanto poderemos combater mais facilmente concurrencia estrangeira. Saudações. — Odorico Barbosa, Manoel Vaz Teixeira, Octavio Roncardi, José Diazo Netto, Orozimbo Tristão Almeida, José Guemez.

FRANCA — S. Paulo — Lavradores abaixo assignados solidarios movimento protesto contra possivel creação quota sacrificio, pedem livre transito cafés vendidos exportação, Fernando David, Antonio Garcia, Alonso Victorio Anfream, Francisco Limonti, José Canuto, Augusto Villa Verde, Aureliano Queiroz.

CHRYSTAES — S. Paulo — Apoiando movimento protesto productores diversas zonas contra quota sacrificio, pedimos outrosim livre transito cafés vendidos prompta exportação, afim combatermos mais facilmente nossos concurrentes estrangeiros. Saudações. — Antonio Garcia Barbosa, Luiz Garcia Martins, Ramon Simão, Fructuoso Rubio & Irmãos, Rosalina Cortarelli Popi, Ignacio Garcia Martins, Arthur Coelho, Antonio Cunha.

Em São Paulo a Missão Economica Japoneza

"O ALGODÃO E' O PRODUCTO BRASILEIRO QUE MAIORES PROBABILIDADES OFFERECE" — DECLARA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O CHEFE DA EMBAIXADA

Em trem especial collocado á sua disposição, seguiu, domingo, em visita official ao Estado de S. Paulo, a Missão Economica Japoneza, que teve concorrido embarque. Na estação D. Pedro II receberam os illustres membros da Missão os cumprimentos do mundo official brasileiro, membros da Embaixada Japoneza e da colonia nipponica domiciliada nesta capital.

A CHEGADA A S. PAULO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — A Missão Economica Japoneza que ora visita a nossa capital, chegou hoje em trem especial da Central do Brasil.

Na estação do Norte, aguardando os illustres visitantes, viam-se os senhores Piza Sobrinho, Carlos de Mendonça, representando o sr. Armando de Salles Oliveira; o consul do Japão, grande numero de representantes das nossas industrias e varios membros da colonia nipponica em S. Paulo.

Ao desembarcar o sr. Hasishaburo Hirão, chefe da Missão, e os demais distinctos companheiros, foram apresentados aos representantes do governo paulista e demais pessoas presentes, pelo sr. Affonso B. de Almeida Portugal, que durante muito tempo dirigiu a Embaixada do Brasil em Tokio.

Recebidos os cumprimentos, os eminentes hospedes tomaram o automovel e rumaram ao Esplanada Hotel, onde ficarão hospedados.

Ainda na estação a nossa reportagem procurou ouvir o sr. Hirão, que nos fez as seguintes declarações:

— "Ainda não temos nada de definitivo a respeito das negociações a serem entaboladas. Entretanto, posso lhe affirmar, que o algodão é o producto que nos offerece maiores possibilidades, visto como a importação total do Japão é de 4.000.000 de fardos, sendo 1.850.000 de procedencia norte-americana".

— E o café?

— "Quanto ao café não são tão grandes as possibilidades do augmento de exportação. Existe em nosso paiz o "chá verde", que é um succedaneo de grande consumo. Entretanto, seria possivel um accordo exigindo-se naturalmente a concessão mutua de facilidades commerciaes".

Perguntamos em seguida quaes os objectivos da Missão em nosso paiz, e s. excia. nos adeantou o seguinte:

— "A finalidade da viagem da delegação visa exclusivamente estudar as possibilidades economicas do Brasil, para assim fomentar o nosso commercio de materias primas com o nipponico, de productos manufacturados. Não se prende em absoluto a questões que dizem respeito á vida interna do Brasil e nem visamos o incremento de sua industria extractiva".

RECEPÇÃO NO PALACIO DO GOVERNO

A's 12 horas, realizou-se no Palacio do governo, a recepção do sr. Armando de Salles Oliveira, á Missão Economica Japoneza. A' ceremonia, que se revestiu de solemnidade, compareceram, além do governador e membros de suas Casas Civil e Militar, todos os secretarios.

A Missão foi recebida á entrada, pelo major Othello Franco e o senhor Paula Leite.

O ministro Affonso Portugal, que acompanha a Missão, fez as apresentações, tendo em seguida, o senhor Armando de Salles Oliveira, dado as bôas vindas aos visitantes, saudando-os cordialmente.

O sr. Hirão respondeu, manifestando a impressão captivante que lhe ficou, do acolhimento amigo que vem tendo entre nós.

Servido um café, os presentes mantiveram-se em longa palestra, retirando-se após.

ALMOÇO INTIMO NO ESPLANADA HOTEL

Após o almoço intimo que se realizou no Esplanada Hotel, os membros da Missão Economica Japoneza dirigiram-se á Prefeitura Municipal.

Introduzidos no gabinete do governador da cidade, o chefe da Missão e demais membros, mantiveram-se em palestra, com o sr. Fabio Prado e Mario Meirelles Reis. Depois da visita ao prefeito, a Missão visitou demoradamente, a Exposição Nacional de Algodão.

A QUESTÃO DOS LIMITES MINAS-S. PAULO

Uma entrevista do commandante Thiers Fleming a O JORNAL

O commandante Thiers Fleming é um antigo estudioso das questões de limites interestaduaes. Encontrado eventualmente pelo reporter no domingo passado, esse nosso amigo teve occasião de se referir ao assumpto, prestando-nos as seguintes declarações:

— Tenho acompanhado com muito interesse as informações d' O JORNAL sobre a questão de limites Minas-São Paulo, ficando muito contente com a entrevista do deputado Milton Campos nos "Diarios Associados", em Bello Horizonte. Dirigindo Minas e São Paulo dois novos estadistas, é de esperar a conclusão final dessa velha e irritante pendencia. O laudo Villeroy deve ser respeitado. Mas, nada impede que os Estados irmãos, em pleno accordo, arredondem arestas que, porventura, elle tenha. Assim é que, com Minas Geraes deve ficar a zona do municipio de Poços de Caldas, que não estava no litigio, segundo telegramma vindo de lá, e que foi passada para São Paulo; bem como deve permanecer com São Paulo a localidade de Bandeirantes, que, segundo informam os paulistas, têm esta preferencia, observando-se assim melhores accidentes geographicos para a fronteira.

Que todos os mineiros e paulistas se empenhem em liquidar esta questão, em favor do Brasil unido, é, a meu ver, preferivel á fundação de "casas" ou "centros" estaduaes...

VAE ASSUMIR SEU POSTO O MINISTRO DO BRASIL EM VIENNA

Esteve hontem no palacio do Cattete, em visita de despedidas ao presidente Antonio Carlos, o ministro plenipotenciario do Brasil S. de Souza Leão Gracie, que vae assumir o posto, em Vienna.

Quatorze mil contos á custa da sacrificada producção nacional

A questão dos marcos compensados e os beneficios fabulosos do Banco Allemão Transatlantico

A inescrupulosa ganancia de certos intermediarios creou, para a economia brasileira, com a questão dos marcos compensados, actualmente em debate, uma habil armadilha á nossa ingenua tranquillidade de "gigante que dorme"...

Em poucas palavras é possivel explicar-se a intelligentissima invenção com a qual por pouco que não se anniquilla de uma vez a nossa oscillante situação economica. Com a pratica dessa politica, que o afoito banqueiro integralista Sousa Dantas defende, realizou o Banco Allemão Transatlantico formidaveis beneficios. Mais de quatorze mil contos foram arrancados fraudulentamente á economia nacional, graças a esses marcos de compensação, ao outro Marcos, que não é de compensação, o sr. Sousa Dantas.

COMO SE PROCESSOU A OPERAÇÃO PREJUDICIAL AOS INTERESSES BRASILEIROS

E como realizou o Banco Allemão Transatlantico tão vertiginosos lucros?

Os importadores allemães pagavam as mercadorias compradas em marcos que não vinham para o Brasil. E' sabido que, em virtude de medidas tomadas pelo governo de Hitler, o marco é moeda de circulação interna, não saindo do Reich.

Os importadores teutonicos operavam, então, por intermedio do Banco Allemão Transatlantico, que pagava em dinheiro brasileiro as importações e comprava moedas estrangeiras já aqui existentes afim de entregar ao Banco do Brasil os 35°|° da quota obrigatoria, para as necessidades governamentaes.

Em virtude dessas inescrupulosas transacções as nossas operações de venda á Allemanha não apresentavam a menor vantagem para o commercio brasileiro.

Comprando e revendendo com enormes differenças a favor dos banqueiros moedas estrangeiras, o Banco Allemão Transatlantico engordou consideravelmente seus lucros, num jogo habil e illicito, augmentando a depressão cambial que nos afflige.

Essa situação de verdadeira calamidade torna urgente e immediata uma rigorosa syndicancia na Carteira Cambial daquelle estabelecimento de credito, por parte do governo.

O publico precisa de uma satisfação á sua dignidade, escarnecida pela avidez dos exploradores sem escrupulos.

COLUMNA DO CENTRO

Pelo verdadeiro humanismo

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Dois males contrarios corrompem, em geral, nossa formação educativa: o **dilettantismo** e o **profissionalismo**.

Pelo primeiro, somos levados a entender de tudo, a opinar sobre todas as coisas, a ficar apenas na superficie dos estudos, mas borboleteando por todos.

Somos, por isso mesmo, o povo dos primeiros encontros, que desencanta tantas vezes os interlocutores sérios pelo contraste entre o brilho da fachada e a inexistencia de tenacidade e profundeza. Esse é o genero frequente nas classes cultas e nos meios das chamadas profissões liberaes.

O mal do **profissionalismo** é o contrario. Deixamos de lado toda curiosidade intellectual: perdemos o contacto com a vida das idéas e dos livros e concentramos todo o nosso esforço na vida estrictamente profissional.

Ou de mais ou de menos. Ou tudo queremos saber, tornando-nos encyclopedistas apressados e superficiaes, ou fechamos os ouvidos e os olhos a tudo o que não seja o ganha-pão quotidiano.

Contra esse duplo mal, respondem em regra os entendidos, que só ha um remedio: a **cultura geral**, intelligentemente communicada e absorvida, em devido tempo, de modo a corrigir os dois males contrarios e remediar pouco a pouco a falsa compensação que todos somos forçados a offerecer á insufficiencia de nossa formação pedagogica: o **autodidactismo**.

Se é certo que o dilettantismo cultural se tem estendido, ultimamente, e encontramos cada vez mais pessoas "informadas", em materia literaria sobretudo, não é menos certo que a verdadeira cultura geral se encontra, entre nós, nas condições mais precarias. E as deficiencias se observam, tanto entre alumnos como entre professores.

Em notavel livro recente, por todos os titulos digno da mais attenta meditação e que é um verdadeiro grito de alarma, estuda o professor Arlindo Vieira, padre da Companhia de Jesus, a educadora do Brasil — queiram ou não os preconceitos do senhor Gilberto Freyre — "a decadencia do ensino no Brasil" (Briguiet ed. 1935).

Mostra como a "frondosidade dos programmas", excessivamente sobrecarregados e o espirito de "encyclopedismo" que prepara apenas "dilettantes" em todos os terrenos, está levando o Brasil a uma diminuição da verdadeira cultura, que começa no cháos do ensino secundario para terminar na precipitação de estudos superiores deficientes.

A volta aos solidos estudos classicos, como hoje em dia reconhecem tantas autoridades pedagogicas na propria patria de Dewey, (pgs. 131 et passim) e o rigor no aproveitamento de programmas exequiveis, poderão impedir o descalabro em que nos afundamos, apesar de todas as promessas e reformas. "Moralizando o ensino secundario, desafogando-o desse encyclopedismo asphyxiante, a exemplo do que fez recentemente a Italia e com tão bons resultados; estabelecendo na medida do possivel as humanidades classicas como base da formação de nossa mocidade, — vedaremos, ipso facto, o accesso ás Escolas Superiores a esse grande numero de nullidades que óra ahi entram de viseira erguida, á cata de um titulo. A Universidade seria então o apanagio dessa juventude esperançosa, sedenta de instrucção, alentada pelos mais nobres ideaes" (p. 170).

Esse é o caminho para impedir o desvirtuamento dos nossos estudos superiores e dar ás novas gerações essa "cultura geral", que não é uma somma de conhecimentos, como geralmente se crê, mas uma impregnação do verdadeiro sentido do homem, e sem a qual, como lembra a proposito o padre Vieira, as nações desapparecem. E dahi o bello termo de "humanismo", tão nobre no seu verdadeiro significado.

A essa concepção exacta do ensino secundario, tão clara e fortemente posta em fóco nesse livro impressionante, deve corresponder igualmente uma justa comprehensão dos estudos superiores. E a deficiencia do nosso apparelhamento, nesse gráo de nossa cultura geral, é patente ao menor exame.

Basta dizer que não possuimos aqui um Instituto Superior de Letras e Philosophia, nem qualquer estabelecimento de pesquisa cultural pura. Reduzem-se os nossos estudos do gráo maximo, em regra, ás tres correntes profissionaes do costume e aos demais cursos especializados. E' ainda o sentido supremo da vida humana que falta em nossa preparação pedagogica maior. E dahi a necessidade de dar ás nossas Universidades uma coordenação organica e uma finalidade commum que lhes falta e que vem a ser essa mesma formação completa do homem.

O Estado liberal, porém, quando bem organizado, se tem o culto da cultura, não dá a essa cultura qualquer sentido uniforme. Seu "humanismo", portanto, se transforma numa deificação do proprio homem e numa aceitação indistincta de todas as suas tendencias e possibilidades. Dahi o falso conceito de cultura, como um ornamento do espirito e dahi tambem a orgulhosa aristocracia cultural que nasce das democracias politicas. Essas aristocracias culturaes, que fazem da cultura um fim em si, despreoccupado de toda finalidade superior do homem, é que leva nos regimens socialistas (sequencias logicas e historicas do liberalismo-democratico) á negação violenta de toda cultura desinteressada e á volta a uma pragmatização integral do ensino, á sua poly-technização.

Contra essa dupla deformação do sentido da nossa formação cultural superior é que devemos reagir.

Quando fundámos o nosso pequeno **Instituto de Estudos Superiores**, parte da C. C. B., e quando nos preparámos para organizar, assim que fôr possivel, a nossa Universidade Catholica, não pretendemos de modo algum combater o ensino superior official, e, ao contrario, **cooperar** com elle. Apenas, perante o confusionismo das tendencias didacticas que o Estado não unifica nem fiscaliza, precisamos defender os nossos principios e manter as nossas finalidades, que não são **nossas**, não no sentido particular do termo, mas no sentido mais amplamente humano e universal.

E essa nossa presença tanto mais se impõe quanto a ignorancia e o sectarismo de alguns professores da Universidade Official tornam difficil e perigosa a posição de grande parte dos alumnos. Eis, por exemplo, como se exprimia, ha poucos dias, no jornal official do nosso anticlericalismo militante, um professor cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro: "A reacção clerical no Brasil é uma reacção politica urbana, de industriaes, proprietarios e grandes burguezes, de gente fina, bem nascida, de creaturas improductivas que vivem gozando bellas sinecuras burocraticas. Esta gente quer rechristianizar o Brasil para fazer melhor os rendimentos". Anteriormente, começara por offender a consciencia de todo o — "povo brasileiro, sem duvida religioso, mas á sua maneira, acreditando em Deus e no Curupira". Ninguem duvidará que um cathedratico da Universidade que não se peja de escrever taes insultos á consciencia religiosa brasileira, tanto das classes populares como da "grande burguezia", não terá escrupulo algum em respeitar a consciencia dos seus alumnos no recesso das aulas e lhes impingirá como sciencia esse mesmo sociologismo barato, bebido nos discipulos de Durkheim, degeneração dos erros ainda nobres do positivismo (pois este ainda admittia uma hierarchia religiosa, em que o catholicismo occupava o apice, ao passo que aquelle reduz todas as religiões ao nivel da mais baixa, mostrando como a logica do erro é inflexivel).

E se é certo que um pobre homem desses, ignorante ou desvairado pela paixão anti-clerical, mais precisa das orações dos nossos pobres, que das lições dos nossos theologos, tambem não é menos certo que precisamos velar nas escolas, onde taes aberrações são livremente consentidas pelo Estado, que aprendeu ha muito a lavar as mãos, na bacia de Pilatos. E dahi a exigencia de Institutos como o nosso, preparação para a futura Universidade Catholica, onde se possa dar uma cultura superior tão solida (ao menos) como nas Universidades do Estado, mas illuminada por uma doutrina philosophica e religiosa, que a complete com a verdadeira formação espiritual do homem. E para espalhar no Brasil esse "humanismo integral", como o chama Maritain, que venha corrigir os erros e completar as deficiencias do ensino superior official, é que fundamos o Instituto de Estudos Superiores, modesta preparação á futura Universidade Catholica Brasileira.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

Uma homenagem aos jornalistas Austregesilo de Athayde e Victor do Espirito Santo

O almoço que os seus companheiros dos "Diarios Associados" lhes offereceram, domingo, no Automovel Club

Dois aspectos do almoço offerecido a Austregesilo de Athayde e Victor do Espirito Santo; em cima, quando falava o sr. Assis Chateaubriand e em baixo, as pessoas que compareceram áquella festa de cordealidade jornalistica

Domingo, no Automovel Club, ás 13 horas, realizou-se um almoço offerecido pelos trabalhadores dos "Diarios Associados" aos jornalistas Victor do Espirito Santo e Austregesilo de Athayde, recentemente alçados a postos de direcção, respectivamente n'O JORNAL e no "Diario da Noite", que constituem os representantes dos "Associados" na Capital da Republica.

Homenagem espontanea, nascida da sympathia e da admiração que esses dois batalhadores despertam em todos que trabalham nessas officinas de labor intellectual, o almoço de domingo congregou, em volta de uma mesma mesa, todos os obreiros dos "Diarios Associados" que se acham no Rio. A festa decorreu num ambiente de absoluta cordialidade e alegria, entre blagues e risos.

AS PESSOAS QUE COMPARECERAM

Estiveram presentes ao almoço os srs. senador José Americo de Almeida, capitão Alexino Bittencourt, representando o general Góes Monteiro; Vieira de Mello, representante do ministro Marques dos Reis; Assis Chateaubriand, Carlos Eiras, Carlos Rizzini, Alonso Caldas Brandão, Emil Farhat, Victor Nunes Leal, Segadas Vianna, João José Povoa, Araujo Ribeiro, Almeida Azevedo, Luiz Martins, Ferreira Pinto, Odilon Jucá, Amaro Abdon, Cesar de Abreu Lima, Oswaldo Barata, José Miccolis, Braulio Guimarães, Geraldo de Freitas Corrêa de Araujo, Maria Augusta Ruy Barbosa Ayrosa, Newton Victor do E. Santo, Claudino Victor do E. Santo, Carlos Gonçalves, José de Almeida Bandeira, Miranda Bastos, Luiz Saboya Lima Pinto, David Nasser, Edgard Teixeira, Oswaldo Medina, Arthur Britto, Oscar Pereira, Damasio S. Dias, Victor Hugo das Neves, Martim Carlos, Caio Julio Cesar, José Pio, Octavio Victor do E. Santo, Martinho de Alencar, Cleveland Maciel, Carlos Cavalcanti, por si e pela publicidade do Casino Atlantico; Sabino Monteiro, Arnon de Mello, Alberto de Queiroz, Olinto de Mello, Alceu de Paula, Newton Liguori, Antonio Lopes Barbosa, Nelson Lustosa, Esperidião Esper, Azevedo Marques, Martins Castello, Alberto Fontes, Lucidio de Castro, Joaquim Paiva, Henri Kauffman, Homero Moreira, José Seixas, Durval Caldeira, Peregrino Junior, Vital Bezerra de Freitas, Waldomiro de Andrade, Adolpho Cunha, Lourival Pereira, Baptista França, Newton Cavalcanti e Gurgel do Amaral.

A SAUDAÇÃO DE LUIZ MARTINS

Saudando o novo director d'O JORNAL, Victor do Espirito Santo e Austregesilo de Athayde, director do "Diario da Noite", falou o nosso companheiro Luiz Martins, que pronunciou a seguinte oração:

"Victor. — No jornal n. 1 da cadeia dos Associados, você é o grande musculo palpitante e centralizador, coordenador de vida e de actividades, você é o homem da tezoura e da gomma arabica, o monstro de cem olhos, o diabolico distribuidor de supplicios, o amaciador de atrictos, o homem que pede, o homem que manda e o homem que faz — que manda menos do que pede e pede menos do que faz — você foi, é e será — o secretario.

O jornalista é um animal nocturno. Quando a cidade honesta começa a dormir, nós nos encaminhamos para o labor penosissimo de fabricar idéas e opiniões para a voracidade intellectual do publico.

Mas, n'O JORNAL, você é o homem de todas as horas. Você é coisa á bessa, até director. Lá onde varios trocadilhos symbolicos desencantam a gente da fallencia dos trocadilhistas, onde um dos directores é o masculino de uma condicional desconcertante — daria — onde um dos nossos mais queridos companheiros affirma com energia ser bem o typo do rapaz que promette — fará — onde um outro, e dos mais queridos, confirma, no sobrenome, o conceito em que todos o temos — Amado — lá, meus senhores, conseguimos os "vales" mais urgentes, por obra e graça do "Espirito Santo"...

No sobrenome, você é assim, a Providencia dos "vales". Mas no prenome, o destino zombou de você, dando-lhe uma victoria pelo meio, quando na realidade essa esquiva deusa dos sonhos de todo mundo anda evidentemente num "flirt" descarado e escandaloso com o rude lutador que veiu da humildade do generalato.

Desculpe o máo geito, Victor, mas você é admiravel.

Companheiro n. 1 dos seus companheiros, no mesmo dia em que era escolhido para o mais alto posto da hierarchia jornalistica, você esqueceu completamente o facto, para continuar o mesmo sorridente e amavel monstro de cem olhos, manejando a tezoura fatal distribuidora de supplicios, correndo de um lado para outro para cavar uma facilidade maior para os companheiros que logo começaram a imaginar um collarinho postiço para a sua intelligencia tão lucida e tão distante dessa valdade vã contra quem clamava inutilmente o velhissimo e infallivel Ecclesiastes.

Entretanto, não sei se o Ecclesiastes tinha razão... E' preciso um pouco, não digo de vaidade, mas ao menos de orgulho, para temperar de resignação heroica as multiplas injustiças deste mundo. Raramente os homens acertam, e o "honra ao merito" é a mais descarada das blagues lançada á avidez dos ingenuos.

UM ACTO JUSTO

Por isto, louvar, com a sinceridade de que ás vezes a vida nos permitte, um acto justo, é o maior prazer que pode alcançar um homem que vive em sociedade. E nós estamos todos aqui reunidos para manifestar á direcção do O JORNAL, ao dr. Assis Chateaubriand, o nosso louvor e a nossa solidariedade pela justiça dessa promoção, pelo commovente respeito aos titulos de competencia, honestidade, dedicação, dignidade, que fizeram com que esse soldado manchado de polvora, esse rustico trabalhador sem cansaço, repetisse a proeza napoleonica, alcançando um posto de alto commando mais depressa do que o nosso companheiro general Góes Monteiro.

Diante de um exemplo desses, podemos imaginar o dia em que o jornalismo se faça profissão organizada no Brasil e o jornalista possa usar um unico cartão de visita com o seu titulo de homem de imprensa. Quasi tudo nos falta. Barqueiros do Volga sem canção, proletarios sem leis de assistencia social, intellectuaes sem a consagração das academias, os jornalistas passam á margem de todas as profissões, roçando por todas as possibilidades.

E isso é uma injustiça. Eu já escrevi que, na literatura do mundo, passa com velocidade o momento do literato puro, dando logar ás investigações do reporter. Toda literatura moderna é obra de reportagem, seja de ficção ou trabalho de pesquiza cultural. O intellectual se debruça sobre o empolgante minuto inedito do mundo, onde uma humanidade torturada procura ansiosamente novas formulas sociaes, impostas pelas conquistas do homem moderno.

Reporter tambem tem sido, e dentre os seus titulos sempre este escolheu, a outra victima desta homenagem, Austregesilo de Athayde.

Para louval-o como merece, falará um outro collega, em nome dos companheiros do "Diario da Noite".

Quero apenas, numa rapida referencia ao fabricante de editoriaes do O JORNAL, lembrar que elle tem sido commigo, no decorrer de uma estima de muitos annos, varios pontos de contacto, parando em varios **quasi**. Quasi meu editor, Athayde, que aliás é quasi meu parente, foi, nos meus tempos de preparatorios, meu professor de latim e eu quasi que aprendi latim; hoje é director do "Diario da Noite" e, portanto, quasi que é meu director.

Como Victor, é um homem que se fez no jornal, um homem criado na escola da abnegação e da coragem; seu sorridente scepticismo é apparente porque, no fundo, esse jornalista acredita nas altas finalidades da Imprensa na organização da sociedade moderna.

Companheiros.

Hoje é um dia feliz, porque estamos praticando um acto de justiça. Hoje, por acaso, o "honra ao merito" deixou, ao menos uma vez, de ser a mais descarada das blagues lançada á avidez dos ingenuos..."

EM NOME DOS COMPANHEIROS DO "DIARIO DA NOITE" — UMA HOMENAGEM A CARLOS EIRAS

Austregesilo de Athayde foi saudado por Segadas Vianna, redactor do "Diario da Noite", que, enaltecendo as brilhantes qualidades do illustre jornalista, reaffirmou, em nome de seus companheiros, a estima e admiração em que todos o têm.

Aproveitava a opportunidade — continuou — para estender a sua saudação a Carlos Eiras, que vinha tambem de receber uma expressiva prova de confiança da direcção dos "Diarios Associados". Uma salva de palmas expressou o applauso de todos os presentes ás palavras do orador.

O AGRADECIMENTO DOS HOMENAGEADOS

Austregesilo de Athayde e Victor do Espirito Santo falaram a seguir, agradecendo aquella demonstração de apreço e frisando que o acontecimento que ali se festejava era dos mais communs na vida dos "Diarios Associados", em que é habito serem destacados das bancas de trabalho os elementos que devem compor os quadros de direcção, estimulando assim a dedicação, a operosidade e o valor dos seus cooperadores.

Falou, então, o dr. Assis Chateaubriand, para agradecer as referencias que os oradores lhe tinham feito. Congratulava-se com seus amigos por aquelle acto de simples e bella cordialidade, que bem demonstrava a camaradagem existente entre todos os cooperadores dos "Diarios Associados". Terminou saudando o senador José Americo de Almeida, antigo collaborador desta casa, que ali se achava presente.

O senador José Americo, erguendo-se, em seguida, levantou um brinde á prosperidade dos "Diarios Associados".

Para o brilho da festa dos "Diarios Associados" concorreu o magnifico serviço do restaurante do Automovel Club, cujo arrendatario, sr. Angelo Lopi, se excedeu em attenções e providencias para que não houvesse a menor falha. Foi optimo o serviço.

Durante o transcorrer do almoço tocou varios trechos o conjunto feminino do Automovel Club, composto das senhoras Candida Neves da Fontoura, Antonieta Raymundo e Marietta Paulini.

POLITICA CERTA

O governo revolucionario, encontrando o paiz a braços com a crise do café, resolveu modificar a politica de valorização que então vinha sendo seguida e que tão máos resultados provocara. Desde ahi, não se têm medido esforços no sentido de restabelecer o equilibrio entre a producção e o consumo da nossa rubiacea, indispensavel á sustentação dos preços.

Esse justo e patriotico programma está sendo cumprido fielmente pelo Departamento Nacional do Café e delle resultará a completa liberação do mercado, cujo controle irá caber aos proprios lavradores.

A despeito, porém, dos beneficios que essa medida já começa a produzir, surge agora, inexplicavelmente, um movimento com o objectivo de levar o Estado a tornar á antiga politica, de que tanto abusou a Republica Velha.

Não é licito, evidentemente, que se sacrifiquem os interesses nacionaes para attender aos desejos de um grupo de interessados, cujos lucros só beneficiam a elles mesmos. Sabemos que o assumpto está inteiramente affecto ao ministro da Fazenda e acreditamos que este não se desviará do rumo tomado, insistindo o Departamento do Café com a mesma firmeza, na intelligente e bem avisada politica ha cinco annos inaugurada.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-2840. — Redacção: — 22-7197 e 22-5558. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6455. — Revisão: — 22-1896. — Officinas: — 22-1647 e 22-5366. — Departamento de Publicidade: — 22-2799. — Contabilidade: — 22-2221.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 90$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

O QUE IMPORTA

Levantaram-se no Senado e na imprensa, algumas criticas ao acto do Executivo, que escolheu, em collaboração com a Camara, uma commissão destinada a estudar a questão do reajustamento do funccionalismo civil.

Tendo o presidente da Republica vetado a parte da resolução legislativa, que augmentava os salarios dos empregados do Estado, resolveu para cumprir as reiteradas promessas feitas a esses servidores do paiz, escolher um grupo de technicos para organizar a reforma da tabella de vencimentos.

Ao mesmo tempo attribuia a essa commissão o estudo de um plano de reconstrucção economica do paiz, comprehendendo o lançamento de novas bases para o systema tributario nacional.

A Constituição Federal considerou como tarefa privativa do Senado a organização de qualquer plano para a resolução dos problemas nacionaes e zelando por essa prerogativa, a Camara coordenadora, por intermedio do sr. José Americo, exprimiu a sua estranheza em relação ao acto governamental.

As duvidas surgidas em torno desse assumpto acabam, felizmente, de ser dirimidas e já agora ficou certo que a commissão mixta se occupará exclusivamente da parte affecta á questão do reajustamento do funccionalismo civil. Não haverá assim collisão com as funcções do Senado Federal, que tomará a seu cargo a parte geral do plano.

De facto, o aspecto restricto da organização das tabellas de vencimentos dos funccionarios publicos, escapa á alçada dos embaixadores dos Estados e bem póde ser objecto do estudo do organismo creado pelo presidente da Republica e pelo presidente da Camara.

O que mais importa não é a corporação politica ou administrativa que deva resolvel-o, mas a resolução em si mesma, á qual estão ligados os interesses de milhares de familias, que viram adiado mais uma vez o acto do Poder Legislativo, reajustando, como aconteceu para os militares, os seus salarios, em alguns casos bem exiguos.

A opinião publica reclama que não haja, sob qualquer pretexto, a menor demora nos trabalhos da commissão, que deve logo pôr as mãos á obra, afim de que quanto antes, o funccionalismo passe a aproveitar-se de um beneficio que a munificencia da Camara já concedeu ás classes armadas.

JULGAMENTO INCONSIDERADO

Devemos aceitar as criticas que nos fazem os estrangeiros que vivem entre nós ou que nos visitam, com espirito mansueto, estimando nellas a intenção constructiva e a dóse de ensinamento, com que desejam cooperar para a nossa grandeza.

Nem sempre aquelles que falam ou escrevem contra os nossos homens, coisas ou costumes, têm a idéa de humilhar-nos. São muitas vezes animados de bôa vontade e dizem-nos, com franqueza, verdades que de outra forma não teriamos occasião de conhecer.

Guardemo-nos portanto, de assumir attitude colerica quando algum alienigena ou viajor menos cauto externar, por escripto, juizos incorrectos a respeito do que somos ou do que valemos.

Ha, porém, alguns casos em que atraz das palavras e dos conselhos do escriba póde se esconder alguma decepção de ordem financeira ou o desejo de influir para que as coisas se modifiquem em favor dos seus proprios interesses.

E' o caso de Sir William Garthwaite, que se pronunciou pelo "Financial News", em longo artigo, sobre a situação do Brasil e os methodos de governo aqui usados e os erros que temos commettido por falta de experiencia ou mesmo por excesso de malignidade dos homens publicos.

Sir William está, ha muitos annos, ligado ao nosso paiz por grandes interesses, nos quaes de ordinario sómente elle sae lucrando. Como fornecedor do Lloyd Brasileiro e de outras empresas nacionaes e estrangeiras, conseguiu accumular vultosos capitaes, que lhe asseguraram a posse commoda de um hiate, no qual estende os seus ocios sobre as aguas [illegible].

Assim, de quando em vez aporta ao Rio de Janeiro, para espairecer em zonas mais calidas e, por isso mesmo, mais propicias aos primeiros annuncios daquelles males da idade, de que falava o velho Horacio, cheio de melancolia.

Todo brasileiro, de bom senso, reconhece que ha no artigo de Sir William, muito conselho acertado e a observação sensata de erros administrativos e economicos, que compromettem o nosso futuro.

Concordamos com o articulista do "Financial News" em que se fazem gastos exaggerados e que as despesas militares devem ser reduzidas ao minimo necessario, visto que não temos aqui os problemas europeus, que exigem dos paizes do Velho Mundo continua vigilancia para salvaguardar a sua soberania.

Mas as difficuldades financeiras do Brasil são, de certo modo, muito menos complexas do que as dos velhos povos da Europa e Sir William Garthwaite sabe muito bem que a propria Grã-Bretanha, tão sabia e patrioticamente governada, tem soffrido as duras consequencias de uma crise, que ainda não passou e agora mesmo ameaça recrudescer na sua grande terra. Não houve paiz que escapasse ás tempestades que sopraram sobre todo o universo, independentemente da capacidade dos homens publicos e á revelia das doutrinas e theorias que se propagaram para salval-o.

Um determinismo acima das vontades e inteiramente fóra do poder dos homens, submetteu as nações á tremenda prova. Sem duvida temos errado. Mas os nossos erros pódem ser julgados com benevolencia, se considerarmos os erros alheios e se com elles quizermos comparar os nossos.

O Brasil não necessita de administradores estrangeiros para concertar os desmantelos das suas finanças e da sua economia. Aqui dentro mesmo, em outras épocas, tivemos alguns homens que não pediram lições e lograram restabelecer o equilibrio do nosso barco, levando-o com segurança para os rumos do seu engrandecimento.

Temos ainda algumas reservas de bom senso e sabemos arrumar a nossa casa, sem a intervenção preconizada por Sir William, que pensa muito mais nos juros dos titulos brasileiros, que não recebe, do que propriamente nos graves problemas, que ahi estão desafiando o devotamento dos nossos estadistas. Comtudo, sejamos tolerantes para os julgamentos alheios, mesmo quando são inconsiderados, como os do articulista do "Financial News". Ha sempre uma certa superioridade em receber, tranquillamente, as bôas e as más palavras, que se dizem ou se escrevem a nosso respeito.

OSWALDO ORICO NOMEADO DIRECTOR DA EDUCAÇÃO

BELEM, 19 (Agencia Meridional) — O "Estado do Pará" applaude calorosamente a nomeação do sr. Oswaldo Rico para director da Educação, reconhecendo-lhe merito em assumptos pedagogicos.

SERA' ELEITO HOJE O VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA PAULISTA

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Careceu de importancia a sessão de hoje da Assembléa Constituinte.

Depois de lido o expediente, o presidente designou para a ordem do dia de amanhã a eleição do cargo de segundo vice-presidente da Assembléa.

Essa eleição resulta da recente approvação do Regimento Interno, que reza no paragrapho 1.º letra "g" do Codigo 26:

"Para supprir a falta do presidente haverá um primeiro e um segundo vice-presidente".

Segundo estamos informados, o candidato da maioria para a segunda vice-presidencia da Assembléa será o deputado Alarico Caioby.

Camara Municipal

Negada urgencia para um voto de pezar pela catastrophe do "Maximo Gorki" — Approvada em 3.ª discussão o projecto que dá nova denominação ao actual assistente de menores — Rejeitada a emenda que instituia o concurso para os cargos de primeira investidura na Secretaria

Com a presença de 18 vereadores e sob a presidencia do conego Olympio de Mello, já houve trabalho na sessão da Camara Municipal. Lida a acta da sessão anterior, foi approvada sem discussão.

No expediente usou da palavra para pedir urgencia para a votação de um requerimento de sua autoria no sentido de ser enviado um telegramma aos Conselhos Deliberativos de Montevidéo e Buenos Aires, scientificando-os de que a Camara se congratula com a fraternização que neste momento se promove entre os povos argentinos, uruguayos e brasileiros.

Posta em votação a urgencia, o requerimento foi approvado unanimemente. Em seguida, depois de approvado o requisito 96, pedindo conclusão para os trabalhos de prolongamento e concertos da rua capitão Menezes, em Jacarépaguá, a Camara, depois de prolongados debates, rejeitou o requisito 97 que solicitou do prefeito para ser dado o nome de Ernani Cardoso á actual rua coronel Rangel, em Jacarépaguá. Ainda no expediente usaram da palavra para tratar do concurso de tachygrapho recentemente realizado o senhor Fernando Dantas, mostrando a lisura e honestidade com que foi realizado, e o sr. Frederico Trotta, para apresentar um requerimento pedindo que fosse lançado em acta um voto de profundo pesar pela catastrophe do "Maximo Gorki" e pedir urgencia para o mesmo.

A Camara tomando conhecimento do requerimento, nega o pedido de urgencia e adia a discussão, por ter usado da palavra para combatel-o o vereador Attila Soares.

Passando a ordem do dia, o vereador Hemeterio pede inversão da mesma, afim de que fosse votado em primeiro logar, a 3.ª discussão do projecto numero 5, com parecer favoravel da Commissão de Legislação e Justiça e da Commissão de Assistencia Social.

Approvada a inversão, o presidente annuncia a discussão e approvação em 3.ª discussão do projecto numero 5, ou de nova denominação ao actual assistente de menores do Departamento de Educação. Não havendo de quem usasse da palavra, o presidente submette a approvação que foi aceito por unanimidade. A seguir o sr. Moura Nobre na presidencia annuncia a continuação da approvação em 2.ª discussão, do parecer numero 2 e respectivas emendas, que dá regulamento á Secretaria da Camara Municipal. A Camara, depois de regeitar a maioria das emendas e approvar algumas, entre aquellas a que intitula para a primeira investidura nos cargos da Secretaria, o concurso de provas de autoria do sr. Beltrão e entre estas a que permitte a permanencia no recinto, além dos funccionarios em serviço, os representantes da imprensa, devidamente credenciados, tambem da autoria do representante da maioria, approva em 2.ª discussão o parecer numero 2, com emendas, aceito pelo plenario.

Sobre as emendas acima, usaram da palavra os vereadores Beltrão e Ivan Pessoa.

A emenda permittindo a permanencia no recinto, dos jornalistas, foi approvada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão e marcou para a ordem do dia de hoje, o projecto numero 8, que institue o ensino religioso nas escolas publicas.

ELEMENTOS MILITARES PROVOCAM UM CONFLICTO EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (A. M.) — Hontem, á noite, alguns militares, praças e graduados, no largo de Cambucy, por motivos ignorados provocaram um conflicto que se aggravou bastante, provocando correrias e tumultos.

Os militares pertencentes á Companhia de Estabelecimento, sem razão alguma que justificasse sua conducta, invadiram um bar que fica situado naquelle largo, fazendo delle um campo de luta.

O sargento Nestor de Freitas Barbosa, empunhando um revolver, apontou-o na direcção de Mario Leo, e como a arma não deflagrasse, desferiu-lhe diversas coronhadas na cabeça; em seguida usou de igual violencia com Albano Vaz.

Cezar da Silva Vieira, tentando tomar das mãos de Nestor uma faca de cortar frios, foi com ella ferido em diversas partes.

Albino Vaz conseguiu fugir á acção da policia, que compareceu immediatamente ao local, tomando ao mesmo tempo as providencias que o caso exigia. Com a chegada de uma escolta da 3.ª R. M. a policia conseguiu pôr termo ao conflicto.

O sr. Durval Vivalva ouviu o cabo Oscar da Silva, Mario Leo e José Leo chegando á conclusão, pelas declarações delles, que não havia motivo da entrada dos militares no restaurante, de onde não se verificou provocação alguma.

Foi instaurado inquerito.

A DATA NACIONAL DE CUBA

O presidente da Republica, em exercicio, sr. Antonio Carlos, mandou hontem apresentar cumprimentos ao ministro de Cuba nesta capital, sr. José Manuel Carbonell, pela passagem da data nacional do seu paiz, o que fez por intermedio do commandante Adalberto Laudin, actual sub-chefe do Estado Maior da Presidencia.

Victoriosa a opposição potyguar

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL CONCLUIRA' HOJE O JULGAMENTO DAS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

O Tribunal Superior Eleitoral, reunido, hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presentes todos os juizes, proseguiu no julgamento das eleições de outubro no Rio Grande do Norte.

A situação das duas correntes politicas — o Partido Popular e o Social Democratico — que disputam a maioria na Assembléa Constituinte afim de elegerem o governador do Estado, [illegible] com as ultimas decisões do mais alto Tribunal da Justiça Eleitoral, por isso que o partido de opposição á candidatura do interventor Mario Camara e favoravel ao sr. José Augusto como chefe do executivo estadual, tem ganho de causa em cerca de vinte recursos parciaes dos trinta que foram, até agora, julgados pelo Tribunal Superior.

Consoante as declarações do sr. José Augusto, já está assegurada á opposição a prioridade da Constituinte do R. G. do Norte, pois o governo fará 8 a 11 deputados contra 14 ou 16 do P. Popular.

AS DECISÕES DE HONTEM

Na sessão de hontem, os trabalhos foram iniciados pelo desembargador Collares Moreira, relator do processo potyguar, que levou ao plenario os recursos parciaes referentes a diversas secções eleitoraes que o Tribunal assim decidiu:

1ª secção de Patu', dar provimento, para annullar a votação sem renovação;

2ª secção de Patu' (dar provimento para annullar a votação" sem renovação;

1ª secção de Martins — dar provimento, para annullar, sem renovação;

1ª secção de Touros, dar provimento, para annullar, com renovação;

1ª secção de Acary, dar provimento, para julgar valida a eleição;

3ª secção de Acary, dar provimento, para julgar valida a 1ª eleição;

2ª secção de Acary, dar provimento, para julgar valida a 1ª eleição;

2ª secção de Jardim de Seridó — dar provimento, para julgar valida a eleição.

PROSEGUIRA' HOJE

Pelo adeantado da hora, em consequencia dos longos debates que [illegible] a sessão de hoje.

APURANDO AS ELEIÇÕES DE DOMINGO

Não houve modificação na representação de S. Paulo

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral reuniu-se hoje ás 13.30 horas para proseguir na apuração [illegible] Jardim America [illegible].

[illegible]

EXONEROU-SE O DIRECTOR DO SERVIÇO SANITARIO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — [illegible]

Congratulações pela visita da Missão Japoneza, na reunião do Conselho de Commercio Exterior

Fretes, accordos commerciaes, a questão cambial e outros assumptos debatidos

A reunião de hontem, do Conselho Federal de Commercio Exterior, foi presidida pelo representante do Ministerio da Fazenda, Conselheiro Armando Vidal.

Compareceram os Conselheiros João Maria de Lacerda, Arthur de Carvalho, Antonio Luiz de Souza Mello, Raul Ferreira Leite, Euvaldo Lodi e Victor Vianna e o consultor technico Valentim Bouças.

Iniciados os trabalhos da reunião e depois de approvada a acta da sessão de 6 deste mez e de lido, pelo secretario, consul Paulo Vidal, o expediente, o dr. Armando Vidal informou que o presidente, interino, da Republica, dr. Antonio Carlos, lamentára não poder, por estar fatigado, comparecer á reunião, promettendo, entretanto, presidir uma das proximas sessões do Conselho.

Deu conta, ainda, o dr. Armando Vidal, da chegada da Missão Economica Japoneza, cujos membros foram apresentados ao Conselho na recepção do Itamaraty de sabbado ultimo. Do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores recebera o Conselho communicação da vinda da Missão. Informou, tambem, o presidente, haver sido nomeado consultor technico na vaga aberta com a renuncia do dr. Clovis Ribeiro, o dr. Franklin de Almeida, cuja posse só poderá realizar-se, porém, na proxima segunda-feira, por motivo de força maior.

Do expediente lido constaram entre outros papeis, telegrammas de fazendeiros dos Municipios de Rio Preto e Cedral, Estado de São Paulo, solidarios com o memorial apresentado ao Conselho pelo sr. Emerson Moreira, sobre transporte interno de café; telegrammas da Associação Commercial do Pará, do Centro dos Exportadores de Algodão de São Paulo e do presidente da Commissão de Propaganda e Expansão Commercial do Rio Grande do Sul, todos em materia de liberação cambial; officio do governo do Rio Grande do Norte favoravel á reducção ou isenção de direitos para os tubos de ferro fundido e material connexo, necessarios á obra de saneamento do Estado; informações do Departamento Nacional da Producção Vegetal sobre communicação do Conselho referentes ao desenvolvimento da cultura da castanha do Pará e carta da Camara Brasileira de Commercio relativa á exportação das laranjas para a França.

No expediente e a proposito da reclamação sobre a entrada de tubos de ferro fundido, o sr. Euvaldo Lodi solicitou a attenção do Conselho para a identidade de termos e fundamentos de varias representações que governos estaduaes têm ultimamente enviado ao Conselho, dando a entender que se trata de um movimento solicitado. Como relator do assumpto em referencia, s. ex. declara que offerecerá, com a possivel urgencia, parecer, que deverá ser remettido ás Commissões de Propaganda e Expansão Commercial dos Estados, para seu conhecimento.

A MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA

Ainda no expediente, o sr. Euvaldo Lodi [illegible]

[illegible]

NAVEGA EM BÔAS CONDIÇÕES O ENCOURAÇADO "SÃO PAULO"

Será um espectaculo de incomparavel significação internacional

A chegada do presidente Getulio Vargas á Argentina — Os ultimos preparativos na capital portenha

Raymundo Austregesilo de Athayde
(Enviados especial dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 19 (Pelo radio) — Apenas cheguei a Buenos Aires, puz-me logo a observar as multidões e apreciar através dellas o grão de interesse que está despertando no povo a visita do senhor Getulio Vargas. A metropole argentina cobre-se de esplendores nocturnos. Por toda a parte as luminarias do commercio formam, com a illuminação feerica organizada pela Municipalidade, um conjunto assombroso de luzes, cujo effeito nos transporta á fantasia dos contos de Mil e Uma Noites. Desço pelo Passeio Colon, depois de ter desembarcado do "Massilia" na "dársena" Norte. Encontrámos logo numerosos collegas da imprensa argentina, que nos saudam e fazem mil indagações sobre os jornalistas brasileiros que deverão chegar dentro em breve. Muitos já conhecem innumeros rapazes do Rio de Janeiro, e perguntam, presurosos, se veem alguns dos seus amigos. Um brasileiro faz pilheria: "O difficil é dizer quem ficou no Rio. Todo o mundo embarcou para Buenos Aires."

Toda a zona portuaria, por onde passará o cortejo presidencial, está esplendidamente ornamentada. Vejo ao longe o monumento de Colombo, cercado de galhardetes. Passo pela estatua do almirante Brown, e entramos na praça de Mayo, em frente á famosa Casa Rosada. E' um deslumbramento. Os grandes jornaes estão repletos de informações do Rio de Janeiro e sobre a partida do presidente Getulio Vargas e da sua comitiva. Já encontro varias personalidades e familias brasileiras, que estão aqui desde alguns dias, esperando a semana dos festejos. Annunciam-se edições extraordinarias, dedicadas ao nosso paiz, e o Brasil é o assumpto constante e quasi obrigatorio de todas as rodas. Um joven jornalista, que nos recebeu no cáes, me disse melancolicamente: "Temos medo de não corresponder, em magnificencia, á recepção que "ustedes" fizeram ao presidente Justo". E eu lhe respondi: "Não pense nisso. Pelo que já vi nestas poucas horas, posso adeantar que vocês aqui serão inexcediveis."

Annunciam-me logo as festas preparadas para os jornalistas brasileiros. Almoço, excursões e um concerto colossal, no Theatro Cervantes, no dia 28. Do interior da Republica Argentina veem verdadeiras multidões para assistir á recepção ao sr. Getulio. Desde o dia 20 começarão a correr os trens especiaes por toda a immensa rêde ferroviaria da grande Republica.

Tento fazer um pequeno inquerito pelas "calles". Prefiro, como é natural, logo de entrada, o "chauffeur" do automovel que me conduz.

— "Que lhe parece a visita do presidente do Brasil?"

O homem, com um sotaque italiano, responde logo:

— "Já estive no Brasil, e por isso estou contente com a visita. A recepção será formidavel, e toda a cidade, como o senhor vê, prepara-se para esse grande dia."

Um moço do hotel responde-me: "Todos lêmos com grande interesse as noticias das festas. Nós, argentinos, queremos corresponder á grandiosa recepção que foi feita ao presidente Justo, no Rio."

Dirijo-me a um "vigilante", na esquina de Florida com Lavalle: "Sou jornalista brasileiro. Quero pedir a sua impressão sobre a vinda do presidente Getulio." O guarda, um homem moreno e dobrado, sorriu e disse-me: "Todos gostam muito do Brasil e esperam o presidente com enthusiasmo."

Não ha, em toda a metropole colossal, dizem-me os jornalistas daqui, quem não se ache tomado de enthusiasmo pela presença do chefe do governo brasileiro. Sente-se no ar a trepidação immensa da hora que se avizinha. Preparamo-nos, de facto, para assistir a um espectaculo de incomparavel significação internacional.

(Conclusão da 1ª pag.)

O chefe do governo brasileiro mostrou-se magnificamente impressionado com a visita, elogiando o conforto, o asseio e a disciplina reinantes a bordo.

DOIS PROGRAMMAS DE RADIO

BORDO DO "S. PAULO", 20 (Especial para O JORNAL) — Acompanhado de sua comitiva, o presidente Getulio Vargas ouviu, hontem á noite, no salão de bordo, onde se acha collocado um grande apparelho receptor, dois magnificos programmas de radio, transmittidos especialmente do Rio.

O primeiro programma, que teve inicio ás vinte horas, foi transmittido pela Radio Cruzeiro do Sul, constando exclusivamente de musicas regionaes.

O segundo, iniciado ás 22 horas, foi irradiado pela Confederação de Radio-diffusão e constituido de musicas de cameras.

PROSEGUE A VIAGEM SOB BOM TEMPO

BORDO DO "S. PAULO", 20 (Especial para O JORNAL) — A viagem prosegue sob magnificas condições de tempo.

Tudo vae bem a bordo.

A SRA. GETULIO VARGAS FOI APRESENTADA A OFFICIALIDADE DO NAVIO

O almirante Tavares apresentou collectivamente á sra. Getulio Vargas a officialidade do navio. O presidente Getulio Vargas tem convidado diariamente, para assentar-se á sua mesa, ao almoço e ao jantar, um official da guarnição. A viagem dos cruzadores tem se effectuado igualmente nas melhores condições.

A MAIS IMPORTANTE DAS CONVENÇÕES

Assignal-a-ão os presidentes Getulio Vargas e Gabriel Terra

MONTEVIDEO, 20 (H.) — Nos circulos geralmente bem informados adeanta-se que a mais importante das convenções a serem assignadas pelos presidentes Getulio Vargas e Gabriel Terra será a relativa ao arbitramento.

O protocollo dessa convenção conterá os methodos sobre os quaes se baseam os principios que tornam impossivel toda pendencia extrema entre as partes e estabelecem os processos de ultima instancia, a qual culmina com a intervenção de Haya.

O SR. MACEDO SOARES NOMEADO MEMBRO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

MONTEVIDEO, 20 (H.) — O Instituto Historico e Geographico do Uruguay nomeou, por unanimidade, membro correspondente o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Macedo Soares.

O diploma será entregue ao chanceller brasileiro por occasião de sua proxima visita a esta capital na comitiva do presidente Getulio Vargas.

INFORMAÇÕES RADIOTELEGRAPHICAS AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O ministro das Relações Exteriores recebeu do sr. Renato de Almeida, encarregado do Serviço de Imprensa, junto á comitiva presidencial que se dirige a Buenos Aires as seguintes informações radiotelegraphicas de bordo do encouraçado "S. Paulo" expedidas em 19 do corrente.

"A viagem prosegue em excellentes condições. De todos os pontos do paiz têm chegado mensagens endereçadas ao presidente, desejando feliz viagem. O almirante Raul Tavares recebeu o seguinte radio do almirante Fablet, chefe da esquadra argentina:

"Ao saudar o meu distincto collega sinto grata emoção pensando que dentro em pouco terei a alegria de apertar a mão de um bom amigo."

Espera-se encontrar a esquadra argentina á altura do cabo Polonio.

O presidente assistiu a exercicios de tiros dos canhões anti-aereos. O ministro Macedo Soares almoçou hoje na praça de armas em companhia da officialidade. Hoje, domingo, realizou-se no convez um brilhante programma sportivo desempenhado pela marinhagem, com a assistencia do presidente, ministro do exterior e membros da comitiva. A despeito do tempo um pouco contrario encontrado na altura da costa de Santa Catharina, o encouraçado marcha admiravelmente.

O EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO, ENVIA A' A. B. I. UM TELEGRAMMA

Ainda a recepção dos jornalistas brasileiros no Uruguay

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi endereçado o seguinte telegramma: — "Sentindo muito que o illustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa não tenha podido ir a Montevidéo com os brilhantes companheiros de imprensa, tenho a honra de informar-lhe que transmitti a sua communicação ao "Circulo de la Prensa", de Montevidéo, onde será recebido com o maior affecto o distinguido jornalista representante da A. B. I., sr. Elmano Cardim, bem como os outros companheiros da esclarecida delegação. Valho-me desta circumstancia para congratular-me com v. s. pela viagem de s. ex. o sr. presidente da Republica, dr. Getulio Vargas ao Uruguay, onde será recebido com as honras e o affecto que em meu paiz se tem pelo Brasil e pelo seu primeiro magistrado. Receba minhas attenciosas saudações. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay".

SAUDAÇÃO DOS CADETES BRASILEIROS

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi endereçado o seguinte telegramma: — "Devendo deixar as aguas nacionaes, temos o grande prazer de transmittir, por intermedio da digna associação e dos orgãos da imprensa brasileira, em nome dos officiaes, cadetes e aspirantes das Escolas Militar e Naval, em representação na visita do sr. chefe do governo ás Republicas Argentina e Oriental do Uruguay, as nossas saudações ao povo brasileiro, assegurando a alegria da honra recebida de ali tambem expressar os sentimentos cordeaes de nossa Patria. Tenente coronel Heitor Bustamente, major Lamartine Peixoto Paes Leme e capitão tenente Mario Furtado de Mendonça".

MENSAGENS OFFICIAES SAUDANDO OS VIAJANTES

MONTEVIDE'O, 20 (Havas) — O presidente Gabriel Terra dirigiu ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma: "No momento em que a proa das naves amigas singram as aguas do mar, digne-se aceitar v. ex., por meu intermedio, os votos de effusivas e cordiaes saudações de boas vindas que lhe transmittem o povo e o governo do Uruguay".

O ministro das Relações Exteriores, sr. José Arteaga, endereçou por sua vez, ao seu collega do Brasil, sr. Macedo Soares, uma mensagem de identico teor.

Por sua parte o ministro da Defesa, sr. P. [illegible], e o inspector geral do Exercito enviaram telegrammas de congratulações ao almirante Protogenes Guimarães e ao general Pantaleão Pessoa, representante do Exercito Brasileiro.

A MENSAGEM DA A. B. I. AOS JORNAES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 19 (H.) — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu aos jornaes argentinos uma mensagem, em que declara que a entidade á qual preside tem como um dos seus principios cordiaes cultivar a tradicional amizade entre os dois paizes. A mensagem sauda os jornalistas argentinos e accentua que estes são considerados na casa dos seus collegas brasileiros como verdadeiros irmãos.

HOMENAGENS AO BRASIL

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Informações recebidas do interior da Republica adeantam que estão sendo prestadas numerosas homenagens ao Brasil, por motivo da visita do presidente Getulio Vargas, em varias localidades. Uma das praças de Lomas de Zamora passou a chamar-se Brasil, em honra do paiz visinho. Houve no Collegio Nacional de Paraná (provincia de Entre Rios) uma conferencia em homenagem ao Brasil, pronunciada pelo reitor do estabelecimento, que tratou especialmente dos laços de amizade que unem os dois paizes.

JORNALISTAS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Pelo "Massilia", que aportou ás ultimas horas da noite, chegaram os jornalistas brasileiros Horacio Cartier, Cypriano Lage, Jorge Maia e Mauricio Moura.

TECHNICOS DA AVIAÇÃO MILITAR BRASILEIRA DESEMBARCAM EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Chegaram pelo "Massilia" os technicos da aviação militar brasileira, capitães Armando Perdigão e Benjamin Manoel Amarante, os quaes vieram tratar das medidas relativas á recepção das esquadrilhas aereas.

GENOLINO AMADO NA CHEFIA DO SERVIÇO OFFICIAL DE PUBLICIDADE DA COMITIVA

A convite do ministro da Justiça, seguiu na comitiva do presidente Getulio Vargas o escriptor Genolino Amado, que chefiará nas Republicas do Prata o serviço de publicidade official.

Escriptor dos mais destacados, dotado de uma cultura solida e invulgar, os seus trabalhos se divulgam em quasi todos os jornaes e revistas do Brasil.

Genolino Amado estava, portanto, naturalmente indicado para desempenhar tão importante missão.

UM GRANDE MONUMENTO AO MARECHAL OSORIO

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — O Poder Executivo enviou ao Congresso uma mensagem solicitando um credito de 250 mil pesos para a construcção de um monumento ao marechal Manuel Luiz Osorio.

FERIADOS OS DIAS DA CHEGADA E DA PARTIDA DO PRESIDENTE BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 20 (H.)—O presidente Justo assignou um decreto, declarando feriados os dias da chegada e da partida do presidente Getulio Vargas.

OS JORNALISTAS BRASILEIROS SERÃO RECEBIDOS, HOJE, PELO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Os jornalistas brasileiros que chegaram a esta capital visitarão hoje alguns dos principaes jornaes.

Amanhã serão recebidos pelo presidente Justo, a quem apresentarão saudações.

AO ENCONTRO DO SR. GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Informações recebidas de bordo do couraçado "Moreno" annunciam que a esquadra argentina navega sem novidade ao encontro do presidente Getulio Vargas.

As unidades navaes que constituem a esquadra argentina são as seguintes: dois couraçados, dois cruzadores e quatro destroyers.

Os commandantes das duas esquadras trocaram cumprimentos.

Boletim Internacional

Acha-se neste momento em pleno debate na Inglaterra a questão suscitada pelas construcções navaes da Allemanha.

Aventa-se a hypothese de negociações directas entre a Grã-Bretanha e o Reich, tendentes á conclusão de um accordo, mediante o qual se evite uma competição nesse terreno entre os dois povos.

Os technicos inglezes objectam desde logo á these allemã de se fixar em 36 °|° da tonelagem ingleza a esquadra germanica.

As razões apresentadas são de ordem a impressionar os espiritos, pois que se referem ao progresso da technica naval do Reich e fazem ver que, dado o adeantamento dessa industria e á vista mesmo dos navios já construidos, seria temerario admittir tal proporção.

E' assim que, tendo se ferido o assumpto na Camara dos Communs, o Lord do Almirantado, Sir Bolton Eyres-Monsell, em resposta a varias interpellações que lhe foram feitas, revelou que, desde muito antes de deixar a Allemanha a conferencia do Desarmamento, já os seus estaleiros se achavam em plena actividade preparando a reconstrucção da Armada.

Está provado que os novos cruzadores allemães, pela rapidez que desenvolvem e pela potencia dos armamentos de que são dotados, são superiores á média dos navios inglezes do mesmo typo.

Desde que se fizesse um accordo, considerando apenas a tonelagem bruta, sem fixar esses aspectos technicos, a Grã-Bretanha correria o sério perigo de vêr as suas forças navaes emparelhadas senão excedidas pela nova frota germanica. Mas o que preoccupa sobretudo o espirito publico na Grã-Bretanha é a questão dos submarinos.

Em outubro de 1933, pertencendo ainda á Liga das Nações, a Allemanha reabriu a Escola de Submarinos de Kiel, o que indicava a resolução do seu governo de ordenar a construcção de barcos dessa natureza, que, como se sabe, eram prohibidos pelo Tratado de Versailles.

Sir Bolton affirmou na Camara dos Communs que o governo inglez estava informado de que a Allemanha mandara preparar com grande antecedencia, em usinas differentes, os elementos necessarios á rapida construcção de submarinos.

Em vista disso, dentro de seis mezes, os novos barcos submersiveis da esquadra allemã, em numero de doze, estarão em condições de praticar as façanhas que os tornaram famosos na campanha de 1917.

O "Daily Telegraph" publicou um artigo recente, da lavra do seu redactor naval, declarando que ha 18 mezes a Allemanha trabalha para lançar um desafio á Inglterra, sobre os mares, e ainda que as usinas de armamentos de Essel, Dusseldorf e Magdeburgo ha longo tempo produzem material em larga escala, destinado á construcção de submarinos. Agentes do Nazismo exercem o mais rigoroso controle sobre essas fabricas, afim de manter quanto possivel secreta a sua actividade.

Accrescenta o redactor naval do "Daily Telegraph" que os technicos allemães se oppõem terminantemente a qualquer participação do seu paiz em entendimentos navaes, temendo que sejam forçados a revelar a importancia real dos seus preparativos.

E commenta ainda o articulista: "No que concerne ao segredo naval, a Allemanha encontra-se actualmente numa posição unica: as outras potencias, com effeito, são obrigadas por accordos mutuos a divulgar todos os principaes detalhes das suas construcções navaes.

A Allemanha, ao contrario, não está vinculada por nenhuma obrigação desse genero e póde construir no maximo segredo. Além disso, sendo grande o numero de agentes nazistas de contra-espionagem e severissimas as penas previstas para todas as revelações concernentes ao rearmamento allemão, é duvidoso que se saiba exactamente o montante dos preparativos da Allemanha no dominio do seu rearmamento".

Prevendo que essa situação arrastará fatalmente a Inglaterra a uma corrida armamentista de terriveis consequencias economicas para o mundo, o governo de Londres desenvolve todo o esforço no sentido de evitar que se venha a produzir esse desastre, profundamente prejudicial aos seus planos de equilibrio orçamentario e á estabilidade da moeda ingleza.

Um trimestre de commercio exterior

Oscar FAGUNDES
(Assistente da Directoria de Estatistica Economica do Thesouro Nacional)

(Para O JORNAL)

Não obstante as difficuldades oriundas das bruscas variações na cotação das moedas estrangeiras, uma vez que o cambio official só se applica na compra dos 35 °|° das letras de exportação e, a despeito do augmento nas saidas dos nossos productos, a importação tomou forte incremento no 1º trimestre do corrente anno já conseguindo dominar o valor da nossa exportação de março ultimo, registrando esse e mais o mez de fevereiro os mais altos valores, feita a comparação com os ultimos 6 mezes. Conforme demonstram os valores para 1934 e 1935, os seus resultados foram:

	IMPORTAÇÃO 1934	IMPORTAÇÃO 1935	EXPORTAÇÃO 1934	EXPORTAÇÃO 1935	Differença para + ou para — na exportação 1934	Differença para + ou para — na exportação 1935
Valor em contos						
Janeiro	163.532	188.503	306.603	282.184	+ 143.071	+ 93.681
Fevereiro	156.896	283.744	297.418	310.357	+ 140.592	+ 21.613
Março	207.482	308.585	284.672	301.360	+ 77.190	— 7.225
Total	527.840	785.832	888.693	893.901	+ 360.853	+ 108.069
Valor em £ ouro 1.000 £						
Janeiro	1.769	1.968	3.318	2.946	+ 1.548	+ [illegible]
Fevereiro	1.629	2.331	3.089	2.715	+ 1.460	+ [illegible]
Março	2.139	2.324	2.934	2.539	+ 796	+ 215
Total	5.537	6.623	9.341	8.200	+ 3.804	+ 1.576

Apreciado em detalhe o confronto entre os valores acima verifica-se que a situação do nosso intercambio no corrente anno não nos tem sido favoravel, apresentando um resultado que apenas conseguiu attingir a 30 °|° sobre o valor em contos do total de 1934, crescendo um pouco mais ou sejam 41 °|° na parte em libras ouro, ficando assim o saldo da balança commercial a nosso favor reduzido a menor percentagem registrada no primeiro trimestre destes ultimos cinco annos, quer em contos ou em libras ouro.

Para esse enfraquecimento, tão prejudicial aos interesses do paiz, muito se fez sentir o sacrificio dos 35 °|° imposto aos exportadores de café e outros productos, os quaes são assim despojados duma parte dos seus lucros recebendo a libra papel na base de 57$ quando essa no mercado livre era cotada a 84$ na média. Emquanto tal succedia com os nossos productos a importação era paga nas taxas adoptadas para o mercado livre.

Devemos registrar tambem a situação do nosso café e melhor que os commentarios, vão os algarismos abaixo espelhar a sua actual situação em comparação com os ultimos annos a partir de 1931.

Esses foram:

	1931	1932	1933	1934	1935
Saccas (1.000)	4.788.455	3.615.405	3.591.734	4.467.265	3.146.608
Valor contos	510.304	576.142	507.830	662.634	462.464
Valor £ ouro (1.000)	9.024	7.451	7.846	6.974	4.267
Preço sacca	106$570	159$358	141$389	148$331	146$968
Preço sacca £ ouro	1.18	2.1	2.4	1.11	1.7

A não ser o café, e mais os couros, castanhas descascadas, "outras frutas de mesa", fumo e herva matte, todos os demais productos experimentaram melhoria na tonelagem, dando em resultado um augmento de 100.300 toneladas sobre o volume de 1934 e na parte relativa ao valor contos a queda dos mesmos attingiu aos já mencionados e mais a borracha, assucar, cacau e herva matte. Aqui ainda o seu aspecto é de superioridade, não entretanto nas mesmas proporções do volume, visto que a differença para mais limitou-se a 5.207 contos.

Na columna dos valores em libras ouro encontramos 11 productos em situação inferior aos valores que apresentaram no anno de 1934, cabendo só ao café uma differença de 2.707.000 libras.

Esse producto concorreu com .... 51,70 °|° para o valor total da exportação cabendo ao algodão nada menos de 19 °|°, elevando-se entretanto a 21 °|° com os sub-productos ou sejam o caroço e a torta. Só em tres mezes já foram exportadas 38.756 toneladas de algodão em rama rendendo a apreciavel somma de ..... 169.846 contos ou 1.537.000 libras ouro. Incorporado a esse total mais os que produziram os sub-productos do mesmo o seu valor alcançou um total de 184.888 contos.

A cotação média na parte relativa a moeda nacional marcou alta de preços para 17 productos, ficando os 13 restantes com os valores em baixa. Quanto a parte em libras ouro, 20 desses productos apresentaram declinio e os demais melhoraram suas cotações sendo que o algodão foi cotado a 39.13.0 contra 32.8.0 no mesmo periodo de 1934. Além desse, tornou-se digna de registro a alta apresentada pela cera de carnau'ba castanhas descascadas e as pelles.

No valor médio por tonelada a importação marcou o valor de 685$ £ 5.8.0 contra 547$ £ 5.7.0 para 1934, registrando a exportação um valor de 1:520$ £ 13.9.0 tendo sido de ... 1:833$ £ 19.2.0 a média obtida em 1934.

São esses os factos dignos de serem postos em evidencia no movimento do nosso intercambio nos tres primeiros mezes de 1935.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente interino da Republica os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o presidente, em horas diversas, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; general João Gomes, ministro da Guerra, almirante Aristides Guilhem, ministro interino da Marinha e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Volantes portuguezes participarão do circuito da Gavea

O "Cuyabá", que hoje aportará á Guanabara, transporta os "azes" lusitanos Henrique Seehrfeld, Manoel Nunes dos Santos, José d'Almeida Araujo e Conde d'Alva

— O REGRESSO DO DELEGADO DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL —

O "Cuyabá", que hoje chega ao Rio, procedente dos portos europeus, traz entre os seus passageiros os automobilistas portuguezes que representarão Portugal no Circuito da Gavea, a realizar-se no proximo dia 2 de junho. São quatro "azes" do volante de grande prestigio em toda a Europa, onde têm tomado parte em numerosos certamens semelhantes ao Circuito da Gavea.

Julgamos assim de toda opportunidade a divulgação da chronica que a seguir inserimos, publicada no "O Volante", orgão technico que se edita em Lisboa e que nos foi enviado por via aerea pelo correspondente dos "Diarios Associados" na capital portugueza, sr. Gastão de Bittencourt.

E' a seguinte a chronica em que cada um dos sportsmen portuguezes externa a sua opinião sobre as corridas.

HENRIQUE LEHRFELD

"Um nome sufficientemente conhecido. Henrique Lehrfeld é um dos nossos primeiros corredores. Energico, voluntarioso, pondo toda a sua alma nas provas que disputa, tem demonstrado amiudamente as suas reaes qualidades de corredor automobilista, tanto no nosso paiz como no estrangeiro. Pretende agora enriquecer o seu "palmarés", participando no "Grande Premio do Brasil", que vae effectuar-se em junho proximo.

Os dados biographicos de Henrique Lehrfeld, que publicámos a seguir, foram obtidos telephonicamente.

Lehrfeld, antes de se dedicar ao automobilismo, foi corredor de moto, modalidade em que, se persistisse, viria a ser tambem, certamente, um brilhante desportista, enthusiasta e valente.

— Tem tomado parte em muitas provas? — perguntámos, iniciando esta nossa entrevista através dos fios.

— Sim, em bastantes.

— Quaes foram as mais importantes?

— A do La Rabassada, em Hespanha; o Campeonato da Europa de Montanha, em Praga, na Tcheco-Slovachia, em que me classifiquei em terceiro logar, e o "Grand Prix" de La Baule, em que obtive a quarta classificação.

— E, em Portugal, que provas tem disputado?

— Varias; a primeira foi disputada na Boavista, no Porto. Em duas provas — kilometro em arranque e lançado — continuo a ser o "recordman".

— Quaes são as medias, pode dizer-nos?

— Posso. Na recta do Mindelo, alcancei a melhor média, que se elevou a 194,4 kilometros. Depois, no kilometro de arranque, realizado em Setubal, attingi a média de 123 kilometros.

— Em que carros tem corrido?

— "Bugatti" e "Opel". Este, era um carro de série, que dava 80/90 kilometros, mas que eu modifiquei, chegando, depois disso, a rolar a 150 kilometros.

Após termos agradecido a Henrique Lehrfeld a amabilidade que tivera para comnosco, pousámos o auscultador.

O excellente volante vae ao Brasil e com elle vão fundadamente as esperanças dos portuguezes.

O "Bugatti" de Lehrfeld vae mostrar as suas qualidades, e o seu tripulante demonstrar tambem — estamos certos — que sabe o que faz e o que quer.

E' para nós ponto de fé que esse corredor não deixará, na terra distante, mas amiga do Brasil, o seu bom nome por mãos alheias...

JOSE' DE ALMEIDA ARAUJO

Outro participante portuguez ao "Grande Premio do Rio de Janeiro" — José de Almeida Araujo — fala ainda a "O Volante", contando-nos, em poucas palavras, a sua carreira de desportista e a sua opinião ácerca da grande prova internacional, a que concorre:

José d'Almeida Araujo, Manoel Nunes dos Santos e conde Antonio Penalva d'Alva, tres dos volantes lusitanos que concorrerão á prova

Sr. J. R. Parkinson, delegado do Automovel Club do Brasil, que regressa hoje de Portugal

O jovem automobilista, que é piloto-aviador civil, com "brevet" tirado na Amadora e na Curtiss-Wright Flyng Scholl, em Valley-Stream, Nova York, e com frequencia na Ground-Enginer-Scholl Havillands, em Londres, na especialidade de technica de motores de avião, não tem ainda um brilhante "palmarés", mas as suas palavras representam bem que reflectiu demoradamente antes de se resolver a tomar parte no "Grande Premio do Rio".

Perguntamos-lhe, iniciando esta entrevista:

— Ha muito tempo que conduz?

— Ha cerca de 15 annos, pois a minha carta foi obtida em 1920, tendo o numero 3.823.

— Em que provas automobilisticas tem tomado parte?

— Numa só; na "I Rampa do Cabo da Roca", na qual alcancei o 1º logar da minha categoria — 1.500 cmc.

— Com que marcas tem corrido?

— Na unica prova em que participei, corri em "Ford". Agora, no Rio de Janeiro, devo correr em "Bugatti".

— E a proposito, quaes são as caracteristicas desse carro?

— Estou ainda em negociações com elle. Tenho trocado correspondencia com Madrid, ácerca de um carro de 8 cylindros, 2 litros e compressor. E' claro que só fecharei negocio desde que seja feita uma consciente revisão do carro. Em Portugal, tenho tambem em vista um "Bugatti", igualmente de 8 cylindros, 2 litros, mas sem compressor, que actualmente revejo. No entretanto, o que posso garantir é que correrei no "Grande Premio do Rio", com um "Bugatti" de 8 cylindros e 2 litros.

— Quem conduzirá o carro, no Rio?

— Devo ser eu, a não ser que as minhas condições physicas o não permittam. Como supplente acompanha-me Antonio Penalva de Alva.

(Continúa na 12ª pag.)

Henrique Lehrfeld, no seu "Bugatti" Grand Prix

"DIARIO DE LISBÔA"

Numero dedicado ao descobrimento do Brasil

Uma edição de 44 paginas de exaltação á gente e á natureza do Brasil, acaba o "Diario de Lisboa" de editar, por occasião do descobrimento da terra de Santa Cruz.

Bem poucas homenagens estrangeiras alcançaram um sentido tão altamente significativo á nossa terra que o deste brilhante orgão da imprensa do paiz irmão.

A vibração de amizade que se sente nos varios artigos deste numero dedicado ao Brasil é immensa.

Falando sobre o descobrimento, o director do "Diario de Lisbôa", sr. Joaquim Mauro, diz:

"Os que acharam a Madeira, os Açores, dobraram o Tormento, chegaram á India e vislumbraram, nas alturas, o Cruzeiro do Sul, devem ter sentido no peito qualquer coisa de divino — a sensação appetecida e dolorida de accrescentar ao Orbe partes que lhe faltavam."

E mais adeante:

"Que grito de enthusiasmo, sob um diluvio de luz, não abalou em seus alicerces lusitanos a figura de Cabral, quando notou que tinha deante de si a costa immensa de um mais afogado em relva e cortado por enormes rios cujo caudal murmurava como a musica das manhãs romantas da civilização".

E em outro periodo:

"O Brasil brotou entre vagas altas, aureolado por um milagre digno da fé do descobridor."

Em outros artigos e reportagens colhidos aqui, nota-se o mesmo enthusiasmo amigo pelo Brasil e pelos brasileiros, do "Diario de Lisbôa".

ELEIÇÕES NO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

Realizou-se hontem, no salão nobre da E. N. de Bellas Artes, sob a presidencia do sr. Dulpho Pinheiro Machado, a eleição para os cargos vagos no C. R. E. A. da 5ª Região, comprehendendo o Districto Federal, E. do Rio e Espirito Santo, sendo eleitos membros effectivos o engenheiro civil Luiz Santos Reis e o architecto Angelo Murgel, e supplentes os engenheiros Othon Soares, Luiz Pinheiro Guedes e Paulo Thedim Barreto.

A escolha desses jovens batalhadores dos interesses da classe, e figuras de destacada actuação no movimento de renovação das nossas associações technicas, é uma expressiva consagração e prova de prestigio dos jovens eleitos no conceito dos antigos profissionaes.

O QUE VAE PELO MUNDO

POLONIA

Contestada a authenticidade do testamento do marechal Pilsudski

VARSOVIA, 20 (Havas) — A Agencia Pat contesta formalmente a authenticidade do testamento do marechal Pilsudski, publicado por um jornal estrangeiro.

A Agencia Pat declara que se trata de uma pura fantasia.

Pediu demissão o gabinete polonez

VARSOVIA, 20 (Havas) — O pedido de demissão do gabinete, hoje feito, foi pura formalidade, devendo os ministros permanecer no exercicio de suas funcções sem qualquer modificação.

Qualquer remodelação do ministerio não será realizada, eventualmente, senão depois de findo o luto nacional determinado pela morte de Pilsudski.

SUISSA

Eleito o presidente da Liga das Nações

GENEBRA, 20 (Havas) — O sr. Augusto de Vasconcellos, delegado de Portugal, foi eleito presidente da Assembléa da Sociedade das Nações, unanimemente.

O conflicto do Chaco

GENEBRA, 20 (Havas) — A assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações vae reunir-se hoje, ás 16 horas, para tratar do conflicto do Chaco.

INGLATERRA

A restauração da monarchia na Grecia

LONDRES, 20 (Havas) — Os circulos officiaes desmentem que o governo de Londres haja sido consultado sobre a possibilidade de restauração monarchica na Grecia.

A remodelação do gabinete inglez

LONDRES, 20 (Havas) — Annuncia-se, em rodas bem informadas, que as negociações para remodelação do gabinete proseguem activamente e que se presume que as mudanças de pastas possam ser annunciadas na semana seguinte a Pentecostes.

A politica monetaria do Brasil

LONDRES, 20 (Havas) — O "Financial Times" estuda em suas linhas geraes a politica monetaria do Brasil e a proposito observa:

"Do exame da presente situação brasileira, resulta que o que é necessario é uma politica unificada e uma acção que abranja os problemas interdependentes das finanças nacionaes, do café e das moedas".

FRANÇA

O novo estatuto dos maritimos francezes

HAVRE, 20 (Havas) — Foi publicado hoje o texto do estatuto do pessoal navegante da marinha mercante, exactamente nos termos que haviam sido redigidos pelo sr. William Bertrand, e cuja applicação fora adiada de 15 para 20 do corrente, em consequencia do movimento grevista actualmente resolvido.

Laval fala ao microphone

PARIS, 20 (Havas) — Ao chegar a esta capital procedente de Moscou, o sr. Pierre Laval declarou, deante do microphone, das "Actualidades Sonoras":

"Minha viagem foi excellente. O acolhimento que me foi feito como representante da França foi extremamente caloroso. Creio poder dizer que a situação internacional melhorou em consequencia das importantes conferencias que tive durante minha viagem".

PORTUGAL

"Um paiz da Europa que superou a crise"

PARIS, 20 (Havas) — O "Intransigeant" publica uma entrevista concedida pelo general Carmona ao jornalista Blanche Vogt, e intitulada "Um paiz da Europa que superou a crise: Portugal".

Ligeiro accidente a bordo do "Lieutenant de Vaisseau"

MONT-DE-MARSAN, 20 (Havas) — Verificou-se hontem ligeiro accidente a bordo do maior hydroavião do mundo, o "Lieutenant de vaisseau Paris".

No decorrer de experiencias de radio effectuadas no vasto hangar onde se acha abrigado o apparelho em Biscarosse, em consequencia do estouro de um pneumatico, segundo parece, produziu-se um curto-circuito e a têla da aza direita se incendiou.

Por meio de extinctores foi rapidamente suffocado o começo de incendio, que causou avarias ligeiras.

PORTUGAL

Os ultimos livros portuguezes

LISBOA, 20 (H.) — Entre os ultimos livros apparecidos, destacam-se "Amores e Viagens de Pedro Manoel", por Joaquim d'Arcos, e "D'aquem e d'além mar", por Fernando de Castro, que a critica acolheu brilhantemente. São tambem dignos de menção o "Cancioneiro de Celorico de Basto", por Fernando de Castro Pires de Lima, e "No Horto de São Francisco", pelo poeta Joaquim Capella.

Encerrada a Exposição Annual da Sociedade de Bellas Artes

LISBOA, 20 (H.) — O encerramento da 32ª Exposição Annual da Sociedade de Bellas Artes foi seguido de uma banquete e de um concerto por uma grande orchestra symphonica da Emissora Nacional Portugueza, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

O exito de "Deus lhe pague" em Lisboa

LISBOA, 20 (H.) — Nos meios theatraes assignala-se que o maior exito dos ultimos tempos, nesta capital, foi alcançado pela peça "Deus lhe pague", do escriptor brasileiro Joracy Camargo.

A peça teve mais de cem representações no theatro Gymnasio e só será retirada provisoriamente do cartaz para dar logar á "Dansa dos Milhões", da autoria do escriptor, tambem brasileiro, sr. René de Castro.

Inaugurada a semana militar portugueza

LISBOA, 20 (H.) — Foi inaugurada a Semana Militar, organizada sob o patrocinio do governo pela "Revista de Defesa Nacional".

O presidente Carmona assistiu pessoalmente ao acto.

HOLLANDA

O dividendo do Banco Neerlandez

AMSTERDAM, 20 (H.) — Em assembléa geral dos accionistas do Banco Neerlandez, foi proposto o dividendo de 3,6 % para o exercicio 1934-1935.

HUNGRIA

Restabelecido o general Augusto von Mackensen

BUDAPEST, 20 (H.) — O general Augusto von Mackensen, restabelecido da indisposição que o accommetteu, recebeu os generaes da guarnição da capital e varias delegações militares.

ITALIA

Os vencedores da volta cyclistica da Italia

ROMA, 20 (Havas) — A terceira etapa da Volta Cyclistica da Italia, que vae de Mantua a Rovigo, numa extensão de 162 kilometros, terminou pela seguinte classificação: 1º — Guerra; 2º — Olmi; 3º — Bine; 4º — Meine; 5º — Morelli; 6º — Canazza, seguidos de um grupo importante formado pelos melhores corredores.

AUSTRIA

Seguiu para Tabor o barão Berger Waldenegg

VIENNA, 20 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, barão Berger Waldenegg, deixou pela manhã esta capital, com destino a Tabor, onde se encontrará com o seu collega da Tcheco-Slovaquia, sr. Benes.

O marechal Petain em Vienna

VIENNA, 20 (Havas) — O marechal Petain, chegado esta manhã, incognito, a Vienna, visitou a cidade em companhia do coronel Sallani, addido militar á legação franceza.

Movimento nazista em Graz

VIENNA, 20 (Havas) — A policia de Graz prendeu uma centena de personalidades de preeminencia no movimento nazista, afim de fazer abortar uma manifestação do partido, que comportava exercicios militares nas proximidades daquella cidade.

Foram effectuadas outras prisões em Feldbach e -uerthenfeld.

ESTADOS UNIDOS

A derrota do combinado norte-americano

NOVA YORK, 20 (Havas) — O combinado profissional escossez de football derrotou o norte-americano por 5 a 1. O jogo foi assistido por 30.000 espectadores.

Em Miami o "trem aereo a dois planadores"

MIAMI, 20 (Associated Press) — Chegou a esta cidade, procedente de Havana, o "trem aereo a dois planadores", depois de um vôo de seis horas e curta parada em Keywest. A aeronave completou assim o primeiro "raid" internacional de ida e volta.

ARGENTINA

Chegou a Buenos Aires o footballer Zarzur

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — Chegou pelo "Massilia" o footballer brasileiro Zarzur, que teve festiva recepção.

URUGUAY

E' grave o estado de saude do dr. Galvão Bueno

MONTEVIDÉO, 20 (Havas) — Annuncia-se que é grave o estado de saude do secretario da embaixada do Brasil, dr. Americo Galvão Bueno.

CHILE

Os delegados bolivianos á Conferencia Commercial de Buenos Aires

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — O governo chileno receberá com todas as honras o chanceller da Bolivia, sr. Tomás Manuel Elio e demais delegados á Conferencia Commercial Pan-Americana, os quaes passarão por esta capital na quarta-feira, a caminho de Buenos Aires.

Selecção de delinquentes

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — A Direcção Geral dos Investigadores tem em estudo um projecto de colonização e selecção de delinquentes reincidentes, os quaes frequentarão uma escola, sob a vigilancia da policia, em regimen educativo-regenerador.

A abertura do Congresso Nacional

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — Hoje pela manhã effectuou-se solemne abertura do Congresso Nacional, comparecendo, como de costume, o presidente da Republica e os ministros de Estado, o corpo diplomatico e numerosas personalidades.

O presidente Alessandri fez a leitura da sua mensagem annual, expond a situação do paiz e os acontecimentos mais notaveis do anno, tendo depois assignalado os projectos a realizar no futuro, para prover ao bem publico.

As tropas da guarnição formaram ao redor do Congresso.

Congresso Nacional de Jovens Catholicos

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — Desde hontem que inaugurou os seus trabalhos em Valparaizo o primeiro Congresso Nacional de Jovens Catholicos, sob o patrocinio das autoridades ecclesiasticas e com a assistencia de mais de dois mil delegados de todos os pontos do paiz.

PARAGUAY

A delegação paraguaya á Conferencia Pan-Americana

ASSUMPÇÃO, 20 (Associated Press) — Embarcaram para Buenos Aires o sr. Luis Riart, ministro das Relações Exteriores, o coronel Garay e demais membros da delegação do Paraguay á Conferencia Commercial Pan-Americana.

JAPÃO

Em erupção, o Asama

TOKIO, 20 (Havas) — O vulcão Asama, situado perto de Karuizama, entrou novamente em erupção hoje pela manhã e fez ouvir terriveis rumores durante cerca de 4 minutos. Não causou nenhum prejuizo.

UM NOVO SERVIÇO NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, acaba de contractar um profissional que prestará todas as informações sobre serviços uteis aos contribuintes e proprietarios, em todas as repartições publicas, federaes ou municipaes, taes como: — organização de firma social contractos, legalização de livros, licenças e quaesquer impostos federaes ou municipaes, escripturas, guias, certidões, collectas e tudo que é necessario saber para acautelar os interesses dos srs. associados, de accordo com as leis em vigor. Esse profissional, o sr. Henrique Souza Neves, estará diariamente na séde social, das 15 ás 16 horas, á excepção dos sabbados, afim de attender ás consultas dos que delles necessitarem, a partir de 1º de junho proximo.

O Correio emittirá em 12 de outubro o sello da criança

A concretização dessa idéa inédita é um exito brilhante do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL

Em officio datado de hontem, o dr. Elesbão Velloso, director do Material do Departamento dos Correios e Telegraphos, communicou-nos haver sido autorizada pelo director geral dos serviços postaes a emissão, em 12 de outubro proximo vindouro, do sello classificado em primeiro logar no concurso promovido pelo Supplemento Infantil d'O JORNAL mezes atrás.

Essa noticia tem uma significação de alta importancia porque embora hajam sido emittidos muitos milhares de typos de sellos desde 1840 — quando a Inglaterra iniciou o systema — até o presente, nenhuma vez ainda fora concedida a um menor, a uma criança, a honra de desenhar um sello do Correio.

O MAIOR CONCURSO INFANTIL DO BRASIL

Essa idéa teve-a o Supplemento Infantil d'O JORNAL, após ter verificado a habilidade e a originalidade com que os seus pequeninos collaboradores compunham historias, problemas e, sobretudo, desenhos para as suas columnas.

Contando com o apoio decidido e enthusiasta do dr. Junqueira Ayres, então director do Departamento dos Correios e Telegraphos, dr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, não foi empresa difficil organizar as bases do concurso que, finalmente, foram lançadas em 5 de maio do anno passado, em uma edição especial do Supplemento Infantil, para a qual a mais alta autoridade do ensino primario do paiz, o sr. Anisio Teixeira, director do Departamento de escrevera uma saudação. Educação Municipal, especialmente escrevera uma saudação.

As condições da prova, transmittidas a todas as regiões do nosso vasto territorio, onde vae ter O JORNAL, despertaram o mais vivo interesse da petizada. E não era para menos!

Nosso jornalzinho promettia premiar 100 concurrentes, e o total dos premios ascendia a varios contos de réis!

Os trabalhos de classificação dos desenhos, procedidos sob o criterio da mais estricta moralidade, por uma commissão de technicos de alto conceito, terminaram dias antes da inauguração da 1.ª Exposição Philatelica Nacional, em setembro, e nesta causou franco exito o conjunto de desenhos expostos.

A meninada de Minas, de São Paulo, do Paraná, do Espirito Santo, do Pará, de 11 Estados, excedera todas as nossas espectativas. A natureza brasileira inventara nos improvisados artistazinhos as mais suggestivas interpretações.

UM "DIA DA CRIANÇA" SENSACIONAL

Conforme noticiámos na occasião, coube o primeiro logar no "Concurso do Sello Postal da Criança Brasileira" ao menino Victor José Lima, de 14 annos de idade, alumno do Gymnasio São Bento, desta capital.

Seu desenho, um lindo panorama da Gavea, emoldurado por simples porém interessante vinheta, de accordo com as condições do concurso, foi entregue ao delegado do Departamento dos Correios e Telegraphos na commissão julgadora, dr. Luiz Figueiredo, que o encaminhou ao actual director desse importante departamento, dr. Leonidas Siqueira de Menezes, com parecer favoravel.

A escolha do Dia da Criança para a emissão do sello concepcionado justamente com o fim de prestar uma homenagem especial á intelligencia dos nossos escolares, vem ao encontro aos nossos melhores desejos.

O O JORNAL, por seu Supplemento Infantil, vae preparar novas festas para que se revista do maior fulgor a data da emissão do primeiro sello do mundo desenhado por uma criança.

O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Resoluções sobre o expediente e audiencias aos generaes, officiaes e civis

O ministro da Guerra mandou publicar, no Boletim do Exercito, as seguintes instrucções sobre o funccionamento do seu gabinete:

I — O expediente no gabinete do ministro da Guerra será diariamente, das 11 ás 17 horas, excepto aos sabbados, em que será das 9 ás 12 horas.

II — Pela manhã trabalharão no gabinete os officiaes que o desejarem. Nessa occasião só serão recebidas as pessoas convidadas a comparecer ao gabinete ou aquellas que tiverem conferencia marcada com o ministro.

III — Os officiaes do gabinete só poderão receber as pessoas que os vierem procurar (militares ou civis) depois das 15.30 horas. Essas pessoas serão recebidas na sala de espera e só os militares poderão ser introduzidos nas secções, se tal fôr necessario ao que tenham vindo tratar e sem perturbar o serviço proprio da secção.

IV — Os generaes serão recebidos pelo ministro a qualquer dia e hora; os officiaes superiores, igualmente, fazendo-se annunciar com antecedencia; os demais officiaes, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15.30 horas em deante; os civis estranhos no ministerio, nas terças e quintas-feiras, das 15.30 horas em deante.

V — O ministro recommenda:

a) os assumptos submettidos á sua consideração deverão ser tratados por escripto, afim de ser convenientemente estudados, sendo dispensadas as exposições verbaes, que roubam tempo e não podem ser levadas em conta na decisão;

b) os officiaes não se deverão dirigir ao ministro nem aos officiaes de gabinete sobre assumpto constante das attribuições de outros departamentos ou repartições.

VI — Um continuo será escalado diariamente para annunciar aos officiaes de gabinete a presença das pessoas que os esperarem na sala competente, tendo em vista os itens anteriores.

Para o trabalho eventual durante a manhã serão escalados diariamente dois escreventes, sendo um do gabinete do cel. chefe e dois continuos.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1935 (a.) — João Bernardo Lobato Filho, coronel chefe do gabinete.

Colhido por automovel na Praia de Botafogo

Ao atravessar a praia de Botafogo, esquina de Marquez de Olinda, foi colhido por um automovel, Antonio da Silva, de 50 annos de idade, casado, operario e brasileiro.

A victima que soffreu fractura do braço direito, fractura exposta da rotula direita e escoriações generalizadas, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 3º districto soube do facto.

O caso da Relojoaria Gondolo

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS — VARIAS DECLARAÇÕES — OUTRAS NOTAS

O inquerito policial sobre o caso da Relojoaria Gondolo brevemente será iniciado, contando com todos elementos indispensaveis á sua marcha.

Será presidido pelo delegado dr. Canavarro Pereira, do 7º districto policial.

Grande numero de prejudicados têm comparecido á delegacia da rua do Carmo sendo mandados á 2ª auxiliar, onde são ouvidos pelo delegado auxiliar dr. Dulcidio Gonçalves.

O estabelecimento da rua da Quitanda continua fechado, por ordem de seus proprios empregados.

ALGUNS CLIENTES PREJUDICADOS

Entre os freguezes prejudicados da Joalheria Gondolo, acham-se os srs. Carlos de Araujo, Astolpho Salles Teixeira, Henrique Coutinho, Esperidião Erjer e muitos outros.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DAS CASAS DE PENHORES

Abordado pela reportagem o sr. Benedicto Moreira Costa, que tambem tem uma casa no genero, presidente do Syndicato dos Proprietarios das Casas de Penhores, fez as seguintes declarações:

— Houve uma reunião do Syndicato, informou o dr. Benedicto Moreira. Não mais eram possiveis reservas sobre o caso. Além de outras pessoas interessadas, estiveram presentes representantes do Monte Soccorro, das casas Silva, José Cahen, Companhia Aurea e outros estabelecimentos de penhores. E o primeiro intuito de todos foi evitar um desastre commercial para o sr. Guilherme Decourt mas, como viram os senhores, foi tudo impossivel.

O dr. Benedicto Moreira confirmou ainda o que já dissemos. Fôra nomeado um interventor para os negocios da Relojoaria Gondolo, sr. Fernando Beltrão. Esse senhor attenderia as pessoas que procurassem ali objectos dados para concerto e empenhados, solucionando todos os casos, embora com prejuizo para as casas de penhor.

A Relojoaria Gondolo assignaria, na medida dos negocios, documentos de dividas para pagamentos futuros. Nada disso, no emtanto, foi possivel realizar.

OS RELOGIOS EMPENHADOS

Foi extrahida uma relação dos relogios empenhados nas varias casas de penhores assim discriminadas:

Na M. L. da Silva Oliveira, com 66:356$; na José Cahen, 21:143$000; na mesma casa, mais 3:202$; na Francisco Aguiar, 865$; na Campello, 4:024$; na Liberal 1:071$; na Salvadora Limitada, 1:026$500; na A Mutuaria, 3:692$300; na C. Sanseverino, 2:374$; na C. B. Aurea Brasileira 5:560$; na Caixa Economica, 13:070$; na Levy Gomes & Cia., ... 3:724$400; na Vianna, Irmãos & Cia., 16:233$500; na Viuva Louis Leib, ... 2:664$; na B. Moreira & Cia., ... 3:364$; na V. Motta & Cia., 556$400 e na Gonthier, 4.683$.

Esses relogios foram empenhados naquellas casas pelo gerente da Gondolo e por varios empregados.

FALA O GERENTE DA CASA GONDOLO

Procurado pelos reporters, o sr. Alfredo Avilez, gerente da Joalheria Gondolo, fez as seguintes declarações:

— O sr. Decourt não é o responsavel pela má situação da casa.

Quando, em 10 de fevereiro de 1933 falleceu o sr. Leboriau, já a casa tinha sido forçada a fazer varias transacções com casas de penhores. A diminuição de negocios, a queda vertiginosa do cambio, tudo isso fez periclitar a casa.

Declarou que encontrando essa situação, o sr. Decourt teve que proseguir nella até o desfecho que agora teve o caso, desfecho que elle, gerente, teve que apressar por ser, diz insustentavel a sua situação, pois não chegaram a um entendimento as casas de penhores com as quaes havia tentado uma solução.

Avisos e Declarações

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA — CONVOCAÇÃO UNICA

Em nome do Sr. General Presidente do Club Militar, convido os Srs. associados da Assistencia a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 23 do corrente, ás 20 horas, para eleição da Directoria e Conselho Deliberativo com os seus supplentes, tudo nos termos do Regulamento em vigor.

Rio, 21 de Maio de 1935.

General João Borges Fortes, Director

DECLARADA DE UTILIDADE PUBLICA

Por acto de hontem, do prefeito, foi declarada de utilidade publica municipal, a seguinte instituição: "Collegio Santa Cecilia".

ACTIVIDADES ESCOLARES

"REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO"

Assumptos de magno interesse são tratados no numero de janeiro a março, desta revista.

O artigo de fundo é firmado pelo dr. João Arruda, subordinado ao titulo de "A democracia". Seguem-no outros, assignados por figuras de destaque do mundo juridico e litterario.

SYNDICATO DE DIRECTORES DE COLLEGIOS

Foi eleita sabbado, dia 18, e empossada em seus cargos, a nova directoria deste Syndicato, que ficou assim constituida: presidente, tenente-coronel Sebastião Fontes, director do Instituto Superior de Preparatorios; vice-presidente, d. Meinrado Mattmann, director do Gymnasio S. Bento; secretario, dr. Francisco Magalhães Castro, director do Collegio Vera Cruz; thesoureiro, prof. Ricardo Ligonto, director do Collegio Anglo-Americano; supplente-secretario, prof. Sylvio Leite, director do Collegio Sylvio Leite, e supplente-thesoureiro, a sra. Andrews, directora do Curso Andrews.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES — UMA HOMENAGEM A' CANDIDATA ARETHUSA GUIMARÃES

A commissão promotora da homenagem que será prestada á senhorita Arethusa Guimarães, candidata ao titulo de "Princeza dos Estudantes", communica aos alumnos do Lyceu de Artes e Officios e aos demais interessados, que a alludida homenagem constará de um baile e realizar-se-á no dia 26 do corrente, ás 18 horas, no Centro Transmontano, á avenida Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Os ingressos para a festa em apreço estão á disposição dos interessados, que poderão adquiril-os mediante a apresentação de 50 coupons do concurso promovido pelos nossos collegas do "Diario da Noite".

CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

Posse do Conselho Deliberativo e eleição da Commissão Directora

Reune-se hoje, ás 20.30 horas, na séde do C. U. R. J., á rua 13 de maio ns. 33-35, 4º andar, o Conselho Deliberativo, recentemente eleito para reger os destinos do Club durante o corrente anno. Nessa sessão dar-se-á a posse do referido Conselho e a eleição da Commissão Directora, cuja disposição de cargos é, de accordo com os estatutos, a seguinte: presidente e vice-presidente, 1º e 2º secretarios, 1º e 2º thesoureiros, 1º e 2º bibliothecarios, orador e directores dos seguintes departamentos: Artistico, Sportivo, Cultural e Publicidade. Serão tambem eleitas as Commissões Fiscal e Syndicancias, com tres membros cada uma.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hoje:

Provas parciaes:

1º anno medico — Histologia — no Laboratorio da cadeira — ás 12 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 117 a 182.

3º anno medico — Pathologia geral — na sala das provas escriptas — A's 13 horas os alumnos de ns. 1 a 100.

A's 15 horas os alumnos de ns. 101 a 203.

4º anno medico — Clinica Dermatologica — na 19ª enfermaria da Santa Casa.

A's 8 horas serão chamados os alumnos do Doc. Arminio Fraga de ns. 1 a 42.

A's 9.30 horas os alumnos do Doc. Arminio Fraga de ns. 43 a 88.

A's 11 horas os alumnos do Doc. Arminio Fraga de ns. 89 a 120.

2º anno Pharmaceutico — Pharmacia Galenica — na sala das provas escriptas.

A's 11 horas serão chamados todos os alumnos.

Exames:

5º anno medico — Therapeutica Clinica — prova escripta — na sala das provas escriptas.

A's 9 horas serão chamados os srs.: Paulo Facundo Cavalcanti, Renato Cesar Cavalcanti Lemos, José Antonio Pacheco Filho, Alvaro Custodio Vaz, Azael Rocha Silva Pinto e Cid de Souza Cardoso.

Amanhã:

Provas parciaes:

4º anno medico — Clinica Dermatologica — na 19ª enfermaria da Santa Casa:

A's 8 horas os alumnos do doc. Arminio Fraga de ns. 121 a 173.

A's 9.30 horas os alumnos do Doc. Joaquim Motta de n. 2 a 186.

A's 11 horas os alumnos dos Docs. Costa Junior, Hildebrando Portugal e Rabello Filho, de ns. 1 a 221.

Propedeutica cirurgica — no Hospital S. Francisco de Assis.

A's 8 horas os alumnos de ns. 1 a 30, excluidos os de ns. 2 — 12 — 13 — 14 — 32 — 33 — 34 — 45 — 47, por estarem chamados em Clinica Dermatologica.

A's 10 horas os alumnos de ns. 31 a 50.

3º anno pharmaceutico — Chimica Industrial Pharmaceutica — na sala das provas escriptas.

A's 13 horas — serão chamados todos os alumnos.

Exames:

6º anno medico — Clinicas Neurologica e Psychiatrica — na Clinica Neurologica.

Prova escripta, pratica e oral — Raul Escragnolle Tauney.

Aviso — Concurso de docencia livre — Therapeutica Clinica — hoje — ás 10 horas, na sala da Congregação.

Faz-se hoje, 21, no Thesouro Nacional, a folha supplementar — cursos equiparados. Os interessados deverão procurar os chefes da secção de Contabilidade.

FALLECEU O "LEADER" DA CLASSE FERROVIARIA DA CENTRAL

A repercussão do acontecimento no meio trabalhista da Estrada

Em sua residencia, á rua Alice numero 92, falleceu, domingo, ás 19 horas, depois de longa enfermidade, o sr. Arthur de Pinna, funccionario da Central do Brasil e "leader" da classe ferroviaria.

A sua morte teve longa repercussão nos meios trabalhistas da Estrada, pois o extincto, sendo socialcooperativista, reunia em torno de si um grande numero de adeptos.

Arthur de Pinna foi director de varias associações ferroviarias da Central do Brasil, e com seu espirito combativo, sempre se apresentava em todas as campanhas, como orientador das massas.

Durante as gestões de Assis Ribeiro, Carvalho de Araujo e Romero Zander, o extincto acompanhou todas as suas phases de administração, resultando, assim, o apoio de suas directorias, que tiveram apoio quasi integral de seus subordinados. Após a revolução de 30 foi chamado á commissão de syndicancias o sr. Arthur de Pinna, que não negou as accusações que lhe faziam, e elle sendo archivado o inquerito e elle julgado como homem honesto e de grande prestigio.

A Caixa do Pessoal Jornaleiro, do que era thesoureiro, durante a sua administração foi grandemente augmentada, sendo, hoje, uma das mais solidas organizações ferroviarias. O extincto deixou viuva e um unico filho, alumno da Escola Militar.

O enterro realisou-se hontem, ás 10 horas, partindo o feretro da sua residencia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Delegações de S. Paulo, Minas e desta capital prestaram homenagens ao funccionario fallecido.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Entre as pessoas que conferenciaram com o ministro Arthur Costa, hontem, destacamos os srs. Eugenio Gudin e o deputado Henrique Lage.

Oleo de mesa e de cozinha que não pode ter rivaes

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando: Luiz Tottias Monteiro para o cargo de investigador de 3ª classe na vaga aberta com a exoneração de Raymundo Gomes do Amaral e Alcebiades José da Silva para a de fiscal de 3ª classe da Inspectoria de Vehiculos na vaga aberta com a exoneração, por abandono de emprego de Abelardo Francisco Martins.

Concedendo gratificação addicional ao commissario de policia, Telemaco Augusto Nogueira.

— No requerimento de Americo de Souza Carlos foi dado o seguinte despacho: — "Indeferido. O decreto federal em que fundamenta o requerente o seu pedido refere-se a funccionarios de qualidade, que não possuia o peticionario na data de sua expedição.

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

Camara Criminal

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara Criminal, foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus:

N. 2.711 — São Gonçalo — Impetrante, Randolpho Matta. Paciente, Antonio Miranda Pereira da Silva. Relator, o desembargador Coelho Portas. — Concederam a ordem impetrada, unanimemente.

Appellação criminal:

N. 1.816. — Cantagallo — Appellante, o promotor publico adhoc. Appellado, Joaquim Teixeira. Relator, o desembargador Coelho Portas. — Deram provimento á appellação para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, unanimemente. Pelo appellado defendeu oralmente as conclusões seu advogado o dr. Ruben Braga. — Tambem falou sobre o feito o desembargador procurador geral do Estado.

O QUE E' O "TECTO-DE-AÇO-INTEIRIÇO"

A innovação mais perfeita no genero, introduzida pelo Chevrolet de 1935

Chevrolet se distingue dentre todos os carros que se apresentam cada anno, por innovações technicas e mecanicas decisivas. Em 1934, Chevrolet introduziu na categoria de baixo preço, a acção de joelho e o Systema de Ventilação Fisher Controlavel. A utilidade e superioridade dessas duas caracteristicas do Chevrolet já foram comprovadas por milhares de proprietarios.

Agora, em seus modelos Master De Luxe de 1935, Chevrolet adopta outra innovação decisiva. E' o "Tecto-de-Aço-Inteiriço", considerado pelos especialistas em construcção de automoveis como o maior aperfeiçoamento da ultima decada.

Que vem a ser afinal o "Tecto-de-Aço-Inteiriço"? Em poucas palavras, é elle um tecto cuja parte superior, lados, frente da carrosseria e parte de traz da mesma, até abaixo da janellinha posterior, formam uma peça inteiriça.

Obtem-se o tecto inteiriço usando-se grandes chapas de aço muito resistente, que são moldadas por prensas enormes, as maiores que a industria automobilistica conhece. Essas machinas acham-se installadas nas fabricas Fisher Body Corp., companhia controlada pela General Motors Corp.

O tecto-de-aço-inteiriço está soldado ás outras partes da carrosseria por uma armação solidissima de vigas de aço. A rigidez e resistencia da carrosseria são, assim, asseguradas definitivamente, pois esse systema resulta na constituição de um verdadeiro cofre de aço, capaz de offerecer a mesma resistencia a qualquer choque, proveniente de qualquer direcção. Adoptando-o, Chevrolet poz á disposição do grande publico o unico systema de protecção dos passageiros que se pode considerar como definitivo. Carrosseria toda de aço e tecto de aço inteiriço formam uma couraça invulneravel, que garante a segurança completa e que, por isso mesmo, inspira a maxima confiança. Além disso, a durabilidade da carrosseria é augmentada enormemente. O carro se conserva como novo por annos a fio, pois, não ha peças costuradas que se desconjuntem com a trepidação.

Mas não são apenas essas as vantagens do "Tecto-de-Aço-Inteiriço". Elle isola o interior do carro contra o frio, o calor e os ruidos, tornando o famoso conforto em marcha do Chevrolet ainda mais completo e moderno. E, finalmente, a linha ininterrupta do tecto dá ao Chevrolet Master De Luxe de 1935 uma graça e elegancia que nenhum outro carro de tecto antigo pode conseguir.

Mais uma vez, o Chevrolet inaugura, na categoria dos carros de baixo preço, uma nova éra de conforto e segurança.

NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

Attendendo ao appello que lhes foi dirigido pelo pessoal do Serviço de Prompto Soccorro, solicitando a abertura de um inquerito administrativo para apurar a imputação que lhes fôra feita pelo juiz criminal, em despacho publicado, no processo em que é accusado o dr. José Feijó, o dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, por portaria de hontem deferiu o pedido e designou para constituir a respectiva commissão os srs. Paulino Soares de Souza Netto, Manoel Victor Galvão e Ernesto de Alencastro Graça.

— Foi autorizado o director da Fazenda a pagar a Arthur de Oliveira Luz, filho do funccionario aposentado Pedro de Oliveira Luz, hontem fallecido, como auxilio, o respectivo funeral.

FACTOS POLICIAES

RIXA ANTIGA LIQUIDADA A FURADOR DE GELO

Os contendores foram autuados em flagrante

Ha muito tempo já, Lourival Pinna Gouvêa, residente á avenida situada á alameda São Boaventura, n. 802, tem uma differença a resolver com o seu vizinho Adolpho Pereira Maia.

Allega aquelle que este teria injuriado sua familia. Sempre que se offerece opportunidade os dois homens se empenham em tremendas discussões, que terminam com ameaças de parte a parte. Um dia elles se encontrariam de outro modo.

Esse dia chegou, afinal. Foi domingo, ás primeiras horas. Lourival, ao sair de casa, encontrou-se com Adolpho. Puzeram-se a discutir.

A' certa altura do bate-boca, Adolpho teria usado palavras insultuosas, o que levou Lourival a pegar de um furador de gelo, com que desferiu um golpe no peito do antagonista.

Aos gritos deste accudiu o seu vizinho Joaquim Mathias, que tambem foi ferido por Lourival.

Passando na occasião pelo local o sargento Francisco Paulo Mello, despertado pelos gritos de soccorro da vizinhança, effectuou a prisão dos contendores, que foram levados para a Delegacia da Capital, onde foram autuados pelo delegado Helio Travassos.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro.

UM HORRIVEL DESASTRE

Um menor morto por um bonde da Cantareira

Quando vendia balas, agarrado a um balaustre do bonde da linha de São Gonçalo, dirigido pelo motorneiro Manoel Ramos, o menor de nome Francisco de Araujo, de 15 annos presumiveis, foi victima de um lamentavel accidente.

Foi assim que, saltando daquelle vehiculo, o garoto foi colhido pelo carro motor da linha do Fonseca, que rodava em sentido contrario, cujo motorneiro, José de Mattos, não poude evitar o horrivel desastre, morrendo o infeliz esmagado pelas rodas traseiras do mesmo vehiculo.

Communicado o facto á policia, foi o corpo do pobresinho removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ficou tambem apurada pelo commissario Paladino a nenhuma culpabilidade do motorneiro.

PEQUENAS OCCURRENCIAS POLICIAES

Quando queimava fogos de artificio em sua residencia, á travessa Andrade Pinto, numero 139, a menor de nome Elza, filha de Joaquim de Oliveira, de 14 annos, foi victima da explosão de uma bomba, soffrendo queimadura do primeiro grão com ferida contusa da região palmar esquerda, pelo que foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

— Ao saltar de um bonde da Cantareira, Maria Izabel, de 20 annos, viuva e domiciliada no Morro da Boa Vista, foi victima de uma queda, em virtude do que soffreu fractura do hombro direito, pelo que foi medicada na Assistencia.

— Apresentando ferida contusa da região parietal, em consequencia de uma aggressão a foice, foi medicado no Prompto Soccorro Antonio Gomes da Silva, de 44 annos, casado e morador na Estrada da Jurujeba.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Oldemar, de 6 annos, filho de Julia Candida de Carvalho, residente á rua Barão do Amazonas, numero 279, com esmagamento do 3º cryrodactylo direito; José, filho de Theodoro Theophilo, de 17 annos, ajudante de medreiro, domiciliado á rua São Januario, sem numero, com contusão na coxa direita; Ovidio Pereira Barroso, de 26 annos, solteiro, soldado do esquadrão da Força Publica Militar, com ferida contusa no joelho direito; Sebastião Barroso Barbosa de Vasconcellos, de 26 annos, engenheiro constructor, morador á rua Newton Prado, numero 79, com feridas contusas nas phalangites dos 3º e 4º chyrodactylos esquerdos, com perda de substancias; Ormozindo de Souza, de 18 annos, residente em Itaoca, com fractura do ante-braço esquerdo; Sebastião Belchior, de 26 annos, solteiro, residente á avenida Paiva, numero 53, com ferida contusa no labio superior.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Orlando Coutinho, Seraphim Pereira Bianco e Lourival Lopes de Sá.

Na Segunda — Vicente Paulo Almeida, Emilio Henri, Salvador Lima, Oswaldo Paiva, Raymundo Dias, Emygdio Wilson, Francisco Petrolongo, Antonio Petrolongo, José Leoncio Lima, José Moreira Lopes, Joaquim Martins, Martino Mercio da Silva, Manoel Celestino Pimentel e Carlos Pimentel.

Na Terceira — Waldemar Martins Barcellos.

Na Quinta — Antonio Pereira da Silva, José Pereira de Araujo, Luiza Cardoso e Francisco Ricardo.

Na Setima — João Teixeira Muniz, Antonio de Mattos, Arnaldo Cardoso e Miguel Souza Ermida.

Na Oitava — Isaias Rufino de Moraes, Carlos Francisco Quadros, Antonio Silveira de Mello, Clotario Alves Nogueira, Manoel Machado e Carolina da Silva Felicio.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e os juizes fedraes Olympio de Sá e Albuquerque e Francisco Tavares da Cunha Mello.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus

N. 25.789 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente: José Pires ou Domingos Teixeira Rosa — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.793 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente: Faustino M. Vasquez — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Mandados de segurança

N. 59 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Requerentes: Costa Silva & Cia. — Converteram o julgamento em diligencia para que o proprio ministro do Trabalho preste as informações pedidas, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão.

N. 63 — D. Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Requerente: dr. Romero Fernandes Zander — Concederam o mandado requerido, para declarar certo, liquido e incontestavel o direito do requerente ao cargo que pleitea, e por considerar illegal a nomeação do funccionario que o preteriu, unanimemente. Usou da palavra o advogado Monteiro de Salles.

N. 84 — D. Federal — Relator, o juiz federal Francisco Tavares da Cunha Mello. Recorrente: a União Federal. Recorrido: Alfredo Ismael da Cunha — Deram provimento ao recurso, para cassar o mandado concedido, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Carvalho Mourão, do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e do ministro Arthur Ribeiro, que negavam provimento para confirmar a decisão recorrida. Deixou de votar o ministro Bento de Faria, por não ter assistido ao relatorio. Usou da palavra o advogado Moacyr Cardoso de Oliveira.

Revisões Criminaes

N. 3.810 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Peticionario: José Nunes — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.815 — Espirito Santo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Francisco Tavares da Cunha Mello. Peticionario: Manoel Rosa Pereira — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.825 — Bahia — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Francisco Tavares da Cunha Mello. Peticionaria: Maria Theodulina Alves — Deferiram o pedido, para baixar a pena ao grão minimo, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e juiz federal Francisco Tavares da Cunha Mello, que o indeferiram.

N. 3.842 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario: Arthur Alves Barbosa — Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena ao grão sub-médio, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, que indeferia "in totum" o mesmo pedido, e o do ministro Octavio Kelly, que deferia para reduzir a pena ao grão minimo.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

"Habeas-corpus" e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 15:

Aggravos de petição

N. 6.148 — S. Paulo — Embargos — Relator, o juiz federal dr. Olympio de Sá; embargante, Aron Schwartz; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.280 — Espirito Santo — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; aggravante, a Cia. Central Brasileira de Força Electrica, S. A.; aggravada, a Fazenda Nacional.

Cartas testemunhaveis

N. 6.381 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; supplicante, Domingos Soares Rapyo; supplicados, Nasser & C.

N. 6.382 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; supplicantes, Elisado Pereira Lima e sua mulher; supplicada, a Sociedade Anonyma Francisco Botto.

Conflictos de jurisdicção

N. 1.080 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; supplicante, o 1º promotor publico; suscitados, o Juizo de Direito da 1ª Vara Criminal e a Justiça Federal.

N. 1.081 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; suscitante, o 1º promotor publico; suscitados, o Juizo de Direito da 1ª Vara Criminal e a Justiça Federal.

N. 1.082 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso; suscitante, o juiz federal substituto; suscitado, o juiz de direito da 1ª Vara Criminal.

Aggravos

(De petição e instrumento)

N. 6.274 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, João Rodrigues Nunes; embargado, dr. Roberto Hottinger.

N. 6.276 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Anglo Mexican Petroleum Company Limited; aggravado, o Juizo Federal no Rio Grande do Sul.

Cartas testemunhaveis

N. 6.383 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; supplicantes, Carmo Malatesta e sua mulher; supplicado, o dr. J. da Matta Cardim.

N. 6.391 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; supplicantes, Felix Rodrigues Coelho e sua mulher; supplicados, Jacintho Cintra de Paula e sua mulher.

N. 6.399 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; supplicante, d. Othilia Braz Padilha, viuva do general Bernardo de Araujo Padilha; supplicada, d. Juracy Padilha Cotrim, assistida por seu marido Raymundo João Aranha Cotrim.

N. 6.411 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; supplicantes, Milton Giancoli e outros; supplicados, os successores de Carlos Teixeira de Carvalho.

Pedido de extradicção

N. 106 — Portugal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; requerente, a embaixada de Portugal; extraditando, Messias da Silva.

Sentença estrangeira

N. 925 — Mexico — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores, o ministro Octavio Kelly e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; embargante, Vicente Bartholli; embargada, Irene Sarmiento de Bartholli.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima quarta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se hontem a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus — 8.503 — Paciente, Antonio Alves Pinto — Adiado o julgamento.

Recurso de habeas-corpus — 1.956 — Recorrente, Ernesto Fernando Silva; recorrido, juizo da 7ª vara criminal — Adiado.

1.957 — Recorrente juiz da 2ª vara criminal; recorrido, Edgard Chaves — Negou-se provimento.

1.958 — Recorrente, juizo da 3ª vara criminal; recorrido, Norival Gustavo Martins — Negou-se provimento.

Appellações criminaes — 5.835 — Appellante, Pedro Guimarães Cambuhy; appellada, a Justiça — Deram provimento para absolver.

6.228 (Sursis) — Requerente, Ermelinda Luiza Martins Aguiar — Concedo o sursis por dois annos, pagas as custas em seis mezes.

6.282 (Sursis) — Requerente, Alfredo Ramiro da Silva — Negou-se provimento.

6.297 (Sursis) — Requerente, Antonio Almeida Figueiredo — Concedido o sursis por dois annos, custas em seis mezes.

6.323 — Appellante, Luiza Pimenta Souza; appellada, Flor de Liz da Silva Ramos e outros — Julgamento secreto.

6.380 — Appellantes, Labanca & Irmão; appellada, a Fazenda Municipal — Deu-se provimento para absolver o appellante.

Accordãos publicados: Appellações civeis ns. 5.702 — 5.995 — 6.126 — 6.216 — 6.322 — 6.326 — 6.336 — 6.339 — 6.357 — 6.360 — 6.363 — 6.377 — 6.379 — 6.385 — 6.392 — 6.400 — 6.413 — 6.436.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a 3ª Camara, julgando os processos seguintes:

Appellações civeis — 5.036 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; embargante, procurador geral do Districto Federal — Foram julgados procedentes para declarar o accordão.

4.120 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellantes, 1º, Samuel Silva Torres; 2º, Carlos Anthero Silva e outros; appellada, a menor Helena Borges Torres — Negou-se provimento contra o voto do revisor.

4.871 — Relator, Flaminio Rezende; appellante, juizo da 2ª vara civel; appellados, Samuel Mendes e sua mulher — Negou-se provimento.

4.970 — Relator, desembargador Flaminio Rezende; appellante, juizo da 5ª vara civel; appellados, Francisco Ignacio Martins Netto e sua mulher — Negou-se provimento.

5.633 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, juizo da 2ª vara civel; appellados, Luiz Antonio Claro e sua mulher — Negou-se provimento.

5.047 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, juizo da 4ª vara civel; appellados, Arthur Bezerra Sobrinho e sua mulher — Negou-se provimento.

5.069 — Relator, desembargador Flaminio Rezende; appellante, juizo da 6ª vara civel; appellados, Ary Fallain e sua mulher — Negou-se provimento.

7.010 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, juizo da 1ª vara civel; appellados, Eurico Figueiredo Brasil e sua mulher — Negou-se provimento.

DISTRIBUIÇÃO A'S CAMARAS

Appellações civeis ns. 5.060 — 5.117 — 5.092 — 5.108 — 5.115 á 4ª Camara.

5.116, 5.111, 5.087 e 5.110 á 2ª Camara.

DISTRIBUIÇÃO AOS RELATORES

Appellações civeis ns. 5.079 — 7.099 — 5.020 — 5.075, desembargador Nabuco de Abreu.

5.086 — 5.087 — 5.099 — 5.074, ao desembargador Leopoldo Lima.

5.113 — 5.064 — 5.014 — 5.109 ao desembargador Flaminio Rezende.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a 5ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição — 254 — Relator, desembargador J. Nogueira; aggravante, Antonio Augusto; aggravados, J. Velloso de Castro & Cia. — Deu-se provimento ao recurso para reformada a decisão recorrida, incluir no passivo da fallencia o credito impugnado, contra o voto do relator.

266 — Relator, desembargador Goulart Oliveira; aggravante, João Gonçalves de Queiroz; aggravados, Estrella & Cia. — Deu-se provimento ao recurso para que seja excluida a verba referente aos honorarios do advogado.

274 — Relator, desembargador Goulart Oliveira; aggravante, Companhia Fiação e Tecidos Cometa; aggravados, Seabra & Cia. — Converteu-se o julgamento em diligencia para que seja paga a taxa judiciaria.

317 — Relator, desembargador Pontes Miranda; aggravante, José Teixeira Silva; aggravado, Manoel Augusto da Silva — Negou-se provimento.

294 — Relator, desembargador Goulart Oliveira; aggravante, Antonio Direcu da Rocha; aggravado, Manoel Pinto Rezende — Deu-se provimento ao recurso para que seja mantido o aggravante no cargo de inventariante.

322 — Relator, desembargador Goulart Oliveira; aggravante, Rufino Gonçalves Oliveira; aggravados, Victoria Marques Carilo — Preliminarmente, não se conheceu do recurso por incompetencia desta Camara, resalvando o direito ao recorrente de usar do recurso cabivel.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição ns. 238 — 248 — 249 — 262 — 292 — 9.900 — 9.806.

Prejulgado n. 7.

JULGAMENTOS DE HOJE

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Não ha processo em pauta.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Relator, desembargador Carrilho, appellações civeis ns. 4.643 — 4.785 — 4.832 — 4.840 — 4.865 e 4.936.

Relator, desembargador Renato Tavares, appellação civel 4.958.

Relator, desembargador Alfredo Russell, appellações ns. 4.965 — 5.048.

SESSÃO CONJUNCTA DAS 2ª E 4ª CAMARAS

Relator, desembargador Renato Tavares, embargos nas appellações civeis ns. 4.540 e 4.778.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Relator, desembargador Armando Alencar, aggravos de petição ns. 146 — 165 — 184.

Relator, desembargador Souza Gomes, aggravos de petição ns. 305 — 313 e 332.

Relator, desembargador Edgard Costa, aggravos de petição ns. 210 — 259 — 297.

Embargos de declaração ns. 1.561 - 9.858.

Aggravo de instrumento n. 1.510.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

TERCEIRA

Reivindicação — M. Jardim & Cia. — massa fallida Casa Bancaria Nacional de Credito — ao curador.

Reivindicação — Felizola & Cia. — massa fallida José Abel Almeida — julgada procedente a reivindicação.

QUINTA

Fallencia — J. P. Rocha & Souza — Dê-se vista ao curador de Orphãos que funcciona no inventario do finado Joaquim Pacheco da Rocha e que se processa perante o juizo da primeira vara de Orphãos e Ausentes, fls. 16 a 19, afim de opinar sobre o pedido de fls. 2.

Habilitação de credito — Pedro dos Santos — massa fallida de Guilherme Martins & Cia. — Em P. com a dilação da lei.

Reivindicação — Alberto Dexheimer — massa fallida de Salomon & Kunz Ltda. — Indeferido o pedido de fls. 2.

Prestação de contas — Plinio Dolle Silva, liquidatario da fallencia de Motta, Rezende & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

SEXTA

Fallencia de Sam de Oliveira e outro — Deferido o pedido de fls. 401, nomeado liquidatario o sr. Flavio Porto Barroso.

Fallencia de Cunha Osrio & Cia. — Rejeitadas todas as propostas de accordo com os pareceres do liquidatario e do 3º curador das massas, foi mandado que se procedesse á nova concorrencia para apresentação de novas propostas, com caracter definitivo.

Fallencia de Victor de Carvalho — Deferido o parecer do dr. 3º curador e sellados e preparados, á conclusão.

Concordata de Luiz Gonçalves — Diga o credor hypothecario.

Reivindicação de Manoel Dias Ferreira na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Cumpra-se o accordão.

Impugnação de credito — Syndicos da fallencia de Mario de Souza contra Joaquim Vieira de Faria — Voltem ao dr. curador.

O DR. OTHELO TURI NÃO OBTEVE LIBERDADE CONDICIONAL

O dr. Othelo Rengo Turi que exercia a advocacia no fôro desta capital, foi condemnado, em 1931, por haver assassinado Anna do Pereira, á rua Soares Cabral n. 74, desfechando-lhe varios tiros de revolver, em 22 de julho daquelle mesmo anno.

Condemnado pelo jury a 6 annos de prisão, requereu elle, ha tempos, livramento condicional que lhe foi negado.

Agora e pela segunda vez o juiz da 6ª vara criminal de accordo com o parecer do Conselho Penitenciario desattendeu ao seu pedido de livramento condicional.

O MEDICO FOI CONDEMNADO A DOIS ANNOS DE PRISÃO

O medico dr. Eugenio Stellita Lins foi denunciado como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal, crime esse de que foi victima uma menor de 15 annos, em dezembro de 1933.

O processo correu vagarosamente e só agora afinal sobre o caso se pronunciou o juiz da 5ª vara criminal, dr. Carneiro da Cunha, reconhecendo a culpabilidade do accusado, condemnando-o a dois annos de prisão cellular.

TRIBUNAL DO JURY

NÃO HOUVE SESSÃO HONTEM

Deixou de trabalhar hontem o Tribunal do Jury. Deveria ser julgado o réo André Lucas de Araujo mas o seu advogado dr. Oscar Cunha, não compareceu, e o julgamento ficou adiado sem data determinada.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 20 de maio.

BRASILEIROS	EMPRESTIMOS COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes.		
8 %. 1921/41	29.50	30.00
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.75	24.37
6 ½ % 1926/57	22.25	23.00
6 ½ % 1927/57	22.25	23.00
Estaduaes:		
Minas Geraes. 6 ½ %. 1958	14.75	15.25
Paraná. 7 %. 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %. 1921/46	17.25	18.75
Rio Grande do Sul. 6 %. 1968	15.00	15.75
São Paulo. 8 %. 1921/36	24.50	28.00
São Paulo. 8 %. 1925/50	18.12	18.12
São Paulo. 7 %. 1926/56	16.12	16.12
São Paulo, 6 % 1928/68	16.12	16.12
São Paulo. 7 %. 1930/40 (Coffee Loan)	79.50	79.50
Municipal:		
São Paulo. 8 %. 1952	17.00	17.00

LONDRES, 20 de maio.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	26.10.0	26.10.0
Funding, 5 %	88. 0.0	89. 0.0
Novo Funding, 1914	65.10.0	67. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 0.0	14. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	17. 0.0	17. 5.0
Funding de 1931, 5 %	54. 0.0	55. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26. 0.0	27. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	25. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	27. 0.0	28. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	82. 0.0	84. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	25. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A VISITA DA MISSÃO JAPONEZA AO DEPARTAMENTO

Esteve no Departamento Nacional da Industria e Commercio a Missão Japoneza, sendo ahi gentilmente recebida pelo director geral do Departamento e demais funccionarios, em cuja companhia percorreu todas as Secções, demorando-se largamente no Museu Commercial, onde lhe foram prestados todos os esclarecimentos solicitados e relativos ao intercambio de mercadorias entre os dois paizes, assumpto principal da visita ao paiz e ao Ministerio.

Por essa occasião, o dr. J. M. de Lacerda expoz os planos de sua actuação no Departamento e os fins a que se propõe a propaganda que está desenvolvendo no sentido de intensificar a nossa exportação geral, notadamente para o Japão que se lhe afigurava um excellente mercado para varios productos brasileiros, nomeadamente o algodão, as carnes, a castanha, o babassú, as frutas para oleo e diversos outros de enorme consumo no Imperio.

Alludiu aos mostruarios enviados recentemente para Osaka e Kobi e aos resultados já alcançados no tocante ao augmento da exportação brasileira para aquelle grande paiz amigo, de cujas relações muito têm que esperar as duas Nações.

Alludiu á capacidade productora de cada um dos Estados brasileiros para aquelle grande paiz amigo, de cujas relações muito têm que esperar as duas Nações.

Alludiu á capacidade productora de cada um dos Estados brasileiros, apontando as mercadorias de maior producção, conforme as regiões, os portos de saidas e os seus destinos e as immensas possibilidades do futuro commercio do paiz, percorrendo, uma por uma todas as vitrines do Museu onde se encontram expostas amostras de todos os principaes productos e subproductos das classes vegetaes, mineraes e animaes.

Completando a sua exposição, offereceu aos illustres visitantes varios exemplares das publicações ultimamente editados em varios idiomas, e em que se encontram os dados estatisticos mais recentes sobre commercio e industria brasileiros, por que os interessados se poderiam guiar.

Lamentou que o Japão até agora só figurasse nas nossas estatisticas, como principal importador, entre os de madeira, se bem que em crescendo animador como provam as cifras relativas ao quinquennio de 1929 a 1933.

E, recapitulando o intercambio geral entre os dois paizes accrescentou que, nesse periodo de tempo, a exportação geral do Brasil para o Japão expressava-se nestas cifras: em 1929, exportamos mercadorias, com aquelle destino, no valor de 1.612 contos; em 1930 no de 1.531; em 1931, no de 2.240; em 1932, no de 2.626; e em 1933, no de 4.269; algarismos estes que se não attestam uma grande exportação, confirmam entretanto que o commercio está se desenvolvendo animadoramente, de modo a resistir á propria força da depressão economica geral verificada nas transacções do mesmo genero com os demais paizes e que se caracterizara no mesmo quinquennio.

Referindo-se á importação de mercadorias japonezas fez notar que a balança commercial entre os dois paizes tem sido sempre favoravel ao Japão, como demonstrou em graphico que mandara organizar.

Em 1929, o Brasil importara do Japão artigos no valor de 7.634 contos; em 1930, no de 5.157; em 1931, no de 4.787; em 1932, no de 5.512; e já em 1933, no de 12.821 contos, o que apresentara um saldo positivo em favor do Imperio de 5.022 contos, em 1929; de 3.626, em 1930; de 1.547, em 1931; de ... 1.916, em 1932; e de 8.012, em 1933.

A Missão Japoneza, sempre interessada na explanação dos assumptos, inqueriu sobre particularidades do intercambio e manifestou-se desejosa de que a amizade entre os dois paizes fosse cimentada em bases economicas bem solidas, como era desejo reciproco dos dois povos, cujos interesses economicos disse, se completavam.

TERCEIRA EXPOSIÇÃO DE MILHO EM UBA'

Será inaugurada a 16 de junho proximo futuro a 3.ª Exposição de Milho em Ubá, sob os auspicios da Prefeitura e do Centro de Lavradores daquelle prospero municipio da zona da matta.

Os promotores desse certamen, para que a sua iniciativa se revista do mesmo brilho e da mesma animação das Exposições anteriores, animados pelos resultados de ordem pratica decorrentes da mesma, estão envidando um grande esforço e um trabalho de intensa propaganda, convocando os representantes da lavoura daquelle e dos centros agricolas vizinhos, no sentido de concorrerem ao certamen.

Essas Exposições que estão sendo levadas a effeito periodicamente naquella cidade e em outros municipios mineiros, são reflexos grandemente significativos da grande influencia que vem exercendo a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado, com séde em Viçosa, em referencia á nova orientação que vem propagando para a vida rural e que faz da lavoura um campo de actividades conscientes, intelligentemente orientadas, capazes de apresentar, no aprimoramento das qualidades do producto, resultados sempre compensadores do trabalho agricola fonte de grandeza economica para o paiz.

A SAFRA DE ABACAXIS EM PERNAMBUCO

Espera-se que a producção de abacaxis, em Pernambuco, supere em grande quantidade a colheita anterior, que foi muito grande.

O governo adquirindo, seleccionando e distribuindo sementes, contribuiu para que a cultura do abacaxi augmentasse grandemente este anno. São, portanto, magnificas as perspectivas na parte referente á colheita e exportação consequente.

PELOS ESTADOS

S. LUIZ 20 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 15 e 16: em pluma — 45.118 kilos; em caroço — 88 kilos; saldo, nos mesmos dias, em pluma — 8.607 kilos.

FORTALEZA, 20 (E. I.) — Os preços dos generos nesta capital não soffreram alterações.

NATAL, 20 (E. I.) — Cotação do dia 18, para artigos de exportação: algodão Seridó, arroba 56$ a 57$; idem Sertão, 55$; idem Mattas — 48$ a 50$; pelles de caprinos — kilo 7$; idem de lanigeros — ... 6$500; paina de seda — $900; couros espichados — 2$800; idem meio-sal — 2$500; idem salgados — ... 1$700; idem salmourados — 1$200; caroço de algodão — $060; cera de carnauba — 5$; semente de mamona — $200.

ARACAJU', 20 (E. I.) — Situação do mercado, no dia 16: stocks do assucar — 116.208 saccos; algodão em rama — 3.382 fardos; fumo em corda — 320 rolos; tecidos — 328 fardos; couros seccos salgados — 381 couros; oleo de côco — 200 caixas; côcos — 50 saccos; alcool — 23 toneis; com as seguintes cotações: $516, kilo, de assucar; 3$200, algodão em rama; 1$320, fumo em corda; 4$, tecidos; 1$800 couros seccos salgados; $800 litro de oleo de côco; 12$, cento de côco; $800 litro do alcool.

Foram exportados: assucar — ... 7.033 saccos no valor de réis ... 192:574$680; côcos, 50 saccos no valor de $600; alcool, 23 toneis, no valor de 11:592$000.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 20 de maio

	APOLICES	
Federaes:		
Uniformizadas, 8 %	802$000	801$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	—	815$000
Diversas emissões, nom.	802$000	800$000
Idem, idem, port.	808$000	806$000
Obrigações do Thesouro, 1931	1:005$000	—
Idem, idem, 1930	995$000	985$000
Idem, idem, 1932	1:008$000	1:007$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:018$000	1:015$000
Idem Rodoviarias, nom.	800$000	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	430$000
Emprestimo de 1906, port.	153$000	150$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	144$000
Emprestimo de 1914, port.	—	150$000
Emprestimo de 1920, port.	146$000	143$000
Emprestimo de 1931, port.	193$500	192$500
Decreto 1.536, 7 %	174$500	172$000
Decreto 1.550, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.933, 7 %	191$500	191$000
Decreto 1.948, 7 %	—	172$000
Decreto 1.999, 7 %	—	166$000
Decreto 2.093, 7 %	191$000	190$000
Decreto 2.097, 7 %	174$500	—
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, port.	168$000	167$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 %	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	791$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 6 %	—	660$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	191$000	190$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	700$000	695$000
Idem, idem, decreto 9.556, nom.	808$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	660$000	650$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	808$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, port.	808$000	—
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	—
Idem, idem, decreto 9.511, port.	808$000	—
Idem, cautelas	808$000	—
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	808$000	—
Idem, idem, decreto 9.625, port.	808$000	—
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	808$000	—
Idem, idem, decreto 9.661, port.	808$000	—
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	808$000	—
Idem, idem, decreto 9.716, port.	808$000	—
Idem, idem, decreto 9.511, port.	808$000	—
Idem, cautelas	810$000	805$000
Obrig. Minas, 9 %	971$000	970$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 3 %	430$000	—
Idem, idem, 5.000$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	101$000	100$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 20 de maio.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	15.00	15.00
American & Foreign Power Co., Inc.	4.00	3.75
American Smelting & Refining Co.	45.63	45.87
American Telephone & Telegraph Co.	120.25	120.00
American Tobacco Company	85.75	85.50
[illegible] & Co of Illinois "A" Stock	4.25	4.25
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	41.25	41.37
Atlantic Refining Co.	26.50	26.75
Baldwin Locomotive Works	3.00	3.12
Bethlehem Steel Corporation	27.12	26.87
Burroughs Adding Machine Co.	16.50	16.37
[illegible] Traction L. & P. Co., Ltd.	9.50	9.50
Canadian Pacific Co.	11.25	11.37
Caterpillar Tractor Co.	47.50	47.87
Chrysler Corporation	46.62	47.00
Consolidated Gas Co.	22.87	22.87
Corn Products Refining Co.	71.87	71.12
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	98.87	99.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	141.00	142.00
Electric Bond & Share Co.	7.00	7.00
General Electric Company	25.50	25.25
General Foods Corporation	34.37	34.25
General Motors Company	31.75	31.87
Gillette Safety Razor Co.	14.37	14.37
Goodrich (B. F.) Co.	9.00	8.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.00	19.00
Ingersoll-Rand Co.	85.00	85.25
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	180.00
International Cement Corp.	38.87	38.87
International Harvester Co	41.50	41.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.87	28.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.00	8.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.75	26.50
National Cash Register Co. (The)	15.12	15.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.75	16.50
Norfolk & Western Railway	172.00	171.50
Radio Corporation of America	5.75	5.50
Standard Brands Inc.	15.12	15.00
Standard Oil Co. of California	37.25	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey	46.62	46.00
Studebaker Corporation	2.75	2.62
Texas Company	22.50	22.75
United States Rubber Co.	13.00	12.75
United States Steel Corp.	34.37	34.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.00	15.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	48.00	48.00
Woolworth (F. W.) & Co.	59.87	59.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	240.00	242.00
National City Bank, N. Y.	20.00	21.00
Royal Bank of Canadá	154.00	154.00

LONDRES, 20 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 1½	0. 6. 1½
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.50	5.37
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 4½	6.16. 0
Royal Mail Steam Packet, C. Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.10½	1.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	55. 0. 0	55. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2. 1.10½	2. 1. 7½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 9. 3	0. 8. 9
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	57.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106.15. 0	106.17. 6
Consols, 3 1/2 %	89. 2. 6	89.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de maio.

Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	394$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco do Commercio	—	189$000
Banco Mercantil	—	475$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	620$000	570$000
Banco Portuguez, port.	—	—
Idem, idem, nom.	125$000	122$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	—	2:670$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	216$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	82$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	185$000
Nova America	260$000	245$000
Progresso Industrial	205$000	200$000
Petropolitana	—	125$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	90$000
Tijuca	—	53$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	120$000	119$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	221$000	220$000
Idem, idem, port.	230$000	229$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Brasileira de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª série	—	155$000
Progresso Industrial	190$000	184$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	187$000	185$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	206$000	204$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	189$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	997$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	68$000
C. Brahma	480$000	420$000
Mercado Municipal	207$000	206$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 20 de maio.
Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.08	5.10
Para julho	N/cot.	5.11
Para setembro	5.22	5.24
Para dezembro	5.33	5.31

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de maio.
Mercado calmo, com baixa de quatro a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.06	5.10
Para julho	5.07	5.11
Para setembro	5.17	5.22
Para dezembro	5.26	5.31
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 20 de maio.
Mercado calmo, com alta de 2 a quatro pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.46	7.50
Para julho	N/cot.	7.50
Para setembro	7.55	7.57
Para dezembro	7.60	7.62

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de maio.
Mercado estavel, com baixa de seis a doze pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.37	7.50
Para julho	7.44	7.50
Para setembro	7.50	7.57
Para dezembro	7.55	7.62
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/8 para o Rio e com baixa de 1/8 para Santos, cotando-se por libra-peso:

		Compradores
Typos de Santos:		
N. 4	8 1/4	8 3/8
N. 7	7 3/4	7 7/8
Typos do Rio:		
N. 6	7 5/8	7 3/4
N. 7	5 7/8	5 [illegible]

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 20 de maio.
Mercado estavel, com alta de 1/2 franco, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	116 1/4	115 3/4
Para setembro	117 3/4	117 3/4
Para dezembro	120	119 1/2
Para março	121 1/4	120 3/4
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 20 de maio.
Mercado estavel, com alta de 3/4 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	117	115 3/4
Para setembro	118 1/2	117 3/4
Para dezembro	121 1/2	119 1/2
Para março	122 3/4	120 3/4
		Saccas
Total do dia		4.000
No dia anterior		5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de maio.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.6	34.6
Typo 4 Rio prompto para embarque	28.6	28.6

MERCADO DE HAMBURGO

(Continua na 15ª pag.)

Radio-Jornal

TELEVISIONAREMOS...

Um communicado da Agencia Havas, procedente de Nova York, offerece-nos uma antevisão do anno 2035 bastante pittoresca sob varios aspectos. Delles, porém, o que particularmente me interessa é a televisão.

O chimico Thomas Midgley é o diabolico propheta das communicações alarmantes feitas na American Chemical Society. Segundo o descobridor do "ethyl", a vida social terá o seu fim daqui a um seculo. Não mais haverá recepções, nem visitas. Communicar-se-á, apenas, ás pessoas conhecidas: — "Televisionaremos tal dia, de tantas a tantas horas".

Eu li essas coisas estranhas pensando na sorte de certas criaturas que neste momento convivem com o radio. A [illegible] de sorte que ellas [illegible] nascer na infancia da T. S. F. [illegible] Pessoas nas Araujo e nas Almeidas.

Aracy Côrtes, Dalila, Aracy de Almeida.

A televisão traria a ellas uma multidão de novos "fans" incommutavel. No Brasil inteiro, na China, em todo o nosso mundo, e em outros, porque Saturno terá estação turistica interplanetaria no anno 2035...

Muitas artistas, que cantam no escondrijo do "studio" 1935, obteriam maiores, bem maiores triumphos, ajudados com umas carinhas capazes de illustrar Darwin e com seus "balanços" que não beneficiam agora mais de meia duzia de frequentadores das casas callenoras...

Infelizmente, porém, nós, contemporaneos não televisionaremos...

JOTA

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15, duas aulas de gymnastica; das 8.15 ás 8.45, resenha informativa; das 11 ás 13, programma das donas de casa; das 15 ás 18, discos; das 19.30 ás 20, programma nacional; das 20 ás 23, programma de studio; ás 20.30, continuação do Radio Sketch; ás 22 horas, commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento nacional; das 22.30 ás 23, programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record de S. Paulo em collaboração com a PRA-9; ás 23, commentario do observador da PRA-9, sobre o momento internacional; ás 23.30, ultima chronica; das 23 ás 24, programma de discos escolhidos, noticias de ultima hora e curiosidades; ás 24 horas, marcha final.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas, indicador commercial e jornal matutino, ultimas noticias e discos; 11 ás 13, discos; 16 ás 17, Hora do lar e diversos assumptos; 17 ás 18.45, Voz Rioplatense; 18.45 ás 19, variado; 19 ás 19.15, quarto de hora automobilistica; 19.30 ás 20.15, programma nacional; 20.15 ás 21, musica, varias noticias e notas sociaes; 21 ás 23, transmissão do studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30, jornal synthetico; ás 10.30, o mais gentil programma; ás 11.30, boletim informativo; ás 12.00, musica; ás 13.00, intervallo; ás 18.00 radio apperitivo; ás 18.15, previsões do tempo; ás 18.30, Rio cheio de luz; ás 19.30, programma nacional; ás 20.00, Gastão Cottini, Dalilla de Almeida e Orchestra Columbia; ás 20.30, Arnaldo Amaral, Neiva Gomes, Regional e Radiolettes. — Rêde Verde-Amarella — A's 21.00, PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul, S. Paulo que fala: ás 21.30, PRD-2, Madelou Assis, Bill Dann e Orchestra Columbia; ás 22.00 Lina de Soto e solos de serrote por Carlos Frias; ás 22.15, Irmãs Medina e Orchestra de cordas; ás 22.30 Carmen Barbosa, Joel e Gaucho, Pichinguinha e seu conjunto e Gadé; ás 23.00 horas, boa noite... até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9.30 ás 10 horas e 13.30 ás 15, (2º e 3º annos); Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias physicas, meios de combater o calor no Districto Federal (direcção das grandes avenidas, aproveitamento das correntes aereas) — Processos modernos de acondicionamento do ar nas habitações e sua importancia para o Rio de Janeiro — 18 ás 19.30 horas; Jornal dos professores: — Noticias, Commentarios, Quarto de hora educativo: "Curso de Historia e Civilização", pelo professor Pedro Calmon — Supplemento musical: Beethoven — Sonata appassionata, op. 57; Mozart — Symphonia n. 40 em sol menor.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas, discos; das 14 ás 16, discos; das 17.30 ás 18.45, discos; das 18.45 ás 19, quarto de hora da C. B. R.; das 19 ás 19.30, discos; das 19.30 ás 20, programma nacional; das 20 ás 20.30, discos; das 20.30 ás 23, transmissão de musicas classicas.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: dr. Claudionor da Cunha, Olivar Lyra, Paulo Padua de Araujo, dr. Pessoa de Mello, tenente João Cabanas, Alcides Wright, capitão Affonso Negrão, dr. Amadeu Macedo, dr. Mario Pontual, dr. Gomes Pereira, Raphael de Lorenzo e senhora, Libanio Vaz, dr. Paulo Dietrich e Alfredo Lima.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Mario Flores e senhora, Eduardo von Rutte, dr. Inglez de Souza, E. Wiklunel, dr. Alvares Othero e senhora, Armando Jeppert, dr. Nelson Dantas, dr. Cesar Pereira da Souza, dr. A. de Queiroz, Henrique Bayer, dr. Carlos Pontual, Richard Mayer, dr. Abrahão Ribeiro, dr. Ruy Campista, Luiz da Silva, Gaston A. Maigné e Pedro Gad, consul da Noruega em São Paulo.

Cahiu desastradamente

O menino Maury, de 6 annos de idade, filho de João José Neves, hontem, pela manhã, quando brincava em frente á sua residencia, á rua Sete n. 492, na ilha do Governador, cahiu desastradamente ao solo e soffreu, em consequencia, fractura do ante-braço esquerdo.

A victima, depois de soccorrida no Posto de Assistencia da ilha, retirou-se para a residencia.

Ia aos bailes com as joias da patrôa

E FOI PRESA QUANDO DANSAVA EM ENGENHO NOVO

Alice Baptista, a empregada laura

Alice Baptista era a mulher que mais elegantemente se apresentava nos bailes do Club Cabrochas do Engenho Novo. Vestindo sedas e carregada de joias de valia, emquanto suas companheiras se contentavam com roupas modestas, anneis e collares das casas de 2$, era ella objecto de viva curiosidade por parte dos cavalheiros e de grande inveja das damas. Não tinha nunca um par certo. Gostava de variar, num requinte de mulher que gosta de ser requestada.

Como das outras vezes, sabbado ultimo, Alice compareceu ao seu gremio, em um bello vestido, adornada de ricas joias. O baile, não fugindo á regra, estava animadissimo. Os pares iam e vinham aos esbarros, devido á grande affluencia de cozinheiras e copeiras da vizinhança. Entre todas sobresaia Alice. Mas, em dado momento, houve certa agitação no baile, interrompendo-se as dansas. A policia procurava alguem. Os investigadores se approximaram de Alice e deram-lhe voz de prisão, conduzindo-a ao 15º districto. As outras damas ficaram satisfeitas, e tambem os cavalheiros.

Interrogada sobre a origem das joias e das roupas de seda, Alice confessou tel-a furtado na casa do sr. Osma Bopp, residente á rua Uberaba n. 89 e na residencia da sra. Simões Gomes, á rua José Hygino n. 29, que já se haviam queixado á policia.

Entrando em diligencias, a policia apprehendeu parte das joias em poder de Salvadora Fernandes, companheira de Alice e morador á rua Andrade Neves n. 42.

Alice continua detida á espera de que sejam apurados os seus furtos.

DETERMINADA A APPREHENSÃO DO PASSE N. 14

A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão da carteira, passe livre n. 14, côr de rosa, fornecida pela Policia do Estado de S. Paulo, que foi extraviada devendo o seu portador pagar passagem com multa.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 6º (kaki).
Superior de dia — Capitão Mauricio.
Official de dia ao Q. G. — Capitão Polonia.
Medico de dia — Capitão Quaresma.
Medico de promptidão — 1º tenente Leite.
Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.
Dentista de dia — 2º tenente Gosling.
Ronda — 2º tenente Macedo do 2º, 1º tenente Pimentel do 4º, aspirante Ignacio do 6º e 2º tenente Justiniano do R. C.
Guarda da Detenção — 2º tenente Alfredo do 3º B. I.
Guarda da Correcção — 1º tenente Lucio do 6º B. I.
Motocyclista do dia — Soldado Santos.
Guarda da Moeda — Aspirante Lima do 1º B. I.
Ronda especial — Sargentos Alcides do 1º, Duque e Rodolpho do 2º, Constantino e Ruy do 3º, Bueno e Moura do 5º, Amaral do 6º e Motta e Adello do R. C.
Ronda de empregados — Sargentos Braga do 2º, Camello da Promotoria, Alcibiades do R. C. e Hermogenes do S. S.
Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Octacilio do 1º B. I.
Musica de promptidão — a do 1º B. I.
Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 6º B. I.
Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.
Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente P. Araujo; no 2º, 1º tenente Gastão; no 3º, capitão Anthero; no 4º, capitão Soares; no 5º, 1º tenente Cascão; no 6º, capitão Cicero; no R. C., 1º tenente Pinheiro; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.
Promptidão — No 1º, aspirante Anisio; no 2º, aspirante Leoncio; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, aspirante P. da Silva; no 6º, 2º tenente Maximiano; no R. C., 2º tenente Siqueira.
Pratico de dia — Cabo Orlando.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Andarahy, Botafogo, Carioca e Vasco são os ponteiros do campeonato carioca de football

A SURPREZA DOS "PLACARDS" DE DOMINGO -- OS PROXIMOS JOGOS -- OUTRAS NOTAS

O Vasco empatou com o Carioca por 1x1

OTTO, O MELHOR HOMEM DA TARDE — OS VASCAINOS VENCERAM O JOGO DOS 2os. QUADROS POR 2x1

O Carioca e o Vasco fizeram na tarde de domingo ultimo, perante regular assistencia, uma interessante partida, que, embora falha de technica, foi cheia de grande enthusiasmo, havendo lances bem emocionantes, com defesas de Rey, em duas situações criticas, e em maior numero de Jaguaré, que demonstrou ainda ser um "rei" no arco, sem allusão ao keeper vascaino.

Os primeiros minutos de jogo foram de indecisões. As duas equipes combatiam-se mutuamente, á espera de uma occasião opportuna para a abertura do score.

Varios ataques foram trocados sem precisão nos arremates, mormente da parte da offensiva do Carioca.

Reinou em todo o transcurso da pugna a mais completa disciplina. Não houve o menor senão. A luta teve phases com certa violencia. O

O opportunista Nena atirou forte, mas Jaguaré defendeu

Carioca, com a equipe que apresentou, será um forte concurrente. A sua equipe depende de um preparo de ajuste.

O jogo serviu para demonstrar as altas qualidades de Otto, que foi, sem duvida, a figura mais destacada entre os 22 homens que estiveram em jogo. A sua actuação foi impeccavel. Juntamente com Jaguaré constituiu o ponto alto do Carioca.

A luta em si foi igual. O Vasco apresentou uma equipe com mais entendimento, emquanto o seu adversario actuava com grande enthusiasmo.

O resultado foi justo. Se é verdade que Jaguaré fez optimas defesas, tambem o arco vascaino correu momentos de grande perigo.

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS

O Carioca demonstrou que tem optimos valores e que poderá realizar maiores feitos, desde que sejam submettidos a rigorosos treinos de conjunto.

Valores não faltam na equipe do alvi-rubro da Gavea; falta-lhes entendimento, e sem elle nada poderão fazer. O seu ponto alto residiu, no jogo de hontem, na linha média, onde Otto surgiu, sem duvida, em primeiro plano. Sua actuação não teve a menor falha. Otto defendeu com justeza e auxiliou o ataque com grande precisão. Bené e Alcides no mesmo plano, notando-se mais traquejo no antigo médio do rubro-negro, que está voltando á sua antiga forma.

O reducto final teve em Jaguaré sua grande figura, demonstrando ainda possuir as suas grandes qualidades. A zaga actuou com grande enthusiasmo, notando-se em Lino mais technica e em Vianna mais decisão nos momentos precisos. Vianna foi "apupado" algumas vezes pela torcida vascaina, aliás sem razão. E' verdade que Vianna teve algumas intervenções bruscas; entretanto, é necessario levar-se em conta o seu physico.

No ataque está o ponto mais falho. Nelle Deco foi a sua principal figura. Armandinho deu-nos a impressão de estar adoentado, tal a sua indecisão em alguns lances. Errou, actuando atrazado, dando, assim, margem a que o zaga vascaino viesse alvejar o arco de Jaguaré, como fez Bruno diversas vezes. Roberto actuou com receio. Jayme, fraco, recuando demasiadamente. Popó fraco. Centrou mal todas as bolas que teve. Ha não ser o goal que obteve, aliás, muito bom feito, nada mais produziu.

—— O Vasco teve uma actuação um tanto inferior ás costumazes. Ante a tenaz resistencia dos seus adversarios, a sua equipe descontrolou-se um pouco, decaindo desta forma a sua actuação.

Os seus defensores, após o tento do Carioca, de autoria de Popó, imprimiram maior autoridade á sua offensiva, dedobrando-se após o empate, quando obtiveram ligeiro dominio. Rey, como sempre, esteve impeccavel. O ponto de Popó foi indefensavel. Bruno e Italia, com altos e baixos. Na linha média, Calocero foi o ponto de destaque. Jucá nada fez e Gringo jogou demasiadamente atrás.

No ataque, não ha nomes a ser destacados. Todos actuaram no mesmo plano.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada com muito ardor e enthusiasmo e finalizou com o score de 2x1, a favor dos vascainos.

AS EQUIPES

Ao apito do juiz, os quadros apresentaram-se assim constituidos:

CARIOCA:

Jaguaré — Lino e Vianna — Bené, Otto e Alcides — Roberto, Deco, Armandinho, Jayme e Popó.

VASCO:

Rey — Bruno e Italia — Gringo, Jucá e Calocero — Bahianinho, Cicero, Gradim, Nena e Orlando.

O juiz, sr. Virgilio Fredigh, actuou o prélio com bastante precisão. A sua actuação foi grandemente facilitada pela correcção reinante entre os litigantes.

TEMPO INICIAL

O Vasco inicia o jogo e logo após o arco de Rey corre perigo, perdendo Jayme excellente occasião.

Nova ataque do Carioca pela direita e Rey faz defesa de shoot de Deco. Nova defesa de Rey cabendo a Roberto provocar outra intervenção. Descem os locaes e Jaguaré defende arremessos de Cicero, Gradim e Nena. Alcides entra violento e marca foul contra o Carioca, que não surte effeito.

Volta o Carioca ao ataque com resultado. Atacam os vascainos e Calocero de longe provoca defesa do "Dengoso".

Corner dos visitantes, que Jaguaré segura com a sua elegancia habitual. Jayme e Popó trocam o couro entre si, provocando segura e opportuna defesa de Rey. Descem os visitantes e Italia faz corner.

MOMENTO CRITICO

Do corner de Italia, que Roberto bateu com grande habilidade, originou-se uma situação critica para o arco de Rey. Houve uma série de tiros e, afinal, Armandinho fez o impossivel, pondo o couro por cima das traves.

LIGEIRO DOMINIO DO CARIOCA

Os visitantes que iniciaram o prélio atacando tenazmente, continuam assediando o reducto final vascaino. Forte shoot de Otto passa raspando as traves. Está novamente o couro nos pés dos vanguardeiros visitantes, e Armandinho shoota violentamente, fazendo Rey linda defesa. Reagem os vascainos, mas a defesa rubra está attenta e inutiliza-os.

Foul de Lino em Bahianinho. Bruno bate com forte kick, que Jaguaré defende com corner, que não é aproveitado. Novo foul de Alcebiades. Deco dá a Armandinho, que perde para Bruno, num momento perigoso para a cidadella de Rey. Bruno, de posse do couro, entrega a Cicero, que shoota para fóra. Sem lances de grande registro, finda o primeiro tempo com o "placard" inalteravel.

TEMPO FINAL

Com a mesma constituição, os quadros retornam á luta, cabendo aos visitantes impulsionar o couro, o que é feito ás 16,45 horas. Atacam os vascainos e Jaguaré defende. Os locaes demonstram o desejo de iniciar o score, tal a actividade que desenvolvem.

O CARIOCA ABRE O SCORE

Atacam os locaes e Nena perde o couro para Lino, que entrega a Otto. Investe o Carioca pelo centro, tendo Armandinho o couro em seu poder, que bate Bruno e passa a Popó, que shoota de perto, para conseguir o 1º goal do Carioca, ás 16,47 horas.

REACÇÃO VASCAINA

Ante a desvantagem do placard, o Vasco reage, mas nada consegue, em face da solidez da defesa rubra. Foul de Jucá em Otto e Popó shoota fóra.

Voltam os locaes ao ataque e Dengoso, mostrando as suas qualidades de "crack", segura o couro, emquanto que Cicero carregava para as rêdes. Nova defesa é feita pelo arqueiro visitante, que evita Gradim. Otto faz hands que Bruno põe para fóra.

LINDA DEFESA DE REY

Rey apara, em linda estirada, um violentissimo tiro de Armandinho, que investira com Roberto. Gradim investe e vae ás rêdes, emquanto o couro fica em poder de "Dengoso". Novo ataque do Carioca sem resultado. O quadro visitante está jogando muito recuado, facilitando, assim, a zaga vascaina, que está actuando no centro do gramado.

Lindo ataque vascaino é encerrado com um tiro de Nena, que Jaguaré defende deitado.

NENA EMPATA

A reacção vascaina é intensa. Voltam os vascainos ao ataque e Gradim estourou com Lino, indo a bola a Nena, que atirou violentamente no cantinho, fazendo, assim, o goal do Vasco.

Saem os visitantes e o arco de Rey corre perigo com uma investida de Roberto. Jaguaré segura com difficuldade um tiro enviesado de Orlando.

O jogo está nos minutos finaes. Alcides faz foul que Jucá bate para fóra. Vianna e Cicero pulam e o juiz assignala novo foul contra o Carioca, que não surte effeito.

SITUAÇÃO CRITICA PARA O CARIOCA

Falta 1 minuto para o final da pugna, quando Bruno, inesperadamente, shoota do meio do campo e Jaguaré só tem tempo de, com os dedos, desviar o couro para corner, que Orlando bate sem resultado.

Logo após finda o jogo, com o seguinte resultado:

Vasco — 1.

Carioca — 1.

O Olympico em Campos

UM EMPATE E UM REVE'S DO "ONZE" CARIOCA

Como antecipámos, em sua excursão á cidade de Campos, o Olympico disputou dois matchs, empregando-se denodadamente para honrar as cores do "soccer" metropolitano.

Sabbado, á noite, o quadro do Olympico enfrentou o do C. R. Branco, verificando-se no final do prelio um empate de 5x5.

A equipe carioca estava assim formada: Fernandinho; Delson e Nelson; Waldo, Hello e Bittencourt; Anayr, Doca, Prego, Euclydes e Theophilo.

Dóca, "scorer" do Olympico

Os goals do Olympico foram conquistados por Doca 2, Theophilo 2, e Hello.

Domingo, á tarde, o Olympico enfrentou o scratch de Campos, perdendo pela contagem de 2x1.

O jogo decorreu movimentado, verificando-se enthusiasmo accentuado por parte dos players litigantes.

O primeiro tempo finalizou com o score de 2x0 favoravel aos campistas. Na phase final porém o Olympico exerceu accentuado dominio sobre o scratch de Campos, não conseguindo vencel-o, no emtanto, devido á falta de chance.

Doca fez o unico goal do Olympico. O quadro estava constituido do mesmo modo que no dia anterior, verificando-se apenas uma modificação, a de Trindade no logar de Euclydes.

O Brasil vencido pelo Andarahy por 5x1

Em continuação ao Campeonato da Divisão Principal da Federação Metropolitana, encontraram-se, ante-hontem, no campo da rua Barão de S. Francisco Filho, os quadros do Andarahy A. C. e do S. C. Brasil.

A assistencia foi regular e portou-se com correcção.

A partida correspondeu á espectativa, pois houve enthusiasmo nos dois bandos e jogadas muito interessantes. A victoria foi favoravel ao Andarahy por 5x1, em virtude do seu melhor preparo e da grande reacção que operou.

OS QUADROS

Para o encontro principal da tarde as duas equipes entraram em campo assim formadas:

ANDARAHY:

Yustrich — Bahiano e Casusa — Hermogenes, Duca e Vermouth — Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Mineiro.

BRASIL:

Alfredo — Ernesto e Lucio — Luciano, Zézé e Netto — Ripper, Darcy (Jorginho), Goulart (Darcy), Modesto e Sant'Anna.

O JUIZ

Arbitrou a partida, com energia e imparcialidade, não obstante algumas falhas apresentadas, o sr. Oswaldo Travassos Braga.

O JOGO

A partida foi iniciada pelos visitantes com disposição e grande enthusiasmo. Os ataques, quer de um, quer de outro bando, eram bem ordenados e perigosos, pondo em cheque as defesas contrarias, que não tinham um momento de folga, sequer. Verificou-se perfeito equilibrio nas acções dos contendores, até que o Andarahy firmando-se melhor, passou a desenvolver melhor actuação, impondo o seu jogo ao adversario. Pouco a pouco a equipe do Brasil foi se retraindo, cedendo terreno ao quadro contrario. Não obstante o dominio dos locaes, coube ao Brasil abrir a contagem, por intermedio de Modesto, aproveitando-se de um ligeiro descuido da defesa local.

O Andarahy reage então mais fortemente e consegue logo após marcar o ponto do empate, por intermedio de Astor.

O dominio dos locaes foi se accentuando. E' assim que o Andarahy logra marcar mais dois pontos um feito pelo center-forward Romualdo e o outro por intermedio de Astor, encerrando-se a phase inicial com a vantagem do Andarahy por 3x1.

PHASE FINAL

Iniciada a phase final, os locaes assumem logo a offensiva, não dando a menor tregua ao reducto final dos visitantes.

A pressão dos locaes é cada vez maior, não obstante a grande resistencia opposta pelo Brasil.

Aproveitando um passe de Palmier, Modesto consegue fazer aos vinte minutos do periodo final o quarto ponto dos seus.

O Brasil reage e permanece durante algum tempo no ataque, mas, o Andarahy volta de novo á offensiva e Romualdo, num impetuoso ataque, obtem o 5º e ultimo ponto do Andarahy.

Mais alguns ataques de parte a parte e a partida termina com a victoria dos alvi-verdes pela contagem de 5x1.

Durante a partida se salientaram os players seguintes: Yustrich, Bahiano, Hermogenes, Duca, Astor e Romualdo, no quadro local; e Alfredo, Lucio, Zézé, Jorginho, Darcy Modesto e Sant'Anna, na equipe brasileira.

Os demais muito esforçados, porém, pouco productivos.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal, foi realisado o encontro entre os quadros secundarios, que terminou favoravel ao S. C. Brasil, pela contagem de 4x3, após uma peleja renhida e muito igual.

Ambos os quadros desenvolveram actuação apreciavel.

O Hespanha abateu o Juventus

Nabor, deanteiro do Hespanha

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, á tarde, no campo do Parque São Jorge, o encontro em disputa do Campeonato da Liga Paulista, entre as equipes do Hespanha, de Santos, e do Juventus, de São Paulo.

A partida, bem disputada e com transcorrer interessante, devido ao enthusiasmo dos contendores, teve o resultado de 2x1, favoravel ao Hespanha.

Os tentos do Hespanha foram conquistados por Ondino os dois e o do Juventus por Euclydes.

Os quadros estavam assim organizados:

HESPANHA — Pedrinho; Monti e Soletto; Ruy, Dino e Paco; Carreira, Ondino, Nabor, Dula e Nestor.

JUVENTUS — Rosetti; Belacosa e Tito; Joãozinho, Dudu' e Rapinha; Cabratte, Italia, Raul, Euclydes e Godoy.

Foi juiz desta partida o veterano Heitor Marcellino Domingues, que teve boa actuação.

Os "artilheiros" do campeonato da cidade

Para a 3ª rodada, os "artilheiros" da Federação Metropolitana alinham-se com os seguintes goals marcados:

1—Carlos Leite (Botafogo) 3
2—Placido (Bangu') 3
3—Astor (Andarahy) 3
4—Romualdo (Andarahy) 3
5—Pierre (Olaria) 2
6—Julinho (Bangu') 2
7—Nilo (Botafogo) 2
8—Nena (Vasco) 2
9—Alvaro (Botafogo) 2
Modesto (Brasil); Bahianinho, Gradim, Cicero e Jucá (Vasco); Aragão (Madureira), Palmier, Mineiro e Chagas (Andarahy); Arthur (Botafogo); Liuzinho e Ladislão (Bangu'); Franklin, Popó e Deco (Carioca) 1

Os scores verificados no campeonato da cidade

Com a disputa dos jogos da segunda "rodada", as contagens verificadas foram as seguintes:

Score	Vezes
5 x 1	2 vezes
5 x 2	1 vez
4 x 4	1 "
3 x 3	1 "
2 x 0	1 "
1 x 1	1 "

O São Christovão na Bahia

O GALLICIA ABATIDO PELOS VISITANTES PELA CONTAGEM DE 5 x 1

BAHIA, 19 (O JORNAL) — Perante numerosa assistencia, teve logar hoje á tarde o segundo match da temporada do São Christovão.

O jogo foi bastante animado, não esmorecendo o Gallicia até o fim do encontro, apesar da alta contagem que foi verificada.

Os teams actuaram com a seguinte forma:

São Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Badu', Dodó e Affonso; Quintanilha, Joãozinho, Hugo, Cecy e Carreiro.

Gallicia — Maia, Ary e Bisa; Eusine, Vanny e Popó; Vavá, Job, Vareta, Gradim e Chicantonio.

O unico ponto dos locaes foi conquistado por Vareta, center-forward da equipe da colonia hespanhola. A assistencia vibrou devido ao padrão de jogo apresentado, applaudindo bastante o alvi-negro carioca pela sua bella figura.

Na quinta-feira será adversario do

Vareta

gremio de Zé Luis o Botafogo ou o Ypiranga.

Ao que consta, o Sport Club Bahia, campeão da cidade, não jogará com o São Christovão, por motivos particulares.

A temporada do Santos F. C. no Rio Grande do Sul

FOI ADVERSO AO CLUB PAULISTA O SEGUNDO "PLACARD"

Cyro, o guardião santista numa escora sensacional

PORTO ALEGRE, 21 (Agencia Meridional) — O Santos F. C. fez hontem a sua segunda exhibição nesta capital, soffrendo o seu primeiro revés frente ao Gremio Portoalegrense.

Grande era a espectativa em torno do match, sendo os prognosticos favoraveis á victoria do team paulista, porém as previsões falharam.

Logo no inicio do match constatou-se as proporções de sensacionalismo que a partida assumia, deante da vibratilidade do onze local, cujos atacantes organizaram cargas rapidas, perigosas e successivas ao reducto confiado á pericia de Ciro.

O jogo que o Santos manteve domingo passado, frente ao Internacional, campeão do Estado e que terminou empatado de 1 ponto, marcando a apresentação da equipe santista, agradou plenamente aos afficionados do football.

A espectativa da segunda exhibição do Santos F. C. era grande, visto como ia enfrentar o Gremio local, club de gloriosas tradições e campeão do anno passado.

Uma verdadeira multidão acudiu ao campo, onde se feriu o encontro, notando-se representantes do mundo official, e o general Flores da Cunha, governador do Estado, que offereceu uma fina taça ao vencedor do prelio.

OS QUADROS

Os teams para o jogo interestadual de hontem estavam assim constituidos:

SANTOS — Ciro; Neves e Iracino; Marteletti, Ferreira e Jango; Sacy, Moran, Fried, M. Seixas e Junqueirinha.

GREMIO — Lara; Dario e Luiz Luz; Jorge, Mascarenhas e Peixinho; Sacy, Russinho, Veronese, Fogo e Castilho.

O JOGO

Inicia-se a peleja com ataques, bem organizados, de parte a parte. A linha local, mais impetuosa, carrega com mais ardor, pondo em cheque, constantemente, o arco sob a guarda de Ciro.

Dezeseis minutos após o inicio, Castilho, que se approximava velozmente em bella combinação com Veronese, consegue o 1º tento.

A assistencia recebe o feito de Castilho com prolongada salva de palmas.

Os visitantes se esforçam para desmanchar a differença e o Gremio envida seus esforços para augmentar a contagem.

O jogo assume proporções, mantendo-se equilibrado. A ala direita do Gremio escapa, combinando bem, e Veronese, aproveitando bom centro de Sacy, vasa pela segunda vez o arco de Ciro.

Poucos minutos após o feito de Veronese, o juiz pune um penalty contra os locaes.

Os jogadores protestam, allegando não ter havido a penalidade. A assistencia vaia prolongadamente o juiz, porém este mantem sua decisão, mandando cobrar a falta. Fried, batendo a pena maxima, a transforma no 1º goal dos visitantes.

Pouco depois termina o primeiro tempo com o placard accusando dois tentos para o Gremio e 1 para o Santos.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo tem as mesmas caracteristicas do primeiro.

O jogo é disputado palmo a palmo. M. Seixas foi o autor do ponto de empate, aproveitando centro proveniente de um escanteio.

Talvez a parte mais emocionante da partida foi esta em que os dois bandos se empregavam com todo o ardor para assentar a supremacia.

Por momentos, os jogadores empregam o jogo bruto, sendo reprimido pelo juiz.

Lara e Peixinho deixam o gramado contundidos, sendo substituidos.

Fried tambem é substituido. Quando faltavam alguns minutos para finalizar a partida, Iracino commette penalty, que, batido por Dario, redundou no terceiro ponto dos locaes. Era o goal da victoria.

E com o resultado de 3x2 a favor do Gremio termina o jogo, sob ensurdecedores applausos da torcida.

O interestadual de amanhã

O Flamengo enfrentará o Independentes — O ultimo ensaio dos rubro-negros

O publico carioca assistirá amanhã, á noite, no stadium do Fluminense, a mais uma exhibição do Independente, o novel gremio do soccer bandeirante.

A luta promette um transcurso altamente interessante, pois o quadro paulista já demonstrou a sua classe em dois combates travados nesta capital, e o Flamengo, apesar de ter perdido alguns dos seus cracks, conta ainda com um onze capaz de grandes feitos.

PREPARANDO-SE PARA A LUTA

No campo da Gavea, o vencedor do torneio extra realizou, ante-hontem, um proveitoso ensaio.

A equipe profissional, desenvolvendo um padrão de jogo muito movimentado e rasteiro, levou de vencida os amadores por 4x0.

Os goals foram conquistados por Alfredo 2, Nelson e Jarbas, um cada.

Flavio foi o technico e agiu com muita energia.

Os teams foram estes:

Profissionaes — Raymundo; C. Alves e Marim; Allemão, Barbosa e Reynaldo; Sá, Beijinho, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Amadores — Germano; Culen e Marinheiro; Lula, Flavio e Delvaux; Luiz, Dódó, Willemsens, Alcebiades e Kuntz.

INDIVIDUAL TAMBEM

Após o treino de football, os players rubro-negros entregaram-se ao treino individual.

Jarbas, ponteiro do rubro-negro

Del Castillo venceu o Campeonato do Rio da Prata

ECHEVERRIA FOI VENCIDO POR 6-2, 6-4 e 6-1

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Nas provas de tennis do campeonato do Rio da Prata, Lucilo del Castillo bateu Waldemar Echeverria pela contagem de 6-2, 6-4 e 6-1. Nas duplas Monica Ricket e Echeverria derrotaram os esposos Zappa por 6-5 e 6-1.

ATHLETISMO

O FLUMINENSE VENCEU O CAMPEONATO DE ESTREANTES — SUPERADOS OS RECORDS DE BARREIRAS, SALTOS COM VARAS E ALTURA

No stadium das Laranjeiras, teve logar na manhã de domingo, o campeonato de estreantes da Liga Carioca de Athletismo.

Foi vencedor do certamen o Fluminense, collocando-se em 2º logar o Flamengo e, em 3º, o Batalhão de Transmissões.

Embora com fraca assistencia, a competição foi animada entre os seus disputantes, verificando-se a quebra dos records de salto em altura, salto com vara e 83 metros barreiras.

SALTO COM VARA

Eis os resultados:

1º, Paulo Azevedo (Flu.) 3,205; 2º, Hugo Inneço (Flu.) 3,00; 3º, Hello Souza (Fla.) 2,90; 4º Alfredo Ferreira (Flu.) 2,80; 5º Ruy Barbosa (1º B. T.) 2,70.

1.000 METROS RAZOS

1º Mauricio Frohlich (Flu.) 3'7" 4/5; 2º Gilleo Souto (Flu.); 3º Rubens Pimentel (Fla.); 4º Pedro Enont (Flu.) 5º Rodolpho Richi (Fla.).

75 METROS RAZOS

1º Isaac Ferreira (Fla.) 8" 9/10; 2º Adolpho Michoie (Flu.); 3º Roberto Pernambuco (Flu.); 4º Murillo Rosa (1º B. T.); 5º Argeu Aguiar (Fla.) e 6º Oswaldo Queiroz (1º B. T.).

300 METROS RAZOS

1º Jorge Queiroz (Flu.) 38" 4/5; 2º Paulo Reis (Fla.); 3º Mauricio Campos (Flu.); 4º Miguel de Lima (Fla.) e 5º Reny Archer (Flu.).

83 METROS COM BARREIRAS

1º Hello Pereira (Flu.) 11" 4/5; 2º Roberto Trompovski (Flu.); 3º Juremo Alkain (Flu.) 4º Paulo Marianno (Flu.) e 5º Antonio Barreto (Fla.).

ARREMESSO DO PESO

1º Juvenal Souza (Fla.) 12,30; 2º Paulo Azevedo (Flu.) 12,62; 3º Darcy Souza (Fla.) 12,15; 4º Ivan Guimarães (Flu.) 11,96; 5º Ramiro Arsolino (1º B. T.) 11,31; 6º Roberto Trompowski (Flu.) 11,00.

DARDO

1º Alfredo Ferreira (Flu.) 39,99; 2º Hugo Inneco (Flu.) 39,42; 3º Juvenal Souza (Fla.) 39,02; 4º Ivan Guimarães (Flu.) 37,50; 5º Miguel Lima (Fla.) 35,64; Ramiro Arsolino (1º B. T.) 33,64.

REVEZAMENTO DE 4x100

1º turma do Fluminense, 2, Flamengo. Tempo 240" 1/5.

Os "arqueiros" vencidos

Euclydes, que deixou passar sete goals

Para a 3ª rodada, os keepers vencidos pela "artilharia" antagonista, apresentam-se com a seguinte bagagem de goals:

Alfredo (Brasil) .... [illegible]
Euclydes (Bangu') .... [illegible]
Sylvio (Olaria) .... [illegible]
Onça (Madureira) .... [illegible]
Alberto (Botafogo) .... [illegible]
Yustrich (Andarahy) .... [illegible]
Rey (Vasco) .... [illegible]

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Magistralmente conduzido pelo bridão A. Silva, alvo de prolongados applausos da numerosa assistencia, o riograndense do sul Bramador levantou, em impressionante estylo, o G. P. "Imperio do Japão", carreira em homenagem á Missão Economica Nipponica em visita ao nosso paiz — Significativo triumpho de Sueno Largo (S. Batista) no "handicap" de fundo — Oitibó, Quiloa e Soneto (O. Ullôa), Stayer e Tapajós (J. Mesquita), Benemerito (P. Costa) e Martilliero, cujo rateio se elevou a 328$700, (F. Mendes), victoriaram-se nos pareos complementares — O movimento de apostas foi de 423:630$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Notas diversas

Numerosa a assistencia que se fez presente ante-hontem no Hippodromo Brasileiro, para assistir ao desenrolar do G. P. "Imperio do Japão", prova esta em homenagem á missão economica nipponica, ora em visita ao nosso paiz, que lá compareceu.

Convidado pela directoria da nossa sociedade "leader" do hippismo, o sr. Antonio Carlos, presidente da Republica, tambem lá esteve, sendo recebido, assim como sua comitiva, com as honras do protocollo.

O pareo principal foi, brilhantemente levantado, de um a outro extremo, pelo riograndense do sul Bramador, cuja direcção esteve a cargo do habil Alfonso Silva, alvo de prolongados applausos quando voltava á repesagem. Esta manifestação foi merecida, porquanto o acatado profissional soube regular as forças da sua montada e no final teve que demonstrar todos os recursos de que é dotado para resistir ao impetuoso arremate de Assis Brasil, ao qual se impoz por um corpo.

Bramador, que está aos cuidados do velho Paulo Rosa, que recebeu muitos cumprimentos, pertence ao sr. Gervasio Seabra, correndo, todavia, com a jaqueta do sr. M. Teixeira, e descende de Brazal e Judia, tendo sido criado pelo sr. Cyro da Silveira Machado.

— O "handicap" de fundo foi vencido pelo platino Sueno Largo, impulsionado com bastante energia pelo "freno" oriental S. Batista. O defensor da jaqueta do dr. Peixoto de Castro teve Capuã, que lhe concedia nada menos de 9 kilos de vantagem, como "runner-up". Assim mesmo, palheta foi a differença verificada entre Sueno Largo e Capuã.

— Com Oitibó, que fazia sua estréa, Quiloa e Bilhete, sendo que este na semana anterior nada de util houvéra produzido, conseguiu O. Ullôa transpor na frente a lista de sentença, tendo J. Mesquita, com Stayer e Tapajós, ganho dois prelios.

Martilliero (F. Mendes), cujo rateio subiu a 328$700, e Benemerito (P. Costa) encerraram a serie dos triumphadores.

— O "starter" agiu com a proverbial competencia, e o "meeting", que finalizou no horario estabelecido, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

181 — Premio "Kikó" — 1.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.
1º — Oitibó, 51 kilos, O. Ullôa.
2º — Alter Ego, 53 kilos, W. Andrade.
3º — Grapirá, 53 kilos, G. Costa.
4º — Miss Ba, 51 kilos, S. Batista.
5º — Lucena, 51 kilos J. Canales.
6º — Amambahy 53 kilos A. Freitas.
7º — Sanguenol 53 kilos, F. Cunha.
8º — Jarda, 51 kilos, J. Morgado.
9º — Natal, 53 kilos, P. Costa.
Tempo: 61" 2/5. Ganho com esforço por 3/4 de corpo; o 3º a dois corpos. Rateio d Oitibó, 23$300; dupla (14), 20$300. Placés: 10$500 e 11$300. Movimento: 9:760$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Taciturno e Olticica. Pello: tordilho: Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

Alter. Ego, Miss Ba, Grapira e Oitibó correram nestas collocações até ás especiaes, ponto onde Oitibó dá conta da Grapira e Miss Ba e se junta a Alter Ego, com o qual estabelece luta. Apesar da resistencia deste. Oitibó conseguiu dominal-o e triumphar com a vantagem de tres quartos de corpo.

Grapira sustentou-se em terceiro a dois corpos de Alter Ego, precedendo a Miss Ba, Lucena, Amambahy, Sanguenol, Jarda e Natal.

182 — Premio "Cidade de Tokio" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º — Stayer, 54 kilos, J. Mesquita.
2º — Silenciosa, 52 kilos, A. Rosa.
3º — Sem Reserva, 54 kilos, O. Ullôa.
4º — Diabrete, 54 kilos, W. Andrade.
5º — Itapoan, 54 kilos, I. Souza.
6º — Illria, 52 kilos, A. Silva.
Tempo: 93" 4/5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Stayer 21$840; dupla (13), 39$200. Placés: 12$000 e 14$500. Movimento: 18:550$000. Entraineur: Nelson Pires. Criador: Angelo Piotto. Proprietario: Adalberto Jatahy. Filiação: Moscou e Joliette. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 3 annos.

Sem Reserva, Illria, Itapoan, Silenciosa, Stayer e Diabrete, completamente agrupados correram nestas posições até á recta final, quando Illria fica e Sem Reserva, Silenciosa e Stayer ficam nas tres collocações principaes.

Quando Silenciosa quebrou Sem Reserva, Stayer, por fóra, impulsionado por J. Mesquita, a ella se junta e depois de breve peleja consegue dominal-a para triumphar com a luz de um corpo.

Sem Reserva ficou em terceiro a tres corpos de Silenciosa, precedendo a Itapoan, Diabrete e Illria.

183 — Premio "Satsuki" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Quiloa, 52 ks., O. Ulloa.
2º Manchuria, 52 ks., J. Canales.
3º Acanan, 52 ks., H. Herrera.
4º Saubype, 54 ks., J. Mesquita.
5º Franceza, 52 ks., P. Costa.
6º Mussuã, 52 ks., P. Spiegel.
Tempo: 93". Ganho com esforço por um corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Quiloa, 12$200; dupla (45), 173$100. Placés: 10$ e 10$000. Movimento: 26:370$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tony II e Quietapita. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Manchuria despontou, sendo logo desalojado por todos [illegible] ficando em ultimo. [illegible] Quiloa correram nesta ordem até as especiaes, ponto onde Quiloa assume a deanteira e não mais [illegible], resistindo ao severo ataque de Manchuria, que, mal corrida, não pôde passar do segundo. Acanan finalizou em terceiro, a tres corpos de Manchuria, impondo-se a Saubype, Franceza e Mussuã.

184 — Premio "Fuji Yama" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º Benemerito, 53 ks., P. Costa.
2º Micuim, 48 ks., F. Mendes.
3º Zug, 56 ks., G. Costa.
4º Yáyá, 55 ks., O. Ulloa.
5º Velasquez, 49 ks., W. Cunha.
6º Oding, 50 ks., S. Batista.
Tempo: 100". Ganho com esforço por 3/4 de corpo: o 3º a um corpo. Rateio de Benemerito, 57$000; dupla (15), 346$600. Placés: 101$400 e 59$200. Movimento: 32:370$000. Entraineur: Alberto F. Guimarães. Criador Angelo Piotto. Proprietario: A. J. Diniz. Filiação: Rataplan e Castilla. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

Yáyá foi a primeira a partir, emquanto Zug, titubeando, largava em ultimo. Cem metros depois Benemerito occupava a vanguarda, sendo, todavia, um pouco adeante, desalojado por Zug e Oding, ficando em terceiro, estando atrás de si Yáyá, Micuim e Velasquez. Ao entrarem na recta de chegada, Oding ficou, passando Benemerito para segundo, indo logo á caça de Zug. Quando Benemerito sacou vantagem sobre Zug, appareceu Micuim em impetuosa investida, obrigando o piloto do filho de Rataplan empregar esforços para derrotal-o por 3/4 de corpo. Zug foi terceiro, a um corpo de Micuim, precedendo a Yáyá, Velasquez e Oding.

185 — Premio "Embaixador Setsuzo Sawada" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Tapajós, 49 ks., J. Mesquita.
2º Manequinho, 50/51 ks., O. Ulloa.
3º Ojos Lindos, 55 ks., H. Herrera.
4º Navy, 52 ks., F. Mendes.
5º Lord Breck, 57 ks., A. Rosa.
6º Le Revard, 52 ks., G. Costa.
7º Kobelik, 55 ks., B. Cruz.
Tempo: 107" 4/5. Ganho firme por tres corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Tapajós, 18$700; dupla (14), 34$900. Placés: 11$700 e 13$300. Movimento: 47:760$000. Entraineur: Alcides Miranda. Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietario: A. Lourenço. Filiação: Tagrag e Miss Maud. Pello: tordilho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 3 annos.

Assumindo a leaderança pouco depois do pulo, Manequinho, seguido de Tapajós, nella se manteve até ás especiaes, ponto onde este a elle se junta para dominal-o depois de breve luta e vencer com a differença de tres corpos. Ojos Lindos classificou-se terceiro a um corpo e meio de Manequinho, chegando na frente de Navy, Lord Breck, Le Revard e Kobelik.

186 — Premio "Hachisuburo Hirai" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º Martilliero, 58 ks., F. Mendes.
2º Assis Brasil ...
7º. Delicioso, 53/56 ks., C. Pereira.
8º. Zangão, 52 ks., O. Ulloa.
9º. Vicentina, 52 ks., W. Andrade.
10º. Tarjador, 55 ks., P. Costa.
11º. Galope, 55 ks., A. Silva.
12º. Orca, 55 ks., S. Gutierrez.
13º. Cachalote, 55 ks., C. Morgano.
14º. Royal Star, 56/51 ks., A. Brito.
15º. Miss Prata, 53 ks., H. Herrera.
16º. Guarany, 51 ks., A. Rosa.
17º. Mariquita, 52 ks., J. Mesquita.
Tempo: 93" 1/5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a dois corpos. Rateio de Martilliero, 328$700; dupla (23), 558$400. Placés: 86$, 27$100 e 42$500. Movimento: 77:860$. Entraineur: Loreto Gomez. Importador: Felix A. Gomez. Proprietario: Loreto A. Gomez. Filiação: Pancho Talero e Machari. Pello: alazão. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

Cachalote correu na vanguarda os metros iniciaes, após o que Delicioso a desalojou, para [illegible] ponta. Delicioso resistiu ás constantes investidas de Galope, não podendo, todavia, supportar ao violento arremate de Martilliero, que o derrotou, com esforço, por meio pescoço. Zangão foi bom terceiro, impondo-se a novos adversarios.

187 — Premio "Sakura" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º. Soneto, 58 ks., O. Ulloa.
2º. Despilchado, 56 ks., I. Souza.
3º. Sweet Cut, 50/51 ks., H. Herrera.
4º. Chouannerie, 51 ks., S. Batista.
5º. Libertino, 52 ks., C. Pereira.
6º. Lorraine, 53 ks., P. Costa.
7º. Balzac, 53 ks., C. Fernandez.
8º. Zitabel, 54 ks., F. Mendes.
9º. Bilhete, 56 ks., R. Sepulveda.
10º. Tropical, 52 ks., A. Brito.
11º. Capitu, 54 ks., J. Mesquita.
12º. Chocolate, 58 ks., J. Canales.
Tempo: 99". Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Soneto, 26$600; dupla (24), 55$. Placés: 28$, 13$300 e 28$900. Movimento: 65:850$. Entraineur: Trajano de Carvalho. Importador: Ricardo Sepulveda. Proprietario: J. J. Figueiredo. Filiação: Lord Wembley e Salomé. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Despilchado esfusiou na frente, seguido de Sweet Cut, e nesta posição se conservou até duzentos metros antes do disco, ponto onde Soneto o domina e vence facilmente por um corpo e meio. Sweet Cut foi bom terceiro, impondo-se a oito concurrentes.

188 — Grande Premio "Imperio do Japão" — 2.200 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$.
1º. Bramador, 50 ks., A. Silva.
2º. Assis Brasil, 56 ks., W. Andrade.
3º. Sargento, 51 ks., C. Fernandez.
3º. Midi, 51 ks., O. Ulloa.
5º. Yambi, 51 ks., S. Batista.
6º. Yéa, 48 ks., F. Mendes.
7º. Mango, 50 ks., J. Mesquita.
8º. Yolanda, 54 ks., P. Costa.
9º. Yeoman, 53 ks., G. Feijó.
10º. Capucino, 52 ks., G. Feijó.
11º. Astoria, 52 ks., I. Souza.
12º. Kumell, 49 ks., C. Pereira.
Não correu Galopador. Tempo: — 137". Ganho com esforço por um corpo: os terceiros a um corpo e meio. Rateio de Bramador, 118$200: dupla (34), 43$100. Placés: 27$500, 13$700, 15$400 e 13$200. Movimento: 89:200$. Entraineur: Paulo Rosa. — Criador: Cyro da Silveira Machado. Proprietario: M. Teixeira. Filiação: Brazal e Judia. Pello: castanho. — Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 3 annos.

Passando para o commando do pelotão pouco depois do pulo, Bramador não mais se deixou alcançar e resistiu ao impetuoso ataque final de Assis Brasil, ao qual derrotou com esforço, por um corpo. Sargento e Midi dividiram a terceira collocação, não tendo os demais dado a minima impressão.

189 — Premio "Principe Takamatsu" — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.
1º. S. Largo, 49 ks., S. Batista.
2º. Capuã, 58 ks., P. Costa.
3º. Coringa, 53 ks., W. Cunha.
4º. Star Brasil, 48/49 ks., A. Silva.
5º. Bon Ami, 57 ks., G. Feijó.
Tempo: 137" 1/5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a dois corpos. Rateio do S. Largo, 25$800: dupla (12) 33$000. Placés: 15$500 e 17$. Movimento: 77:840$. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario.
Movimento geral de apostas — 423:630$000.
Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Churol e Mosca Tse Tse. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.
Estado da pista de grama — macia.

Coringa correu na ponta até a saida dos 1.600 metros, ponto onde Star Brasil assume a leaderança. A seguir corriam Bon Ami, Sueno Largo e Capuã. Sem alterações os animaes foram até ás especiaes, quando Coringa se junta a Star Brasil, e Sueno Largo e Capuã começam a atropelar. Nas sociaes, S. Largo toma a deanteira e resiste ao fulminante ataque de Capuã, ao qual se impoz por palheta. Coringa finalizou em terceiro, precedendo a Star Brasil e Bon Ami.

O sr. Antonio Carlos, presidente da Republica em exercicio, cercado por membros da Missão Economica Japoneza, que óra nos visita, na tribuna de honra do Jockey Club Brasileiro

UM "TURFMAN" GAUCHO ENTRE NÓS

Acompanhado de sua esposa, encontra-se na capital, procedente de Porto Alegre, o dr. Humberto Selbach, vice-presidente da Protetora do Turf.

O dr. Selbach, que é um turfman apaixonado, e proprietario, entre outros, dos animaes Oboé e Vanadio.

ANIMAES QUE CHEGARAM DO URUGUAY

Procedentes do Uruguay chegaram hontem a esta cidade os animaes Dewar e Canadian, que vieram acompanhados do treinador Francisco Milla, um dos mais acatados profissionaes do turf de Montevidéo.

O TURF EM S. PAULO

Tatá venceu o G. P. "Raphael de Aguiar"

A reunião de domingo no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, offereceu o resultado que abaixo publicamos:

1º pareo — 1.500 metros — 2:000$000 — 1º E' Paulista (J. Montanha); 2º Lunar (F. Biernascky); 3º Canopus (T. Batista). Tempo: — 98" 2/5. Rateios: — 16$700 e 16$400. Placés: — 11$600 e 20$000. Ganho por cabeça; o 3º a igual distancia.

2º pareo — 1.000 metros — 4:000$000 — 1º Kony (A. Molina); 2º Xhandi (L. Gonzalez); 3º Coligny (E. Gonçalves). Tempo: — 61" 1/5. Rateios: — 22$200 e 16$100. Placés: — não houve. Ganho por dois corpos; o 3º a tres corpos.

3º pareo — 1.400 metros — 2:000$000 — 1º Eumigo (T. Batista); 2º Tomy Boy (E. Garrido); 3º Soldella (L. Lobo). Tempo: — 95" 2/5. Rateios: — 25$700 e 23$100. Placés: — 24$000 e 18$300. Ganho por dois corpos; o 3º a tres corpos.

4º pareo — 1.500 metros — 2:000$000 — 1º Estro (L. Lobo); 2º Leader II (E. Garrido); 3º Asturias I (O. Mendes). Tempo: — 99". Rateios: — 108$400 e 190$400. Placés: — 152$00 e 35$500. Ganho por 2 corpos; o 3º a quatro corpos.

5º pareo — 1.200 metros — 4:000$000 — 1º Inana (T. Batista); 2º Torro (F. Montanha); 3º Sarotay (L. Gonzalez). Tempo: — 84". Rateios: 48$200 e 14$500. Placés: — 21$200 e 27$400. Ganho por dois corpos; o 3º a tres corpos.

6º pareo — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º Invejoso (G. Crespo); 2º Hertz (F. Biernascky); 3º Tuacentan (A. Molina). Tempo: — 103" 3/5. Rateios: — [illegible] e 24$500. Placés: — 15$700, 24$500. Ganho por pescoço; o 3º a tres corpos.

7º pareo — 1.450 metros — 3:000$000 — 1º Teleguilla (T. Batista); 2º Rouge (A. Molina); 3º Taborda (L. Gonzalez). Tempo: 94" 3/5. Rateios: — 28$800 e 42$000. Placés: — 22$700 e 21$500. Ganho por 2 corpos; o 3º a igual distancia.

8º pareo — G. P. "Raphael de Aguiar" — 2.400 metros — 10:000$000. — 1º Tatá (F. Biernascky); 2º Nó Cégo (A. Molina); 3º Mandachuva (E. Gonçalves); 4º Ducca (O. Mendes)). Tempo: — 161" 2/5. Rateios: 21$700 e 29$000. Placés: — não houve. Ganho por tres corpos: o 3º a igual distancia.

9º pareo — 1.650 metros — 3:500$000 — 1º Almanzora (T. Batista); 2º Cauto (E. Gonçalves); 3º Pickles (A. Molina). Tempo: — 107" 3/5. Rateios: — 23$600 e 21$200. Placés: — 12$100 e 11$800. Ganho por um corpo: o 3º a tres corpos.

10º pareo — 1.650 metros — 3:000$000. — 1º Blue Devil (O. Mendes); 2º Gracia (A. Molina); 3º Pinocho (L. Lobo). Tempo: 108" 2/5. Rateios: 25$900 e 31$200. Placés: 19$400 e 17$400. Ganho por dois corpos; o 3º a quatro corpos.

— Estado da pista pesada.

— Movimento geral de apostas: 200:623$000.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas hoje realizadas no Hipporomo Argentino: 1ª) 1º Auka, I. Leguisano; 2º Silver Ball; 2ª) 1º Imp., E. Antunez; 2º Gurupi; 3ª) 1º Pinota, T. Albertoni, 2º Tarbes: 4ª) 1º Choclon, I. Leguisamo; 2º Lanark; 5ª) 1º Parecido, G. Di Palma; 2º Saxon; 6ª) premio "Peru", de 7.845 pesos e um objecto de arte offerecido pelo Jockey Club de Lima — 1º Barranquilla, E. Antunez; o vencedor fez o tempo de 137" 1/2 na distancia de 2.200 metros e ganhou por tres corpos; 7ª) 1º Chiquilla, O. Nardi; 2º Kekenke; 8ª) 1º, Mandante, A. Perez; 2º Gohanic.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — No prado dos Moinhos de Vento realizou-se mais uma corrida da temporada turfista com os seguintes resultados:

1º pareo — "Brigada Militar" — 1.600 metros — 4:000$ — 1º Fontina: 2º El Negro. Tempo: 102" 3/5. Correram mais: Pirotecnico e Cara Fija. Rateios: 14$600 e 11$400; dupla, 20$500.

2º pareo — 1.500 metros — 1º Gilcia: 2º Blauchman. Tempo: 99" 3/5. Poules simples, 25$ e 23$100; dupla, 37$500.

3º pareo — 1.500 metros — 1º Sutileza; 2º Hall Black. Tempo: 96". Poules simples, 48$600 e 51$100; duplas, 145$000.

4º pareo — 1.600 metros — 1º Norma; 2º Tavora. Tempo: 105" 3/5. Poules simples, 76$300; dupla, 34$500.

5º pareo — 1.600 metros — 1º Catimbau: 2º Cid. Tempo: 103". Poules simples, 19$600: dupla, 74$500.

6º pareo — 1.600 metros — 1º Enzor: 2º Revolução. Tempo: 103". Poules simples, 26$100 e 35$300; dupla: 97$800.

7º pareo — 1.600 metros — 1º J. Alberto: 2º Audaz IV. Tempo: 105". Poules simples, 47$900 e 98$500; dupla, 314$800.

8º pareo — 1.600 metros — 1º Séa: 2º Biacamen. Tempo: 102" 1/5. Poules simples, 2$300 e 55$100: dupla, 25$900.

9º pareo — 1.600 metros — 1º Mamela: 2º Alfonso. Tempo: 103" 2/5. Poules simples, 60$500 e 27$900; dupla, 79$200. Movimento geral de apostas: 68:190$000.

Pista boa.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem tomou as seguintes deliberações:

a) — suspender por duas reuniões, o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Yonito, da reunião do dia 18;

b) — suspender por uma reunião o jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio Yonito, da reunião do dia 18;

c) — multar em 200$000, o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 156 do codigo de corridas, no premio Cidade de Tokio, da reunião do dia 19;

d) — multar em 200$000, o jockey Alfonso Silva por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no grande premio Imperio do Japão, da reunião do dia 19;

e) — chamar á secretaria hoje ás 17 horas o jockey Flavio Mendes e o proprietario Loreto A. Gomez;

f) — excluir do sorteio os animaes Acanan e Blue Star, chamando pela ultima vez a attenção dos tratadores destes animaes, para o disposto no paragrapho unico do artigo 118 do codigo de corridas;

g) — chamar a attenção dos tratadores dos animaes Mandchuria, Lourinha e Kumell, para o disposto no paragrapho unico do artigo 118 do codigo de corridas;

h) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 11 e 12 do corrente;

i) — registrar os contractos de montarias Solasous no premio classico Barão de Piracicaba e Carapanã, no grande premio Cruzeiro do Sul, feito pelo tratador José Martins com o jockey Julio Canales, para o primeiro desses animaes, e pelo proprietario João J. de Figueiredo com o jockey Salustiano Batista, para o segundo;

j) — pôr em vigor o novo codigo de corridas, approvado pela directoria a partir de 1º de junho proximo.

O Bangú não cahiu ante o Botafogo

Num jogo igual e interessante, razoavel foi o score de 3x3

O match Bangu' x Botafogo teve como desfecho uma das surpresas da segunda rodada do campeonato da cidade.

O esperado resultado para a pugna era favoravel ao alvi-negro por uma contagem razoavel, dadas as qualidades dos prelidantes.

Tal porém não se verificou. O Bangu' apresentando-se forte e coheso foi um adversario leal e perigoso para o club da estrella solitaria.

O campo da rua Ferrer foi theatro de um espectaculo bastante agradavel, cujas melhores scenas foram apresentadas pelo keeper botafoguense, na pratica de defesas excellentes.

Muito pouco se poderá exigir a mais do que foi exhibido no campo suburbano.

A phase inicial da peleja esteve favoravel ao alvi-negro que em ataques productivos conseguia elevar a 3 o numero de goals para as suas côres emquanto o adversario lutando com menos valor apenas conquistou um ponto.

No segundo half-time porém coube ao Bangu' a supremacia nos ataques e victoria no numero de tentos.

Mais harmonico que seu adversario, agindo os seus fowards com mais impetuosidade nas constantes investidas, conseguiu empatar a partida que assim teve um cartaz digno de encomios e honroso para os seus figurantes.

Assim, justa foi a divisão de louros, pois iguaes foram as actuações dos quadros.

A assistencia, embora pequena, muito concorreu para o brilhantismo da esplendida tarde sportiva em Bangu'.

OS QUADROS

As equipes prelidantes actuaram obedecendo á seguinte organização:

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Paulista e Medio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Vivi.

BOTAFOGO — Alberto; Sylvio (Rogerio) e Nariz; Affonso, Martins e Canali; Alvaro, Arthur, C. Leite, Nilo e Pateско.

O JOGO

Iniciado o encontro pelo Botafogo logo Sá Pinto é obrigado a intervir cortando um bom passe de Nilo para Carvalho Leite. Os banguenses reagem e Alberto é chamado a actuar segurando a bola. Novo ataque do club local que Nariz faz recuar. Os botafoguenses controlam melhor a pelota e mais acertadamente incursionam pelo campo do adversario obrigando Euclydes a intervir varias vezes. Mais senhor do campo o Botafogo investe e Nilo atira bem o que faz a Paiva interceder, porém com tanta infelicidade que aninha nas suas proprias redes a pelota que tentára afastar. Era o 1º goal do Botafogo.

Reiniciando o combate, o Bangu' reage activamente e cabe a Placido obter, com um possante tiro de longe, fora da area, o 1º goal do Bangu'.

A lucta prosegue interessante com maior dominio dos visitantes que se apresentam mais homogeneos. Carvalho Leite estraga boa investida do seus collocando-se em posição duvidosa. Nova investida do alvi-negro e Paiva [illegible] na area perigosa.

Carlos Leite, que marcha á frente dos atiradores

Cabe a Alvaro cobrar a penalidade maxima e elle o faz com felicidade, transformando-a no 2º goal dos visitantes.

Fraca reacção do Bangu' e nova offensiva botafoguense. Assim prosegue o resto do tempo até que Carvalho Leite consegue fazer subir a contagem para 3 x 1.

O FINAL DO MATCH

Depois do descanço regulamentar os locaes entram com mais disposição para a luta. Desde as primeiras jogadas o seu esforço era muito maior que o do seu contendor. Alberto era chamado a intervir quando em quando, pois não era pequeno o bombardeamento á sua cidadella. Ladislau, o veterano player, cobrando um "carring" de Alberto consegue o 2º ponto dos locaes.

O Botafogo, por intermedio de Patesko e Arthur, tenta reagir; porém, Sá Pinto, Paulista e Euclydes rechassam sempre as suas investidas. Os locaes organizam entradas perigosas. Vivi e Julinho entram em boa combinação perdendo, porém, para Nariz que foga firme.

Aproveitando-se de um passe de Julinho, Placido dribla Rogerio que substituiu Sylvio e atira bem, para fazer o 3º goal dos banguenses.

O jogo prosegue e Patesko escapa sem resultado.

Alberto e Euclydes trabalham muito, o que prova a efficiencia dos avantes. Nada porém consegue modificar o cartaz. Justa seria aquella equidade de goals e assim foi terminado o jogo.

Arbitrou o encontro o sr. Loris Cordovil que marcou bem, agradando a todos, jogadores e assistentes.

OS QUE SE DESTACARAM

Na esquadra dos visitantes destacaram-se Alberto Nariz e Affonso na defesa e Nilo Carvalho Leite e Patesko na linha de fowards.

Dos banguenses foram melhores Euclydes, Sá Pinto e Medio na defesa e Placido e Julinho, na linha.

O JOGO SECUNDARIO

O embate das equipes secundarias terminou com o score de 3 x 2 em favor do Bangu', que innegavelmente mereceu vencer.

Cajueiro-Novo A. C.

Realizou-se domingo passado, no campo do Cajueiro-Novo A. C., perante colossal assistencia, a partida entre o Cajueiro-Novo A. C. e o Carioca Suburbano F. C., invicto na zona suburbana.

Foi uma partida bem movimentada, terminando com um empate de 1 x 1, que aliás valeu para o Cajueiro por uma victoria.

O Cajueiro-Novo estava assim assim constituido:

Marinho — 2S e Marinho — Ivan, Nelson e Germano — Zizio, Nena, Russo, Waldemar e Alfredo.

O gaol foi conquistado por Russo.

Após o jogo, deu-se inicio, na séde do Cajueiro-Novo, a um appetitoso "grude", acompanhado de chopp e outros apperitivos, terminando a festividade ás 21 horas, quando todos se retiraram satisfeitos.

Reune-se amanhã o Conselho Deliberativo do Botafogo F. C.

O Botafogo F. Club convida os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião amanhã, 22, ás 21 horas, na séde do club, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos e interesses geraes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o Conselho se constituirá na forma dos estatutos, com a presença pessoal de qualquer numero de seus membros.

O ultimo espectaculo pugilistico

FIM DE CARREIRA

Não podia ter sido de maior desapontamento, de mais desalentadora decepção a impressão de quantos se abalaram em ir ver, sabbado, a exhibição do "campionissimo" Antonio Sebastião.

Ainda que, a rigor, ninguem admittisse a possibilidade de uma victoria sua, esperava-se, ao menos, que, correspondendo á série de bombasticas declarações que fez pelas columnas dos jornaes e a suas jactanciosas exigencias, elle procurasse manter sobre o ring uma linha de conducta compativel com a sua dupla qualidade de homem e de pugilista. Que, mesmo reconhecendo que seus conhecimentos não lhe poderiam permittir sobrepor-se ao seu adversario, honrasse, ao menos, a confiança que todos depositavam em sua bravura e denodo.

Não é somente vencendo que um lutador se mostra digno. Elle se torna, mesmo, mais digno de admiração e respeito quando perde com bravura do que quando ganha com tibieza. São innumeros os exemplos de pugilistas vencidos serem mais applaudidos do que seus vencedores. Se, para qualquer homem, a coragem é o mais nobre predicado e a cobardia o mais aviltante, impossivel se torna admittir-se um pugilista temeroso. E, sabbado, Antonio Sebastião foi mais do que temeroso: foi pusillanime, e, por conseguinte, sem qualquer justificativa ou attenuante!

Que mais poderá esperar? Irá ainda pleitear novas opportunidades? Dirá que Arturo Godoy ainda não era um homem que lhe despertasse o estimulo para preparar-se?

— Fui uma victima de uma perfidia de que jamais me esquecerei ou perdoarei — exclamava no camarim, logo após o encontro. — Eu não estava nem tonto, nem enfraquecido de molde a não poder continuar combatendo (Deus do Céo! elle chamava "áquillo" combater). Meu segundo foi precipitado.

Quanta ingratidão além de tudo. Longe de fazer taes declarações, Antonio Sebastião deveria antes ter ficado profundamente reconhecido ao seu segundo, que, com seu gesto não só o livrou de Godoy, cujos socos o estavam obrigando a um treino de corrida a pé, como poz fim áquella attitude ridicula e degradante, sob os apupos do publico, que pedia ao chileno terminasse com aquelle homem que, por ser campeão brasileiro, o estava envergonhando.

Antonio Sebastião, se ainda lhe restar um resquicio de comprehensão e bom senso, deve dar por terminada sua carreira pugilistica.

Se a sua popularidade já era bem pequena — como o prova o publico pouco numeroso que foi assistil-o, apesar ser seu adversario um homem da projecção de Godoy — agora, então, nada mais lhe será licito esperar da parte dos promotores. Vê-se agora quanta razão tinham os da Empresa Pugilistica Brasileira em se mostra tão avaros na concessão do que pedia. Com o conhecimento e previsão que, naturalmente, devem possuir todos quanto emprehendem qualquer coisa para ganhar dinheiro, sentiram que o "campeão brasileiro" não valia o que exigia.

E que arrependimento não devem estar sentindo todos aquelles que, de algum modo, ainda que na louvavel intenção de proteger um brasileiro, induziram a empresa a acceder ás exigencias de Sebastião e proporcionar-lhe uma opportunidade da qual não se mostrou merecedor!

Em contraposição ao fracasso da luta principal, teve, felizmente, o publico, na semi-final, larga margem para extender o seu enthusiasmo e interesse.

Brasilino Fina e Miguel De Gregorio realizaram uma das mais bellas pelejas que já lhe foi dado apreciar. Intensa, disputada com uma bravura e empenho dignos de nota, a batalha empolgou a assistencia. Brasilino reaffirmou o conceito que delle sempre fiz, de lutador brioso, leal e cheio de aptidões. Sua forma actual honra sobremodo Caverzazio, o seu dedicado preparador. Com grande mobilidade, aprimorou o seu contra-ataque, que se mostrou de uma justeza e opportunidade verdadeiramente notaveis. Está com um bloqueio preciso e muita habilidade nas esquivas. Dominou desde o inicio o seu adversario. Este, porém, mostrou-se perfeitamente á altura. Apenas sua guarda é falta, o que lhe sujeita ser muito attingido; sua resistencia, no entanto, é digna de nota, possuindo, ademais, o grande traquejo de ring. Não fôra este e não teria conseguido a serenidade sufficiente para evitar o "knock-out" que, no ultimo assalto, parecia a todos imminente. Mas, de tudo, o que mais impressionou foi a sua bravura e espirito combativo, pois, apesar do rude castigo que lhe estava sendo imposto, em nenhum momento deixou de procurar o combate e a troca de golpes. Um admiravel exemplo para Antonio Sebastião.

Mas a nota verdadeiramente brilhante da noite deu-a Poblete, o admiravel compatriota de Godoy, que estreou como profissional. A sua actuação maravilhou. E' o verdadeiro "pugilista mental" de que Carpentier foi o exemplo maximo.

Fino, elegante, com gestos medidos e regulares, não dá a impressão de estar desferindo socos — e que socos! Lembra um esgrimista com suas fintas quasi imperceptiveis, mas justas e opportunas. Sua physionomia, mesmo, não é a de um pugilista como estamos habituados a ver, com o nariz caracteristicamente achatado e os cabellos cortados rente, á escovinha. Seu rosto guarda sempre uma serenidade quasi infantil, e quando fala, tem-se a impressão de um collegial entre desconhecidos.

E' quasi timido. Mas em compensação do que é sobre o ring, que o diga Crespito, que, apesar de todo o seu traquejo, marcou cada round com uma quéda e o ultimo com varias, até á definitiva. Será, sem duvida possivel, uma das grandes attracções da temporada.

Quanto á ultima luta de profissionaes realizada entre Mario Francisco e Di Giorgio, será melhor não falar. Vendo-os sobre o ring, acreditava-se estar assistindo a uma demonstração pratica de "como não se deve jogar box". No final, os jurados tiveram uma difficuldade enorme em classificar qual o maior perdedor, decidindo-se, por fim, pelo Italiano, que, como compensação a Poblete, foi o maior fardo que a Pugilistica adquiriu.

DUKLA'

Andarahy, Botafogo, Carioca e Vasco são os ponteiros

Após a segunda "rodada", os clubs que concorrem ao campeonato official alinham-se da seguinte fórma:

1º logar:

Andarahy — 1 victoria e 1 empate; 9 goals pró e 5 contra. Saldo 4. Pontos ganhos 3; perdido 1.

Botafogo — 1 victoria e 1 empate: 8 goals pró e 5 contra. Saldo 3. Pontos ganhos 3; perdidos 1.

Vasco da Gama — 1 victoria e 1 empate; 6 goals pró e 2 contra. Saldo 4. Pontos ganhos 3; perdido 1.

Carioca — 1 victoria e 1 empate; 3 goals pró e 1 contra. Saldo 2. Pontos ganhos 3; perdido 1.

2º logar:

Bangú — 2 empates; 7 goals pró e 7 contra. Pontos ganhos 2 e perdidos 2.

3º logar:

Olaria — 1 derrota; 2 goals pró e 5 contra. "Deficit" 3. Pontos perdidos, 2.

Madureira — 1 derrota; 1 goal pró e 5 contra. "Deficit" 4. Pontos perdidos 2.

4º logar:

Brasil — 2 derrotas; 1 goal pró e 7 contra. "Deficit" 6. Pontos perdidos 4.

Novos players para o Vasco

OROZIMBO E HERCULES DECIDIRAM-SE PERANTE O SR. VICTOR DE MORAES

Não perdeu tempo o sr. Victor de Moraes com a sua viagem a S. Paulo.

A sua missão esclarecida mais ainda não deixou de ser victoriosa.

A conquista de dois afamados jogadores foi levada de vencida e muito breve veremos Orozimbo e Hercules vestidos com a camiseta negra do Vasco da Gama.

Amanhã realiza-se o jogo Flamengo x Independentes e nesta equipe paulista virão os citados players que, ingressarão definitivamente no team da Cruz de Malta.

Orozimbo convenceu-se com a luva de 20 contos, sendo metade á vista; porém Hercules foi menos exigente.

Espera-se que estes players appareçam na equipe vascaina no proximo domingo frente ao Bangu'.

Como se vê o sr. Victor de Moraes andou acertadamente conseguindo os dois bons elementos para o seu club.

Os Estudantes de São Paulo foram abatidos

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Realizou-se hontem na A. A. São Bento, o annunciado encontro amistoso entre os quadros do Estudantes e o da Portugueza de Sports.

Sob ás ordens de Neco e debaixo de grande enthusiasmo da assistencia, os quadros alinharam-se com a seguinte organização:

PORTUGUEZA — Thadeu; Pierotti e Passerini; Duilio, Barros e Gasparini (depois Albino); Arnaldo, Frederico, Paschoalino, Carioca e Luna (depois Nicola).

ESTUDANTES — Pedrosa; Agostinho e Chain; Milton, Besto e Lysandro, Decousseau, Luizinho (depois Amauby), Carlos (depois Luizinho), Panzonillo e Fon.

A Portugueza venceu por 3x1, sendo seus pontos consignados 1 por Paschoalino e dois por Frederico. O unico tento dos Estudantes foi obra de Fon.

Foi uma victoria merecida, tendo os lusos actuado com homogeneidade [illegible]

Movimento Bancario

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO .. . . 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .... 95.933:120$000
FUNDO DE RESERVA .... 54.000:000$000

MATRIZ: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba. Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE ABRIL DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	4.066:880$000
Letras descontadas	.. ..	212.357:600$700
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	8.821:245$900	
Do interior	4.083:071$310	52.904:317$210
Emprestimos em conta corrente		103.062:711$630
Valores caucionados	171.113:216$630	
Valores depositados	258.179:401$900	
Caução da Directoria	150:000$000	429.442:618$530
Filiaes e Agencias	.. ..	65.503:803$160
Correspondentes no estrangeiro	.. ..	226:075$000
Correspondentes no paiz	.. ..	1.519:307$280
Titulos pertencentes ao Banco	.. ..	6.255:132$360
Predios de propriedade do Banco	.. ..	24.928:206$470
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		49.960:661$590
Diversas contas	.. ..	5.185:528$280
Total do Activo	.. ..	955.412:842$260

PASSIVO

Capital	.. ..	100.000:000$000
Fundo de Reserva	.. ..	54.000:000$000
Juros de integralização	.. ..	2:865$100
Depositos em conta corrente:		
Com juros	182.791:047$690	
Sem juros	8.860:763$750	
A prazo fixo	32.359:160$110	224.010:971$550
Titulos em caução e em deposito	.. ..	429.292.618$530
Caução da Directoria	.. ..	150:000$000
Credores por titulos em cobrança	.. ..	52.904:317$210
Filiaes e Agencias	.. ..	76.028:360$590
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	.. ..	709:094$850
Letras a pagar	.. ..	228:965$450
Lucros e perdas	.. ..	1.083:153$390
Diversas contas	.. ..	17.002:495$040
Total do Passivo	.. ..	955.412:842$260

S. E. ou O. — São Paulo, 4 de Maio de 1935. — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo — (a.) J. M. Whitaker, director-superintendente. (a.) L. de Assumpção, Gerente Geral. (a.) J. G. Gioiosa, contador.

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914

71/75 — RUA DA QUITANDA — 71/75

(Séde propria)

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1935

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	2.256:500$000
Letras descontadas	.. ..	5.813:937$350
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	.. ..	322:995$163
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	.. ..	712:673$580
Emprestimos em contas correntes	.. ..	5.289:159$000
Valores caucionados	.. ..	125:200$000
Valores depositados	.. ..	26.619:393$000
Correspondentes do interior	.. ..	897$300
Tits. e fundos perts. ao Banco	.. ..	2.775:101$320
Hypothecas	.. ..	195:693$880
Caixa, em moeda corr. e Bancos	.. ..	1.809:478$000
Diversas contas	.. ..	1.039:816$460
Edificio do Banco	.. ..	2.265:070$738
Moveis e utensilios	.. ..	275:749$710
Total do Activo	.. ..	49.501:665$501

PASSIVO

Capital	.. ..	5.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	164:687$840
Depositos em c/c com juros:		
Em c/c de movimento	.. ..	5.481:954$409
Em c/c de aviso	.. ..	4.393:049$300
Em c/c limitadas	.. ..	2.989:531$090
Depositos a prazo fixo	.. ..	2.825:914$830
Depositos em conta de cobrança do interior	.. ..	712:673$580
Titulos em caução e em deposito	.. ..	26:744:593$000
Correspondentes do interior	.. ..	104$500
Valores hypothecarios	.. ..	195:693$880
Diversas contas	.. ..	993:463$171
Total do Passivo	.. ..	49.501:665$501

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1935. — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

BORGES & IRMÃOS, banqueiros

CASA FUNDADA EM 1884

Séde no PORTO — Agencias em Lisboa, Braga, Ovar, Mattosinhos e Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 E 26 — RIO DE JANEIRO
BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1935
DA AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

ACTIVO

Letras descontadas	.. ..	1.141:264$006
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior	.. ..	326:519$900
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	.. ..	576:975$480
Emprestimos em contas correntes	.. ..	813:125$254
Valores caucionados	.. ..	26:657$000
Valores depositados	.. ..	11.288:124$000
Casa matriz	.. ..	302:475$500
Correspondentes do exterior	.. ..	11:483$700
Correspondentes do interior	.. ..	5:235$320
Titulos e fundos de nossa propriedade	.. ..	681:141$000
Hypothecas	.. ..	4.025:300$000
Caixa:		
Em moeda corrente	124:918$964	
Em outras especies	205$500	
No Banco do Brasil	705:024$002	
Em outros Bancos	799:350$660	1.629:499$126
Diversas contas	.. ..	155:715$900
Deposito no Thesouro	.. ..	100:000$000
Moveis e utensilios	.. ..	55:876$520
Immoveis (valor do predio á rua da Alfandega 24, e terrenos)	.. ..	189:722$777
Total do Activo	.. ..	21.329:115$483

PASSIVO

Capital	.. ..	200:000$000
Fundo de reserva	.. ..	404:600$000
Deposito em conta corrente c/juros	.. ..	5.063:634$603
Deposito em conta corrente s/juros	.. ..	214:597$131
Deposito em conta de cobrança, do exterior	.. ..	326:677$500
Deposito em conta de cobrança, do interior	.. ..	644:540$880
Titulos em caução e em deposito	.. ..	11.314:781$000
Casa matriz	.. ..	100:000$000
Agencias e filiaes no exterior	.. ..	89:051$420
Valores hypothecarios p/conta de terceiros	.. ..	2.610:000$000
Letras a pagar	.. ..	175:090$760
Diversas contas	.. ..	188:142$189
Total do Passivo	.. ..	21.329:115$483

Os gerentes: Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Leite.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1935, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	250:000$000
Letras descontadas	.. ..	2.277:919$200
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria, no interior	219:613$700	
Por c/ de terceiros, idem	169:678$467	389:292$167
Emprestimos em contas correntes	.. ..	162:145$700
Valores caucionados:		
Acções	50:000$000	
Titulos	172:791$100	222:791$100
Caixa Matriz	.. ..	71:883$549
Caixa:		
Em moeda corrente	139:519$600	
No Banco do Brasil	5:877$400	
Em outros Bancos	111:160$400	256:557$400
Diversas contas	.. ..	53:553$386
Total	.. ..	3.684:142$502

PASSIVO

Capital	.. ..	1.000:000$000
Fundos de reserva	.. ..	200:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	716:912$883	
Limitadas	255:670$821	
A' disposição	246:973$900	
Sem juros	27:958$320	1.247:515$924
Depositos a prazo fixo	.. ..	601:574$640
Contas de cobranças, do interior	.. ..	169:678$467
Titulos em caução	.. ..	222:791$100
Agencia em Gymirim	.. ..	77:297$799
Correspondentes do interior	.. ..	31:581$490
Decimo quarto dividendo	.. ..	13:950$000
Diversas contas	.. ..	29:753$172
Total	.. ..	3.684:142$502

Machado, 3 de Maio de 1935. — Oscar de Paiva Wertin, Presidente — Lindolpho da Luz Dias, Vice-Presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, Gerente. — José Bento de Andrade, Contador.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Séde: Rio de Janeiro

Filiaes em S. Paulo e Santos
CAPITAL — Rs. 20.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 30 DE ABRIL DE 1935

ACTIVO

Edificios do banco (matriz e filiaes)	.. ..	5.224:443$732
Letras descontadas	.. ..	12.873:662$943
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	2.254:271$300	
Letras do interior	19.349:528$978	21.603:800$278
Emprestimos em conta corrente	.. ..	46.509:583$762
Hypothecas	.. ..	21.049:641$500
Titulos e fundos pertencentes ao banco	.. ..	5.741:830$000
Valores caucionados	.. ..	15.593:670$216
Valores em administração	.. ..	88.610:942$357
Acções em caução	.. ..	120:000$000
Agencias e filiaes	.. ..	6.023:663$987
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	.. ..	7.284:777$399
Contas diversas	.. ..	37.557:081$553
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos	.. ..	11.192:402$398
Total do Activo	.. ..	279.385:505$125

PASSIVO

Capital	.. ..	20.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	200:080$750
Fundo de previdencia	.. ..	335:034$450
Depositos em conta corrente com juros:		
Conta corrente de movimento	24.560:248$804	
Contas correntes garantidas (saldos credores)	92:232$500	
Contas correntes limitadas	10.157:319$696	31.809:301$000
Depositos em conta corrente sem juros	.. ..	2.353:235$027
Depositos a prazo fixo e letras a premio	.. ..	8.115:367$590
Credores por valores em caução e administração	.. ..	104.204:612$573
Valores hypothecarios	.. ..	21.049:641$500
Agencias e filiaes	.. ..	6.015:717$687
Caução da directoria	.. ..	120:000$000
Credores por letras e effeitos a receber	.. ..	21.603:800$278
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	.. ..	10.465:573$504
Dividendos a pagar	.. ..	285:502$700
Contas diversas	.. ..	49.827:138$066
Total do Passivo	.. ..	279.385:505$125

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1935. — Os Directores: Visconde de Moraes — Carlos Frederico da Costa. — O contador geral, Felix da Costa Teixeira.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1935, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DA AGENCIA DE SANTOS

CAPITAL .... 50.000:000$000
RESERVAS .... 104.009:064$360

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Titulos descontados		.. ..	274.869:020$555
Emprestimos:			
Com garantias de café e outras		437.703:222$082	
S/penhores agricolas		17.939:065$870	505.642:287$952
Carteira Hypothecaria papel:			
a) Emprestimos ruraes		22.544:695$600	
b) Emprestimos urbanos		5.791:394$290	28.336:089$890
Immoveis Hypothecados ao Banco:			
a) Ruraes		52.651:454$900	
b) Urbanos		16.775:438$300	69.426:892$200
Titulos e immoveis do Banco:			
a) Immoveis ruraes		7.792:738$000	
b) Immoveis urbanos		2.291:847$334	
c) Predios da séde e filiaes		1.500:000$000	
d) Titulos diversos		4.494:642$930	16.079:228$264
Carteira de cobrança:			
a) Titulos em cobrança do paiz		2.633:316$552	
b) Titulos em cobrança do exterior		4.014:301$600	
c) Titulos em Caução		2.953:748$700	9.601:366$852
Carteira de valores:			
a) Valores Caucionados		383.093:679$725	
b) Valores Depositados		351.940:392$200	735.034:071$925
Correspondentes no exterior		.. ..	12.353:102$000
Diversas contas		.. ..	89.765:125$630
Caixa:			
Em dinheiro disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos		.. ..	139.741:380$097
Total — Réis		.. ..	1.880.849:065$465

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Emissão de letras hypothecarias		.. ..	118.831:500$000
Emprestimos hypothecarios "ouro":			
a) Ruraes:			
Séries:			
A .. 34.782:186$200			
B .. 36.665:339$500			
C .. 37.143:578$400	103.501:101$100		
b) Urbanos:			
Séries:			
A .. 3.197:354$700			
B .. 3.758:584$900			
C .. 3.288:070$800	10.244:010$400	118.835:114$500	
Séries a determinar:			
a) Ruraes .. 5.316:747$800			
b) Urbanas .. 20:573$000		5.337:320$800	124.172:435$300
Disponibilidade em notas "ouro":			
Série A		459$100	
Série B		75$600	
Série C		350$800	885$500
Hypothecas "ouro":			
a) Ruraes		383.611:301$700	
b) Urbanas		35.829:826$400	419.441:128$100
Premio de reembolso:			
Série A		1.245:057$700	
Série B		2.077:153$700	
Série C		1.740:411$200	5.062:622$600
Diversas contas		.. ..	71.343:815$280
Total — Réis		.. ..	2.619.704:452$245

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Capital	.. ..	50.000:000$000
Fundo de reserva	21.611:769$046	
Lucros suspensos	82.397:295$314	104.009:064$360
Reserva para prejuizos eventuaes	.. ..	35.440:285$083
Depositos:		
a) Em contas correntes	207.350:762$709	
b) A prazo fixo	561.939:727$400	769.290:490$109
Garantias hypothecarias diversas	.. ..	69.426:892$300
Credores por titulos em cobrança	6.647:618$152	
Credores por titulos em caução	2.953:748$700	9.601:366$852
Credores por valores caucionados	383.093:679$725	
Credores por valores depositados	351.940:392$200	735.034:071$925
Correspondentes no exterior	.. ..	4.424:122$600
Diversas contas	.. ..	103.622:772$236
Total — Réis	.. ..	1.880.849:065$465

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Obrigações ouro em circulação:			
Série A		37.980:000$000	
Série B		40.424:900$000	
Série C		40.432:000$000	118.836:000$000
Letras hypothecarias "ouro" caucionadas:			
Série A	37.979:500$000		
Série B	40.423:500$000		
Série C	40.431:500$000	118.834:500$000	
Séries a emittir e caucionar		5.337:000$000	121.171:500$000
Garantias diversas		.. ..	419.441:128$100
Diversas contas		.. ..	76.406:758$689
Total — Réis		.. ..	2.619.704:452$245

São Paulo, 8 de Maio de 1935. — Director-Presidente — (a.) ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO, Director-Superintendente. — (a.) CARLOS TEIXEIRA JUNIOR, Director-Gerente — (a.) PERGENTINO DE FREITAS, Director da Carteira Hypothecaria — (a.) ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR. Contador — ALCIDES DE SALLES PUPO

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000
OUTRAS RESERVAS .... 5.285:978$367

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1935, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CAMPINAS, RIBEIRAO PRETO, BAURU', S. CARLOS, TAQUARITINGA, BEBEDOURO, JABOTICABAL, ARARAQUARA, AMPARO, RIO PRETO, OLYMPIA, POÇOS DE CALDAS, RIO DE JANEIRO, S. MANOEL, BRAGANÇA, CAFELANDIA, CATANDUVA, BOTUCATU' E MARILIA.

ACTIVO

Carteira:		
Effeitos descontados	176.189:988$042	
Letras e effeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	60.477:856$756	236.667:844$798
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		126.841:292$349
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	183.791:313$938	
Valores em deposito	213.540:225$510	
Caução da Directoria	200:000$000	397.531:539$448
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:		
Titulos	10.457:129$330	
Immoveis	29.114:722$022	39.571:851$352
Filiaes		118.443:863$206
Diversas contas		5.445:872$004
Correspondentes:		
Saldo á disposição deste Banco, no paiz e no estrangeiro		12.831:347$525
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros bancos		45.991:651$367
		983.325:262$049

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de Reserva		60.000:000$000
Fundo de Compensação do valor dos Immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e Perdas:		
Saldo desta conta		2.793:571$727
Depositantes:		
Por letras e a praxo fixo	29.692:581$620	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	212.922:375$163	
Sem juros	14.412:211$181	257.027:168$264
Garantias diversas e outros valores: (Que figuram no Activo):		
Cauções depositadas	183.791:313$938	
Valores pertencentes a terceiros	213.540:225$510	
Caução da Directoria	200:000$000	397.531:539$448
Letras e effeitos em cobrança		60.477:856$756
Filiaes		123.958:385$911
Diversas contas		6.851:618$898
Cheques e ordens de pagamento		6.284:146$540
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		5.853:379$063
Dividendos:		
Saldos não reclamados		55:189$000
		983.325:262$049

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de Maio de 1935. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo. — (a.) MIRANDA, Contador. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director-Presidente. — (a.) ERNESTO RAMOS, Director Superintendente. — (aa.) PAULO C. GALVAO — QUINTINO DE SA', Directores Gerentes.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas
BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) — EM 30 DE ABRIL DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas	.. ..	61.789:136$234
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	.. ..	6.899:718$850
Em cobrança do interior	.. ..	49.561:126$627
Emprestimos em c/corrente	.. ..	48.442:349$245
Valores caucionados	.. ..	26.630:687$241
Valores depositados	.. ..	82.588:433$768
Caixa matriz	.. ..	4.064:377$653
Agencias e filiaes no exterior	.. ..	85:061$093
Agencias e filiaes no interior	.. ..	27.553:004$863
Correspondentes no exterior	.. ..	19.296:871$222
Correspondentes no interior	.. ..	3.358:250$246
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	.. ..	21.403:221$376
Hypothecas	.. ..	10.947:540$420
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	13.738:430$497	
Em outras especies	45:579$000	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em deposito no Banco do Brasil	7.301:730$539	
Em outros Bancos	421:403$130	22.507:143$166
Diversas contas	.. ..	31.757:374$611
Edificios e propriedades	.. ..	10.089:420$800
Total do activo	.. ..	426.978:717$415

PASSIVO

Capital	.. ..	9.000:000$000
Depositos em c/c com juros	.. ..	35.557:807$073
Depositos em c/c limitadas	.. ..	65.819:220$635
Depositos em c/c sem juros	.. ..	9.354:583$942
Depositos a prazo fixo	.. ..	34.163:839$144
Depositos em c/de cobrança do exterior	.. ..	6.899:718$850
Depositos em c/de cobrança do interior	.. ..	49.561:126$627
Titulos em caução e em deposito	.. ..	109.219:121$009
Caixa matriz	.. ..	812:862$200
Agencias e filiaes no exterior	.. ..	5.273:669$440
Agencias e filiaes no interior	.. ..	35.239:142$113
Correspondentes no exterior	.. ..	20.863:776$059
Correspondentes no interior	.. ..	661:245$380
Valores hypothecarios	.. ..	10.947:540$420
Letras a pagar	.. ..	375:628$009
Diversas contas	.. ..	32.393:313$814
Ordens de pagamento	.. ..	831:132$700
Total do passivo	.. ..	426.978:717$415

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1935. — O contador, Carlos Azevedo Gomes, — O sub-gerente, Jayme Ferreira dos Santos.

MOVIMENTO BANCARIO

Banco Commercial de Alfenas

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 30 DE ABRIL DE 1935, INCLUIDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ACTIVO

Letras descontadas		1.316:153$140
Letras e effeitos a receber p. conta propria do interior		6.627:225$137
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		1.585:723$900
Emprestimos em contas correntes		668:390$749
Valores caucionados		911:181$110
Valores depositados		658:855$450
Agencias e filiaes no interior		1.900:304$040
Correspondentes do interior		26:056$929
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		920$000
Caixa em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		2.035:189$373
Diversas contas		1.032:514$394
Acções em Caução		120:000$000
Total do Activo		16.942:535$222

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de Reserva		216:608$200
Fundo de Depreciação de Immoveis		131:921$200
Fundo de Depreciação de Moveis & Utensilios		69:701$665
Lucros Suspensos		80:932$600
Lucros e Perdas		13:402$616
Deposito em conta corrente, com juros		2.277:071$773
Deposito em conta corrente limitada		1.445:909$477
Deposito em conta corrente sem juros		213:985$120
Deposito a prazo fixo		3.305:064$383
Deposito em conta de cobrança, do interior		1.585:723$900
Titulos em caução e em deposito		1.579:036$560
Agencias e filiaes no interior		2.008:550$740
Correspondentes do interior		36:025$229
Letras a pagar		710$700
Diversas contas		773.801$059
Caução da Directoria		120:000$000
Total do Passivo		16.942:535$222

Alfenas, 6 de Maio de 1935. — João Leão de Faria, Presidente. — Fausto Ribeiro do Prado, Gerente Geral. — M. Corrêa, Contador.

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1935

ACTIVO

Titulos descontados:		
Praça	48.225:208$000	
Interior	2.145:518$000	45.370:727$500
Letras a receber:		
Praça e Interior	44.767:643$200	
Exterior	13.088:948$900	57.856:592$100
Emprestimos em c/corrente		43.766:984$300
Correspondentes no paiz c/c		7.149:221$400
Correspondentes no estrangeiro		6.137:904$000
Valores e titulos de propriedade		1.052:996$300
Immoveis		2.785:000$000
Valores caucionados e depositados		128.379:371$900
Diversas contas		4.901:151$000
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos		18.060:173$300
Total do Activo		315.460:121$800

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		4.200:000$000
C/correntes com juros		56.115:621$700
C/correntes pré-aviso		14.960:734$000
C/correntes sem juros		13.795:938$000
Depositos a prazo fixo		2.572:766$400
Correspondentes no paiz c/c		8.734:150$700
Correspondentes no estrangeiro		5.401:300$000
Cheques e ordens de pagamento		2.599:053$000
Credores por titulos em cobrança e caução		57 856:592$100
Depositantes de valores em caução e em deposito		128.379:371$900
Dividendos:		
Saldo não reclamado		2:400$000
Diversas contas		5.341:235$000
Total do Passivo		315.460:121$800

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1935. — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra, Director. — Francisco Alves Corrêa, Contador

Banco Allemão Transatlantico

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1935

Filiaes no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Bahia e Porto Alegre

ACTIVO

Letras descontadas		42.008:363$380
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		77.660:407$469
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		84.790:179$396
Emprestimos em contas correntes		86.312:488$543
Valores caucionados		36.886:494$750
Valores depositados		181.106:163$280
Caixa matriz		38.750:179$789
Agencias e filiaes no exterior		661:494$573
Agencias e filiaes no interior		49.851:992$259
Correspondentes no exterior		29.918:704$575
Correspondentes no interior		5.060:656$454
Tits. e fundos pertencts. ao Banco		1.605:027$600
Hypothecas		5.097:678$500
Edificios do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	17.189:801$300	
Em outras especies	35:711$530	
No Banco do Brasil	21.792:556$300	
Em outros Bancos	4.162:462$779	43.180.531$909
Diversas contas		213.557:535$255
Total do Activo		906.447:897$732

PASSIVO

Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos em c/c com juros		67.821:007$984
Depositos em c/c sem juros		38.380:860$305
Depositos a prazo fixo		59.174:630$167
Depositos em conta de cobrança do exterior		77.660:407$469
Depositos em conta de cobrança do interior		84.790:179$396
Titulos em caução e em deposito		217.992:658$030
Caixa matriz		21.280:075$304
Agencias e filiaes no exterior		3.608:427$611
Agencias e filiaes no interior		50.032:882$734
Correspondentes no exterior		31.962:366$220
Correspondentes no interior		1.476:058$474
Valores hypothecarios		5.097:678$500
Letras a pagar		5.103:913$819
Diversas contas		214.066:751$719
Total do Passivo		906.447:897$732

S. E. & O. — H. Sthamer W. Schmitt.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1935

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		6:300$000
Correspondentes do estrangeiro		215:522$230
Carteira:		
Titulos descontados	72.614:003$629	
Effeitos a receber	4.498:283$400	77.112:287$029
Contas correntes garantidas		13.605:834$172
Valores caucionados		48.984:610$408
Valores depositados		416.881:183$368
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.353:515$449
Letras em cobrança		2.883:207$506
Diversas contas		1.849:510$976
Caixa: em moeda corrente		27.644:340$549
Total do activo:		591.536:311$687

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.941:885$900
Depositantes:		
Em c/c com juros	46 810:816$955	
Idem sem juros	2.702:815$730	
Idem de aviso	30.387:582$882	
Idem de prazo fixo	5.650:411$921	
Por letras a premio	798:839$621	86.350:497$109
Depositos judiciaes		12:039$100
Depositantes de titulos e valores		465.865:793$776
Titulos por conta de terceiros		7.003:504$616
Lucros e perdas		1.673:191$384
Diversas contas		7.676:408$802
Total do passivo:		591.536:311$687

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1935. — Agenor Barbosa, presidente. — João Ribeiro Junior, Director — M. Moraes e Castro, Contador.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		8.992:320$100
Effeitos a receber		6.855:017$896
Valores em liquidação		1.400:301$263
Emprestimos por contas correntes		1.920:269$656
Valores depositados		71.609:058$559
Valores caucionados		7.700:381$490
Correspondentes do exterior	1:733$080	
Idem do interior	130:526$060	132:259$140
Titulos e Immovel pertencentes ao Banco		1.302:156$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.307:397$965	
Em diversos Bancos	1.731:532$780	3.038:930$745
Diversas contas		3.051:632$430
Total do activo		107.411:677$679

PASSIVO

Capital		5.600.000$000
Fundo de reserva	725:000$000	
Fundo para liquidações	1.175:366$709	1.900:366$709
Depositos em contas correntes:		
Com juros	7.447:162$880	
Limitadas	279:997$582	
Sem juros	1.145:103$970	
A prazo fixo	691:237$500	9.563:501$932
Depositos em contas de cobrança		6.355:017$996
Titulos em caução e em deposito		79.318:440$049
Valores hypothecarios		120:400$000
Diversas contas		4.053:950$993
Total do passivo		107.411:677$679

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1935 — M. T. de Carvalho Britto, Presidente. — Paulo Pinheiro da Silva, Director. — Henrique R. de Magalhães Contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .. .. $ 50.000 000,00
CAPITAL REALIZADO .. .. $ 35.000 000,00
FUNDO DE RESERVA .. .. $ 20 000 000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE ABRIL DE 1935

ACTIVO

Letras descontadas		6.065:502$118
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		6.151:417$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		25.591:250$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		11.299:831$550
Emprestimos em contas correntes		41.177:986$844
Valores caucionados		41.375:644$060
Valores depositados		61.223:082$252
Filiaes		10.739:771$500
Correspondentes no Exterior		235:215$900
Correspondentes no Interior		668:804$540
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	12.490:849$570	
Em outras especies no Banco	187$500	
No Banco do Brasil	9.081:676$200	
Em outros Bancos	336:917$888	21.909:631$158
Diversas contas		13.000:836$700
Total do Activo		241.975:800$757

PASSIVO

Capital		3 933:090$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		45.252:827$533
Em conta corrente sem juros		14.955:376$830
A prazo fixo		4.517:239$300
Titulos em caução e em deposito		102.598:726$312
Filiaes		17.062:189$400
Correspondentes no Exterior		545:810$900
Correspondentes no Interior		657:158$910
Diversas contas		15.559:310$022
Letras em cobrança		36.894:081$550
Total do Passivo		241.975:800$757

Pelo The Royal Bank of Canada — C. G. Hayes, Gerente — R. J. Rogers, Contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)
BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1935
(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		6.221:685$488
Carteira:		
Titulos descontados		12.426:810$320
Matriz e Agencias		3.879:388$287
Correspondentes no paiz		870:745$310
Valores caucionados		3.509:911$250
Effeitos a receber		52:469$900
Edificios da Matriz e Agencias		555:834$917
Titulos á cobrança:		
Na praça	2.370:792$940	
No interior	486:880$400	2.857:673$340
Caixa:		
Numerario em cofre e em Bancos á n/disposição		3.370:171$770
Diversas contas		4.644:105$853
Total do Activo		38.388:796$440

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital	3.000:000$000	
C/movimento	1.000:857$798	4.000:857$798
Depositos:		
Em c/c s/juros	16:756$990	
Em c/c com juros	7.066:225$638	
A prazo fixo	12.577:157$470	
Em c/c limitadas	634:744$300	20.294:884$398
Fundos:		
De reserva	400:000$000	400:000$000
Para liquidações:		
Matriz e Agencias		3.985:382$187
Correspondentes no paiz		304:749$845
Titulos em caução		3.509:911$250
Credores por titulos em cobrança		2.857:673$340
Diversas contas		3.035:337$622
Total do Passivo		38.388:796$440

Itajubá, 14 de Maio de 1935 — (a.) João Pereira, Director-Gerente. — José C. Chaves, Contador.

BANCO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO N. 41

CAPITAL REALIZADO .. .. .. 50.000:000$000 — FUNDO DE RESERVA .. .. .. 12.000:000$000

Balancete em 30 de abril de 1935, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (S.Paulo), Cedral, Collina, Dois Corregos, Faxina, Garça, Guaxupé, Ibitinga, Itapolis, Itararé, Laranjal, Marilia, Mercado (S.Paulo), Mirasol, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Qindorama, Pirassununga, Pompéa, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté e Vargem Grande

ACTIVO

Letras descontadas		74.104:937$270
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	6.402:770$000	
Do interior	53.694:217$920	60.096:987$920
Emprestimos em contas correntes		69.690:867$810
Valores caucionados	75.668:257$630	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados	93.166:232$210	169.134:489$840
Agencias		32.895:501$770
Correspondentes no paiz		4.031:752$470
Correspondentes no estrangeiro		564:231$100
Titulos e propriedades do Banco		19.873:266$320
Diversas contas		14.576:912$390
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		26.136:622$952
Total do Activo		471.098:599$279

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		12.000:000$000
Deposito em contas correntes com juros	96.532:413$302	
Depositos a prazo fixo	27.792:327$660	124.324:740$962
Titulos em caução e em deposito	168.834:489$840	
Caução da Directoria	300:000$000	169.134:489$840
Credores por titulos em cobrança		60.096:987$920
Agencias		35.662:967$250
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		913:674$270
Lucros e perdas		436:548$020
Diversas contas		18.499:191$010
Total do Passivo		471.098:599$279

S. E. ou O. — São Paulo, 2 de maio de 1935 — (a.) Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Gastão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Ness, Gerente. — Arion do Amaral Campos, Contador.

Os serviços de transportes aereos no Brasi

Importante estatistica da D. G. C. E.

Da Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal, sob a orientação do dr. Israel Souto, recebemos o seguinte communicado:

"Do movimento ascencional de aeronaves entradas e saidas no porto do Rio de Janeiro, no periodo de 1930-1934, pode-se aferir, fundado em dados estatisticos exactos, a preferencia que vem sendo dispensada a esse moderno meio de transportes.

Limitado até aqui á conducção de passageiros e malas postaes é, pela celeridade e rapidez com que liga continentes longinquos, extraordinario élo de intercambio entre os povos, além de novas e uteis applicações alcançadas por essa conquista da sciencia moderna.

A construcção do aero-porto do Rio de Janeiro, em que se empenha o governo neste momento, muito virá beneficiar esse genero de transporte, attrahindo e animando novas iniciativas.

Procedentes do estrangeiro, pousaram na bahia de Guanabara:

em 1930	132
em 1931	137
em 1932	116
em 1933	124
em 1934	122

ou seja um total de 631.

Retornaram ao estrangeiro:

em 1930	121
em 1931	137
em 1932	119
em 1933	132
em 1934	129

parcellas que equivalem ao total de 638.

O movimento de saidas para os Estados da União é representado pelas cifras seguintes:

em 1930	237
em 1931	261
em 1932	311
em 1933	290
em 1934	358

que se totalizam na parcella de 1.457, contra as entradas de:

em 1930	229
em 1931	251
em 1932	290
em 1933	285
em 1934	350

accusando um total de 1.405.

As sommas parciaes acima expostas permittem verificar que, no quinquennio de 1930-1934, entraram no porto do Rio de Janeiro, de varias procedencias, 2.036 aviões commerciaes e sairam, tambem para destinos diversos, 2.095.

A occurrencia da Ladeira dos Tabajaras

A UNICA HYPOTHESE ADMISSIVEL

Virtualmente esclarecida agora, a occurrencia da ladeira dos Tabajaras teve uma propriedade: demonstrar, com tintas vermelhas, a credula ingenuidade do delegado Carlos de Toledo.

Aspirando no ar residuos de um drama sangrento, provocado pelo odio de dois homens, esta autoridade mui depressa fez cair o panno, para, noutra scena de santa innocencia, apparecer reconstituido pelo seu cerebro fantasista a figura dramatica de um louco que desfere uma pancada mortal num motorista desprevenido. Surge, em seguida, concebidos da paternidade duvidosa de um espirito ingenuo — o do delegado Toledo — outras scenas mais, lhanas de uma dramaticidade feroz, contra as quaes se revoltavam a razão, a intelligencia e, sobretudo, a logica.

Um pedaço de madeira do carro, arrancado violentamente com o choque, é — ainda pelo dr. Carlos de Toledo — transformado em bengala ou coisa equivalente, arma do "assassino"...

E, reconstituindo uma scena de drama policial, elle vê o automovel descendo desgovernado a ladeira, o motorista morto e o homicida saltando no sólo firme.

Tudo se esclareceu, depois, pelos peritos que provaram a impossibilidade, em vista das circumstancias, de taes factos, a unica hypothese admissivel é o accidente e ficou provado isto na reconstituição da occurrencia.

O FINAL DE UMA VELHA PENDENCIA

Vae reassumir o cargo de sub-chefe da Central do Brasil

De accordo com o artigo 178, da Constituição, o Supremo Tribunal Federal concedeu o mandado de segurança ao dr. Romero Zander, determinando que o mesmo reassuma o cargo de sub-chefe da Central do Brasil, a partir da data de promoção do engenheiro Mario Castilho, com direito aos vencimentos atrasados.

PUBLICAÇÕES

"MINAS ECONOMICA" — Seguindo sua norma: "pelo Brasil unido, para maior grandeza da civilização americana", esta revista economica do grande Estado central focaliza o programma, as grandezas e os problemas do homem e da terra de Minas.

"REVISTA DE CLINICA PHARMACEUTICA" — Primorosamente elaborado, o ultimo numero desta revista attinge o primeiro plano em publicações desta natureza.

Os diversos collaboradores abordam casos de ulcera duodenal, lepra, doenças venereas, nephrose lepoidica, verminose e outros de grande interesse para os estudiosos.

"ANNAES DO CORPO CLINICO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTOS" — Bem illustrado, saiu á luz o volume primeiro desses annaes, que traduz em suas linhas geraes a abnegação do corpo clinico da Santa Casa de Misericordia de Santos.

São fixados varios casos medicos, muitos dos quaes podem ser tomados como exemplo aos medicos e outros, um tanto vulgares, mas de utilidade aos estudantes de medicina.

"BRASIL FERRO-CARRIL" — O numero do corrente desta revista semanal traz a collaboração de notaveis engenheiros e economistas brasileiros, que abordam os themas mais difficeis de suas especialidades.

Optimas suggestões sobre os problemas da Marinha Mercante, construcções de pontes; bem cuidadas e minuciosas estatisticas, são nella encontradas, enaltecendo a orientação efficiente que vem sendo dada a esta revista.

NOTAS MUNDANAS

Letras e artes

"Necessidades brasileiras" é o titulo da monographia em que o dr. J. Correia de Araujo reuniu as duas conferencias que fez recentemente sobre questões educacionaes e tributarias.

— Annuncia-se para breve um novo livro do escriptor Marques Rebello. Contos? Romance? Ninguem sabe ao certo. Pode ser até o celebre e sempre adiado "Marafa".

Anniversarios

Faz annos hoje a menina Suely, filha do primeiro tenente Victor Machado da Silva e sua esposa, senhora Cecilia Lussão Machado da Silva.

— Festeja hoje a data do seu natalicio o menino Almachio, filho do sr. Cicero Pinheiros de Mattos, sub-official da Armada.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da senhora Almerinda de Carvalho Moura, professora municipal e sub-directora da Escola São Paulo, e esposa do sr. Antonio Pimentel de Moura.

— Faz annos hoje a senhorita Lygia Idalina Peçanha, filha do sr. Joaquim da Silva Peçanha, capitalista nesta cidade.

A' noite, a senhorita Lygia offerecerá um chá em sua residencia ás suas amiguinhas.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Laura Cirne, filha da viuva senhora Angelica Graça Cirne, o sr. Ignacio Paulino da Silva Filho.

— Com a senhorita Maria José de Paula, filha de Francisco Canecca de Paula, fallecido, e da senhora Zaira de Paula, contractou casamento, hontem o sr. Manoel de Souza Brandão, do alto commercio desta praça, filho do maestro Luiz de Souza Brandão e senhora Dolores de Souza Brandão.

Por esse motivo a familia da noiva deu recepção seguida de baile ás pessoas de suas relações.

— Contractaram casamento a senhorita Thereza Regina de Carvalho Motta, filha do dr. Arthur Motta, e da senhora Mariana de Castro Nunes de Carvalho Motta, com o engenheiro civil Luiz Santos Reis, filho do almirante Amphiloquio Reis e da senhora Thereza Santos Reis.

Nascimentos

Chama-se Paulo o filhinho recem-nascido do sr. Herminio Rangel de Souza, auxiliar da firma Castro, Gomes & Cia., e de sua esposa, senhora Carlinda Alves de Souza.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Mario da Costa e Silva com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Henrique Oswald.

Baptisados

Será levado á pia baptismal, hoje, ás 11.30 horas, na igreja de São Jorge, o menino Jorge, filho do casal Ernesto Silva.

Serão padrinhos do baptisando o sr. Alfredo Lima e sua esposa.

Festas

No festival de arte que será levado a effeito na noite do proximo dia 23, ás 20.30 horas, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, far-se-ão ouvir genuinos amadores de canto, piano, declamação, dansas classicas e caracteristicas, em um programma organizado pela senhora Gustavo de Carvalho.

Tomarão parte as senhoritas Aurea Rodrigues, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, Pilla Azevedo, Dalila Geraldo, Genita Horta de Araujo, Selene Bastos Tigre, as meninas Ceysa e Daisy Carvalho e o sr. Adolpho Adamo.

— Haverá afinal a exhibição de um film das olympiadas e outro com aspectos do campeonato de natação recentemente realizado nesta capital, encerrando-se a noite de arte com uma audição que a Jazz Imperio dará em homenagem ao Flamengo.

— A festa está despertando grande interesse nos meios rubro-negros.

— Está despertando interesse a festa artistica que em beneficio dos Lazaros será realizada no Collegio Bennett, no proximo dia 25, por iniciativa de um grupo de alumnas desse conceituado estabelecimento de ensino.

O programma constará de numeros de dansa classica, declamação, etc.

— Os alumnos do Gymnasio 28 de Setembro, com o apoio de associados do Tijuca Tennis Club, farão realizar no proximo dia 25, das 21 á 1 hora, uma festividade dansante em homenagem á senhorita Osmarina Fialho, alumna daquelle estabelecimento de ensino e eleita pelo quadro social do gremio cajuti, e que é tambem a candidata ao titulo de "Princeza dos Estudantes Cariocas".

As dansas serão realizadas no salão nobre do club da rua Conde de Bomfim e impulsionadas por uma excellente "jazz-band".

Homenagens

Em virtude da sua promoção a ministro plenipotenciario, ao sr. Renato Lago será offerecido um almoço pelos funccionarios do Protocollo do Itamaraty.

— O sr. Epitacio Pessôa receberá no proximo dia 23, sua data natalicia, varias homenagens de seus amigos e admiradores. Encontra-se com o sr. Adão Lima, no salão do "Jornal do Commercio", a lista de adhesões.

— Os associados do Tijuca Tennis Club vão offerecer ao seu presidente, dr. Heitor Beltrão, um jantar, que se realizará no proximo dia 2 de junho, no salão nobre do Club.

As listas de adhesões encontram-se, diariamente, na Liga Carioca de Natação, rua São José, 66, sobrado; Companhia de Seguros Indemnizadora, rua General Camara, 71, sobrado; Drogaria Araujo Freitas, Ouvidor, 88; M. J. Alves, avenida Rio Branco, 46, 3º andar, sala 7, e na secretaria do Club.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. José Miccolis, nosso collega de redacção.

Por esse motivo, as pessoas das relações de amizade desse nosso companheiro prestaram-lhe significativa homenagem durante a reunião que se realizou, á noite, em sua residencia.

— Teve logar ante-hontem, no Automovel Club do Brasil, a homenagem prestada ao professor Floriano de Lemos, director do Departamento de Propaganda e Educação Sanitaria da Assistencia Municipal, promovida por amigos e collegas, por motivo de seu recente empossamento no Cenaculo Fluminense de Letras, onde occupa a cadeira de que é patrono o saudoso poeta Hermes Fontes.

A homenagem constou de um almoço, que foi presidido pelo dr. Pedro Ernesto, governador do Districto Federal, tendo comparecido, como convidado especial, o dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal.

Usaram da palavra, saudando o dr. Floriano de Lemos, os jornalistas Alvaro Reis e Amadeu Beaurepaire Rohan, que representaram, respectivamente, os manifestantes e o Cenaculo Fluminense.

O homenageado respondeu, agradecendo, tendo o agape decorrido em um ambiente da melhor cordialidade e brilhantismo.

EXPERIENCIA

A joven escuta os preciosos conselhos da experiencia materna.

OFORENO curará seus males

OFORENO é uma preparação opotherapica, portanto, scientifica, indicada para toda e qualquer perturbação do cyclo menstrual.

Formula do eminente gynecologista Prof. Fernando Magalhães.

Cada gotta de OFORENO é um dia de saúde.

Nas bôas pharmacias não lhe offerecerão substitutos.

A srta. Izalette da Fonseca e o dr. José Garcia Lopes, no dia do seu casamento — (Photo de Andrade Souza, para O JORNAL)

Nupcias

Realizar-se-á no proximo dia 23, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o casamento da senhorita Georgetta Alves Meira, filha do sr. Octavio Alves Meira e sua esposa, senhora Luiza Riou Meira, com o sr. José Oliveira Reis, filho do sr. Valeriano T. dos Reis e sua esposa, senhora Ursulina de Oliveira Reis.

— Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria Hilaria com o sr. Alfredo Hollanda Cunha, ambos funccionarios da Assistencia Municipal.

A solemnidade no civil foi realizada na 5ª Pretoria Civel, e no religioso, na matriz de Nossa Senhora da Ajuda, na Ilha do Governador.

Reuniões

Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 21 horas, em sua séde, á rua do Cattete, uma reunião da Academia de Letras da Faculdade de Direito, para eleição da nova directoria.

Tomarão posse, em seguida, os novos membros correspondentes da Academia nos varios estabelecimentos de ensino superior desta capital.

Enfermos

Encontra-se enfermo no Hotel Avenida, onde tem recebido muitas visitas, o dr. Alfredo de Maya, figura de grande prestigio em Alagoas.

Em acção de graças

Será realizada no proximo domingo, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja Senhor do Bomfim, parochia de Nossa Senhora de Copacabana, missa em acção de graças pelo restabelecimento do juiz Sampaio Vianna, chefe de escoteiros de Copacabana, victima de grave accidente, mandada rezar pelos seus alumnos de ordens, Mario Almeida do Amaral.

Fallecimentos

Após longo soffrimento, falleceu hontem, pela manhã, em Petropolis, onde se achava em tratamento, a senhorita Celia Vianna Moreira.

O seu corpo foi transportado para esta capital em trem especial. Aguardavam o feretro as irmandades das "Associação Filha de Maria" e "Apostolado da Oração", de que a extincta fazia parte.

— Falleceu hontem em sua residencia, á rua Rainha Elisabeth, n. 28, a senhora Roberto David de Sanson.

O enterro se realizará hoje, ás 14 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Fulminado

QUANDO BRINCAVA NUMA DAS TORRES METALLICAS DA LIGHT

Um facto doloroso verificou-se, domingo, á tarde, no morro proximo á rua Frei Caneca, em cujos fundos fica a Usina da Light.

O menor Darcy Macedo dos Santos, de 16 annos de idade e morador com seu tio, sr. Vicente dos Santos, á rua Frei Caneca n. 324 casa V, acompanhado de varios amigos, foi brincar naquelle local. Ali chegando, Darcy subiu ás torres, onde se prendem os cabos de força da Light, e se poz a fazer piruetas. Seus companheiros, desconhecendo o perigo que corria o menor, ficaram horrorizados quando Darcy, gritando dolorosamente, ficou fulminado. Collocára elle a mão em um dos cabos conductores de electricidade, tendo morte instantanea.

As autoridades do 14º districto, scientificadas do occorrido, compareceram ao local, tomando as providencias que o caso exigia.

Foi pedida a presença dos peritos da D. G. I., tendo sido o corpo depois das pericias da praxe removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Darcy Cacedo dos Santos

Atirou-se do 4º andar ao solo

DESCOBERTO NUMA ALFAIATARIA NO EDIFICIO ODEON, O LARAPIO TENTOU SUICIDAR-SE

Terminados os trabalhos na alfaiataria de propriedade de Horacio Pagliaro, situada no Edificio Odeon, 4º andar, sala 408, e se tratava de fechar o estabelecimento, o menor Victorino Pagliaro, de 17 annos de idade e filho do proprietario da casa, ao passar por trás de um balcão, descobriu um desconhecido que ali se encontrava escondido. Dando alarme, foi elle preso, e dado conhecimento do facto á policia.

DO 4º ANDAR AO SOLO

Emquanto a policia não chegava, o preso se dirigiu ao sr. Pagliaro, pedindo-lhe perdão pelo seu erro e que o deixasse em paz. Mas o sr. Pagliaro declarou que o facto estava já entregue ás autoridades, e pouco depois chegava o soldado 163, da 4ª companhia do 1º Batalhão. O preso, vendo que ia ser levado á delegacia, achando-se proximo a uma janella, sem que ninguem pudesse interromper-lhe o gesto, atirou-se á rua, indo cair em frente á Confeitaria Brasileira.

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

O desconhecido foi soccorrido por uma ambulancia da Assistencia e depois de medicado no Posto Central, foi internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro. Soffreu elle fractura do malar inferior, ferida contusa da orelha direita, fractura da perna esquerda e contusões generalizadas.

O ferido declarou ao commissario Conceição chamar-se Delphino Vieira Machado, de 19 annos de idade, brasileiro, operario, morador á rua Parahyba n. 64.

Pae e mãe loucos

O GESTO NOBILITANTE DAS AUTORIDADES POLICIAES

Sexta-feira da semana passada, conforme O JORNAL noticiou, o commissario Moi encontrou no morro da rua Fonseca Telles uma familia no mais lastimavel estado de miseria. Os paes chamavam-se Benedicto e Maria de Jesus. Os infelizes, recolhidos á delegacia local, foram alimentados e depois internados no Albergue da Boa Vontade. Hontem, porém, o casal, com os tres filhos, fugiu e foi encontrado junto á fortaleza de Copacabana. Dali foram conduzidos á delegacia do 2º districto, onde não quizeram receber alimentos e não consentiram que ás crianças fosse dado de comer. E proferiam phrases sem sentidos, justificando a sua obstinação.

O facto ficou resolvido com a presença do delegado Accioly e do sr. Thedim Barreto, chefe do posto da guarda municipal, que constataram o estado de demencia de Benedicto e Maria, e tomaram as providencias necessarias para internal-os no Hospital Nacional de Alienados.

As crianças não podiam ficar abandonadas e, num gesto nobilitante e humano, os commissarios Luiz Martins e Augusto Barreira e o escrevente Virgilio Barbosa recolheram em suas casas, cada um, uma das crianças.

A debacle do Theatro Escola

NOVAS ACCUSAÇÕES AO SEU DIRECTOR

"O caso do Theatro-Escola, depois de já ter agitado por varias vezes o nosso mundo theatral, ainda promette continuar no cartaz por algum tempo, até serem devidamente apuradas as accusações que reiteradamente vêm sendo feitas ao sr. Renato Vianna, seu director, por artistas que se desligaram do seu elenco.

Nesse sentido, recebemos do actor Jayme Costa, a seguinte carta, dirigida aos seus collegas artistas, e a todos os auxiliares do Theatro-Escola:

"O encerramento, agora, dos espectaculos do Theatro-Escola, no Theatro Municipal, constitue, para todos vós, o momento de reinvidicar, cada um, os seus direitos, até aqui miseravelmente sonegados pelo vosso director, cuja palavra enganadora foi a sua arma mais valiosa e mais expressiva de seu caracter, pequeno como o seu corpo...

Hoje, de certo, elle affixará mais uma de suas "tabellas" ardilosas para que todos vós sejaes, ainda esta vez, ludibriados. Em seguida, quando tiverdes deixado o theatro, essa "tabella" passará para o livro da cópias da empresa, em termos e com sentido exactamente... oppostos! (Assim foi feito com a tabella de 31 de janeiro proximo passado).

Um dever mais forte do que a minha vontade, — uma vez que preferia piedosamente deixar de referir de publico tanta vergonha, — obriga-me, portanto, a trazer-vos, com o meu testemunho e sob a minha responsabilidade, esclarecimentos que vos interessam para immediato acautelamento de seus interesses.

O actor Jayme Costa

Todos vós ignoraes, por exemplo, quaes as quantias recebidas pelo sr. Renato Vianna para dirigir o Theatro-Escola, até março. De accordo com os registros officiaes, foram estas as quantias: do Ministerio da Educação, 125:000$; da Prefeitura, isto é, da interventoria do Districto Federal, réis 30:000$000.

Conforme os "bordereaux" do Theatro-Escola, e como receita de bilheteria, o sr. Renato Vianna recebeu 98:000$000.

O director do Theatro-Escola já recebeu, até março, documentadamente, 253:000$, para manter uma companhia onde o maior ordenado de artista era de 2:000$ mensaes!... No total de qualquer despeza feita com o funccionamento do Theatro-Escola não ha nenhum parallelo com o ordenado feito pelo sr. Renato para si mesmo, porque esse não tinha preço...

E, esses 253:000$ foram a quanto importou, nesse caso, a "experiencia official", annunciada pelo sr. Renato, que apresentou em toda a temporada, até março, uma unica peça nova para o publico!

A generosidade de que se vangloria o director do Theatro-Escola, no caso das vossas férias, é a "blague" mais irrisoria de que tenho noticia. Elle vos deixaria em casa tres mezes, com meios-ordenados, o que representaria um mez e meio de ordenado por inteiro. Isso, para que? Para embolsar, tranquillamente, o saldo de 62:500$ que o governo lhe deu para os artistas! Por isso, deveis ter verificado que o director do Theatro-Escola nunca fez publicar que os vencimentos seriam pagos pela metade.

Aquelle "descanço" brindado pelo pelo sr. Renato aos artistas, não passou de uma manobra de rata...

Esclareço-vos em tempo de que, emquanto vocês, que estiveram no lado do director do Theatro-Escola trabalhando toda a temporada, perceberam meios ordenados; o sr. José Soares, que assumiu o cargo no dia em que fechou o theatro, recebia o seu ordenado por inteiro, na importancia mensal de 1:500$000!

Sobre a regularidade da escripta da empresa, seria excusado commental-a, aqui, porque não acreditarieis no que fosse dito. Pedindo, e verificando essa "escripta", qualquer de vós tereis a força de exclamar uma palavra que exclamei perante as autoridades competentes...

Reparei que desertaram do Theatro-Escola aquelles que chegaram a conclusões o que a vossa boa fé ainda não vos deixou chegar, e a que chegareis talvez um pouco tarde, hoje... Benjamin Lima, Mario Nunes, Alberto de Queiroz, Lauro Demoro, Oswaldo Teixeira, Eros Volusia, Gilberto Trompowsky, Valentim Soares, J. Silveira, Italia Fausta, Olga Navarro, Itala Vera, Jarbas Andréa, Mario Salaberry e antes de todos, — por força, sem duvida, de suas funcções, o primeiro administrador que teve o Theatro-Escola...

Mas, todos vós, — que honradamente fizestes os vossos nomes de profissionaes do Theatro, — tendes sido além de materialmente, moralmente diminuidos, — sem o saberdes — pelo sr. Renato Vianna, que á primeira reunião da Companhia, para fazer numero e para suggerir que se tratasse de alguma estreante, fez figurar, entre os artistas, conforme "clichés" photographicos publicados na imprensa, uma creatura que pela sua condição de vida e decadencia social, concordou mediante retribuição em frequentar a casa de espectaculos onde deverieis trabalhar, como se submette a frequentar outra ordem de casas...

Felizmente, os srs. presidente da Republica, ministro da Educação e prefeito do Districto Federal, já ouviram a palavra de alguns dos que no Theatro-Escola foram ludibriados, e determinaram rigoroso inquerito, com depoimentos por escripto dos queixosos, para apuração de todas as irregularidades de ordens varias praticadas pelo director do Theatro de que ainda hoje fazeis parte.

Uma unica autoridade — e esta por não haver ainda ouvido, como o fizeram as demais citadas, o testemunho dos que, como eu, se promptificaram e se promptificam a assumir a responsabilidade das accusações feitas, — continuou dispensando sua protecção ao sr. Renato Vianna. A esta ultima autoridade, — o sr. director da Instrucção Municipal, — mesmo no caso de que não me seja dada opportunidade de informar, os alumnos da Escola Dramatica já se dirigiram para representar contra... quem "representa" tão mal... e tão regaladamente tem desfrutado o logar que conseguiu no magisterio.

Não poderei alongar-me ainda mais, mas estou á disposição de todos vós para que vos certifiqueis de quanto digo e provo e do mais que a dignidade jornalistica não admittiria que se expuzesse em letra de forma, a letra em que se expressam os nobres pensamentos e que não foi creada para arrolar vergonhosos procedimentos.

Adeanto-vos apenas o seguinte: estou habilitado a demonstrar-lhes que é, já agora, impraticavel a permanencia do sr. Renato Vianna á testa do Theatro-Escola.

JAYME COSTA.

Volantes portuguezes participarão do circuito da Gavea

(Conclusão da 5ª pag.)

— E... esperanças?

— Não tenho grandes pretensões. No emtanto, vou procurar realizar, sobretudo, uma prova de regularidade, dada a difficil natureza do percurso. Comprehende: os carros de classe são extremamente sensiveis, e para uma prova dura, cortada a cada passo por curvas successivas, como é o circuito da Gavea, é necessario haver prudencia. Em conclusão: vou fazer todos os esforços, de forma a trabalhar para a equipe. Não quero deixar de lamentar a ausencia de Antonio Heredia e Ribeiro Ferreira, que, certamente, defenderiam bem a sua "chance", valorizando tambem a prova e a nossa representação. Quanto a mim, dos portuguezes deve ser Lehrfeld o que melhor classificação obterá.

Almeida Araujo, além da sua participação no "Grande Premio do Rio de Janeiro", é portador de credenciaes do Conselho Nacional de Turismo, de que é delegado permanente, para o Touring Club do Brasil, para que as relações entre os dois organismos se estreitem ainda mais.

Já á despedida, Almeida Araujo disse-nos que se preparará physicamente durante a viagem, factor de muita importancia, em seu criterio.

MANOEL NUNES DOS SANTOS

Todos o que dedicam a sua attenção ao automobilismo, especialmente ao aspecto desportivo, conhecem bem a figura de Manoel Nunes dos Santos, um dos portuguezes que, no Brasil, vae defender a sua "chance" em luta com alguns "ases" do automobilismo internacional.

Nunes dos Santos é, sem duvida, uma esperança do nosso automobilismo. Audaz e voluntariosa como poucos, tem deante de si um largo futuro.

O seu "palmarés", apesar da sua pouca idade, é já bastante interessante, demonstrando bem o seu amor pelo bello desporto, que é o automobilismo.

Nas vesperas do seu embarque para o Rio de Janeiro, não deixaria de ser interessante ouvil-o. Foi isso que fizemos. Não é bem uma entrevista, mas sim um relato rapido e conciso, uma troca de perguntas e respostas simples.

— Qual e onde foi a sua primeira prova automobilistica?

— A minha iniciação como corredor automobilista teve logar na Allemanha, em 1928, disputando uma prova de regularidade.

— Desconheciamos esse pormenor. E, entre nós, qual foi a prova que primeiro disputou?

— Em 1929, nas Caldas da Rainha. Corri num pequeno "Peugeot". Ainda com o mesmo carro, tomei parte noutras corridas, sem colher os louros que desejava... Pensei, então, que, com um carro apropriado, poderia fazer melhor figura. E, assim, no "Circuito de Villa Real", passei a correr em "Bugatti"...

— Nessa prova já a classificação o satisfez, com certeza...

— Sim, mas não tanto como eu desejava. Finalmente, começo a destacar-me. Tomo parte na "Volta a Portugal", de "O Volante", e classifico-me bem. Na prova "Norte-Sul" alcanço o 2º logar da classificação geral e ganho a "Taça dos Vencedores", correndo num "Ford V-8".

— Este anno não começou mal, não é verdade?

— Podia ser peor. Na disputa do "Rallye de Monte Carlo", fui o primeiro, entre os concurrentes saidos de Valença.

— E, agora?

— Agora, até ao Rio, onde espero empregar-me a fundo, de forma a deixar bem vincado o nome do nosso paiz."

O REGRESSO DO SR. J. R. PARKINSON

No "Cuyabá", viaja tambem de regresso ao Rio o sr. J. R. Parkinson, delegado do Automovel Club do Brasil, que foi a Portugal convidar officialmente os automobilistas portuguezes a participar da prova.

III CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE CRUZ VERMELHA

Convidada para vice-presidente da commissão organizadora a doutora Carlota Pereira de Queiroz

A' deputada por São Paulo, doutora Carlota Pereira de Queiroz, o general dr. Alvaro Carlos Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, enviou o seguinte officio sobre a III Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha: — "Como presidente da Cruz Vermelha Brasileira, tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. excia., a escolha do seu nome para vice-presidente da Commissão de Organização da III Conferencia Pan-Americana de Cruz Vermelha, a reunir-se nesta capital, de 20 a 30 de outubro do anno corrente, sob o alto patrocinio de suas excellencias os srs. presidente da Republica, ministros de Estado das Relações Exteriores, Guerra, Marinha e Justiça e prefeito do Districto Federal, que serão os seus presidente e vice-presidentes de honra.

A Cruz Vermelha Brasileira muito se desvanecerá, se v. excia. se dignar de aceitar esse mandato, determinando pelas grandes qualidades de espirito e coração que tanto recommendam v. excia. á estima e ao respeito dos seus patricios e, portanto, a indicam para essa elevada missão. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. protestos de alta consideração e distincto apreço. — (a.) General dr. Alvaro Carlos Tourinho, presidente".

Quando jogava football

O PLAYER FRACTUROU A PERNA DIREITA

O telegraphista da Aviação Naval, Paulo Martins dos Santos, ante-hontem á tarde, quando jogava football no campo do S. C. Cocotá, na ilha do Governador, foi victima de uma desastrada queda e soffreu, em consequencia, fractura da perna direita, além de escoriações pelo corpo.

A victima, depois de pensada no Posto de Assistencia da ilha, retirou-se para a residencia, na Base de Aviação Naval.

Com uma dentada

TIROU UM PEDAÇO DA ORELHA DO CUNHADO

Em sua residencia, á rua Sarate n. 22, ante-hontem á noite, Severina Moreira da Silva e seu cunhado Antonio Ribeiro travaram forte discussão, por questões domesticas. Em dado momento, Severina investiu para o cunhado e segurando-lhe pelos cabellos, pregou-lhe uma dentada na borda superior da orelha esquerda, arrancando-lhe um pedaço.

A victima foi soccorrida no Posto de Assitencia do Meyer e depois retirou-se.

Severina fugiu após a dentada.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Novas decisões da Camara de Reajustamento

Em sua sessão de hontem, a Camara do Reajustamento proferiu as seguintes decisões:

Processo n.º 1.410 — Série C — Itapira, São Paulo; credor — Antenor Ferreira Alves; devedores — Olivier Dutra de Moraes e sua mulher; credito declarado: 19:896$666. — Concedido: 9:500$000. 11.140 — Série B — Araçatuba, São Paulo; credor — Pedro Salomão; devedor — José Travassos dos Santos; credito declarado: 28:616$952. — Negada a indemnização. 1.203 — Série C — Cafelandia, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedor — Caio Simões; credito declarado: 286:621$300. — Concedido: 142:500$000. 1.412 — Série C — Itapira, São Paulo; credor — João Baptista Pereira; devedores — Antonio Eduardo de Almeida e sua mulher; credito declarado: 85:850$000. — Concedido: 39:000$000. 10.701 — Série B — Vargem Grande, São Paulo; credor — Luiz Marini; devedor — Heitor de Andrade Fontão; credito declarado: 132:626$600. — Concedido: 66:0000$0. 10.858 — Série B — São Paulo, São Paulo; credores — Theodor Wille & Cia.; devedores — Alberto Whately e sua mulher; credito declarado: 2.367:043$650. — Concedido: 1.036:500$000. 11.179 — Série B — Rio Preto, São Paulo; devedor — João Qualoth; devedores — Carlos Simioni e sua mulher; credito declarado: 22:327$000. — Concedido: 11:000$000. 825 — Série C — Piratininga, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedor — Cempachi Ikejira; credito declarado: 39:175$600. — Concedido: 9:000$000. 312 — Série C — Collina, São Paulo; credores — Junqueira Netto & Cia.; devedores — Abilio Junqueira Franco; credito declarado: 533:920$100. — Concedido: .... 254:500$000. 5.367 — Série A — Jahu', São Paulo; credor — Banco do Brasil (Agencia de Jahu'); devedor — Espolio de Izidro de Toledo; credito declarado: 62:723$400. — Concedido: 31:000$000. 1.417 — Série C — Mogy Mirim, São Paulo; credor — Bento Pereira da Silva; devedores — Jorge Manoel de Siqueira Franco e outros; credito declarado: .... 930:067$551. — Concedido: 392:000$. 11.021 — Série B — Santiago do Boqueirão, Rio Grande do Sul; credor — Severo do Amaral; devedores — Arsenio Martins Jornada e sua mulher; credito declarado — ...... 31:124$800. — Concedido: 15:500$. 11.238 — Série B — Uruguayana, Rio Grande do Sul; credora — Joanna Etchemendigaray Surreaux; devedora — Espolio de Maria Octacilia dos Santos; credito declarado: .... 60:526$000. — Concedido: 30:000$. 9.873 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Anselmo Valli; devedores — Petronilho Corrêa Machado e outro; credito declarado: 36:327$153. — Concedido: .... 17:500$000. 10.657 — Série B — Livramento, Rio Grande do Sul; credora — Anna Eulalia Souto Duarte; devedores — João Pereira Martins e sua mulher; credito declarado: .... 123:078$300. — Concedido: 61:500$. 11.231 — Série B — Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul; credor — Adriano Silvino Espliendo; devedor — Godolfino Antonio Cardoso Aguiar; credito declarado: ...... 99:378$800. — Concedido: 49:000$. 11.239 — Série B — Uruguayana, Rio Grande do Sul; credora — Joanna Etchemendigaray Surreaux; devedores: Balduino Machado da Silva e sua mulher; credito declarado: 26:444$930. — Concedido: 12:000$. 11.424 — Série B — Livramento, Rio Grande do Sul; credor — Luiz P. Pereira; devedor — Flores da Cunha Irmãos; credito declarado: 228:375$000. — Concedido: 108$500. 11.467 — Série B — Alegrete, Rio Grande do Sul; credor — José Gorski; devedores — Utaliz Pereira da Motta e sua mulher; credito declarado: 3:071$750. — Concedido: ...... 1:500$000. 10.231 — Série B — D. Pedrito, Rio Grande do Sul; credor — Paulo de Lemos Barbieri; devedores — Anaurelino Corrêa da Silva e sua mulher; credito declarado: .... 19:278$333. — Concedido: 9:500$000. 11.020 — Série B — Cachoeira, Rio Grande do Sul; credor — Napoleão Vicente de Oliveira; devedor — Mario Trindade Chaves; credito declarado: 90:621$100. — Concedido: 9:000$. 11.597 — Série B — Jequié, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores — Francisco Fernandes de Souza e sua mulher; credito declarado: 29:835$900. — Concedido: 14:500$. 11.600 — Série B — Jequié, Bahia; credor — Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; devedores — Nestor Ribeiro e sua mulher; credito declarado: 53:298$500. — Concedido: 26:500$000. 11.123 — Série B — Feira de Sant'Anna, Bahia; credor — Eduardo Fróes da Motta; devedores — Theodomiro Rodrigo Mascarenhas e sua mulher. — Credito declarado: .... 25:244$500. — Concedido: 11:500$. N. 11.125 — Serie B — Feira de Sant'Anna, Bahia — Credor: Eduardo Fróes da Motta; Devedores: José Balbino da Silva e s|m., 10:165$800. — Concedido — 4:500$000. N. 1.007 — Serie C — Itaberaba, Bahia — Credor: Deoclides Barreto de Araujo; Devedor: José Cardoso de Souza Magalhães: 14:600$000. — Concedido — 7:000$000. N. 11.603 — Serie B — Jequié, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; Devedores: Valdevino Tinoco de Miranda e s|m.: 39:900$000. — Concedido — 19:500$000. N. 11.598 — Serie B — Jequié, Bahhia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A. Devedores: Adalgiso Moura Barbosa e s|m.; 11:970$000. — Concedido — 5:500$000. N. 1..602 — Serie B — Jequié, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; Devedores: Marcellino Thomé Lopes e s|m.; . . 10:708$700. — Concedido — . . . 5:000$000. N. 11.609 — Serie B — Jequié, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; Credores: Antonio Augusto de Vaz Sampaio e s|m.: 49:875$000. — Negada a indemnização. N. 11.596 — Serie B — Jequié, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; Devedores: Nicolau Giudice e s|m.; . . 29:835$900. — Concedido — . . . 14:500$000. N. 11.616 — Serie B — Salvador, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A.: Devedores: João Mendes da Silva e s|m.; 65:224$700. — Concedido — 32:500$000. N. 11.608 — Serie — B Salvador, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia S. A.; Devedores: Alfredo Britto e s|m.; . . . 54:862$500. — Negada a indemnização. N. 11.601 — Serie B — Jequié, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahhia S. A., Devedor: Deolindo Gomes da Silva; 31:920$000. — Negada a indemnização. N. 11.147 — Serie B — Japaratuba, Sergipe — Credor: Manoel Durval de Andrade; Devedor: Osorio Vieira de Mello; 128:860$500. — Negada a indemnização. N. 10.327 — Serie B — Atalaia, Alagôas — Credor: Domingos Corrêa da Rocha; Devedores: Manoel Victorino Maia, s|m. e outro; . . . 9:575$992. — Concedido — 4:500$000. N. 5.487 — Serie B — Fortaleza, Ceará — Credor: João da Costa Montenegro; Devedor: Carlos Augusto Montenegro; 243:758$500. — Negada a indemnização. N. 797 — Serie C — Ubá, Minas Geraes — Credor: Joaquim de Almeida Campos; Devedor: Luiz Coeli; 13:476$221. — Concedido — 6:500$000. N. 1.373 — Serie C — Tombos de Carangola, Minas Geraes — Credor: José Theophilo de Carvalho; Devedores: Angelo Lazzarone e s|m.: 24:210$000. — Concedido — 11:500$000. N. 1.389 — Serie C — Alfenas, Minas Geraes — Credor: Aladino Washington Vianna; Devedores: Armando Manso Vieira e s|m.; 38:247$000. — Negada a indemnização. N. 10.233 — Serie B — Rezende, Rio de Janeiro — Credor: Faustino Provazzi; Devedor: Amelia Maretti Gueraldi; 3:500$000. — Negada a indemnização. N. 1.423 — Serie C — Pirahy, Rio de Janeiro — Credor: Manoel José Valente. Devedores: Manoel Alves Pereira e s|m.; 120:888$888. — Negada a indemnização. N. 10.179 — Serie B Itacoara, Rio de Janeiro — Credor: Manoel de Azevedo Novoeiro; Devedores: Alcebiades Carvalho e s|m.; 39:413$332. — Concedido — . . . . 19:000$000. N. 548 — Serie C — Cantagallo, Rio de Janeiro — Credor: Caixa Economica do Rio de Janeiro; Devedores: José da Silva Rocha e s|m.; 43:747$000. — Negada a indemnização. N. 11.334 — Serie B — Juiz de Fóra, Minas Geraes — Credor: Antonio José Duque; Devedores: Leonardo Gonçalves Figueiras e s|m.; 10:794$385. — Concedido — 5:000$000. N. 9.078 — Serie B — João Pessoa, Espirito Santo — Credor: Ulysses Lulini; Devedores: Fernando Gonçalves Sanches e s|m.; 64:701$400. — Negada a indemnização. N. 11.034 — Serie B — Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo — Credor: Aurelio Rodrigues Alves; Devedores: José da Rosa Machado e s|m.: 36:914$300. — Concedido — 18:000$000. N. 11.025 — Serie B — Alegre, Espirito Santo — Credor: Jayme Monteiro de Menezes; Devedores: — Octaviano Gomes de Paiva e s|m.: . . . . 91:140$000. — Concedido — 45:500$. 11.023 — Série B — Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo; credores — Luiz e Adão Peterh; devedor — Donatillo de Oliveira; credito declarado: 6:838$200. — Concedido: ...... 3:000$000. 11.037 — Série B — São João do Muquy, Espirito Santo; credora — Josina de Oliveira Affonso; devedores — Alencar Affonso e outros; credito declarado: 43:053$900. — Concedido: 21:000$000. 11.028 — Série B — São João do Muquy, Espirito Santo; credor — Genesio Vieira Machado; devedores — João Vieira Machado e sua mulher; credito declarado: 17:725$779. — Concedido: 8:500$000. 11.051 — Série B — João Pessoa, Espirito Santo; credor — Ignacio Egydio Figueira; devedor — Francisco Germano Ribeiro; credito declarado: 5:856$263. — Concedido: 2:000$000. 10.333 — Série B — Luiz Gomes, Rio Grande do Norte; credor — Manoel Vicente de Fontes; devedores — Francisco Fernandes de Oliveira e sua mulher; credito declarado: 14:831$993. — Concedido: 7:000$000. 11.541 — Série B — Acary, Rio Grande do Norte; credor — José Evaristo de Araujo; devedor — Sebastião Baptista Monteiro; credito declarado: 5:600$000. — Negada a indemnização. 11.643 — Série B — Flores, Rio Grande do Norte; credor — José Evaristo de Araujo; devedor — Manoel Joaquim Medeiros; credito declarado: 15:600$. — Negada a indemnização. 1.416 — Série C — Itapira, São Paulo; credor — Bento Pereira da Silva; devedores — Francisco Vieira e sua mulher; credito declarado — .... 330:402$722. — Negada a indemnização. 10.893 — Série B — São Pedro, São Paulo; credores — Oliveira Mello & Cia.; devedores — Luiz Abine e outro; credito declarado: 56:153$200. — Concedido: 23:000$000. 6.405 — Série A — Cedral, São Paulo; credor — Banco do Brasil (Agencia de Jahu'); devedor — Messias Vicente Ferreira; credito declarado: 24:747$400. — Concedido: 9:500$000. (Quitação plena). 1.033 — Série C — Campos, Rio de Janeiro; credora — Societé de Sucreries Bresiliennes; devedor — João Anselmo Ribeiro; credito declarado: 31:079$160. — Concedido: 11:000$000.

Victima de um mal subito

O TRAPEIRO MORREU QUANDO DORMIA

Foi encontrado morto, nos fundos do Instituto Profissional João Alfredo, na rua Mawell, na madrugada de hontem, o trapeiro Antonio de tal, de 33 annos de idade casado e morador no Buraco Quente.

O commissario Zildo, do 18º districto, esteve no local e pediu a presença dos peritos da D. G. I.

O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

As autoridades policiaes suppõem tratar-se de morte natural.

Quando representava em uma peça

O MUSICO FICOU SEM O SAXOPHONE

O musico Severino Rangel, conhecido pela alcunha de "Ratinho", morador á rua Cainañ n. 26, ante-hontem á noite, quando representava em uma peça dramatica no "Circo Cabana de Caboclo", á rua Domingos Lopes, na estação de Madureira, foi victima de um audacioso roubo.

O musico estava trabalhando com um saxophone em baixo do braço. Em dado momento sentiu que alguem puxava o instrumento. Pensou então que fosse um de seus companheiros ou membros daquella casa de diversões, que o procurasse ajudar, guardando o saxophone, para melhor desempenho do papel.

Aconteceu porém que, quando terminou a parte que representava, o musico procurou o instrumento e delle ninguem deu noticia.

Indo á delegacia do 24º districto, "Ratinho" apresentou queixa ao commissario Oswaldo, do 24º districto, que lhe prometteu providencias em torno do caso.

O instrumento em questão continúa desapparecido.

5ª EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

Os galinaceos, os palmipedes e os roedores são criados em muitos paizes principalmente por senhoras. Pois tambem a 5ª Exposição Pecuaria de Petropolis que se realizará de 15 á 24 de Junho p. f. apresentará nessas secções o dedicado esforço de senhoras brasileiras em pról do progresso dessa importante parte da pecuaria brasileira.

A importancia, notadamente, dos galinaceos, é hoje do conhecimento de todos, pois, não ha quem despreze uma bôa canja, um bom frango assado ou os ovos que para tantos saborosos pratos se prestam. Para os quarenta milhões de habitantes do Brasil a criação de galinaceos e a producção de ovos assume, assim, uma importancia formidavel.

Em Petropolis poder-se-ão conhecer galinaceos das raças: Leghorn, Plymouth-Rock, Rhod-Island, Gigantes de Jersey preta e branca, Australorp, Orpington preta, branca e amarella, Light-Sussex, Indiana, Shame, etc.

No Mundo Cinematographico

A Fox na Exposição Nacional de Algodão de São Paulo

Entrada do cinema da Fox e "hall" com a exposição de todo o material da grande empresa americana para a presente temporada cinematographica, que figura na Exposição do Algodão de S. Paulo

Roger Rosenvald, director da Fox Film de S. Paulo, aproveitando a abertura da Exposição Nacional de Algodão em São Paulo, organizou um pavilhão de cinema, que tem sido dos mais concorridos no recinto. E' este pavilhão o de numero 2 no Parque da Agua Branca, e salienta-se pela sua completa originalidade no genero.

Seu "stand" é notável pelo aspecto artistico que apresenta, com a sua decoração perfeita e distribuição optima dos cartazes.

Todo o material litographico da producção Fox 1935 está exposto sob os melhores effeitos de tintas.

Além disso, Fox exhibe, no cinema Byington — unico da Exposição — variados programmas da série de "shorts" — movietonews — Tapetes magicos — Aventuras do cameraman — Desenhos — Comedias de 1 e 2 partes e "traillers" dos seus grandes films a serem exhibidos brevemente.

Em todo o interior e exterior do cinema estão tambem affixados bellissimos cartazes da grande producção deste anno.

Informações geraes a todos os interessados, musicas dos films, discos, folhetos, etc., são offerecidos em profusão ao publico.

Os cinemas da Empresa Serrador apresentam os films Fox. O cinema de Byington, na Exposição, só exhibe "shorts" Fox.

Fox edita seus discos para victrola.

Fox edita as partituras para orchestra das suas musicas. Fox mostra seus films virgens, em cuja fabricação entra uma parcella de algodão. Fox é o unico stand cinematographico da Exposição Nacional de Algodão.

"MUSICA NO AR"

John Boles, em "Musicas no Ar"

Gloria Swanson após tantos annos de ausencia vae voltar para renovar a grande admiração e os grandes applausos de todos os seus fervorosos "fans", através as delicias de uma comedia musicada da Fox Film, que tem por titulo — "Musica no Ar". Este facto da reapparição, aliás, da bellissima "star", já por si só seria motivo de grande rebuliço nos dominios cinematographicos. Entretanto para maior enganalamento, Glorinha surge ao lado de John Boles, uma das suas descobertas. Tanto ella como elle, evidenciam um consorcio de elegancia e arte. Ambos emprestam a belleza de suas vozes nas canções lindissimas que ornamentam este romance, ambos mostram a maneira simples e "chargeiam" a vida intima dos grandes artistas lyricos. Tudo é lindo, seductor nesta producção de Erich Pommer, sob a direcção de Joe May, ambos europeus, o que denota a perfeita ambientação européa deste film, onde a historia se desenvolve. June Lang (antigamente June Vlasek) e Douglas Montgomery completam com outros o elenco desta fita onde tudo é arte, musica, romance, elegancia e amor!

IRENE DUNNE EM "DOCE ADELINA"

Musicas! São lindas e muitas! Melodias de Jerome Jern, com letra e libreto de Oscar Hammerstein II, o mesmo que cooperou nas melodias inesqueciveis de "Noites Viennenses". São, ao todo, 11 canções, sendo que dessas, 6 serão cantadas por Irene Dunne, a estrella que se immortalizou com o seu primeiro film "Esquina do peccado" e que, agora, differente, mais formosa, juntando á fascinação da sua arte, o encanto indisivel da sua garganta! Here Am I, Lonely Feet, Why Was I Born, Don't Ever Leave Me, são, talvez, as mais bellas.

Irene Dunne, interprete de "Doce Adelina"

KAY FRANCIS ENTRE GEORGE BRENT E WARREN WILLIAM!

"Viveudo em velludo", um celluloide que consta da reunião de dois themas num só, aproveitando de cada um apenas o que fosse digno de ser contado, exposto... por tres grandes nomes da Warner Bros. First National: Francis — Brent — William... Cartolas reluzentes, casacas e sobretudos bem cortados, bem cortados, vinte e duas toilettes creadas por Orry Kelly, para os encaptos incontaveis de Kay Francis, sequencias amorosas imaginadas e filmadas por Borzage... Eis o que vamos ter com "Vivendo em velludo" (Living On Velvet).

KATHE VON NAGY EM "TURANDOT"

Kathe von Nagy e Willy Fritsch, em uma scena de "Turandot"

Aqui está uma das tres adivinhações que Turandot, a caprichosa princezinha da China, propunha aos pretendentes á sua mão: — "Tres taças com dois dedos de vinho, cada uma. Numa dellas ha veneno. Qual dellas?" [illegible] ca decepada! Como então resolver o problema. Muitos não resolveram, mas um simples vendedor de passaros, Kalafa, não só adivinhou essa pergunta, como outras duas que fez a princeza. Tudo isso, em meio de um ambiente oriental a capricho, com muita [illegible] "Turandot", da Ufa, [illegible] com Kathe von Nagy, Willy Fritsch, Paul Kemp e Inge List.

"OS MISERAVEIS", DE VICTOR HUGO, EM UM NOVO FILM, COM HARRY BAUR

Um romance immortal — "Os Miseraveis". O cinema já se occupou delle mais de uma vez. Mas isso foi no tempo da scena muda. Pathé Natan fel-o mais uma vez. Mas ha, agora, todos os recursos da technica moderna. Ha a fala, ha o som... Ha, sobretudo, o trabalho de Harry Baur, perfeitissimo Jean Valjean, [illegible] de "Ave de rapina" e de "Noites moscovitas". "Os Miseraveis" — será representado pela Internacional Films B. A., no começo de junho.

Theatro e Musica

Os barytonos e baixos da Temporada Lyrica

André Gaudin, baritono — *Umberto Di Lelio, baixo* — *Giuseppe Danise baritono*

Os organizadores da temporada lyrica official dedicaram especiaes cuidados á escolha dos seus barytonos e baixos. Entre os primeiros figuram Giuseppe Danise, do Metropolitan de Nova York, considerado como uma das figuras mais destacadas da scena lyrica; Victor Damiani, cantor e actor impeccavel, já nosso conhecido, e André Gaudin, cantor de meritos notaveis, da Opera Comique de Paris. Quanto aos baixos, surge, desde logo, o nome de Umberto Di Lelio artista de real valor. Seus meritos podem ser facilmente comparados aos do celebre Pasero. Esse artista canta igualmente em francez e italiano, devendo apresentar-se no Rio no "Fausto", onde tem um dos seus melhores papeis. Outro baixo de renome é Alex Lanskey, de nacionalidade russa, e que pertence ao elenco do Casino Municipal de Monte Carlo, e tem tambem cantado no Colon de Buenos Aires. Com esses artistas e mais Gigli, Claudia Muzzio, Gabriella Besanzoni, Bidu' Sayão, Saraceni e outros, facil é prever-se o perfeito equilibrio e a homogeneidade do conjuncto da proxima temporada lyrica official.

Escreve a proposito de "Sequoia" (Matar ou Morrer), a sra. Nazareth Prado

A proposito de "SEQUOIA" (Matar ou Morrer), que ainda a semana passada a Metro exhibiu em sessão especial, á qual compareceram jornalistas, e entre outras figuras de destaque a sra. Maria Eugenia Celso e o conde Affonso Celso, a senhora Nazareth Prado escreveu o seguinte: "E' mais do que um film. E' a vida humana e é a vida animal com todas as suas tragedias, dôres, heroismo, sensibilidade. Não se parece com nenhum dos films já apparecidos no Brasil, nos quaes os animaes lutam pela vida, pelo alimento, pela liberdade, rasgando carnes e bebendo sangue. E' pelo contrario um hymno á intelligencia animal. Como os homens elles tambem sentem, tambem tem uma consciencia muda e sabem querer. Todos os que amam a Natureza e se extasiam ante a Creação, do animal mais insignificante até no homem (que apparece ahi como um intruso na profunda harmonia reinante), gostarão por certo deste magnifico film. A amisade de Malibu' (o veado) e de Gatto (a puma) é de uma rara poesia. Lembra uma dessas amisades que os poetas gostam de cantar entre os homens. Amisade que é ao mesmo tempo protectora e encorajadora. A Natureza apparece-nos neste film talvez um pouco arranjada, mas que importa — se ella condiz com o enrêdo maravilhoso, se ella faz parte do romance de Malibu' e de Gatto? "SEQUOIA" (Matar ou Morrer) é a historia de uma garota (Jean Parker), alegre, linda e amiga dos animaes. Na floresta onde vivia com o pae, um romancista, ella assiste a orphandade de uma pequenina puma que um caçador malvado separou para sempre da mãe. Essa é uma das melhores scenas do film. A pequenina puma exprime a dôr como só um ser racional poderia fazer. Cria tambem Jean Parker um veadinho e as duas crescem amigas, muito juntas sempre, entendendo-se harmoniosamente através de seus olhares mudos e suas caricias sem palavras. E os dois animaes que na floresta são terriveis inimigos, um sempre a destruir o outro, dentro do convivio de Jean Parker, vão crescendo e se amando. Os annos vão passando e os animaes pequeninos de hontem começam já a constituir ameaça. E' necessario soltal-os. Livres, a amisade que entre elles existiu continua a velar. Um está sempre vigilante, acudindo na hora do perigo e amando mesmo através da distancia, áquella mocinha alegre e linda que os creou. Para a realisação desse film foi necessario a ida dos operadores, artistas, durante perto de 18 mezes para o grande parque de Sequoia, na California, não muito distante de Los Angeles. E' digno dos maiores elogios, quasi sem "truquagem" photographica, este film da Metro-Goldwyn-Mayer, que, em Sequoia, os operadores conseguiram pacientemente, ensinando aos animaes a arte da comedia... Chester Franklin, que dirigiu esse film e o animou, costuma dizer que o considera a melhor cousa que já produziu. Essa realização cinematographica é magnifica e ninguem poderá deixar de admirar, assistindo-a, a magia dessas duas historias: a humana e a animal."

O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA

Este film expõe as actividades dos fabricantes internacionaes de munições na fomentação de guerra, que recentemente foi alvo de uma investigação do Senado americano, e põe muita culpa da guerra mundial na porta dos credores profissionaes da opinião publica. Claude Rains, Joan Bennett e Lionel Atwill encabeçam o elenco, e estão excellentes nos seus desempenhos. Os restantes membros do elenco são encabeçados por Baby Jane, de 3 annos, Wallace Ford, Lloyd Hughes e Lawrence Grant. A fascinante historia apresenta Rains como um laborioso escriptor, contentado em viver em meia pobreza com sua esposa Adell (Joan Bennett), mas que, no fim, consegue prosperidade quando entra a serviço de Henry Dumont (Lionel Atwill), um editor, escrevendo artigos contra a guerra, os quaes apparecem assignados por Dumont, no jornal "Pacifista". Mas para garantir o seu futuro politico, Dumont secretamente trabalha com os fabricantes de munições e durante a declaração da guerra Rains é sorteado e enviado ao front. A influencia do editor faz com que o soldado que detesta a guerra fique nas trincheiras, emquanto elle procede na conquista de Adell, a esposa do escriptor. Sabendo disso, Rains corre para Paris contra as ordens e encontra Dumont no acto de forçar Adell. "O homem que reclamou a cabeça" foi dirigido por Edward Ludwig.

A HISTORIA DE FREDAINE... ELLA PENSOU QUE ERA INTERESSEIRA, MAS ACABOU CASANDO POR AMOR... UM POUCO DO ENREDO DA LINDA PEÇA QUE VAE ESTREAR, SEXTA-FEIRA, NO RIVAL THEATRO

Sexta-feira, (pois na quinta "Bebézinho de Paris", deixará o cartaz), estréa, no Rival Theatro, a celebre peça de André Picard traduzida por Alberto de Queiroz, "Freidaine vae casar...", um poema de amor, inspirado e doce, levado para o palco com requintes de emoção. Sua historia é dessas que se envolvem em ternura e meiguice, muito do agrado do nosso publico e que se impõem justamente pelas suas virtudes. Tudo gira em torno de Fredaine, uma actriz que encontra, de um dia para outro a fortuna, representada pela proposta de casamento que lhe faz um velho millionario. Ella aceita-a, embriagada pela emoção do primeiro instante, mas casar com elle é renunciar aos seus velhos e bons amigos que vivem em seu redor, cortejando-a e satisfazendo-lhe os caprichos mais estravagantes. Succedem-se as scenas mais curiosissimas, todas através d scenarios artisticos e bonitos de Hypolito Colomb, um mestre na sua arte. Ha imprevistos e surpresas que concorrem para Fredaine mudar o rumo das suas idéas, para acabar vencendo o coração, que sobrepujou o interesse. E' enredo singular e seductor, que encanta e emociona e que offerece uma larga margem de emoções. Dulcina se apresenta na mais magistral e forte de todas as suas criações. Ella tem occasião de cantar lindas canções e dansar um lindo ballado com Odilon. Este, por sua vez, tem um papel marcante e suggestivo, assim como Aristoteles Penna, que tem um papel inexcedivel. E' certo que "Fredaine vae casar..." obterá um grande exito, pela sua technica, pela belleza da sua dialogação e pelas suas situações fortes e vivas. E é certo, tambem, que na sexta-feira proxima o Rival terá uma das suas mais brilhantes "premiéres" desta temporada.

"Bebézinho de Paris", hoje, será representada em duas "soirées" elegantes, assim como amanhã e depois.

A SEGUNDA RECITA DA COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

A Companhia Ingleza de Comedias que com tanto exito estréou hontem no Municipal, dará, amanhã, em segunda recita de assignatura, uma grande peça de Edgar Wallace: "On The Spot", cujos principaes papeis serão interpretados por Pamela Stirling, Edward Stirling, Richard Williams, Rye, Bazal, Carew, Nicholas e Moxey.

O RECITAL DE ADEUS DE BERTA SINGERMAN SERÁ' QUINTA-FEIRA, A' NOITE, NO MUNICIPAL

Conforme noticiámos, já Berta Singerman por attender a numerosos e insistentes pedidos, realizará, depois de amanhã, quinta-feira, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um ultimo recital de despedida que promette ser dos mais concorridos e interessantes. O programma dessa festa de arte, é o seguinte:

1ª parte — En El Clavicordio de La Abuela, Ruben Dario; Las Campanas, Edgard A. Poé — Trad. Torres — I. Las campanas de plata, II — Las campanas de oro, III — Las campanas de bronce, IV — Las campanas de hierro; Pedir y Tomar, anonymo; Sueno Infantil, Miguel N. Lira; Dulce Milagro, Juana de Ibarbourou.

2ª parte — Cantares de los cantares, de Salomon.

3ª parte — El Rei de Las Elfes, Goethe — Trad. Estelrich; Balada Del Arenque Ahumado, Cross — Trad. Mendez Galzada; Verano, Gilka Machado — Trad. Bustamante y Sallivan; Romance de la Nina que pide, Merlino; La Rumba, Tallet.

ASSIGNATURA PARA 4 VESPERAES DA COMPANHIA FRANCEZA

A proxima temporada de comedia franceza, a inaugurar-se no mez de Junho, no Municipal, vae ser um dos grandes acontecimentos da estação. A assignatura para os espectaculos obteve um exito completo. A companhia, especialmente contractada para a temporada, é uma das melhores que nos têm visitado. A' sua frente vêm quatro grandes figuras do theatro francez: Germaine Laugier, Jean Marchat, Elisabeth Hijar e Pierre Magnier.

A estréa da companhia se dará provavelmente com uma peça que está alcançando um successo colossal em Paris, onde ainda se mantem em scena após um anno e meio de representações consecutivas. Trata-se de "Tovaritch", de Jacques Deval.

Como quasi tenha completado a assignatura para a proxima temporada de comedia franceza, a Empresa Artistica Theatral Limitada resolveu, a partir de hoje, abrir uma assignatura para quatro vesperaes que serão realizadas com quatro peças differentes e que não serão representadas nos espectaculos nocturnos.

"NEM DEPOIS DE MORTO" FICARA' NO CARTAZ APENAS ESTA SEMANA

O elenco de Carlos Gomes, com a comedia que hontem apresentou, registrou um dos seus maiores successos. "Nem depois de morto", um engraçadissimo sainete de Armando Gonzaga, foi a peça que serviu para que o elenco encabeçado por Durães recebesse, pela sua interpretação, tão enthusiasticos applausos.

Mas, apezar do extraordinario successo registrado com essa comedia, o trabalho de Armando Gonzaga só poderá ficar no cartaz durante a semana corrente, pois, como é do conhecimento geral, por força contractual as peças, no Carlos Gomes, têm que ser renovadas todas as segundas-feiras.

MUSICA

TOMAS TERAN NO PROXIMO CONCERTO SYMPHONICO DO MUNICIPAL

Tomas Teran, o notavel pianista hespanhol, tão apreciado e estimado nos nossos meios artistico e social, é um dos grandes attractivos do proximo concerto symphonico a realizar-se no sabbado á tarde no Municipal. Tomas Teran executará como solista um Concerto de Schumann para piano e orchestra, que elle interpreta de uma maneira notavel.

A orchestra Municipal composta de 70 professores será dirigida pelo festejado maestro patricio Lorenzo Fernandez.

A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA LYRICA

Continua aberta na secretaria do Municipal a assignatura para a temporada lyrica official. O exito obtido pela mesma é digno de registro pois grande tem sido a affluencia dos antigos, assignantes e de novos pretendentes a localidades. A preferencia para os antigos assignantes será mantida até sabbado 25 do corrente.

O CONCERTO DE KREISLER HOJE NO MUNICIPAL

Um grande acontecimento artistico é o concerto de despedida do consagrado violinista Fritz Kreisler hoje á tarde no Municipal em que elle se apresentará com a grande orchestra Municipal sob a regencia do maestro patricio Henrique Spedini executando como solista um concerto de Beethoven para violino e orchestra, um outro de Max Bruch e Rondo Capriccioso de Saint Saens.

Sem a menor duvida esse concerto constitue um dos mis artisticos até hoje offerecidos á platéa carioca.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "On the Spot" de Edgar Wallace (com Pamella Stirling, E. Sterling, R. Williams, Carew, Rye, Bazal, Nicholas e Moxey). A's 21 horas.

RIVAL — "O bebezinho de Paris", — traducção de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduarda Vianna Paulo Gracindo e outros — A's 20 e 23 horas. — Poltronas 6$600.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — "Nem depois de morto" sainete de Armando Gonzaga, Durães, Conchita, Restier e outros — A's 16 e ás 20,45 horas.

CASA DO CABOCLO (Phenix) — "Brasil, terra de sonho", com Tatu'zinho — Jurema Magalhães — Appollo Corrêa e outros — A's 16, 19 e 21 horas.

RECREIO — "Parei comtigo" — Revista de Cesar Ladeira, com Alda Garrido, Italia Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros — A's 20 e 22 horas.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Quando o diabo atiça" — Joan Crawford e Clark Gable.

ALHAMBRA — "A batalha" — Annabella e Charles Boyer.

REX — "Musica no ar" — Gloria Swanson e John Boles.

ODEON — "Rumba" — Carole Lombard e George Raft.

IMPERIO — "Lanceiros da India" — Kathleen Burke e Gary Cooper.

GLORIA — "O duque de ferro" — George Arliss.

PATHE' PALACIO — "Ella foi uma dama" — Helen Twelvetrees, e "Relojoeiro amoroso" — Buster Kaeton.

BROADWAY — "Fuzileiros no ar" — Margaret Lindsay e James Cagney.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Bancando o cavalleiro" e "No mundo dos sabidos".

AMERICA — "A noiva alegre".

AMERICANO — "Meu maior desejo" e "No mundo das mulheres".

APOLLO — "Amar-te-ei sempre" e "Maldade".

ATLANTICO — "Noites moscovitas" e "Sombras do presidio".

AVENIDA — "Mater dolorosa" e "Acima das nuvens".

BEIJA-FLOR — "Homens marcados" e "Um sorriso para tudo".

BRASIL — "Symphonia inacabada".

CARLOS GOMES — Legião das abnegadas" e "Charles Chan em Londres".

CENTENARIO — "A honra pelo dever" e "O valor das mulheres".

EDISON — "Policia particular" e "Virtude".

ELDORADO — "O valor das mulheres" e "O rei dos mendigos".

EXCELSIOR — "A trilha prohibida" e "Santa não sou".

GUANABARA — "Desejavel" e "O que todas sabem".

HADDOCK LOBO — "O capitão dos cosacos".

HELIOS — "O vingador" e "Entre duas mulheres".

IDEAL — "Ave de fogo" e "O interrogatorio".

IRIS — "Cavalleiro da lei" e "Chantage".

MADUREIRA — "Chu, Chin, Chow".

MARACANÃ — "Front invisivel" e "Paixão do jogo".

MEM DE SA' — "A mulher de Paris" e "Salteador de gado".

MODELO — "Voando para o Rio" e "Soldados das nuvens".

NACIONAL — "Demonio louro" e "Gloria e poder".

ORIENTE — "O crime do dragão" e "Fox Jornal".

PATHE' — "Cruzes de madeira" e "Jornal Universal".

PARAISO — "Symphonia do amor", "O homem que eu perdi" e "Fox Jornal".

PARC BRASIL — "Sertão desapparecido", "Viuvas de Havana", "Caricias e cascudos" e "A festa da piscina".

POLYTHEAMA — "Mulheres em tudo" e "A noiva alegre".

PENHA — "Guerra das valsas" e "Corações doces".

RAMOS — "Grande industrial" e "Sorte de verdade".

REAL — "A espiã de Veneza", "Alegres consortes", "Jornal", "Camondongo Mickey" e "Thesouro dos piratas".

SMART — "Dama por vontade" e "O chefe dos bombeiros".

TIJUCA — "Miragens de Paris" e "Ferocidade".

VELO — "Um grito na noite" e "Chantage".

VILLA ISABEL — "Dois bons amantes" e "O eterno triangulo".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	TAUNUS	22	—	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND MONARCH	27	27	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIER	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Finlandia	PACIFIC	21	29	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires
	JUNHO			
Southampton	ARLANZA	3	3	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Havre	LIPARI	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	16	16	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	21	21	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterdam
	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	OLYMPIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	MASSILIA	25	25	Bordéos
	SUECIA	—	26	Stockholmo
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	29	29	Hamburgo
	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Havre
	JUNHO			
	SABOR	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	4	4	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	5	5	Amsterdam
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	10	10	Londres
	BORE VIII	—	14	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	14	14	Southampton
Buenos Aires	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	18	18	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	18	18	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	24	24	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ASTORIA	—	23	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	23	23	Nova York
	ELI	—	29	Nova Orleans
	[illegible]	—	29	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	30	30	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Japão
	JUNHO			
	TACOMA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	7	7	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
	ARACAJU'	—	16	Nova York
	LOGES	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	27	—	
	CAMPEIRO	—	21	Santos
	COMT. RIPPER	—	22	Porto Alegre
	ITANAGE'	—	22	Porto Alegre
	CHUY	—	22	Porto Alegre
	CARL HAEPECKE	—	22	Laguna
	ITAPURA	—	24	Porto Alegre
	COMT. CASTILHO	—	25	Antonina
	BOCAINA	—	26	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	28	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	29	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	UCA'	—	30	Porto Alegre
	JUNHO			
	ANNA	—	1	Laguna
	PIAUHY	—	2	Porto Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARATIMBO'	21	—	
Laguna	MIRANDA	23	—	
Porto Alegre	MACEIO'	26	—	
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	SERRA NEGRA	26	—	
Porto Alegre	[illegible]	20	—	
	DUQUE DE CAXIAS	—	21	Manáos
	ALICE	—	21	Victoria
	ARARY	—	22	Caravellas
	ARATIMBO'	—	23	Cabedello
	MIRANDA	—	25	Penedo
	CAMARAGIBE	—	25	Areia Branca
	MIRANDA	—	25	Penedo
	CAMPOS SALLES	—	26	Belém
	MACEIO'	—	26	Recife
	OTAPURA	—	26	Penedo
	ITAIMBE'	—	26	Belém
	CAMPEIRO	—	27	Recife
	OLINDA	—	31	Amarração

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	21	Pará
Porto Alegre	CONDOR	22	22	Natal
Natal	CONDOR	22	22	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	—	
	CONDOR ZEPPELIN	—	23	Europa
Buenos Aires	PANAIR	23	23	Buenos Aires
Natal	CONDOR	23	24	Porto Alegre
	CONDOR	—	24	Natal
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Buenos Aires	PANAIR	24	25	Miami
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
Pará	PANAIR	26	28	Pará
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	29	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 14 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — vapor francez "Florida" — exportação.

Armazem interno 1 — vapor inglez "Avelona Star" — importação.

Armazem interno 2 — vapor hollandez "Alphacca" — importação.

Armazem interno 3 — vapor finlandez "Heracledes" — importação.

Armazem interno 4 — vapor nacional "Campeiro" — importação.

Armazem interno 5 — vapor allemão "Rapot" — importação.

Armazens internos 5-6 — vapor nacional "Santa Catharina" — descarga de trigo.

Armazem interno 7 — vapor allemão "Hohstein" — importação.

Armazem interno 8 — hiate nacional "Activoc 2º" — descarga de cal.

Armazens internos 8-9 — vapor inglez "R. G. Stewart" — descarga de oleo.

Armazens internos 8-9 — falua nacional "Sophia" — importação.

Armazem interno 9 — vapor finlandez "Oriente" — importação.

Armazens internos 9-10 — vapor nacional "Caxambu'" — importação.

Armazem interno 10 — chata nacional do "W. Selene" — importação.

Armazem interno 17 — vapor nacional "Laguna" — importação.

Armazem interno 18 — vapor nacional "Alice" — cabotagem.

Armazem interno 17 — vapor nacional "Carl Hoepck" — cabotagem.

DEFERIDO, PELA CENTRAL. UM REQUERIMENTO DO D. C. T.

Foi deferido pela directoria da Central do Brasil um pedido feito pelo Departamento dos Telegraphos e Correios, para a concessão de uma passagem de tubulação sob o leito da Estrada, junto á cancella José dos Reis, na estação de Engenho de Dentro.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Serão removidos 300 operarios para o interior

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, resolveu remover, para diversos depositos e officinas, desta capital e do interior, cerca de 300 funccionarios das officinas de Engenho de Dentro. Este acto tem por fim a organização dos trabalhos preliminares para a construcção das officinas destinadas á electrificação da Central do Brasil.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

HIGHLAND BRIGADE — para Las Palmas e Europa, via Lisboa.

Impressos até 10 horas do dia 21; objectos para registrar até 9 horas do dia 21; cartas para o exterior até 11 horas do dia 21.

DUQUE DE CAXIAS — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até 5 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 6 horas do dia 21.

MONTE PASCOAL — para Bahia, Las Palmas e Europa, via Lisboa.

Impressos até 9 horas do dia 22; objectos para registrar até 8 horas do dia 22; cartas para o interior até 9 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 10 horas do dia 22; cartas para o exterior até 10 horas do dia 22.

OCEANIA — para Bahia, Recife, e Europa, via Lisboa.

Impressos até 9 horas do dia 22; objectos para registrar até 8 horas do dia 22; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas do dia 22; cartas para o exterior até 10 horas do dia 22.

CTE. RIPPER — para os portos do Sul até Porto Alegre.

Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 horas do dia 22.

ITANAGE' — para o Rio Grande do Sul.

Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 horas do dia 22.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro transmitte aos interessados, por nosso intermedio, as seguintes communicações: Da The British Chamber of Commerce, transmittindo opportunidades commerciaes quer de exportação ou agencias, para os seguintes artigos: tintas, radio, mancaes, vidros, artigos de borracha, de sport, gravatas, metaes e ferragens, whisky, productos glandulares e chimicos, bicycletas a motor, producto para descarbonização de machinas, etc.

O communicado salienta, ainda, o desejo de importação, por parte de firmas britannicas, para os seguintes productos: café, algodão, hervamatte, crina animal, farelo de trigo, banha, cerda e productos alimenticios em conserva.

A lista em apreço acha-se á disposição dos interessados no Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Acção Catholica

FLORES PARA SANTA RITA

E' uma velha tradição religiosa do nosso povo que o altar de Santa Rita, hoje dia da sua festa, seja enfeitado por flores offerecidas pelas familias catholicas.

O vigario pede encarecidamente a essas pessoas generosas, que não retardem além da manhã de hoje a offerta que resolveram fazer.

As flores devem ser de cor branca.

MISSAS DE HOJE

Hoje, na matriz de Santa Rita, haverá missas de meia em meia hora. A missa solemne será ás 10 horas, pregando ao Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho. E o "Te Deum" será cantado ás 20 horas, com sermão, pelo bispo de Oriza.

BENÇÃO DAS ROSAS

Antes do "Te Deum" dom Benedicto de Souza benzerá todas as rosas trazidas pelos fieis. Depois de recitada a oração da benção, aquelle espargirá todas as rosas, bastando que todos as elevem para o alto do logar onde estiverem.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 40 passagens, na importancia de 2.565$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 14 passagens, na importancia de 824$600; M. da Marinha 7 na quantia de 322$800; M. da Justiça 1, no valor de 939$700; M. da Agricultura 7, no valor de 454$100 e M. do Trabalho 1, a 34$000.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu a importancia de 450:588$300, para menos 97:362$100, sobre igual data do anno anterior.

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE MAIO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 22 DE MAIO DE 1935 A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 24 DE MAIO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 29 DE MAIO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I. Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 31 DE MAIO DE 1935

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.: Superior: sr. José Alves Corrêa. Auxiliar — sr. José Torres Galvão.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos: Central — Caetano; Escola — Tiburcio; 1.º G. R. — Petit; 2.º — Braga; 3.º — Campello; 4.º — Durval; 5.º — E. Santo; 6.º — Alzir; 8.º — Romualdo e 9.º — Alcino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: segunda, terceira e quarta. Turmas de folga: primeira e quinta.

Livre Transito — No 1.º G. R. — segundo fiscal A. Avila e no 3.º G. R. — segundo fiscal Darcy. Camara dos Deputados — segundo fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna — primeiro fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias partes — primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello. Dias impares — primeiros fiscaes Cabral, Sizenando Juvenal e segundo fiscal Fontes.

Ronda Avulsa.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Abdon de Lima Torres.

Uniforme — 3.º.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do norte, deu entrada, domingo, á tarde, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro:

De Belem do Pará, os deputados dr. Clementino Lisboa e dr. Deodoro Mendonça; de Fortaleza, John Chretien; de Recife, José Seabra; da Bahia, Emmanuel Valença, Armando Valença, Theodoro Kamp e Rocco Sanarelli; de Victoria, Einar Illum, Torben Rasch e Armando Peixoto Rocha, e de Barcellos, Julião Nogueira.

Com destino aos portos do norte, parte, hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Victoria, dr. Candido Ferreira Trancoso e padre José da Frota Gentil; para Ilhéos, sra. Mercedes Bezerra; para Aracajú, senador Leandro Maynard Maciel e Joaquim Sabino Ribeiro; para Maceió, dr. José Motta Maia, e para Fortaleza, Francisco Moreira de Azevedo, dr. Luiz Augusto Silva Vieira, dr. Olavo Oliveira e dr. Pedro Firmeza.

DESLIGADOS DA ESCOLA DAS ARMAS

Foram desligados da Escola de Artilharia, os seguintes officiaes: tenente-coronel Euclydes Pequeno, major Luiz Santiago e capitão José Maria Leite de Vasconcellos, os dois primeiros por terem completado o numero de faltas previstas nas Instrucções Provisorias da Directoria Geral do Ensino das Escolas de Armas, e o ultimo por ter desistido de sua matricula no corrente anno, conforme declaração de desistencia feita.

CÃES VADIOS EM MARECHAL HERMES

Os moradores á estação Marechal Hermes pedem providencias á Prefeitura, contra a matilha de cães vadios que infesta ás ruas do local, ameaçando os transeuntes, especialmente as crianças.

APRESENTOU-SE A SERVIÇO DA CENTRAL

Apresentou-se a serviço, desistindo do resto das férias, o sr. Victor de Freitas, que servia na Inspectoria de Receita da 1ª Divisão da Central do Brasil.

O MAJOR ANNIBAL GOMES VAE SERVIR EM MATTO GROSSO

Segue, hoje, para Matto Grosso, onde foi mandado servir, o major Annibal Gomes, filho do general João Gomes, ministro da Guerra.

Esse official, embora convidado para ingressar no gabinete, cujos serviços já conhece por ter sido um dos auxiliares do ex-ministro Sezefredo Passos, preferiu ir servir na tropa, cumprindo dessa fórma, desde já, o estagio que lhe é exigido pelos regulamentos militares.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE bom e arejado quarto com ou sem moveis, a rapazes ou a senhores distinctos; a Avenida Mem de Sá n. 234, 3º andar; tem elevador.

ALUGA-SE uma sala, bem mobiliada em casa de familia, a casal ou cavalheiros de tratamento; á rua Carlos Sampaio 27. Esplanada do Castello.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto, mobiliado, em casa de uma pessoa, tem telephone; á rua Bento Lisboa, 101, casa 1, sobrado.

ALUGA-SE apartamento completo e uma sala mobiliada; á rua Taylor n. 5. Lapa. Tel.: 22-5907.

ALUGAM-SE para solteiros, optimos quartos de 220$ a 250$, com irreprehensivel passadio. Majestade Pensão, á rua Candido Mendes 42, Gloria.

FLAMENGO

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia de todo o respeito, perto da praia, por 250$ cada um, sem pensão; á rua Paysandu' n. 25, Flamengo.

FLAMENGO — Em bom palacete — Aluga-se quarto com optima pensão, a rapazes ou casaes de tratamento; á rua do Cattete 346.

BOTAFOGO

ALUGA-SE optima casa para casal; á rua General Severiano n. 62. Trata-se no n. 52-A.

CASA mobiliada, Botafogo e Laranjeiras — Precisa-se de uma de 3-3 quartos, contracto por 4 a 6 mezes. Telephone 23-5641.

SALA de frente, mobiliada, em casa de familia e com pensão, aluga-se, á Praia de Botafogo 116.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, para casal de tratamento; á rua das Laranjeiras 72, apartamento 8, 3º andar.

FAMILIA de tratamento dispõe de uma vasta e clara sala de frente, porpria para casal ou pessoas respeitaveis, boa cozinha; á rua das Laranjeiras n. 32.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE a casa I da rua Bulhões de Carvalho n. 122, as chaves estão na casa II; trata-se pelo telephone 24-2423.

ALUGA-SE esplendido quarto mobiliado, em centro de jardim, em casa de familia; rua Copacabana 532, entre os postos 3 e 4.

ALUGA-SE para pequena familia a casa n. 1 da Villa; á rua Salvador Corrêa 94, Leme.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE o sobrado novo, ainda não habitado, da rua Redemptor 175-A, tres quartos, sala e demais dependencias; trata-se no local a qualquer hora.

APARTAMENTOS ainda não habitados, para solteiros ou a casaes, a 250$; á Avenida Henrique Dumont n. 158, Ipanema; informa-se pelo telephone 27-6344.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da rua Augusta n. 52, com optimas accommodações para familia, construcção nova; chaves no n. 37.

SANTA THEREZA — Aluga-se optima residencia, á rua Francisco Muratori 118, tratar na rua Joaquim Murtinho n. 114.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE optimos quartos sem moveis, a casal que trabalhe fóra ou rapazes do commercio; á praça Condessa Paulo de Frontin 17, sob.; Rio Comprido.

TIJUCA

ALUGA-SE, para casal distincto, quarto ou sala com optima pensão familia a preço muito convidativo. Mattoso n. 107, tel.: 28-1010.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Felix da Cunha n. 24, Tijuca, dois magnificos quartos a casal, com optima pensão.

QUARTO — Aluga-se em residencia de familia de tratamento, um optimo quarto a pessoas distinctas; á rua Delgado de Carvalho 2. Telephone 28-2416.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE na rua Emilia Sampaio n. 87, Villa Isabel, optima casa com dois quartos, duas salas, banheiro completo e mais dependencias; as chaves ao lado no n. 91; telephone 28-0751.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto grande; á rua Maxwell n. 229; tratar á rua Bom Pastor n. 4. Telephone 28-4906.

DIVERSOS

Dr. MORATORIO OSORIO
Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa postal 3.124 — Rio.

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Telephone 25-1853.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

DUQUE DE CAXIAS

11.073 toneladas de deslocamento

Sae hoje, 21 do corrente, ás 14 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	22
Bahia	24
Maceió	25
Recife	26
Cabedello	27
Natal	28
Fortaleza	29
São Luiz	31
Belém	2
Santarém	4
Obidos	5
Parintins	6
Itacoatiara	6
Manáos (cheg.)	7

LINHA SANTOS-BELÉM

CAMPOS SALLES

11:073 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 26 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	29
Maceió	30
Recife	31
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
São Luiz	5
Belém (cheg.)	7

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 22 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	23
Paranaguá (Antonina)	24
Florianopolis	25
Rio Grande	27
Pelotas	27
Porto Alegre (cheg.)	28

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
São Sebastião	31
Santos	31
S. Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	2
Laguna (cheg.)	3

LINHA SANTOS-HAMBURGO

CUYABA'

12.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente

ALMIRANTE ALEXANDRINO (*) ... 15 de junho

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ELI (fretado) — Santos 27|5 — Rio 29|5 — Victoria 31|5 — Cabedello 3|6 — Nova Orleans (cheg.) 16|6

ARACAJU' — Santos 12|6 — Rio 14|6 — Victoria 16|6 — Nova Orleans (cheg.) 3|7

CABEDELLO — Santos 27|6 — Rio 29|6 — Victoria 1|7 — Nova Orleans (cheg.) 19|7

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ASORIA (fretado) (*) — Santos 20|5 — Angra dos Reis 21|5 — Rio 23|5 — Victoria 25|5 — Recife 28|5 — N. York (cheg.) 11|6

TACOMA (fretado) (**) — Santos 31|5 — Rio 2|6 — Victoria 4|6 — N. York 22|6

LAGES — Santos 15|6 — Rio 17|6 — Victoria 19|6 — N. York (cheg.) 6|7

CAMAMU' — Santos 30|6 — Rio 2|7 — Victoria 4|7 — Nova York (cheg.) 22|7

(**) Escala em Philadelphia e Norfolk.
(*) Escala em Baltimore.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 20, em S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 9 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 106 — Na Expreinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, bicalhinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $600 ... Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros da praça e particulares, litro 1$... Carvão vegetal, kilo $4...

(Conclusão da 7.ª pag.)

ABERTURA

HAMBURGO, 20 de maio.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	32 1|2	32 1|2
Para setembro	32 1|2	32 1|2
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Para março	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	32 1|2	32 1|2
Para setembro	32 1|2	32 1|2
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Para março	N|cot.	N|cot.

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
UNICA CHAMADA
ABERTURA

SANTOS, 20 de maio.

O mercado de café typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$000
Para julho	17$000	17$000
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	16$950	16$950
Para outubro	16$950	16$925
Para novembro	16$925	16$925
Para dezembro	16$925	16$925
Para janeiro	16$850	16$850

FECHAMENTO

SANTOS, 20 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$000	17$000
Para julho	17$000	17$000
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	16$950	16$950
Para outubro	16$950	16$950
Para novembro	16$925	16$925
Para dezembro	16$925	16$925
Para janeiro	16$850	16$850

	Saccas
Vendas	—
No dia anterior	—

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 20 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	15$800
No dia anterior	15$800
Em igual data de 1934	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	38.542
No dia anterior	35.589
Em igual data de 1934	28.694
Embarques:	
No dia de hoje	15.304
No dia anterior	4.623
Em igual data de 1934	10.307
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.021.127
No dia anterior	2.037.489
Em igual data de 1934	2.596.174
Saida:	
Para a Europa	14.203
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	—
	14.448
Para outros portos	285

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas

S. PAULO, 20 de maio.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	18.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	25.000
Total:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	43.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 20 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 20 de maio.

O mercado de café typo 7|8, funccionou paralysado e não cotado.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 20 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3½ %	3½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

Londres, s|Bruxellas, á|v., por £, F.	29.12	29.05
Genova, s|Londres, á|v., por £, L.	59.80	N|cot.
Madrid, s|Londres, á|v., por £, P.	36.10	36.12
Genova, s|Paris, t|v., por 100 F., L.	79.85	N|cot.
Lisboa, s|Londres, á|v., por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, á|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 20 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.37	4.92.12
S|Genova, á vista, por £, L.	59.62	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.22
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.27
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.22	15.23
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.02	29.05
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 20 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.37	4.92.12
S|Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.22
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.25	15.23
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.12	29.05
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

S|Paris, tel., por F. c.	6.58.50	6.58.62
S|Genova, tel., por F. c.	8.22.50	8.22.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.65	13.65
S|Amsterdam, tel. por Fl. c.	67.70	67.68
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.31	32.31
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.25

NOVA YORK, 20 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel. por £, $	4.92.25	4.91.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.37	6.58.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.23.00	8.23.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.65	13.65
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.65	67.70
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.31	32.31
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.26

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de maio.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.19	15.18
Londres, á vista, por £, F.	72.80	72.52
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.12

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.97	16.97
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	16.95	16.94

BUENOS AIRES, 20 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.97	16.97
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 20 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39	39
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 3/4	39 3/4

MONTEVIDÉO, 20 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 1/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de maio.

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$610.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.50	4.91.00

Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 11$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

Entradas	4.644
Saidas	19.575
Existencia	177.129

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 20 de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.77	6.77
S. Paulo "Fair"	6.62	6.62
Pará "Fair"	6.62	6.62
American Fully Middling	6.95	6.95
American Futures:		
Para junho	6.52	6.52
Para outubro	6.33	6.33
Para janeiro	6.28	6.28
Para março	6.28	6.29

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou durante a abertura, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas locaes estão liquidando. Os operadores de Hedge vendem. Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.49	6.52
Para outubro	6.30	6.33
Para março	6.24	6.29
Para janeiro	6.24	6.28

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou novamente, porém recuperou novamente. Recuperou-se do commercio. Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.45	12.50
American Futures:		
Para julho	12.04	12.12
Para outubro	11.84	11.91
Para janeiro	11.95	12.00
Para fevereiro	11.97	12.07

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para julho	12.00	13.04
Para outubro	11.83	11.84
Para janeiro	11.89	11.95
Para março	11.92	11.97

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
Algodão Paulista — Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 20 de maio.

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	68$500	N|cot.
Para junho	N|cot.	69$000
Para julho	N|cot.	68$700
Para agosto	N|cot.	68$600
Para setembro	N|cot.	68$600
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de maio.

O mercado a termo fechou firme, sendo cotado por quinze kilos:

	Hoje	F.Ant.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	69$800	69$800
Para julho	69$500	69$500
Para agosto	69$500	69$500
Para setembro	69$500	69$900
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
		500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de maio.

O mercado de algodão, calmo ao meio dia apresentou-se calmo.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Compr. Hoje	Vend Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	700
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	332.400
No dia anterior	331.700
Existencia:	
No dia de hoje	10.500
No dia anterior	13.500
Exportação:	
Para outros portos da Europa	1.400
Total	1.400

Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	7$ a 7$2
Anterior	7$ a 7$2

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	1.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.308.800
No dia anterior	4.307.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.485.100
No dia anterior	1.485.300
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	500
Para outros portos do norte do Brasil	1.000
	1.500

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes		
Arroz amarello (60 kilos)	63$000	a	66$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	68$000	a	72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	58$000	a	60$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	62$000	a	64$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	56$000	a	58$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	46$000	a	48$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	38$000	a	44$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	46$000	a	48$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	42$000	a	44$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	38$000	a	40$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	30$000	a	33$000
Sanga (60 kilos)	10$000	a	12$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$380	a	$400
Amendoim em casca (25 kilos)	17$000	a	20$000
Alhos nacionaes (cento)			
Alhos estrangeiros (cento)	12$000	a	13$000
Alpiste nacional (kilo)	$950	a	1$000
Alpiste estrangeiro (kilo)	—		—
Araruta (kilo)	—		—
Bacalhão especial	240$000	a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	220$000	a	225$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000	a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	164$000	a	176$000
Banha de Laguna (caixa)	164$000	a	165$000
Banha de Itajahy (caixa)	168$000	a	170$000
Banha de Itajahy (caixa)	$600	a	$800
Batata do sul (kilo)	$400	a	$450
Batata estrangeira (caixa)	—		—
Cebolas nacionaes (caixa)	31$000	a	35$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—		—
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$500	a	18$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$000	a	16$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$500	a	13$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	11$000	a	11$500
Feijão especial, novo (60 kilos)	28$000	a	31$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000	a	22$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	26$000	a	28$000
Feijão enxofre (60 kilos)	35$000	a	36$000
Feijão manteiga (60 kilos)	58$000	a	62$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	33$000	a	35$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—		—
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	36$000	a	38$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—		—
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	—		—
Grão de bico (kilo)	2$700	a	2$500
Lentilhas (60 kilos)	40$000	a	42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200	a	3$500
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$700	a	1$800
Lombo de porco salgado do sul	1$300	a	1$400
Herva matte (kilo)	$600	a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$000	a	4$500
Manteiga do sul (kilo)	3$800	a	4$000
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	14$500	a	15$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	13$500	a	14$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	12$500	a	13$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—		—
Polvilho do sul (kilo)	$500	a	$600
Polvilho do sul (kilo)	$400	a	$450
Tapioca (kilo)	—		—
Toucinho mineiro (kilo)	1$900	a	2$000
Toucinho paulista (kilo)	2$000	a	2$100
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$400	a	2$500
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—		—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$000	a	2$100
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$800	a	1$900
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$900	a	2$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	19$500	a	21$500
Fubá mimoso (50 kilos)	11$500	a	12$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado estavel, com alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.45	2.44
Para julho	2.46	2.45
Para setembro	2.52	2.51
Para dezembro	2.58	2.57

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de maio.

Mercado estavel com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.45	2.45
Para julho	2.46	2.46
Para setembro	2.52	2.52
Para dezembro	2.59	2.58

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de maio.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant
Para maio	4.10 1|2	4.11 1|4
Para agosto	4.11	4.11 1|4
Para setembro	4.11	4.11 1|2
Para outubro	4.11	4.11 1|2

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA

S. PAULO, 20 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de maio.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 20 de maio.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$000	50$500
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 20 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.53	4.57
Para setembro	4.64	4.67
Para dezembro	4.80	4.82
Para março	4.94	4.97

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de maio.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	7.04	6.95
Para julho	7.09	6.99
Para agosto	7.14	7.05
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.20	7.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 18 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	90.62	92.62
Para julho	91.50	94.00

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de maio.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	19. 15. 0
Em igual data de 1934	19. 7.
No dia anterior	15. 7. 6

MERCADO DE DUNDEE

DONDEE, 20 de maio.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.3
No dia anterior	2.3
Em igual data de 1934	2.

DUNDEE, 20 de maio.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.4 1|2
No dia anterior	2.4 1|2
Em igual data de 1934	2.

DUNDEE, 20 de maio.

A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

Em igual data de 1934	2 3|4
No dia de hoje	2 3|4
Na semana anterior	2

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de maio.

O canhamo de Calcuttá de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	6.15
Na semana anterior	5.90
Em igual data de 1934	6.25

PRAÇA DO RIO

(Official)
Libra: 57$744

O mercado de cambio official abriu e trabalhou, hontem, sem maior actividade, porém, com as taxas mais accessiveis e firmes.

O Banco do Brasil declarou operar a 57$744 por libra, para o bancario, e a 56$920 para o particular. O dollar foi cotado a 11$840 á vista e o franco a $780, condições em que ficou o mercado na primeira phase do dia.

Na reabertura o mercado apresentou-se inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$744	—
	A' vista	
Londres	58$126	—
Paris	$780	—
Suissa	3$820	—
Italia	$975	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$003	—
Allemanha	4$760	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$840	—
Buenos Aires	3$400	—
Montevidéo	5$250	—
Cabogramma:		
Londres	58$453	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$920	—
Nova York	11$510	—
	A' vista	
Londres	57$320	—
Nova York	11$610	—
Paris	$750	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$610	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$855	—
Suissa	3$740	—
Suissa	3$745	—
Belgica	1$950	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$744; á vista, 58$126; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$920; Nova York, 11$510.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$800.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 4 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. — Typo 3, Seridó, 64$000 a 65$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 6 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 3 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 pontos.

B. Aires, papel	3$250	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	57$520	—
Nova York	11$660	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL E CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$989
Paris	—	$785
Italia	—	—
Allemanha	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$888
B. Aires, papel	—	3$250
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

As condições do mercado do cambio livre eram pouco promettedoras ainda, hontem.

Em face da escassez de letras de coberturas e o do desenvolvimento, que sempre se notava, de procura para remessas, as taxas não encontravam base para melhorar.

Os bancos forneciam letras para remessas sobre Londres a 90$700 por libra e compravam coberturas a 89$900.

O dollar cotou-se para remessas a 18$440 e para compra a 18$240, condições em que ficou o mercado calmo no primeiro fechamento.

Na reabertura, tivemos o mercado melhor impressionado, com os bancos operando a 90$500 por libra e a 18$400 por dollar e comprando a 89$700 e 18$200, respectivamente.

Nessas condições, o mercado fechou estavel.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista		
Londres	90$600	a	90$500
Nova York	18$410	a	18$370
Paris	1$213	e	1$207
	A prazo		
Londres	90$500	a	90$800
Nova York	18$400	a	18$500
Paris	1$210	a	1$220
Suecia	4$700		—
Portugal	$825	a	$828
Portugal, prov.	832		—
Hespanha, prov.	2$510	a	2$530
Belgica, ouro	3$110	a	3$140
Belgica, papel	$622	a	$623
Suecia	5$940	a	5$970
Italia	1$515	a	1$530
Allemanha, registemark	4$000		—
Allemanha	7$385	a	7$435
Japão	5$326	a	5$340
Argentina	4$775	a	4$860
Rumania	$198		—
Austria	3$550	a	3$560
Montevidéo	7$215	a	7$300
T. Slovaquia	$780	a	$782
Dinamarca	4$080		—
	Cabo		
Londres	90$700	a	90$900
Nova York	18$450	a	18$490
Paris	1$215	a	1$220

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	90$611
Paris	—	1$218
Italia	—	1$525
Allemanha	—	5$542
Allemanha, registemark	—	4$027
Austria	—	3$119
Canadá	—	—
Chile	—	$760
T. Slovaquia	—	$783
Suecia	—	—
Nova York	—	18 400
Portugal	—	$828
Montevidéo	—	7$200
Buenos Aires	—	4$793
Hollanda	—	—
Japão	—	5$450
Belgica, papel	—	—
Belgica ouro	—	3$119
Hespanha	—	2$529
Suissa	—	5$975

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$300
Peseta (Hesp.)	2$450	2$550
Lira (Italia)	1$480	1$520
Franco (Belgica)	$620	$640
Franco (França)	1$180	1$220
Franco (Suissa)	5$600	5$900
Gulden (Hol.)	11$800	12$200
Kroner (Suecia)	4$300	4$600
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$000
Kroner (Noruega)	4$200	4$500
Dollar (EE. Unidos)	18$250	18$450
Dollar (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmark (Allemanha)	6$500	7$000
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia)	$700	$730
Dinar (Servia)	$360	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$700	$750
Marco (Finlandia)	$350	$360
Zloty (Polonia)	3$100	3$400
Yen (Japão)	4$700	5$000
Peso (Chile)	$650	$680
Escudo (Port.)	$820	$850
Peso (Argent.)	4$700	4$760
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ing.)	89$500	91$000

Posição fraca.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	160 %	180 %
M. da Republica	100 %	140 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças	A prazo
Libra, papel	90$605
Dollar, papel	18$488
Dollar-Canadense, papel	17$500
Franco, papel	1$209
Escudo, papel	$823
Escudo, prata	$850
Peso-Argentino, papel	4$501
Reichsmark, papel	7$000
Lira, papel	1$503
Lira, prata	1$400
Peseta, apel	2$507
Franco-Suisso, papel	5$900
Peso-Uruguayo, papel	7$087
Florim, papel	12$000
Yen, papel	5$187

MERCADO DE TITULOS

Esteve frouxo o mercado de Titulos, hontem, cujos trabalhos foram iniciados com as apolices da União ainda em progressivo estado de baixa. Cairam a 801$ e 800$ as uniformisadas e as diversas emissões os nominativas, com as do portador a 806$ compradores. Fecharam frouxos esses valores. As municipaes continuaram estaveis, nos mesmos preços anteriores. As obrigações de Minas e as do Thesouro Nacional ficaram, em geral fracas. As acções de bancos e as de companhias em evidencia ficaram inalteradas, com as debentures em identicas condições como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
10 Uniformisadas 1930 — Portador	805$000
33 Uniformisadas 1:000$	800$000
1 Uniformisadas 500$	780$000
6 Uniformisadas 200$	800$000
1:100$ Div. Emissões miudas nominativas	800$000
486 Div. Emissões Nominativas 1:000$	802$000
1 Div. Emissões Nominativas 500$	800$000
2 Div. Emissões Portador	802$000
139 Div. Emissões Portador	805$000
1 Div. Emissões Portador	806$000
2 Div. Emissões Portador	807$000
111 Div. Emissões Portador	808$000
90 Obrig. Thesouro 1932	1:007$000
200 Obrig. Thesouro 1932	1:010$000
2 Obrig. Ferroviarias 3ª	1:015$000
5 Municipaes 1906 Portador	150$000
30 Municipaes 1917 Portador	145$000
300 Municipaes 1931 Portador	193$000
10 Municipaes 1931 Portador	194$000
45 Municipaes 1931 Portador	194$500
19 Municipaes 1931 Portador	195$000
8 Municipaes 1931 Portador	197$000
156 Municipaes D. 1535 Portador c|j.	173$000
29 Municipaes D. 1933 Portador	191$000
500 Municipaes D. 2097 Portador	172$000
230 Bello Horizonte	780$000
20 Estado do Rio 4 °|°	100$000
5 Estado do Rio 4 °|°	101$000
54 Est. de Minas 5 °|° Portador 1934	190$000
2 Est. de Minas de 1:000$ Nom.	700$000
3 Estado de Minas 500$ Nom.	300$000
8 Estado de Minas D. 9716 Portador	808$000
250 Estado de Minas D. 10.246 Portador	805$000
50 Estado de Minas D. 10.246 Portador	808$000
85 Obrig. de Minas de 1:000$	917$000
15 Obrig. de Minas de 1:000$	972$000
10 Obrig. de Minas de 500$	480$000
Acções:	
180 Banco dos Funccionarios	52$000
3 Banco Portuguez Nominativas	120$000
100 Docas de Santos Portador	230$000
50 Docas de Santos Nominativas	220$000
Debentures:	
11 Mercado	206$000
Alvará:	
5 Uniformisadas	800$000
6 Div. Emmissões Nominativas	801$000

MERCADO DE CAFE'

Esteve o mercado disponivel de café, hontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

O typo foi cotado ao limite de 11$800 por dez na pedra.

Os negocios verificados sobre disponivel, foram em vulto animado, em vista da procura se fazer em escala ainda desenvolvida.

Venderam-se até ás 11 horas, 4.623 saccas e mais tarde 1.100 no total de 5.723 contra 5.637 ditas anteriores.

O mercado fechou, estacionario, tendo sido reduzidos os embarques e desenvolvidas as entradas.

— O mercado de café a termo funccionou hontem na 1ª Bolsa firme, tendo accusado alta de $100 para maio, junho e julho, $125 para agosto, $175 para setembro e $200 para outubro, respectivamente, e não foram registrados negocios nessa phase de trabalhos.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
DIA 18	
Vendas	5.637
Mercado — Calmo.	
DIA 20	
Até ás 11 horas	4.623
Mais tarde	1.100
	5.723

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300
Typo 7 no anno passado	16$500
IMPOSTOS	
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 20 a 26	1$100

COMMISSÃO DE PREÇOS:
Castro Silva & Cia.
Julio Motta & Cia.
Ferrari Souza & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
DIA 18
ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas		8.563
Maritima:		
Minas	1.172	
São Paulo	382	1.554
Armazem Reg.:		
Estado do Rio		3.382
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		1.186
Total		14.685
Desde o 1º do mez		222.182
Media		12.343
Do 1º de julho		2.634.234
Media		8.206
Do 1º de julho do anno passado		2.795.664
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		63.551
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		—
Idem anno passado desde o 1º do mez		—
EMBARQUES		
Europa		1.975
Cabotagem		387
Total		2.362
Idem anno passado		2.187
Desde 1º e julho		2.081.813
Idem anno passado		2.582.114
Stock		580.582
Menos consumo local do dia 18-5-35		500
Total		2.862
Existencia		580.082
Idem anno passado		665.416

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

UNICA CHAMADA

Maio	11$800	11$675	mais $100
Junho	11$600	11$525	mais $100
Julho	11$500	11$375	mais $100
Agosto	11$450	11$350	mais $125
Set.	11$375	11$325	mais $175
Out.	11$425	11$300	mais $200
			Saccas
Vendas			—

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Maio	11$850	s|comp.	mais $175
Junho	11$575	11$500	mais $175
Julho	11$475	11$350	mais $125
Agosto	11$925	11$350	mais $125
Set.	11$375	11$300	mais $150
Out.	11$400	11$300	mais $200
			Saccas
Vendas			500

Mercado — Sustentado.

DESPACHOS DE CAFE'
DIA 20

Marselha:	
Ornstein & Cia.	820
Pinto Lopes & Cia.	63
C. N. D. C. de Café	1.659
Trieste:	
Pinto Lopes & Cia.	1.365
Sinner & Cia. S. A.	2.019
S. Pereira & Cia.	188
Castro Silva & Cia.	438
Theodor Wille & Cia.	876
Ornstein & Cia.	640
Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia.	375
Ornstein & Cia.	816
P. do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	325
Trieste:	
Hard, Rand & Cia.	320
Finlandia:	
Castro Silva & Cia.	250
Ornstein & Cia.	250
Trieste:	
Mc Kinlay	563
E. G. Fontes & Cia.	640
	12.128

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem, o mercado de algodão em rama, em condições firmes e com os preços inalterados.

Os negocios verificados sobre o producto disponivel foram em escala regular.

O mercado fechou inalterado.

Constaram as saidas de 302 fardos e não houve entradas, ficando armazenados em stock 4.148 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	64$000 a 65$000
Typo 4	63$000 a 64$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	61$000 a 62$000
Typo 5	56$500 a 57$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	52$500 a 53$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3	53$000 —
Typo 5	51$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel funccionou hontem, firme, porém com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito foram desenvolvidos, em vista de procura se fazer em vulto mais animado.

Fechou o mercado bastante activo e constou o movimento de 250 saccos, de entradas de compras e de 17.932 de saidas, ficando em stock nos trapiches 114.464 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe	48$500 a 49$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.	

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	36$000
Buda (ou especial)	35$000
Soberana	34$000
Nacional	33$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 20 de maio de 1935

Papel	1.332:475$000
De 1a 20 do corrente	22.440:945$500
Em igual periodo de 1934	18.711:924$400
Diff. para mais em 1935	3.729:021$100

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ao que lhe solicitou o superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, o inspector baixou portaria designando os segundos escripturarios Agricola Catilina e João Ramos de Lima para procederem a balanço no armazem n. 3 do Caes do Porto, cujo fiel foi afastado em consequencia de acto da Inspectoria.

— Foi designado para ter exercicio nas conferencias avulsas o conferente Hildebrando Newton de Barcellos.

— Attendendo á requisição do Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores, de 15 do corrente mez, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de quatro caixas contendo mobiliario e objectos de uso pessoal, vindas pelo vapor "Essex Druid", entrado em 13 deste mez, e consignadas ao consul do Brasil sr. Felinto de Souza Bastos.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidões de divida, nas importancia de 75$100 e 5:720$, extrahidas contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, provenientes de direitos de consumo de mercadorias extraviadas.

— Existindo no armazem n. 1 do Caes do Porto, relacionada para consumo, uma caixa marca FEI, vinda pelo vapor "Eubée", entrado neste porto em 30 de maio de 1934, consignada á Bibliotheca Nacional, o inspector officiou ao respectivo director solicitando breves providencias a respeito, visto como, pelo prazo dilatado do deposito naquelle armazem, está a dita caixa sujeita a leilão.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que João Pereira Santiago, patrão das embarcações da Mesa de Rendas de Angra dos Reis e Custodio de Oliveira Santos, marinheiro da Alfandega desta Capital, solicitam permuta dos respectivos cargos, tendo o inspector informado que o pedido está em condições de ser attendido.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1935

N. 4.787

O Senado vae começar a trabalhar

Será apresentado, na sessão de hoje, o projecto do novo Regimento Interno

Quinze titulos — A secção permanente — O comparecimento dos ministros

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 16 senadores. Lida e approvada, sem contestação, a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de dois officios, um do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná e outro do titular da pasta da Educação, accusando e agradecendo a communicação que lhes foi feita da eleição da Mesa do Senado, para a actual sessão legislativa.

E como mais nada houvesse a tratar, foi a sessão encerrada.

O NOVO REGIMENTO DO SENADO SERA' SUBMETTIDO, HOJE, AO PLENARIO

O sr. Thomaz Lobo, designado relator do projecto do novo regimento interno do Senado, deverá apresentar, na sessão de hoje, o seu trabalho, afim de ser lido no expediente e mandado a imprimir. Divide-se elle em 15 titulos, a saber: Das sessões preparatorias; da Mesa e suas attribuições; das Commissões Normaes, suas attribuições e trabalhos; das actas; da ordem dos trabalhos; das proposições; da reforma constitucional; da ordem do dia; das discussões; das votações; do comparecimento dos ministros; da correspondencia do Senado; da Secretaria; da economia interna do Senado e da Secção Permanente.

Como já tivemos ensejo de noticiar, a nova Camara Alta do paiz terá oito Commissões, denominadas "Commissões Normaes", a saber: Commissão Directora, constituida dos tres membros effectivos da Mesa; Coordenação de Poderes e Planos Nacionaes, cada uma com sete membros; Constituição, Justiça e Educação; Diplomacia, Tratados, Convenções e Legislação Social; Economia e Finanças; Defesa e Segurança Nacional, e Viação, Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio, com cinco membros cada uma.

O COMPARECIMENTO DOS MINISTROS DE ESTADO

As formalidades exigidas para o comparecimento dos ministros de Estado nas sessões do Senado differem um pouco das estabelecidas no regimento da Camara dos Deputados. As Commissões Normaes do Senado, que correspondem ás Commissões Permanentes da Camara, não poderão requerer, em nenhuma hypothese, a presença dos ministros de Estado nas sessões. O comparecimento dos titulares ás sessões da Camara Alta só poderá ser solicitado pelo Senado, em sessão plena, em virtude de requerimento devidamente approvado. Por uma omissão da Constituição Federal, a Secção Permanente que funccionará no periodo das férias parlamentares, não poderá requerer a presença dos ministros de Estado. Estes, todavia, espontaneamente, poderão fazel-o para os esclarecimentos que julgarem necessarios á bôa marcha dos trabalhos da Secção.

AS ATTRIBUIÇÕES DA SECÇÃO PERMANENTE

São attribuições da Secção Permanente: velar na observancia da Constituição, no que respeita ás prerogativas do Poder Legislativo; providenciar sobre os vetos presidenciaes, na fórma do art. 45, § 3º., isto é, convocando extraordinariamente a Camara dos Deputados para sobre elles deliberar, sempre que assim considerar necessario aos interesses nacionaes; deliberar "ad referendum" da Camara dos Deputados, sobre o processo e a prisão de deputados e sobre a decretação do estado de sitio pelo presidente da Republica; autorizar o presidente da Republica a se ausentar para paiz estrangeiro; deliberar sobre a nomeação de magistrados e funccionarios, nos casos da competencia do Senado Federal; crear commissões de inquerito, sobre factos determinados, applicando-se-lhes as normas do processo penal e, finalmente, convocar extraordinariamente a Camara dos Deputados.

A primeira Secção Permanente, isto é, a que funccionará no periodo das férias parlamentares da actual sessão legislativa será composta, se prevalecer o criterio vencedor na Commissão que elaborou o Regimento, dos senadores de mais curto mandato. Os membros effectivos da Mesa do Senado que fizerem parte dessa Secção, desempenharão nella as mesmas funcções que desempenham no periodo normal legislativo. Assim, por exemplo, o sr. Medeiros Netto, que é o representante da Bahia de mais curto mandato, e é o presidente do Senado, na Secção Permanente occupará tambem a presidencia da Mesa.

Onde se prega a incapacidade administrativa do brasileiro

(Conclusão da 1ª pagina)

mente com o sr. Souza Costa, dizendo:

"O ministro da Fazenda regressara ha pouco dos Estados Unidos e da Europa e achava-se, evidentemente, sobrecarregado de trabalho e preoccupações. Emquanto se encontrava no Ministerio o sr. Souza Costa tem, além disso, de receber congressistas, generaes, almirantes, etc., com os quaes mantem demoradas conversações. Grande parte do seu tempo é empregado em receber amigos tem a mesma capacidade de absorpção dos Estados Unidos.

UMA SOLUÇÃO IMPOSSIVEL

Para melhorar a administração, só ha, na minha opinião, um meio: reorganização total dos negocios governamentaes. Essa reorganização não póde ser effectuada no começo pelos proprios brasileiros. Como latinos, os brasileiros são extremamente intelligentes e logicos, mas falta-lhes o conhecimento e a experiencia de um bom governo. Como os negocios governamentaes são geridos por administrações civis, é este serviço que deve ser inteiramente refundido e reforçado. Semelhante operação só póde ser executada por estrangeiros que tenham adquirido no decurso dos seculos um nivel administrativo mais elevado do que o dos brasileiros. A iniciativa desse controle deve provir dos proprios brasileiros. Não pode ser-lhes imposto. Sei, porém, que muitos dos meus amigos brasileiros o acolheriam com prazer. Não faltam ao Brasil homens de boa vontade, corajosos, patriotas e determinados que, collocados no bom caminho e coordenados os seus esforços, poderão fazer milagres que permittam ao Brasil, graças aos seus recursos e ás qualidades e virtudes da raça, collocar-se entre as potencias na posição que tem, não só o direito, mas tambem o dever de occupar."

O articulista termina fazendo observar aos portadores de titulos brasileiros que as cotações acabarão melhorando, pelas seguintes razões: 1º — As reformas que têm de ser effectuadas; 2º — A riqueza natural do paiz, que continúa intacta; 3º — A melhoria immediata da posição dos valores brasileiros.

Depois de observar que se compromettera a guardar reserva quanto ás conversações que teve, o articulista declara que encontrou o sr. Sousa Costa cheio de confiança e disposto a enfrentar vigorosamente a sua tarefa. Uma nova preoccupação surgira-lhe com o projecto de augmento dos vencimentos das classes armadas.

Sir William Carthwaide faz outras considerações e accrescenta: "Estou certo de que nenhuma proposta foi feita a capitalistas britannicos pelos banqueiros e as casas que se encarregam da collocação dos bonus brasileiros. Não se tratou de creditos extraordinarios para acquisição de armas, etc. O Brasil não está ameaçado e parece não necessitar de forte exercito permanente."

A INGERENCIA DO ESTADO NOS NEGOCIOS PARTICULARES

O articulista enumera logo depois alguns exemplos dos máos resultados da ingerencia do Estado nos negocios particulares, allude aos casos do Lloyd Brasileiro e da Steam Ship Co.; critica a acquisição de navios pelo Estado de S. Paulo e a questão da Central Railway e lamenta a situação da British Leopoldina, "obrigada a ter tarifas insufficientes". Examina a situação commercial, assignala o elevado nivel das despesas com os serviços publicos e accrescenta:

UM LEMMA PARA OS POLITICOS E LIMITARES

"Ordem e Progresso. Esse lemma é apparentemente para os politicos e os militares; mas, se os brasileiros leaes e patriotas não entravarem a tendencia actual, dar-se-á um desastre. Sou, entretanto, optimista quanto ao desenvolvimento futuro. Todos os grandes paizes como por exemplo os Estados Unidos e a Russia, commetteram erros de que ainda soffrem, mas, finalmente, as coisas se arranjaram. Os erros foram compensados pelo crescimento natural desses paizes vigorosos e viris. Independentemente dos capitaes estrangeiros, o Brasil necessita de uma immigração estrangeira de classe adequada, porque o paiz tem a

Victima de automovel no Largo da Carioca

Ao atravessar o Largo da Carioca, foi colhido por automovel, Orestes de Oliveira, de 35 annos de idade, casado, estucador, morador á rua Santa Isabel n. 61, em Bento Ribeiro.

A tragedia do "Gigante dos Ares"

(Conclusão da 1.ª pag.)

que a aviação sovietica seja a primeira do mundo.

OS PESAMES DA FRANÇA

CRACOVIA, 19 (Havas) — Antes da sua partida, de regresso a Paris, o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros de França dirigiu ao seu collega sr. Maxim Litvinoff um telegramma em que dá sentidos pesames pela tragedia do "Maxim Gorki" e transmitte a expressão da sua sympathia ao general Voroshiloff, ministro da guerra da U. R. S. S..

NOVOS AVIÕES GIGANTES

MOSCOU, 19 (Havas) — A agencia Tass annuncia que o conselho dos commissarios do povo resolveu construir tres apparelhos de mesmo modelo em substituição do "Maximo Gorki".

Os novos gigantescos aviões terão os nomes de "Vladimir Lenin", "Iossif Stalin" e "Maxim Gorki".

Telegrammas de Nova York annunciam, de outra parte, que o engenheiro Tupoloff, autor dos planos de "Maxim Gorki", que se encontrava em South Bend, no Estado de Indiana, nos Estados Unidos em visita a um grande constructor de accessorios para aeronautica declarou que regressaria immediatamente a Moscou para trabalhar no projecto dos novos apparelhos.

OS FUNERAES DAS VICTIMAS DO "MAXIMO GORKI"

MOSCOU, 20 (Havas) — Realizaram-se hoje os funeraes das victimas da catastrophe do "Maximo Gorki".

Durante todo o dia grandes massas populares accorreram á Casa dos Syndicatos, onde se viam alinhadas, na sala das columnas, as urnas funerarias com as cinzas dos mortos, perante as quaes desfilaram mais de cem mil pessoas.

Junto á guarda de honra viam-se, á tarde, os srs. Stalin, Molotov, Kagnovitch e Ordjonikidze. O sr. Charles Alphand, embaixador da França, acompanhado do pessoal da embaixada, collocou uma corôa junto aos restos dos defuntos, deantes dos quaes se inclinaram igualmente o encarregado de negocios da Grã-Bretanha e demais representantes diplomaticos estrangeiros.

Durante o desfile do cortejo da Casa dos Syndicatos até ao cemiterio, varias esquadrilhas realizaram evoluções como preito de ultima homenagem aos aviadores mortos. Antes de serem deitadas á terra as urnas funerarias, foram pronunciados varios discursos, entre os quaes os do chefe da frota aerea civil, sr. Thatchev, e do director do Instituto Central Aerodynamico, sr. Eideman.

Não ha mais escravos na Abyssinia

(Conclusão da 1ª pagina)

em Djibouti (que não se mostraram nada zelosas de suas funcções) cruzaram os dois viajantes a Somalia franceza, penetrando na Abyssinia. Seguiram sempre a direcção do sul porque era melhor para o mercador grego passar primeiro pela cidade de Harriar, por conveniencias do seu commercio, para depois ir a Addis-Abeba. As razões commerciaes: — estavamos em Agosto de 1929 e em Novembro o Ras Taffari seria coroado Imperador, o que converteria a Capital do Imperio em um grande Centro Commercial.

A caminhada por aquellas regiões era tão monotona e lenta como a viagem maritima. Todos os dias cruzavamos com alguma caravana ou passavamos por alguma aldeiola indigena.

A CORRENTE DE ESCRAVOS

Foi no decimo dia de marcha que teve Bruno Lipari uma grande surpresa, assistindo pela vez primeira á passagem de uma "corrente ou cadeia de escravos..." Sómente então póde elle acreditar nas historias de Mijali Papaoli, quando lhe falara sobre grupos de homens acorrentados uns aos outros, chicoteados como bestas de carga, por outros homens de sua propria raça. Era uma dolorosa realidade, que a razão custava em aceitar.

Os miseros escravos eram negros de raça pura. Corpos entanguidos, dobrados pelas fadigas, debilitados pelas privações e rudes trabalhos. Oito homens — oito sêres humanos! — que, dois a dois, marchavam em fila, algemados. A cavallo ia o dono da singular "tropa" — um branco, que falava em máo francez.

"Quando a tragica comitiva se approximou de nossa caravana — diz Bruno Lipari — esse branco nos dirigiu a palavra:

— Não necessitaes de negros escravos? — perguntou-nos elle. Cincoenta francos por cabeça...

Contive, com força invencivel, toda a minha indignação. Até esse momento não tinha me apercebido bem da presença da Africa, que me rodeava... Agora podia apreciar-a á vontade, primitiva, selvagem, esquecida...

— Temos os nossos camaradas, exclamei. Para onde se dirige?

— Levo estas bestas ao mercado de Harriar. Se não chegar depressa, não farei bom negocio. Já me morreram dois, de febres. Os restantes não passam de condemnados. Vou fazel-os galopar um pouquinho. Adeus.

Emquanto os conductores faziam com que aquellas pobres bestas humanas apressassem o passo, eu ruminava a minha indignação, contendo a custo o meu desejo de cortar a chicote a cara daquelle branco infame.

Mijali Papaoli conhecia-o de algum tempo.

— E' um portuguez, disse-me elle. Ha dez annos que elle se dedica a essa profissão de negocista da carne humana. Não tardará muito a deixar a Africa, porque já dispõe de uma fortuna immensa em cafezaes. O trafico de escravos é um negocio da China, e sempre enriquece aquelle que a elle se entrega.

O MERCADO DE HARRIAR

Antes de chegar a Harriar, outro espectaculo poz-me em contacto com aquella mancha que, apesar do novo imperador Haile Selassie e da Liga das Nações ainda existe na Abyssinia. A poucos kilometros das portas da cidade, burlando os dispositivos legaes que prohibem o infame commercio, o mercado de escravos achava-se em plena actividade.

Quando dali nos approximámos, acabava de chegar um carregamento e a noticia tinha attraido numerosos potentados, ansiosos por augmentar os seus serralhos ou as suas propriedades ruraes. O espectaculo que se offereceu á vista foi verdadeiramente impressionante. O quadro coincidia exactamente com as télas antigas que nos mostram o mercador exhibindo a nudez das escravas á venda... Perto de vinte mulheres, de raça negra pura mostrando em seus olhos sem luz e em seus ademanes o estygma da escravidão, estavam sobre o tablado. Iniquidade das iniquidades! A desfaçatez dos compradores carregava as tintas asquerosas daquelle triste quadro. Vendia-se, nesse momento, uma negra joven, alta e forte. O mercador elogiava suas qualidades, afim de conseguir melhor preço...

— Vinte e tres annos... só vinte e tres annos meus senhores... Nunca teve filhos. Cozinha, faz todos os serviços e aguenta quinze horas seguidas de trabalho pesado, sem parar. E pouco come...

Um negociante abastado e um ricaço do Sudão fizeram offertas, tendo este ultimo ficado com a misera escrava, dando em troca duas bestas de carga...

Emquanto Mijali Papaoli se entregava ao seu commercio, trocando as suas bugigangas por marfim, anil, mel etc., eu, embora enojado, não perdia de vista aquelle espectaculo. A venda das escravas havia terminado, e sem pretendentes só ficaram quatro das mais velhas e fracas, que o mercador arrastou para fóra do tablado, afim de dar logar ao leilão dos homens.

O LEILÃO DOS ESCRAVOS

Varios pretendentes achegaram-se da "mercadoria", apalpando os musculos dos escravos, fazendo calculos sobre os serviços que elles lhes poderiam prestar, tomando por base as suas qualidades physicas. Quinze negros ali estavam no tablado, na representação de uma comedia extremamente tragica... Homens de baixa estatura, de largo peito, com esse aspecto caracteristico do guerreiro negro das montanhas. Ia começar o leilão individual, quando uma voz se faz ouvir exigindo o preço de todo o lote em globo.

Um homem alto, de typo marcadamente arabe, logo disse com firmeza:

— Vinte mulas de carga pelos quinze escravos!

Era uma proposta tentadora, logo aceita. Fizera-a o Ras Abilu', grande proprietario de terras e governadr do Tigré, senhor de um grande exercito.

Feitas as trocas, entregou elle os escravos a quatro soldados, que logo se puzeram a algemar os pobres escravos".

No Tigré, nas possessões do Ras Abilu', continua Bruno Lipari, pude apreciar de perto em que consistia a vida dos operarios. Os quinze negros adquiridos pelo potentado em Harriar, iam substituir outros tantos, que haviam morrido de "peste fraca", que atacava os cultivadores de café. Logo percebi que a tal "peste fraca" não era outra senão a tysica, cujas causas residiam na pessima alimentação, nos máos tratos, na má habitação e nos rudes e pezados trabalhos.

A VIDA DOS ESCRAVOS NO TIGRE'

Os escravos de Abilu' trabalhavam nus, de sol a sol. Comiam, ao meio dia, algumas lamáras e um pouco de arroz, ali mesmo no campo, de onde só saiam ao escurecer.

Quatorze horas de trabalho sob o sol abrazador da Africa, sob os golpes do chicote dos feitores a lanhar-lhes o dorso, afim de "reanimal-os" de algum desmaio, privados que são até da propria agua...

Nada de humano se podia adivinhar naquelles miseros homens, que nunca tinham gozado um momento de liberdade. Acostumara-me a passar por perto delles, á esperança de lhes ouvir um lamento, uma queixa que os "humanizasse", a demonstrar que debaixo daquella carne negra e açoitada palpitava uma alma. Nada. Nada. Nem siquer um gesto, uma expressão que revelasse o mais simples progresso mental. Eram escravos, filhos de escravos, netos de escravos... Quatro, cinco, dez gerações que tinham vivido na mais obscura, na mais "inhumana e deshumana" das escravidões...

"Pouco a pouco ia crescendo a minha indignação. Aquillo que, a principio, me interessava como um espectaculo de exotismo, declara Bruno Lipari, deixara-me de nervos rôtos, levando-me ao extremo do nojo.

Dois dias depois de estar nas terras do Ras Abilu', vi chegar o portuguez com novo carregamento de carne negra. Desta feita, eram mulheres que elle trazia por especial encommenda do Ras, mulheres novas de que o chefe negro necessitava para recompôr o seu serralho. (Nos paizes do Occidente, sob brilho falso de sua civilização ha o trafico das brancas...) Contive a minha indignação, senão me tirariam a vida. Mijali Papaoli contou-me que o Ras pagara magnificamente ao nojento aventureiro, dando-lhe tres mil moedas de prata...

— Não posso admittir que um branco chegue a tanta baixeza, commentei eu.

— E' verdade, respondeu-me distrahidamente, logo accrescentando:

— Imagine só que injustiça! A mim, que vim da Turquia, não me pagou o Ras senão mil moedas de prata pelo carregamento de armas e munições que lhe trouxe".

Esse dia, passou-o Bruno Lipari nos cafesaes, observando o trabalho dos escravos, e á espera de que o mercador portuguez partisse. Não podia supportar a sua presença. Ao regressar á noite, contaram a Bruno Lipari uma novidade: — Majali Papaoli partira em companhia do escravagista lusitano, afim de se entregar, tambem, a esse revoltante negocio de escravos, que lhe parecia bem mais lucrativo...

OS PREPARATIVOS MILITARES ITALIANOS

ADDIS ABEBA 20 (H.) — Nos circulos bem informados desmentem-se as allusões italianas de que a Ethiopia levando ao extremo os seus preparativos, disporia de gazes asphyxiantes e aviões militares. Na realidade, declara-se naquelles circulos, a Ethiopia possue uma aviação insignificante e não equipada para fins militares. Não tem gazes asphyxiantes e não pode fabrical-os.

CONFERENCIAS A RESPEITO DO CONFLICTO

GENEBRA, 20 (H.) — O sr. Anthony Eden, lord do sello privado, conferenciou hoje a respeito do conflicto italo-ethiope com os srs. René Massigli, chefe dos serviços francezes junto da Sociedade das Nações, e Tekle Hawariat, ministro da Ethiopia em Paris. O sr. Eden conferenciará novamente á noite sobre o mesmo assumpto com o barão Pompeo Aloisi, representante da Italia junto do organismo de Genebra, por occasião do jantar que offerece ao delegado italiano.

A ESCOLHA DOS REPRESENTANTES DA ABYSSINIA PARA A COMMISSÃO DE ARBITRAMENTO

ROMA, 20 (H.) — Consta que o governo da Italia recusará a indicação feita pela Abyssinia de um jurista francez e de um norte-americano para representantes do governo de Addis-Abeba na conciliação de arbitramento prevista no tratado italo-ethiope de 1928.

Este tratado prevê que em caso de divergencia será escolhido um "super-arbitro neutro", de onde o governo de Roma deduz que os dois arbitros a serem escolhidos para a commissão normal de arbitramento devem pertencer aos paizes que representam.

Como quer que seja, o ponto de vista da Italia será conhecido officialmente dentro em breve.

A respeito de outra informação publicada no estrangeiro sobre a suppressão da escravidão na Ethiopia, os circulos italianos advertem que se trata no fundo de uma simples manobra, visto que a instituição já fôra abolida anteriormente por dois decretos que sempre permaneceram letra morta e provam, mais uma vez, que a autoridade do imperador sobre o territorio ethiope é apenas illusoria.

NENHUM ACCORDO

GENEBRA, 20 (Havas) — O sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, recebeu do imperador da Ethiopia e transmittiu aos membros do Conselho e da Sociedade o texto do telegramma em que o soberano ethiope Hailé Salassié declara que, em vista da attitude da Italia, nenhum accordo foi, nem será possivel por via diplomatica, para instituir um verdadeiro arbitramento imparcial.

Nestas condições, o imperador pede que o Conselho assegure a execução do pacto, ponha termo ás disposições militares da Italia e tome conhecimento do litigio com fundamento no preceituado no artigo 15 do "Covenant".

DECLARAÇÕES DO IMPERADOR DA ETHIOPIA

GENEBRA, 20 (Havas) — Em novo telegramma dirigido ao secretario geral da S. D. N., o imperador da Ethiopia affirma "que desde setembro ultimo a Italia concentrou nas suas fronteiras tropas e material de guerra, e depois dos incidentes de Ualual, procurou subtrair-se ás suas obrigações internacionaes."

O governo de Addis-Abeba queixa-se de que a Italia haja escolhido para membros da commissão arbitral dos seus cidadãos e restringido a missão dos commissarios.

A nota declara que nestas condições nenhum accordo arbitral será possivel e adverte que, para evitar toda eventualidade de contacto nas fronteiras, o governo ethiope consentiu no estabelecimento de uma fronteira neutra provisoria inteiramente localizada em territorio ethiope.

Pede, por fim, que no caso da Italia não aceitar que os arbitros possam interpretar o tratado de 16 de maio de 1908 e estatuir sobre todos os incidentes registrados desde 23 de novembro de 1934, a S. D. N. avoque a sua solução de conflicto e proceda a exame completo deste na base do disposto no artigo 15 do pacto de Genebra.

Hitler falará hoje á Allemanha e ao mundo

(Conclusão da 1ª pag.)

tas informações — na necessidade de regularizar urgentemente as relações da Allemanha, com a Lithuania, declarando que, a menos que a Lithuania respeite o estatuto de Memel, será impossivel obter uma solução geral de paz a leste.

A VONTADE PACIFICA DA ALLEMANHA

No concernente á segurança a oeste, o sr. Hitler affirmará uma vez mais — ao que se diz — a plena adhesão da Allemanha ao tratado de Locarno, acreditando-se que se esforçará por illustrar a vontade pacifica da Allemanha com argumentos da mesma ordem que aquelles de que o sr. Eden se serviu para provar a vontade de paz da União Sovietica.

A QUESTÃO AUSTRIACA

Sobre a questão austriaca, as declarações do chanceller não trarão, certamente, elementos novos, sendo provavel que se declare prompto a concluir um pacto de não-ingerencia, com a condição de que o principio de não-ingerecia seja valido para todos os signatarios do tratado.

Quanto á Sociedade das Nações, não se espera que o "Fuehrer" expresse o desejo de voltar immediatamente a occupar o su logar em Genebra. Todavia, dá-se a entender que tal decisão da Allemanha seria tomada uma vez feita a revisão do "covenant".

Estas supposições comportam evidentemente uma parte de incerteza, visto que o texto do discurso não está inteiramente redigido. O sr. Hitler trabalhará na sua redacção até ao ultimo minuto, assistido pelos srs. von Neurath e von Ribbentrop.

Comquanto todas as espheras allemãs sejam unanimes em declarar que o discurso pode ser o ponto de partida para uma nova politica internacional, alguns meios encaram mesmo a necessidade da reunião de uma conferencia europêa em Berlim, no mais breve prazo, para resolver definitivamente todas as questões pendentes.

A DEMARCAÇÃO DAS FRONTEIRAS URUGUAYO-BRASILEIRAS

A troca de notas entre os dois paizes — Um telegramma do sr. Getulio Vargas e a resposta do presidente Terra

O sr. Getulio Vargas telegraphou nos seguintes termos ao presidente do Uruguay, por occasião da troca de notas referentes á demarcação de fronteiras entre os dois paizes:

"Congratulo-me, com viva satisfação, pela troca de notas, hoje realizada, com a qual ficou definitivamente resolvida toda a questão referente á demarcação de fronteiras entre nossos dois paizes. E' ella um novo e alto testemunho da perfeita intercomprehensão de ambos os povos. Queira vossa excellencia receber as expressões reiteradas da minha elevada consideração."

Em resposta, recebeu s. ex. do sr. Gabriel Terra o seguinte telegramma:

"Tive o prazer de receber o telegramma de v. excia., de congratulações pela demarcação de fronteiras, que demonstra uma vez mais nossa perfeita harmonia de relações, que será ratificada com a visita de v. excia., a quem o povo espera com enthusiasmo para tributar ao Brasil e a seu digno presidente toda a sympathia do Uruguay."

O SR. MACEDO SOARES TELEGRAPHA AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO URUGUAY

O sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, enviou ao ministro das Relações Exteriores do Uruguay o telegramma deste teôr:

"Havendo tido logar hoje a troca de notas que deu cabal solução aos problemas sobre demarcação de fronteiras entre o Brasil e o Uruguay, apresso-me a manifestar a vossa excellencia o jubilo de que me sinto possuido pela finalização de um acto que tão bem corresponde á fraternidade existente entre as duas nações. Com as minhas congratulações, rogo a v. excia. aceitar os renovados protestos da minha mais alta consideração."

A essa communicação respondeu s. excia. nos seguintes termos:

"Accuso recebimento do telegramma de v. excia., no qual se refere á troca de notas que dá solução á demarcação de fronteiras entre o Brasil e o Uruguay, com as opportunas manifestações de v. excia. sobre o significado do acto que se realiza. Os trabalhos de demarcação foram, em todos os momentos, inspirados nas altas considerações de vizinhança e amizade e com esse mesmo espirito finalizados. São a expressão fiel do ambiente de ideaes affectuosos e propositos communs que animam e continuarão a animar no futuro nossos dois paizes."

A conquista do tropheo Deutsch de la Meurthe

BERLIM, 19 — (Havas) — O aviador Delmotte, que conquistou o tropheu Deutsch de la Meurthe, com a performance de 2.000 kilometros em 4 horas, 30 minutos e 17 segundos, com a media geral de 443 kilometros 965 metros, foi cumprimentado ao pousar pelo general Denain, ministro do Ar, e por Melle Suzanne Deutsch de la Meurthe, creadora do premio, que foi disputado pela terceira vez.

Delmonte bateu pela 35a vez o record de velocidade em 100 kilometros e pela segunda vez o record em 1.000 kilometros. Os records anteriores para estas duas provas eram respectivamente de 431 e de 409 kilometros.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"Do Recife — Tenho a honra de communicar a v. ex. a installação do Conselho do Departamento Regional do Instituto dos Commerciarios, com a presença dos representantes dos empregadores e do procurador regional, e sob a presidencia do director interino. Os trabalhos do referido Instituto decorreram em plena intensidade. Saudações respeitosas. Sebastião Maciel, director regional."

A ponte internacional sobre o Uruguay

UM EDITORIAL DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 20 (H.) — "La Nacion" publica um longo artigo sobre a construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay, declarando que os estudos foram feitos em pleno accordo das commissões technicas da Argentina e do Brasil, as quaes resolveram que a ponte deve ser construida para effectuar a ligação entre as cidades de Uruguayana e Pazo de los Libres.

Referindo-se á ponte, "La Nacion" diz que a construcção terá grande amplitude, podendo ser utilizada para a passagem de toda a especie de linhas ferreas, em taboleiros differentes, sendo dotada de amplos passeios para o trafego de peões, com toda a commodidade. A extensão total da ponte será de dois kilometros, com o fim de favorecer a zona de São Thomé e São Borja. Foi tambem resolvido estabelecer um serviço de transporte de mercadorias por meio de balsas. Ainda não foi determinado o custo total da obra, mas acredita-se que virá a custar cerca de cinco milhões de pesos.

A viagem inaugural do "Normandie"

HAVRE, 20 (H.) — O paquete "Normandie" estará prompto para zarpar no dia e hora previstos.

Actualmente, mais de tres mil trabalhadores procuram recuperar o tempo perdido. Carpinteiros, tapeceiros, electricistas, decoradores, pintores e esculptores dão a ultima demão ás installações do gigante dos mares, ao passo que o pessoal de bordo repete a ceremonia do grande jantar presidencial.

De accordo com o programma traçado, póde affirmar-se que a viagem inaugural do "Normandie" constituirá grandiosa festa maritima.

O pessoal de bordo, que oscilla de 1.200 a 1.500 pessoas, assumiu os respectivos postos e todos os trabalhos proseguem normalmente.

Segundo o programma elaborado, devem realizar-se, a 23 e 24 do corrente, as festividades presidenciaes de inauguração, e a 25 a grande festa de caridade, que revestirá o maior brilhantismo.

Colhido por um automovel, na estrada Rio-São Paulo

O lavrador Custodio Ferreira de Almeida, portuguez, casado, de 44 annos de idade, morador á rua Sacco da Veiga s|n., hontem, á noite, quando transpunha a estrada Rio-São Paulo, foi colhido por um automovel, soffrendo, em consequencia, fractura da perna direita, contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

AS CONDECORAÇÕES DA POLONIA A OFFICIAES BRASILEIROS

O governo da Polonia, em 1933, condecorou os seguintes officiaes do Exercito brasileiro: generaes Augusto do Espirito Santo Cardoso e José Victoriano Aranha da Silva; coroneis Angelo Mendes de Moraes e Newton Braga; majores Silvino Elydio Bezerra Cavalcanti, Carlos Brasil e Ivan Carperter Ferreira; capitães Godofredo Vidal, Ignacio Loyola Daher e los. tenentes João Adil de Oliveira, Geraldo Aquino, Benjamin Amarante, José Sampaio Macedo, José Vicente Lima, Manoel Vinhaes, Estevam Leite, Luiz Carneiro, Guilherme Aloysio e Nero Moura.

Os documentos relativos a essas condecorações foram, pelo ministro da Guerra, remettidos ao Departamento Central.

NOMEAÇÕES NA DIRECTORIA GERAL DA LIMPEZA PUBLICA

O governador da cidade assignou, hontem, as seguintes promoções na Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular: para o cargo de guarda portão, o guarda portão João Pereira do Nascimento; para o cargo de trabalhador de varredouro de 1.ª classe, o sr. Augusto Alves; para o cargo de ajudante de motorista, o ajudante de motorista Antonio Firmino do Nascimento; para o cargo de encarregado da arrecadação de 1.ª classe, o encarregado de arrecadação de 1.ª classe, Joaquim Gonçalves Manso, e para o cargo de motorista, o sr. José da Silva Figueiredo.

Tem novo relator o véto ao reajustamento dos funccionarios civis

EM VIRTUDE DA DESISTENCIA DO SR. CARDOSO DE MELLO NETTO, FOI DESIGNADO PARA OPINAR SOBRE A MATERIA O SR. CARLOS LUZ

Um projecto do sr. João Simplicio sobre a entrega das verbas das secretarias autonomas aos respectivos directores geraes

Presentes os srs. João Simplicio, presidente; João Guimarães, vice-presidente; Cardoso de Mello Netto, Amaral Peixoto, Gratuliano de Brito, Clemente Mariani, Arnaldo Bastos, França Filho, Waldemar Falcão, Henrique Dodsworth, reuniu-se, hontem, pela manhã, a Commissão de Finanças e Orçamento.

O presidente communicou que o sr. Cardoso de Mello Netto devolvera o véto parcial, relativo ao reajustamento dos funccionarios civis, sob o fundamento de que, como membro da Commissão de Finanças passada, assignara o projecto sem a menor resalva. Assim, o presidente declarou distribuir o véto ao sr. Carlos Luz. E, iniciando os trabalhos, leu um projecto dispondo sobre a entrega das verbas das secretarias autonomas aos respectivos directores geraes, como, aliás, já se fazia com a dotação das ajudas de custo dos membros do Poder Legislativo. Accentuou o presidente que, sobre esse projecto, já se havia entendido com todas as correntes da casa, frisando que o projecto attendia ao espirito constitucional da autonomia das secretarias dos poderes. E o projecto foi em seguida assignado. O sr. Daniel de Carvalho, que chegara no momento, deu sua assignatura com restricções.

A BIBLIOTHECA DE COELHO NETTO

O sr. Waldemar Falcão relatou em seguida a emenda de 3ª discussão ao projecto autorizando a adquirir a bibliotheca do escriptor Coelho Netto. Disse que o autor da emenda a apresentara, dizendo que tinha o proposito de accelerar o processo de acquisição da bibliotheca do escriptor. Entretanto, era contra a emenda por desnecessaria, visto poder o credito somente ser aberto após a avaliação. O sr. Henrique Dodsworth defendeu a emenda. Houve debate, falando os srs. Clemente Mariani, João Guimarães, Daniel de Carvalho, Cardoso de Mello Netto e França Filho. Submettendo o presidente a votos o parecer, foi o mesmo approvado e assignado, declarando-se vencidos os srs. Henrique Dodsworth e Daniel de Carvalho.

O ENSINO GRATUITO

O sr. Waldemar Falcão ainda relatou o projecto dispondo sobre o ensino gratuito aos filhos de familias numerosas. Disse que, em face do parecer da Commissão de Educação, opinava contra o projecto, fazendo-o depender do plano de educação. O sr. Henrique Dodsworth disse assignar vencido o parecer, considerando que a materia do projecto nada tinha com o plano de educação. E fez considerações sobre a gratuidade do ensino, relatando o que se passou no Uruguay, no assumpto. E votava vencido. O sr. Waldemar Falcão sustentou o seu parecer, fundamentando-o em que a propria Commissão Technica, a de Educação, sobre elle se manifestando, opinára pela sua rejeição, fazendo-o depender do plano de educação. O sr. Amaral Peixoto divergiu do relator, accentuando que, a prevalecer seu ponto de vista, de depender o parecer da Commissão de Finanças do parecer favoravel da Commissão Technica, — não haveria mais razões para a vinda desse parecer á propria Commissão de Finanças. O sr. Daniel de Carvalho sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dodsworth. E este pediu, e obteve vista dos papeis.

O TRATADO DE PEDRAS ALTAS

O sr. Arnaldo Bastos consultou á Commissão sobre a emenda ao projecto autorizando o governo a incluir na divida passiva da União, com o credito de 250 mil contos, as indemnizações decorrentes do Tratado de Pedras Altas. O sr. Daniel de Carvalho ponderou que se impunha um requerimento de informações ao ministro da Fazenda, sobre a relação dessas dividas. O relator concordou, e formulou requerimento nesse sentido, que foi deferido.

AS NORMAS GERAES DOS TRABALHOS

Em seguida, o presidente declarou que ia ouvir a Commissão sobre as normas geraes a adoptar, nos trabalhos, segundo requerimento formulado pelo sr. Henrique Dodsworth. O sr. Henrique Dodsworth esclareceu o seu ponto de vista, na questão. Alludiu á discussão travada em torno da applicação do art. 183 da Constituição. E accentuou que, adoptada uma orientação firme, nesse sentido, se acceleraria a marcha de diversos projectos, que se avolumam. O sr. Cardoso de Mello Netto intervém no debate para accentuar que não era da competencia da Commissão de Justiça interpretar, em these, o art. 183, da Constituição ou qualquer outro. Tão sómente, surgindo o caso em especie, é que se impunha submetter ao seu estudo.

O sr. Waldemar Falcão diz que apoia a suggestão do sr. Henrique Dodsworth, para evitar, como accentua, absurdos que se registraram na lei de reajustamento, como o seu artigo 117, que, á maneira de recursos, autoriza o governo a fazer operações de credito. E critica essa orientação da Commissão. O sr. Henrique Dodsworth, a proposito, chama a attenção da commissão para o véto, nessa parte, em que considera inconstitucional o dispositivo, mas, na conclusão, não inclue entre os artigos vetados.

O sr. João Guimarães fala sobre o mecanismo orçamentario, esclarecendo como se manifestam as despesas. O sr. Clemente Marianni tambem falou, divergindo do ponto de vista do sr. João Guimarães. Então, alludiu á natureza de algumas despesas, que não podiam deixar de ser attendidas immediatamente. E lembrou mesmo o seu voto, na Commissão de Finanças antiga, apreciando um desses casos de despesa. — "encargos já creados, e que sómente restava dar o Legislativo, para os mesmos, o indispensavel recurso". Accentuou que esse seu voto, registrado em acta, e que passava a lêr, merecera o apoio dos srs. Moraes Leme, Vergueiro Cesar e do sr. Waldemar Falcão. Entendia que, para os encargos preexistentes, se impunha a autorização de creditos, se não havia dotação orçamentaria, permittindo-se operações de creditos. Só para os encargos novos, é que pensava dever se apontar novas fontes de receita. Finalmente, o sr. Clemente Marianni disse que a Commissão de Justiça devia ser ouvida sobre casos concretos, e não em these, como já se havia manifestado o sr. Cardoso de Mello Netto. Accentuou, mesmo, preliminarmente, que não se devia estabelecer norma geral, para uma orientação inflexivel da Commissão. Essa orientação resultaria, como na jurisprudencia dos tribunaes, da força das decisões nos casos concretos. A predeterminação da norma podia não dar o resultado esperado. O sr. Dodsworth diverge, e, então, pergunta qual a orientação a adoptar, por exemplo, no credito, que lhe cabe relatar, de 600 contos, para attender ás despesas com a hospedagem da missão economica japoneza. O sr. Clemente Marianni responde que é um credito especial, e para despesa já consummada.

O sr. Henrique Dodsworth adverte da maneira como estavam redigidas as razões do véto, na parte do decreto do reajustamento. O sr. Clemente Marianni responde que a razão do véto não infirmava a orientação da commissão, resumindo-a, aliás, no que dissera o sr. João Guimarães, naquella reunião, que relembrava, — e em que o deputado fluminense frisava que não se podia crear uma norma geral inflexivel, devendo esta orientação resaltar do estudo concreto dos casos. O senhor Danoel de Carvalho pede a palavra. Diz que tinha redigido suggestões a apresentar, conforme fôra decidido na reunião anterior. Entretanto, estavam essas suggestões sendo dactylographadas. Assim, apresentaria nessa reunião seu ponto de vista.

O presidente declarou que, nesse caso, reservaria a reunião de quarta-feira para esse debate. E levantou a sessão.

EXPLOSÃO DE UM DEPOSITO DE GAZOLINA

O sinistro foi provocado pela imprudencia de um transeunte

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — A's 7.30 horas de hoje, por imprudencia de um transeunte que passava em frente a um deposito de gazolina que estava recebendo combustivel, verificou-se grave accidente que poderia ter acarretado maiores consequencias.

O transeunte em questão, João Saif t, residente á rua França Pinto, numero 4, transitando pelo local, riscou um phosphoro e atirou o palito com a chamma sobre o bocal do deposito de maneira a inflammar a gazolina que se espalhava.

Pegando fogo, o combustivel levantou-se em chammas, que alcançaram o auto-caminhão, destruindo-o.

O deposito de gazolina sinistrado é de propriedade de Angelo Palmieri, cujos prejuizos foram quasi totaes.

O carro tanque numero 198 é da Standard Oil, sendo o seu motorista Carlos Mujenovitch.

Irrompendo o incendio e envolvido o carro-tanque pelas chammas, o motorista do carro sinistrado e seu ajudante tiveram que abafal-o de inicio, recebendo queimaduras nas pernas, nas mãos e nos braços.

Removidas para a Assistencia, ás victimas foram prestados os soccorros necessarios, sendo depois recolhidas a um hospital designado pela Companhia de Seguros.

A autoridade de serviço na Central abriu inquerito de accidente no trabalho. Uma guarnição de bombeiros esteve no deposito sinistrado promovendo a extincção das chammas que ameaçavam predios contiguos.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 22,4
MINIMA: 18,6

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — De sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas. Temperatura — Estavel.

Estados do sul — Tempo — Perturbado com chuvas. Trovoadas, possiveis, no Rio Grande do Sul. Temperatura — Estavel. Ventos — De sul a léste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, 17º dia util, as seguintes folhas: Atrazados.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril ultimo: Directoria Geral de Turismo, Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda e Policia Municipal.

Aggressão a navalha

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado, hontem á noite, e em seguida internado no Hospital do Prompto Soccorro, o nacional Leopoldo Pereira de Jesus, que apresentava varios ferimentos penetrantes no abdomem, produzidos por navalha.

A victima, que é conhecida pelo vulgo de "Chocolate", foi aggredida por um seu desaffecto, desordeiro conhecido pela alcunha de "Dentinho".

O facto passou-se á rua Anna Braz, numero 29, em Irajá.

A victima ficou internada no Prompto Soccorro, emquanto que o aggressor fugiu.

O commissario Alvaro Nogueira, do 24º districto, tomou conhecimento do facto.

Funebres

MADELEINE DAVID DE SANSON

Roberto David de Sanson e filhos; Raul David de Sanson, senhora e filhos; Viuva Martins Pinheiro Filho (ausente), participam o fallecimento de sua esposa, mãe, cunhada e tia Madeleine David de Sanson e convidam seus parentes e amigos para o seu enterro que sahirá hoje, ás 14 horas, da Avenida Rainha Elisabeth 98, para o Cemiterio de S. João Baptista.